O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Instavel, ainda sujeito a chuvas, melhorando ligeiramente de dia. Temperatura — Estavel. Ventos — De Sueste a Nordeste.

Temperaturas máximas e minimas de ontem:
Aeroporto Santos Dumont, 21,8 e 17,9 — Bangu, 21,0 e 10,0 — Bonsucesso, 22,4 e 16,8 — Cascadura, 22,5 e 17,1 — Ipanema, 20,6 e 17,2 — Jardim Botânico, 18,4 e 16,8 — Paquetá, 21,4 e 15,8 — Pão de Açucar, 18,6 e 14,7 — Sãens Pena, 22,0 e 17,5 — Santa Cruz, 23,3 e 17,3.

CAMBIO: £ 79$732; Dolar 19$690; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$660; P. urug. 8$660. (Mais o imp. de 5 %).

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Setembro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII - N.º 5806

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $400

«Não haverá morte para as Américas, nem para a Democracia, nem para a liberdade: sim, liberdade mundial e eterna»

Em mensagem à Marinha do seu país, o presidente Roosevelt proclama a sua determinação de lutar contra os agressores, investindo contra os que pregam o "evangelho do medo"

"Queremos que os nossos navios cruzem os mares e nos propomos a protegê-los até onde nos seja possivel"

WASHINGTON, 27 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem do presidente Roosevelt referente ao "Dia da Frota da Liberdade", que se celebra hoje, durante o qual serão lançados ao mar 14 "navios da liberdade" nos diferentes estaleiros dos Estados Unidos, entre o raiar do dia e o crepúsculo:

"E' este um dia memoravel na historia das construções navais deste país; dia memoravel no urgente programa da defesa nacional. Durante este dia serão lançados à agua 14 navios no Atlântico, no Pacifico e no Golfo. Figura entre eles o primeiro "Navio da Liberdade": O Patrick Henry. Muito embora nos orgulhemos de nossa obra, a hora não é propicia para nos sentirmos satisfeitos. Temos de construir mais e mais navios mercantes e devemos apressar o programa até ao ponto de podermos lançar à agua um navio por dia e em seguida dois, realizando assim o programa de construções que a Comissão Maritima traçou. O nosso programa de construções navais não só o da Comissão Maritima como tambem o da Armada, é uma de nossas respostas aos agressores que chegarem a atacar nossa liberdade. Dirijo-me não só aos trabalhadores dos estaleiros de nossas costas, de nossos grandes lagos e de nossos rios; não só aos milhares de pessoas que assistem hoje a estas cerimonias, mas tambem aos habitantes de ambos os sexos de nossa nação, que vivem longe do mar e dos estaleiros.

Liberdade dos mares

"Insisto no fato simples e histórico de que em toda a existencia desta Nação, desde os tempos coloniais, o tráfego marítimo e a liberdade dos mares têm sido fatores primordiais, à nossa prosperidade e ao nosso progresso. Vou dar-vos um exemplo simples — é um fato histórico de grande parte do capital invertido nos meados do seculo passado em construções ferroviarias que se estendiam como uma rede sobre novas regiões através do rio Mississipi, das planicies até ao noroeste, era dinheiro obtido por traficantes nossos cujos navios haviam navegado para o Baltico, Mediterrâneo, Africa e America do Sul, para Singapura e para a propria China. Durante os anos posteriores à nossa Guerra de Independencia, o nosso governo reafirmou e manteve o direito que assistia aos seus navios de navegar por onde quer que fosse sem que os estorvassem aqueles que buscavam parte do capital.

Comercio de exportação

Temos comprovado, como Nação, de que nosso comercio de exportação redundou em beneficio de familias radicadas em nossas costas, assim como nos campos e nas cidades, isto é, perto ou longe do mar. Desde o ano de 1936, em que o Congresso promulgou a lei de marinha mercante atualmente em vigor, esta Nação tem estado a reabilitar uma marinha mercante que havia decaido consideravelmente.

Programa de rehabilitação

Hoje em dia continuamos esse programa de reabilitação com rapidez vertiginosa. Os operarios de nossos estaleiros estão realizando um trabalho esplendido. Firmaram um precedente de eficiencia e rapidez digno do maior encomio. Com cada navio assestam um golpe eficaz na ameaça que paira sobre nossa Nação e sobre a liberdade dos povos livres do mundo. Assestaram eles 14 desses golpes hoje.

Temos que impedir que nos esmaguem

"Eles se compenetraram do verdadeiro espírito que deve animar a todos desta Nação, se é que temos de impedir que Hitler e outros agressores de sua laia nos esmaguem. Os cidadãos desta nação não podem dar ouvidos a certos individuos que pregam o evangelho do medo e que dizem com efeito que embora sejam partidários da liberdade dos mares, desejariam que os Estados Unidos conservassem os seus navios amarrados nos seus portos. Essa atitude não é bem sincera nem honrada. Queremos que estes navios cruzem os mares, já que para isso foram construidos. Propomo-nos a protegê-los até onde nos seja possivel contra torpedos, contra projetis e contra bombas. O "Patrick Henry", primeiro navio lançado hoje, desta "frota da Liberdade", reitera as impressionantes palavras daquele grande patriota: "Dai-me a liberdade ou dai-me a morte". Não haverá morte para as Américas, nem para a democracia, nem para a liberdade: há-de haver liberdade mundial e eterna. E' essa a nossa oração ao Criador. E' essa a nossa solene promessa a toda a humanidade".

Afirmou o coronel Knox, secretario da Marinha, que a lei de neutralidade resultou num fracasso

"Os Estados Unidos descobriram que há, neste mundo, coisas mais importantes do que a conservação dos seus barcos e de suas mercadorias"

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, num artigo publicado, esta semana, no "Foreign Commercial", advogou a revogação da Lei de Neutralidade e a tese de que os Estados Unidos deverão manter a liberdade dos mares para a navegação de todo o hemisfério ocidental.

Resultou num fracasso

Declarou o coronel Knox que a Lei de Neutralidade resultou num fracasso em dois sentidos.

Primeiro, porque os Estados Unidos descobriram que "há, neste mundo, coisas mais importantes que a conservação de seus barcos e de suas mercadorias".

"Segundo, porque "a Lei de Neutralidade nem siquer logrou a limitada segurança que teve em vista".

Em lugar desta lei, o secretario da Marinha disse que o governo norte-americano deveria seguir dois procedimentos para proteger as rotas comerciais: Lançar uma ofensiva naval, destinada a destruir toda a unidade aerea, de superficie ou submarina hostil, e iniciar um sistema de comboios, que defendesse a navegação neutra.

Acrescentou que estes processos necessitam bases estratégicas. A do canal do Panamá só parcialmente abrange as linhas marítimas da costa ocidental da América do Sul, havendo, portanto, necessidade de bases para a navegação de superficie no sul do Pacifico afim de proteger o comercio neutro nesta zona. Afirmou o coronel Knox que tal proteção é vital não só para os Estados Unidos como para todas as nações latino-americanas, cuja existencia comercial depende da navegação pelas rotas daquele oceano. "Todos navegamos no mesmo barco, e se atacarem a navegação de um de nós, o prejuizo estender-se-á a todos".

Superioridade naval

Recordou, a seguir, que os Estados Unidos possuem a superioridade naval no hemisfério, e, consequentemente, devem calcar com a pesada missão de defender a liberdade dos mares para a navegação comercial de toda a América. Os Estados Unidos estão preparados para esta missão, mas é inevitavel que os paises americanos sofram com a diminuição de praças nos navios, não obstante o propósito do governo norte-americano de fazer tudo o que estiver ao seu alcance para que as demais nações da America possam obter todo o material posto à sua disposição".

Todos os americanos devem compreender que seus sacrificios servem ao proposito do mundo ocidental, protegerão nossa cultura e tornarão seguras contra qualquer ataque de ultra-mar, de vez que as Republicas irmãs do Hemisferio terão oportunidade de prosperar juntas com honra, paz, prosperidade e liberdade.

O KREMLIN NÃO ACEITA, MAS, SEGUNDO INFORMES DE ANKARA, O REICH DESEJA UM ARMISTICIO EM SEPARADO COM A RUSSIA, SEGUINDO-SE A PAZ

AS ATIVIDADES DA RAF — Antes de voarem contra o territorio inimigo, os pilotos dos bombardeadores noturnos britânicos preparam cuidadosamente as metralhadoras dos seus aparelhos (Foto British News)

ENQUANTO OS ALEMÃES SE ESFORÇAM PARA ROMPER AS LINHAS DE LENINGRADO, AS FORÇAS DO MARECHAL TIMOSHENKO PROSSEGUEM EM IMPETUOSA OFENSIVA NA DIREÇÃO DE STARAYA RUSSA

DIZEM OS NAZISTAS QUE, APÓS UMA BATALHA QUE DUROU UMA NOITE, SUAS TROPAS ATINGIRAM AS NASCENTES DO VOLGA

ANKARA, 27, (U. P.) — Segundo informações diplomáticas de Moscou, existe, na verdade, possibilidade da Alemanha, por intermedio de diplomatas neutros, nesta cidade ou em outros pontos, propiciar a idéia de um armisticio russo-alemão em separado, e oportunamente a paz.

Nas mesmas fontes se disse que o Kremlin, logo que teve noticias deste balão de ensaio dos alemães, fez saber categoricamente, aos diplomatas neutros, que não havia a menor possibilidade de se discutir sequer o assunto.

Continua a ofensiva russa

MOSCOU, 27 (U. P.) — As forças do marechal Timoshenko, em prosseguimento à ofensiva lançada na frente central, travaram uma encarniçada batalha que durou dois dias, em direção à Staraya Russa. A ofensiva continua.

Defesa de Leningrado

Simultaneamente foram recebidas informações de Leeningrado anunciando que apesar da enorme quantidade de novos efetivos lançados pelos alemães contra a cidade, os defensores mantêm a iniciativa que tomaram do inimigo há poucos dias, tendo reconquistado varias posições estratégicas.

As noticias de longinqua frente meridional são fragmentarias, mas indicam que o inimigo não conseguiu realizar novos avanços. A linha de defesa russa, situada ao norte da cidade de Perekop, no istmo do mesmo nome, é considerada inexpugnavel. Essa linha fecha o colo do istmo, que constitue, a única rota terrestre da peninsula da Criméia. Trava-se ali uma das mais rudes batalhas de toda a guerra, empregando os alemães centenas de tanks e outros elementos mecanizados, para abrir passagem.

Batalha em Staraya Russa

Travou-se uma violentíssima batalha nas proximidades da Staraya Russa, ao sul do lago de Ilmen e no distrito de Novogrod, onde os exércitos russos contra-atacaram nas últtimas semanas, para aliviar a pressão do inimigo sobre Leningrado. Segundo noticias recebidas os russos desalojaram os alemães de pontos.

Ao norte de Almin, perto de Novograd, as tropas russas mantêm as posições que conquistaram há um mês, sobre a margem oriental do rio Volkshow.

Sangrenta batalha

Diante das defezas exteriores de Leningrado continuou a sangrenta batalha em que os alemães lançam novas tropas, em seus reforços para penetrar na cidade propriamente dita, mas, até agora, não foi quebrada a resistencia dos defensores.

Um correpondente de guerra escreve do seguinte modo a cooperação existente entre as forças da RAF que se encontram na frente oriental e a aviação russa.

"Estamos em um amplo vale entre morros. Tudo parece deserto, mas isso é apenas aparencia, pois aí se desenvolve intensa atividade. Os aviadores construiram profundos abrigos subterâneos. Os inglêses de um lado, os russos do outro, reunem-se em pequenos grupos que se inclinam sobre mapas, estudando as possiveis direções dos ataques aereos. Os mais atentos são os britânicos, pois estão lutando em regiões novas para

(Conclue na 2ª página)

Só existe um caminho para a vitoria da Inglaterra contra a Alemanha: invadir o continente

Salienta, ainda, o comandante das forças canadenses que não se pode vencer uma nação bem organizada com o emprego exclusivo de bombas

A R. A. F. desencadeou uma devastadora ofensiva contra objetivos no Reich e na França

LONDRES, 27 (U. P.) — O comandante das Forças Canadenses, general Monaughton, declarou perante os diretores de jornais desse Dominio que o único meio com que a Grã-Bretanha conta para vencer a Alemanha, é invadir o continente europeu. Não imaginem — disse — que se pode vencer uma nação altiva e bem organizada, apenas com bombas.

Por agora, — acrescentou — a presença dos corpos canadenses pode realmente efetuar incursões independentes, como a de Spitzbergn. Esses corpos são por si mesmos uma espada que aponta para o coração de Berlim. A Inglaterra é o ponto ideal para lançar a ofensiva contra a costa européia em qualquer ponto, entre Gibraltar e Spitzbergen".

O momento da ofensiva

Admitiu, no entanto, que a ofensiva britânica contra o continente talvez só se materializará depois que a Alemanha tente invadir a Inglaterra. Disse que chegavam agora "tanks" e baterias anti-aereas do Canadá e que a divisão blindada canadense, que vem de alem-mar, é igual à divisão blindada britânica, representando uma força de ataque mais poderosa do que as "Panzera Divisionen".

A maior contribuição que a seu ver o Canadá poderia prestar nesta ocasião, seria o envio de materiais de guerra. O general Monaughton declarou que os equipamentos de fabricação canadense são excelentes e que os canhões "Bren" são os mais perfeitos que a técnica poderia produzir. Aguardamos a chegada de novas remessas de canhões "Bren", o que fará com que fiquemos amplamente guarnecidos deles.

Assalto noturno devastador

LONDRES, 27 (U. P.) — As Reais Forças Aereas aproveitaram as condições atmosféricas favoraveis para realizar um devastador ataque noturno contra objetivos inimigos situados na Renania, que foi seguido esta tarde por uma incursão sobre o centro ferroviario de Amiens, na França, onde foram ocasionados importantes danos.

O comando alemão destacou aparentemente algumas esquadrilhas de caças a mais no setor da costa francesa, durante a semana finda e segundo os pilotos britânicos os aviões da "RAF" encontraram uma maior oposição por parte do inimigo. Na tarde de hoje foram travados numerosos combates aereos durante os quais 21 aparelhos alemães foram abatidos sobre o Continente. Os britânicos perderam 14 caças, mas três dos seus pilotos conseguiram salvar-se.

Bombas de alto poder

Depois de uma semana de condições atmosféricas desfavoraveis que tinham paralisado as operações aereas, o Comando de Bombardeio enviou ontem à noite uma força relativamente reduzida de bombardeiros pesados ao Continente. Voando a grande altura as máquinas britânicas dirigiram-se para importantes objetivos industriais da Renania e principalmente para a cidade de Colonia que sofreu um severo bombardeio. Não obstante o fato de que a força incursora era reduzida em número, os pesados aparelhos transportavam toneladas de bombas de alto poder explosivo e incendiarias, que foram descarregadas nos objetivos inimigos, com certeira pontaria.

Encontraram forte resistencia

Os pilotos britânicos encontraram uma enérgica resistencia por parte das baterias anti-aereas inimigas. No entanto, poucos caças da "Luftwaffe" foram ao seu encontro. Apesar da oposição inimiga todos os objetivos pre-estabelecidos foram violentamente bombardeados, iniciando-se incendios que puderam ser observados de grande distancia, durante o vôo de regresso. Na manhã de hoje numerosas esquadrilhas de bombardeiros e caças inimigos iniciaram os preparativos para o que veio a ser um grande ataque à costa francesa e localidades do interior. As grandes formações de bombardeiros, escoltadas por enxames de caças voaram sobre o estuario do Tamesis, dirigindo-se para a costa francesa onde logo se produziram explosões tão fortes que sacudiram as janelas da costa da Inglaterra.

Depois de uns 40 minutos, os aviões começaram a regressar. Os bombardeiros voaram em formação, porem, os caças regressaram voando separadamente ou em formações de dois, o que é um indicio de que participaram em combates aereos. O grande número de aparelhos que compunham as formações britânicas, lembrava as ondas de bombardeiros que no domingo passado efetuaram uma das ofensivas mais intensas da guerra.

Ataques a fundo, no continente

FOLKESTONE, 27 (U. P.) — Ao que parece, as Reais Forças Aereas atacaram, na tarde de

(Conclue na 2ª página)

Informa o "Giornale d'Italia" que o marechal Budenny teria sido executado

Outra fonte, tambem italiana, declara que o supremo comandante das forças russas está em Moscou

ROMA, 27 (U. P.) — O "Giornale D'Italia" publica um despacho recebido da frente ukraniana informando que o marechal Budenny, supremo comandante das forças russas naquela frente, foi executado.

Teria ido para Moscou

ROMA, 27 (U. P.) — Segundo o despacho publicado pelo "Giornale D'Italia", prisioneiros russos na frente da Ukrania informaram que o marechal Budenny foi executado.

Outras fontes, entretanto, dizem que o marechal Budenny regressou a Moscou, afim de reorganizar as forças sob seu comando para continuar a resistencia em Kharkov.

HA' UM MAPA

para o nosso "Concurso Popular" de Outubro dentro do suplemento esportivo que acompanha esta edição

— Este Mapa é para V. Exa.

— Se, entretanto, V. Exa. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos premios do valor de 5:000$000, oferecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança - 1941", do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor aproximado de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida, tenha a bondade de avisar-nos, amanhã, pelo telefone 42-2910, ramal 3, e nós faremos imediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mapa ao endereço que V. Exa. designar.

PELO MENOS 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 CADA UM

— E' que, de acordo com a cláusula I, mesmo que nenhum concorrente seja sorteado, distribuir-se-ão três premios daquele valor aos portadores de Mapas com MILHARES MAIS APROXIMADOS do 1.º premio da Loteria Federal

Aumentou o preço do gás

O metro cúbico, já este mês, será cobrado a 704 réis

Em virtude de ter o carvão aumentado para mais de 330$000, por tonelada, no trimestre passado, aumentou o preço do gás para 704 réis, contra 626 réis que era o que vigorava.

O aumento já entrou em vigor este mês, e prevalecerá em todo o trimestre que terminará em Novembro proximo.

"O que realizaram desde a conclusão do pacto presagia um grande papel na historia do mundo"

Reafirmou o chanceler Toyoda a completa união das potencias do Eixo, mas evitou qualquer referencia à Inglaterra e aos Estados Unidos

TOKIO, 27 (U. P.) — Por motivo da passagem do aniversario da data em que foi firmado o pacto tripartite, o ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, pronunciou um discurso durante o almoço com que se manifestou o acontecimento, única cerimonia oficial, em que tomaram parte os embaixadores da Alemanha e da Italia, o ministro rumeno e o adido comercial da Hungria. Nessa ocasião declarou o almirante Toyoda, que os paises signatarios deveriam "renovar sua decisão de demover qualquer dificuldade que se interponha no caminho".

O sr. Toyoda, como é costume em todas as declarações oficiais, evitou mencionar os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, dando a entender que o propósito principal era de manter a paz, porem devendo-se estar disposto a fazer novos sacrificios em prol da nova ordem. "O Japão, Alemanha e Italia avançam a passos largos para a construção da nova ordem na Europa e Asia Oriental. Nossos esforços construtivos tropeçarão ainda com muitas dificuldades que requererão maiores esforços. Sem dúvida estou firmemente convencido de que, o que realizaram até agora as três potencias, com relação ao pacto e a suas diplomacias, durante este breve periodo desde que foi firmado o pacto, presagia que terão um grande papel na historia do mundo".

Telegramas entre Hitler e Mussolini

BERLIM, 27 (U. P.) — Por motivo do primeiro aniversario da assinatura do pacto triplice os srs. Hitler e Mussolini trocaram telegramas de felicitações.

O chanceler Hitler enviou a seguinte mensagem ao primeiro ministro Benito Mussolini:

"Duce. Nesse dia em que faz um ano que a Alemanha, Italia e o Japão se uniram em um pacto triplice, recordo-vos com cordial amizade. O pacto triplice deu provas de ser a base para a futura nova ordem, à qual já aderiram outras nações jovens e renascentes. Para as tarefas que ainda devemos realizar, o pacto triplice continuará sendo um fator para o êxito das mesmas. As futuras gerações reconhecerão, antes de tudo, que foi a determinação das nações que aderiram ao pacto triplice que salvou o mundo de uma exploração territorial por potencias estrangeiras e do grande perigo do bolchevismo".

O Duce enviou, por sua vez, a seguinte mensagem ao Fuehrer:

"No transcurso do primeiro ano de existencia do pacto triplice, concluiram-se grandes e decisivos feitos. Outros grandes feitos estão em execução. A nova ordem estabelecida pelo pacto de Berlim já lançou vitoriosamente as suas primeiras bases indestrutiveis. Fuehrer, aceitai nesse aniversario, em nome da Italia fascista nossas saudações fraternais".

Os preços mínimos do café

Vai reunir-se no próximo dia trinta a Junta Interamericana do Café. Importantes problemas serão debatidos pelos representantes dos paises cafeeiros e do maior consumidor desse produto, os Estados Unidos. Dentre eles se destacam a redução das quotas ao nivel básico, fixado pelo ato de 28 de novembro de 1940 e a conservação da majoração em vinte por cento — advogada pelos Estados Unidos — votada recentemente para o final do primeiro ano de quota. Ou isso ou a redução dos preços mínimos.

Quanto ao Brasil, não é demais lembrar que não existe motivo de reclamação quanto aos preços. O preço mínimo do nosso produto, estabelecido em 30 de julho último, é ato aprovado por todos e reconhecido justo pela propria Junta Interamericana. De certo, de todos os gêneros que o norte-americano consome, o café ainda é um dos mais baratos. Aliás, essa questão dos preços — conforme acentua o sr. Berent Friele, o maior importador de café do Brasil — pouca importancia apresenta para os Estados Unidos. Eles nunca fizeram questão de vender o café a vinte ou trinta cents, desde que possam vender sempre a mesma quantidade. Neste caso, claramente se deduz que o aspecto mais importante do mercado é precisamente a estabilidade. E as oscilações das cotações — acentua ainda o sr. Friele — somente aproveitam os especuladores. Os preços atuais, fixados pelo DNC, não se apresentam demasiadamente elevados e são baseados numa "enquête" feita há anos atrás. Eles são justos e devem ser conservados. O aumento do custo da vida e as dificuldades decorrentes da guerra não modificaram a nossa orientação. Por isso é que preferimos acreditar que a Junta resolva, no tocante à fixação das quotas, de acordo com os desejos dos paises produtores.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 27 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu hoje em condições irregulares e com tendencia para a alta. Os titulos funcionaram firmes.

O mercado de algodão operou sustentado com a cotação de 16 36 para outubro próximo. A libra esterlina foi cotada a 4.03 1|2.

NOVA YORK, 27 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu hoje, em ponto firme e com movimento calmo. Os titulos em geral fecharam em alta e as obrigações do governo mostraram-se sustentadas.

Foram negociados 120 000 titulos e ações.

A libra esterlina cotou-se no fechamento a 4,03.75.

O mercado de algodão fechou em ... pontos, com o termo outubro a 17,18 e o termo ... a 17,48. A borracha cotou-se a 16,56.

Concurso Popular N.º 54, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 2 a 30 de Setembro)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Coupon n.º 54

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal, de 11 de Outubro de 1941.

Onde quer que haja uma causa nobre, um interesse legitimo, uma atividade benéfica ao país, lá estará o DIARIO DE NOTICIAS com os préstimos do seu apoio e da sua cooperação.

MAIS UMA CASA PARA OS LEITORES

Alem de concorrerem aos nossos premios mensais, do valor de 5:000$000 cada um, os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal em 1941, concorrerão, no fim do ano, ao sorteio do nosso "PREMIO PERSEVERANÇA — 1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida no Distrito Federal, esta, porem, no valor de 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

CONCURSO POPULAR N. 55

Dentro do Suplemento Esportivo que acompanha esta edição, encontrará o leitor o Mapa já numerado, com o qual concorrerá gratuitamente aos 10 premios do valor de 5:000$000, cada um, do nosso "Concurso Popular" de Outubro.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A TAXA DE EXPEDIENTE

A renda — Departamentos de Fiscalização e de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Secretaria Geral de Finanças — Caixa Reguladora — Inspeções

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Renda — Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 70:037$700.

Despachos do diretor: — Djalma Candido Nogueira e Elza Amelia Junqueira — Cancelo os autos. Gastão Batista Pereira — Cancelo os autos ns. 97 e 98 de 27-3-41 e os de ns. 10 e 11 de 8-9-41.

J. L. Freitas Araújo — Peça guia no Serviço de Fiscalização de Teatro para troca de selos.

José Cardoso Lameira — Mantenho o auto.

Julia Inês de Freitas — Cobre-se.

Abrigo Francisco de Paula — Indeferido.

Fernanda Marsilia — Não há mais o que deferir, em face da informação do 4. D. F., segundo o qual o requerente já cumpriu a intimação feita por edital.

Exigencia: — André D. Jora — Junte a licença de 1936.

Paulo Pereira Dias — Declare se vai colocar barracas para jogos de habilidade e, em caso afirmativo, figurar as mesmas na planta.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor do Departamento de Vigilancia determina o comparecimento:

— ao Depósito de Material, no dia 30 do corrente, das 13 às 15 horas, afim de receberem seus uniformes, dos vigilantes números

1 - 26 - 43 - 46 - 76 - 105
116 - 137 - 143 - 152 - 161 - 168
169 - 173 - 180 - 198 - 206 - 206
207 - 211 - 214 - 220 - 222 - 225
230 - 235 - 243 - 244 - 250 - 253
262 - 276 - 279 - 288 - 286 - 289
294 - 300 - 321 - 323 - 367 - 476
501 - 516 - 539 - 709;

— à "A Escolar", à rua da Carioca 72, 74 e 76, nos dias adiante indicados, impreterivelmente, afim de provarem seus uniformes, dos vigilantes números:

Amanhã (segunda-feira — 238 - 246
259 - 273 - 278 - 295 - 310
322 - 342 - 343 - 402 - 411
429 - 437 - 456 - 474 - 482
499 - 503 - 513 - 522 - 543
546 - 549 - 558 - 564 - 576
586 - 590 - 596 - 605 - 607
611 - 621 - 626 - 628 - 632
658 - 666 - 673 - 683 - 689
692 - 693 - 698 - 712 - 717
740 - 741 - 743 - 785 - 799
800 - 804 - 807 - 823 - 858
872 - 875 - 901 - 904 - 915
938 - 946 - 954 - 955 - 957
958 - 967 - 971 - 973 - 974
995 - 998 - 1.002 - 1.014 - 1.016
1.018 - 1.019 - 1.023 - 1.025 - 1.028
1.031 - 1.035 - 1.036 - 1.038 - 1.048
1.052 - 1.054 - 1.056 - 1.061 - 1.074
1.076 - 1.079 - 1.088 - 1.093 - 1.099
1.101 - 1.102 - 1 103;

Dia 30 do andante (terça-feira: —
1.105 - 1.106 - 1.110 - 1.112 - 1.113
1.116 - 1.117 - 1.118 - 1.119 - 1.122
1.130 - 1.138 - 1.141 - 1.142 - 1.144
16147 - 1.148 - 1.149 - 1.154 - 1.155
1.158 - 1.160 - 1.161 - 1.162 - 1.165
1.168 - 1.171 - 1.178 - 1.180 - 1.181
1.186 - 1.187 - 1.188 - 1.192 - 1.194
1.195 - 1.196 - 1.200 - 1.201 - 1.202
1.204 - 1.205 - 1.207 - 1.209 - 1.210
1.211 - 1.212 - 1.213 - 1.216 - 1.218
1.219 - 1.222 - 1.223 - 1.226 - 1.230
1.231 - 1.233 - 1.234 - 1.236 - 1.238
1.242 - 1.244 - 1.245 - 1.248 - 1.250
1.252 - 1.253 - 1.255 - 1.257 - 1.258
1.260 - 1.261 - 1.262 - 1.263 - 1.264
1.266 - 1.268 - 1.269 - 1.271 - 1.272
1.274 - 1.275 - 1.277 - 1.279 - 1.280
1.281 - 1.283 - 1.284 - 1.285 - 1.286
1.288 - 1.289 - 1.292 - 1.293 - 1.297
1.301 - 1.303 - 1.236;

Dia 1.º do mês próximo vindouro (quarta-feira — 1.304 - 1.307 - 1.309
1.312 - 1.313 - 1.316 - 1.317 - 1.320
1.321 - 1.322 - 1.324 - 1.327 - 1.329
1.332 - 1.333 - 1.335 - 1.336 - 1.337
1.342 - 1.346 - 1.349 - 1.355 - 1.369
1.372 - 1.378 - 1.381 - 1.384 - 1.388
1.387 - 1.389 - 1.396 - 1.399 - 1.408
1.410 - 1.412 - 1.429 - 1.434 - 1.435
1.446 - 1.454 - 1.465 - 1.467 - 1.468
1.471 - 1.477 - 1.486 - 1.487 - 1.581
1.582 - 1.586 - 1.595 - 1.596 - 1.643
1.644 - 1.645 - 1 640.

Os chefes de Distrito ou responsaveis pelas dependencias a que estiverem subordinados os vigilantes supra mencionados devem fazer as apresentações individualmente, por "memorandum", que deverá ser carimbado pela firma fornecedora, como prova do comparecimento;

— ao Gabinete, amanhã, dia 29, às 14,30 horas, do oficial de vigilancia Valdemiro Lima Monteiro;

— ao Juizo de Direito da 6.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, do vigilante n.º 558 - José Francisco Carneiro;

— ao Juizo de Direito da 14.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, do vigilante n.º 653 - Edgar Teixeira Pinto;

— ao Juizo de Direito da 15.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, do vigilante n.º 1.623 - Boanerges Nunes Teles da Silva;

— ao Juizo de Direito da 2.ª Vara Criminal, no dia 30 do fluente, às 13 horas, do vigilante n.º 9 - Genesio de Azevedo Lourenço;

— ao Juizo de Direito da 6.ª Vara Criminal, no dia 30 do vigente, às 13 ohras, do vigilante n.º 381 - Anacleto Fernandes Dias;

— ao Juizo de Direito da 12.ª Vara Criminal, no dia 30 deste mês, às 13 horas, do vigilante n.º 118 - João Damasceno;

— ao Juizo de Direito da 15.ª Vara Criminal, no dia 30 do corrente, às 13 horas, do vigilante n.º 806 - Djalma Costa;

— ao Juizo de Direito da 16.ª Vara Criminal, no dia 30 do mês em curso, às 13 horas, do vigilante n.º 46 - Antonio Borges do Amaral;

— ao Juizo de Direito da 16.ª Vara Criminal, no dia 30 do andante, às 13 horas, do vigilante n.º 1.379 - Moacir da Silva.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — De conformidade com a autorização do sr. prefeito, exarada no processo n. 1394-40-ASE, por terem contraido matrimonio, ficam retificados os nomes dos funcionarios abaixo: Amelia Branca de Oliveira para Amelia Branca Sampaio de Oliveira; Olinda Teixeira da Costa para Olinda Costa de Andradé.

Exigencia do chefe de serviço — Araci de Oliveira Pinto — Compareça à sala 611, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes pagamentos:

Dia 29 — atrasados dos lotes 1 a 5; dia 30 — atrasados dos lotes 6 a 0.

Entrega dos F. I. F. A. — Para os devidos fins, comunica-se aos srs. chefes dos Serviços PSE, ASE, FSE, SSA, TSA, TSS e PSS, que as FIPA do mês de setembro para o pagamento do mês de outubro, devem ser apresentadas ao 3 P. S., avenida Graça Aranha, 62, 4.º andar, sala 423, de acordo com a seguinte tabela: Lote 1 — 1.º dia util até às 17 horas; Lote 2 — 2.º dia util até às 17 horas; Lotes 3 e 4 — 3.º dia util até às 17 horas; Lotes 5 e 6 — 4.º dia util até às 17 horas; Lotes 7 e 8 — 5.º dia util até às 17 horas; Lotes 9 a 0 — 6.º dia util até às 17 horas.

Os srs. chefes dos Serviços tomarão as providencias que julgarem necessarias junto aos responsaveis pelos nucleos, quanto à remessa dos C. P. determinando que as faltas até três (3) e sujeitas ao abono dos srs. diretores, devem ser consideradas no mês em que forem verificadas e anotadas nas FIPA antes de sua remessa ao Departamento do Pessoal.

As faltas abonadas e não anotadas na FIPA não serão levadas em consideração pelo Departamento do Pessoal, depois de iniciado o preparo do pagamento.

A não observancia na entrega das FIPA nos dias determinados na tabela acima, acarretará o atraso do pagamento.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de serviço: — Manuel Cardoso Pimentel, Lucia Esteves Ribeiro e Reinaldo Galvão de Sá — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica dentro de 72 horas.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Prova de habilitação para contador-extranumerario — De ordem do sr. presidente da Banca Examinadora, ficam convidados os candidatos inscritos sob ns. 3, 4, 10, 14, 20, 22, 27, 29, 32, 39 e 66, na prova de habilitação para contador-extranumerario, a comparecer no dia 1.º de outubro p. vindouro, às 19 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273, sala 133, afim de prestar a prova escrita de inglês.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos de caneta-tinteiro, sendo permitido o uso do Dicionario.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — "O sr. diretor do Departamento de Historia e Documentação submeteu à apreciação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, e esta, por sua vez, à de Finanças, (oficio n.º 62, de 14 de julho de 1941, do DHD), resumidamente, a seguinte consulta:

Qual a taxa de expediente devida por:

1.º) — certidão, quando o pedido se referir a varios predios;

2.º) — busca de papéis para certidão, relativa a mais de um predio e a varios exercicios;

3.º) — requerimento solicitando certidão referente a mais de um predio.

Solução — "Exarei no citado oficio o seguinte despacho de 13 de agosto de 1941, que torno público para conhecimento dos interessados e observancia geral:

1.º) — A taxa de expediente de certidão (art. 1.º, § 2.º — alinea "a" do decreto-lei n. 242, de 4 de fevereiro de 1938), mesmo que esta abranja varios prédios e apartamentos ou se refira a varios terrenos é cobrada por folha;

2.º) — A taxa de expediente de busca (art. 1.º, § 2.º — alinea "c" do mesmo citado decreto-lei n. 242), é exigivel por exercicio e por predio, apartamento ou terreno, inscrito separadamente nos livros fazendarios e relativa a cada ano indicado pelo interessado;

3.º) — A taxa de expediente de requerimento para extração de certidão (alinea "a" do § 1.º do mesmo dispositivo supra referido) é devida por requerimento podendo este versar sobre um ou mais predios e apartamentos, ou sobre um ou mais de um terreno, qualquer que seja a quantidade indicada, desde, porem, que inscritos em nome do mesmo proprietario ou de varios se, neste caso, se tratar de propriedade em condominio.

ENTREGA DAS F. I. F. A.

Os srs. responsaveis de nucleos deverão providenciar a remessa a este Serviço (FSE) no dia 30 do corrente, dos Cartões de Ponto dos funcionarios desta Secretaria Geral, para a necessaria escrituração da frequencia relativa a setembro andante, da seguinte forma:

Lote 1 — das 13 às 14 horas;
Lote 2 — das 14 às 15 horas;
Lotes 3 a 9 — das 15 às 16 horas.

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados amanhã, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

80 - 319 - 360 - 427 - 833
954 - 956 - 1037 - 1210 - 1316
1571 - 3048 - 2367 - 2369 - 2381
2517 - 2677 - 2725 - 2744 - 2782
3077 - 3477 - 3794 - 3949 - 4061
4176 - 4397 - 4710 - 4815 - 5604
5925 - 5944 - 6390 - 6448 - 6470
6731 - 6824 - 6904 - 6957 - 7098
7160 - 7174 - 7379 - 7487 - 7818
7989 - 8190 - 8216 - 8377 - 8965
9057 - 9158 - 9178 - 9187 - 9287
9246 - 9268 - 9375 - 9490 - 9640
9725 - 10077 - 10216 - 10240 - 10308
10911 - 11049 - 11064 - 11087 - 11112
11245 - 11665 - 11769 - 11786 - 11818
11927 - 12073 - 12783 - 12787 - 13097
13135 - 13136 - 13231 - 13477 - 15361
13937 - 14104 - 14466 - 14627 - 15079
15091 - 15228 - 15269 - 15334 - 15444
15631 - 15749 - 15828 - 16158 - 16382
16668 - 17015 - 17081 - 17261 - 17618
17643 - 17799 - 17815 - 18226 - 18273
18744 - 19468 - 19645 - 19966 - 20039
20085 - 20259 - 20287 - 20366 - 20455
20565 - 20668 - 20710 - 20735 - 20765
21267 - 21482 - 21620 - 22304 - 22588
22741 - 22806 - 23436 - 23765 - 23798
23870 - 23917 - 24137 - 24195 - 853
24201 - 24404 - 24858 - 24874 - 25046
25565 - 25414 - 25509 - 25530 - 25704
25810 - 25970 - 26184 - 26359 - 26454
26483 - 26537 - 27329 - 27548 - 27562
27577 - 27525 - 27706 - 27996 - 28346
28364 - 28390 - 28615 - 28815 - 30087
29467 - 30387 - 30855 - 30861 - 30899
30946 - 31165 - 31217 - 31397 - 31782
33110 - 40487 - 40791 - 41035 - 41029
41226.

Atrasados — Mat. ns:

357 - 824 - 848 - 1550 - 1832
1982 - 2273 - 2395 - 2436 - 2561
2578 - 2670 - 2900 - 6830 - 6160
7025 - 7416 - 7866 - 8439 - 9054
9128 - 10405 - 10605 - 10621 - 11050
11519 - 11882 - 12554 - 12594 - 13274
14475 - 15510 - 15760 - 15988 - 16131
16931 - 17023 - 17661 - 17694 - 17762
18382 - 18922 - 19116 - 19571 - 29498
20663 - 20701 - 21410 - 21422 - 21474
21580 - 22375 - 23582 - 23863 - 24372
24360 - 24706 - 24950 - 25087 - 25455
26015 - 26202 - 26260 - 26278 - 26393
26433 - 26467 - 26531 - 26563 - 26509
26822 - 27158 - 27538 - 28122 - 28524
29850 - 28180 - 29308 - 29461 - 30822
31338 - 32125 - 32249 - 40872 - 40439
40565 - 41302 - 41541 - 41993 - 42387
42422 e 31340.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Inspeções — O diretor do Departamento de Difusão Cultural comunicou haver visitado o C. C. A. — Sarmiento e os C. P. A. — Epitacio Pessoa e Bezerra de Menezes, tendo constatado funcionarem normalmente.

O diretor do Departamento de Educação Primaria comunicou haver estado, em inspeção, nas escolas 7-15, na Estrada Palmares, Campo Grande, e 3-15, na Colonia Agricola Santa Cruz, tendo verificado a regularidade do funcionamento das aulas.

Para D. Maria do Carmo

Relação já publicada..	2:467$900
Recebemos ontem:	
Contribuição de um banguezeiro	100$000
Total	2:567$900

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Atropelamentos — Desastre — Falecimento no H. P. S. — Roubo de Automovel — Remoção de louco — Tentativa de suicidio — Agressões — Três mortos e nove feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

Na estação de Magno, da Linha Auxiliar, o operario Bernardes Pinto, de 26 anos de idade, solteiro, morador à rua Sargento Valdemar Lima, n. 91, em Turi-Assú, ao saltar de um trem, caiu, sofrendo fratura da coxa esquerda e forte contusão abdominal. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Armando, de 9 anos, filho de Armando Medeiros, residente à rua Ana Quintão, n. 105, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, com forte contusão abdominal, causada por bola de futebol.

* * *

Na travessa Navarro, n. 50, o menino Elcio, de 5 anos, filho de Higino Pereira Cardoso, foi vitima de um acidente na residencia, sofrendo queimaduras de 2º grau, causadas por agua fervente.

Depois de receber curativos na Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Atropelamentos

Na rua Visconde de Itauna, os carregadores Diamantino Rocha, de 30 anos, morador à rua Julio do Carmo, n. 81, e Antonio Araujo de Sousa, com 32 anos, residente à rua Joaquim Palhares, n. 293, conduzindo os carrinhos de mão números 3.535 e 2.550, respectivamente, foram atropelados por um caminhão, ficando ambos com fraturas diversas. O motorista causador do desastre fugiu e as vitimas foram transportadas para a Assistencia Municipal, onde Diamantino faleceu ao receber os primeiros socorros. Antonio de Sousa está em observação.

A policia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na Avenida Suburbana, um automovel atropelou o motorista Mario Ferreira da Silva, de 25 anos, morador à rua Saleiros, n. 10, causando-lhe contusões e escoriações.

Na Assistencia do Meier, a vitima recebeu curativos e retirou-se. A policia do 22.º distrito teve ciencia do fato.

* * *

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao predio n. 814, o ônibus n. 627, da Empresa Expresso Turistico, linha Rio-Barra Mansa, dirigido pelo motorista Francisco Ribeiro, ao ser desviado de algumas crianças que atravessavam a rua, trepou no passeio e esmagou a menina Iolanda, de 5 anos, filha de Silvana da Silva, residente à rua Visconde de Niterói, n. 882. O motorista foi preso pela policia do 19.º distrito e o cadaver da vitima foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua do Riachuelo, um automovel atropelou o menor Edison, de 9 anos, filho de Otilia de Oliveira, residente na mesma rua n. 331. A vitima sofreu contusões, escoriações e hematoma no frontal, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

Tomou conhecimento do fato a policia do 6.º distrito. O motorista fugiu.

* * *

Na rua Senador Eusebio, em frente ao predio n. 158, uma senhora de cor branca, com 35 anos presumiveis, foi colhida por um bonde da linha "Barão de Mesquita-Praça Verdun", dirigido pelo motorneiro n. 5.857, ficando presa no salva-vidas. Com o cranio fraturado e contusões generalizadas, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado gravissimo. A policia do 13.º distrito deteve o motorneiro.

Desastre

Na rua Marechal Deodoro, Niterói, em frente à Casa de Carros da Cantareira, o ônibus 4.074, da Viação Renascença, guiado pelo motorista Marcos de Oliveira, colidiu com o bonde n.º 97, que, dirigido pelo motorneiro de regulamento 40 Manuel de Sá, ali se encontrava em manobras.

Houve, apenas, danos materiais.

Falecimento no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, ontem, às 16 horas, Joseph Peixoto Zenofre, de 25 anos, casada, residente à rua Domingos Lopes n.º 500, casa 5, ali internada no dia 18 do corrente com queimaduras nos membros inferiores e abdome. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Roubo de automovel

O sr. José Lourenço Vaqueiro, proprietario de uma garage à rua Dois de Dezembro, queixou-se à policia do 4.º distrito de que, tendo deixado em frente ao n.º 67 da rua Machado de Assis o automovel n.º 31.934, marca Chevrolet, verde-escuro de sua propriedade, não mais o encontrou, quando voltou ao local. A respeito do fato, foi instaurado inquérito.

Remoção de louco

O vigilante n.º 1.567, da Policia Municipal, deteve na praça da República o jovem Francisco de Paula, de 16 anos de idade, residente à rua Haddock Lobo n.º 162, que acometido de uma crise de loucura praticava desatinos. Com guia da policia do 10.º distrito, Francisco foi removido para o Hospital Psiquiátrico.

Tentativa de suicidio

O estudante de Engenharia Juvenal Jesús Gomes, de 20 anos de idade, filho do negociante Joaquim Gomes da Costa Marques, morador à rua Araripe Junior, 25, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico no magazin "Paris-América", de propriedade de seu pai, sito à rua Barão de Mesquita, 827. Juvenal foi socorrido pela Assistencia, retirando-se em seguida.

Agressões

No Posto Central de Assistencia, foi medicada a sra. Maria Luiza de Sousa, de 21 anos de idade, moradora à rua Barão de Cotegipe, 348, que apresenta um ferimento contuso na região frontal com suspeita de fratura. Ao ser socorrida, a vitima declarou ter sido espancada com um pedaço de tijolo pelo marido, o empreiteiro Sebastião Soares de Sousa. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 18.º distrito policial.

* * *

Nas proximidades do largo do Otaviano, o operario Rubem Cavado, de 26 anos de idade, solteiro, morador à rua Tatuí, 165, teve uma desinteligencia com um individuo conhecido apenas pelo vulgo de "José Tatuí", que o agrediu com uma barra de ferro. Tendo sofrido vazamento da vista direita, Rubem foi socorrido pela Assistencia do Meier.

Só existe um caminho para a vitoria da Inglaterra contra a Alemanha: invadir o continente

(Conclusão da 1ª página)

hoje, os objetivos situados à grande distancia terra a dentro do continente.

Os aviões britânicos atravessaram a costa francesa à grande altura, sem encontrar resistencia e somente vinte minutos depois é que se ouviram as explosões nesta cidade.

Os observadores que se achavam na costa britânica calculam que os objetivos atacados encontram-se de 50 a 60 quilômetros para o interior da costa francesa. Os aparelhos ingleses começaram a regressar uns 40 minutos depois. Voando à grande altura passaram pela costa de Kent entre Folkestone e Dungeness. Outras formações poderosas voaram sobre Ramsgate. O ruido dos seus motores foi ouvido durante uns 20 minutos.

Estado do Rio

VÃO CONSTITUIR A REPRESENTAÇÃO FLUMINENSE — TRABALHOS FLORESTAIS

O interventor federal no Estado do Rio, aprovou a proposta do secretario da Viação e Obras Públicas no sentido daquela Secretaria fazer-se representar na 4.ª Reunião anual da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Vão ser designados três engenheiros para constituir a representação fluminense.

TRABALHOS FLORESTAIS

O presidente do Conselho Florestal do Estado do Rio dirigiu aos presidentes dos conselhos florestais dos municipios uma circular, solicitando providencias afim de que seja remetido àquele Conselho, com a possivel urgencia, o relatorio de todos os trabalhos realizados no primeiro semestre do ano em curso, inclusive o número de essencias florestais distribuidas e em "stock".

De acordo com a colaboração dos delegados florestais, deverão ser apresentadas sugestões relativas à questão florestal nos municipios, sob todos os pontos de vista, devendo constar ainda dos relatorios o número de essencias plantadas por iniciativa particular.

SEGUNDO A EMISSORA DE LONDRES, FOI DECLARADO, ONTEM, O ESTADO DE EMERGENCIA NA TCHECOSLOVAQUIA

A Corte Marcial de Clermont Ferrand condenou à morte oito oficiais dissidentes da África, seis dos quais aguardam a ordem de execução

Continua, nos paises ocupados, a campanha popular contra o dominio alemão

LONDRES, 27 (U. P.) — A radio emissora desta capital anunciou, hoje, que foi declarado o estado de emergencia na Tchecoslovaquia.

Oito oficiais condenados à morte

VICHY, 27 (U. P.) — A 8.ª Corte Marcial Regional de Clermont Ferrand, condenou à morte oito oficiais dissidentes dos exércitos franceses da Africa do Norte, acusados de deserção e traição.

Seis dos oficiais compareceram perante a Corte e agora aguardam o cumprimento da sentença. Os outros dois condenados à revelia, são Pierre Carretier, ex-comandante das forças aereas francesas na Africa Equatorial, e Jaime Urard, pertencente ao batalhão africano destacado em Blida, na Argelia. Os seis condenados à morte, que se encontram detidos para serem executados, a menos que o marechal Pétain intervenha, pertenciam às forças aereas da base de Casablanca e são os capitães Michel Mayarlend e Gustave Lagner e os tenentes Pierre Aubertin e Tassin de Saint Peruse, o capitão René Bonnafee, do exército do Oriente Próximo, e o capitão Henri Raucourt, de Mimerand.

Foi destituido Von Neurath

PRAGA, 27 (U. P.) — Autorizadamente anunciou-se que o sr. von Neurath, delegado do Reich na Boemia-Moravia, foi destituido do cargo e substituido pelo sr. Heydrich, chefe das tropas de assalto.

Acrescentou-se que von Neurath havia solicitado seu afastamento por "motivos de saude".

Roubo e sabotagem

BERLIM, 27 (U. P.) — O "Brusseler Zeitung" informa que um grupo armado "indubitavelmente integrado por comunistas", roubou grande quantidade de explosivos de um depósito do norte da França, na noite de 23 do corrente, em seguida tentou praticar atos de sabotagem".

Finalmente, informa que as execuções dos 20 refens comunistas foram ordenadas de conformidade com a declaração de 26 de agosto feita pelo governador alemão para a Belgica e norte da França.

Sintonizavam radios estrangeiros

BELIM, 27 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que foram condenados à morte um alemão e um polonês, por sintonizarem as radio-emissoras estrangeiras.

O alemão chama-se Johann Wilder, de 49 anos de idade, que antes e depois da Guerra Mundial teve ativa participação nas organizações marxistas. Informa-se que "com frequencia ouvia as inflamaveis transmissões estrangeiras e depois, baseado no que ouvia, redigia panfletos contendo calúnias contra o Fuehrer e outros dirigentes do Reich, como tambem contra as forças armadas".

Tambem foi condenado à morte a poloneza Pelagia Bernatowich, de 44 anos de idade, pelo Tribunal Especial de Graudenz, acusada de ouvir todos os sábados as transmissões estrangeiras, com um radio de propriedade do seu patrão, um médico alemão.

Dois franceses executados

VICHY, 27 (U. P.) — O governador alemão da França ocupada, general Stulpnagel anunciou em Paris que as autoridades alemãs executaram na manhã de hoje os franceses Eugene Devigne e Mohammed Amoli acusados de possuirem ilegalmente armas. Tinham sido condenados à morte numa corte marcial reunida ontem.

O Kremlin não aceita, mas, segundo informes de Ankara, o Reich deseja um armisticio em separado com a Russia, seguindo-se a paz

(Conclusão da 1ª página)

eles. Aqui e acolá são avistadas moitas de mato. São aparelhos de caça dissimulados sob os ramos. Ali estão os aparelhos russos e no fundo do aeródromo se encontram os "Hurricanes", orgulho da aviação britânica. Em uma das margens da base há um grande abrigo subterrâneo, onde se aloja o pessoal local. Os aviadores britânicos se reunem à entrada. Alguns estão serios e outros riem. Varios comandantes russos se aproximam e todos se saudam. Em seguida são travadas conversações com o auxilio de interferentes.

Nas fontes do Volga

LONDRES, 27 (U. P.) — A Radio Berlim anunciou que varios regimentos alemães, depois de uma batalha que durou toda a noite, chegaram às fontes do rio Volga.

Advertencia inglesa à Finlandia

LONDRES, 27 (U. P.) — A nota enviada pela Grã Bretanha à Finlandia, relativamente à situação deste país na guerra contra a Russia, diz, após a advertencia de que será inimigo declarado caso persista em invadir territorio russo, que a Grã Bretanha acolherá razoavelmente o restabelecimento das relações normais diplomáticas entre a Finlandia e a Inglaterra, "porem, o governo finlandês deve compreender que, primeiramente, é essencial que a Finlandia ponha termo à guerra sustentada contra a Russia e que evacúe todos os territorios ocupados, alem de suas fronteiras.

Contra a paz, em Helsinki

HELSINKI, 27 (U. P.) — Depois de varios dias de reserva, durante os quais se generalizou a crença de que a nota britânica continha uma proposta definitiva de paz para resolver o conflito russo-finlandês, os jornais de hoje adotaram um tom decididamente contrario à paz.

O argumento que se apresenta é que os finlandeses não poderiam aceitar nenhuma condição de paz dos russos, devido ao fato de não poderem confiar em que eles cumprissem seus compromissos mais honestamente que como observaram o anterior pacto russo-finlandês de não-agressão.

Isolada a peninsula de Kola

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — O jornal "Allehanda" diz saber de fonte digna de crédito de Helsinki, que as forças finlandesas tomaram a importante cidade de Kandalaska, isolando, assim, a peninsula de Kola da Carelia.

Não cairam Oesel e Dagoe

MOSCOU, 27 (U. P.) — Anuncia-se que os defensores russos de Oesel e Dagoe repelem, violentamente, as tentativas germânicas pela posse destas duas ilhas, que dominam a entrada da baia de Riga. Nestas arremetidas, os nazistas perderam 15.000 homens.

Informa-se, tambem, que os couraçados russos "Marat" e "Oktiabrskaya-Revolutia" contem todos os esforços alemães para atingir Leningrado via maritima, desmentindo-se, ao mesmo tempo, a versão nazista de que a ilha de Oesel houvesse sido ocupada pelas forças germânicas e os dois couraçados em questão destruidos.

Na frente de Odessa, duas divisões rumenas foram derrotadas, de quarta-feira a esta data, perfazendo, assim, o número de quatro as divisões enviadas pela Rumania destruidas no decorrer da semana que finda.

Numa semana, nascem 798 crianças no Rio

Depois do Distrito Federal, São Paulo e Recife – Media de nascimentos, de natimortos e de óbitos de menores de menos de um ano, nas capitais brasileiras

Segundo dados divulgados pelo Serviço Federal de Bio-Estatistica, do Departamento Nacional de Saude, durante a semana de 7 a 13 do mês corrente, nasceram 798 crianças no Distrito Federal, 695 em São Paulo e 237 no Recife. Assim, é nessas capitais onde se verifica maior número de nascimentos.

Depois daquelas três cidades, as mais elevadas cifras de nascimentos foram observadas em Belo Horizonte, com 154; Porto Alegre, com 98; Salvador, com 85; Niterói, com 64; e Curitiba, com 55.

No mesmo periodo de tempo, onde houve menor número de nascimentos foi em Maceió, com 42; João Pessoa, com 39; Belem, com 38; Natal, com 29; Vitoria, com 17; Teresina, com 15; Manaus, com 12; Florianópolis, com 11; e Cuiabá, com um.

São Luiz do Maranhão, Fortaleza, Aracajú, Goiania e Rio Branco não forneceram elementos estatisticos.

NASCIDOS MORTOS

Em idêntico periodo, nasceram mortas 58 crianças no Distrito Federal; 29 em S. Paulo; 16 em Salvador; 16 em Recife; 8 em Belem; 8 em Fortaleza; 6 em Belo Horizonte; 5 em Manaus; 4 em São Luiz; 4 em Maceió; 4 em Porto Alegre; 4 em Natal; 3 em Niterói; 3 em Curitiba; 2 em Vitoria; 2 em João Pessoa; e 1 em Florianopolis.

Terezina, Aracajú, Cuiabá, Goiania e Rio Branco não forneceram os necessarios lementos de contagem.

OBITOS DE MENORES DE UM ANO

Nas capitais brasileiras, ainda entre 7 e 13 do corrente mês, houve os seguintes óbitos de menores de menos de um ano: no Distrito Federal, 102; em São Paulo, 91; em Belo Horizonte, 30; em Recife, 26; em Porto Alegre, 17; em Fortaleza, 16; em Salvador, 15; em Natal, 14; em Belem, 11; em Teresina, 8; em Manaus, idem; em Curitiba, idem; em João Pessoa, 7; em Niterói, idem; em Florianópolis, 4.

São Luiz, Aracajú, Vitoria, Cuiabá, Goiania e Rio Branco não remeteram informações.

O MAIOR DO MUNDO!

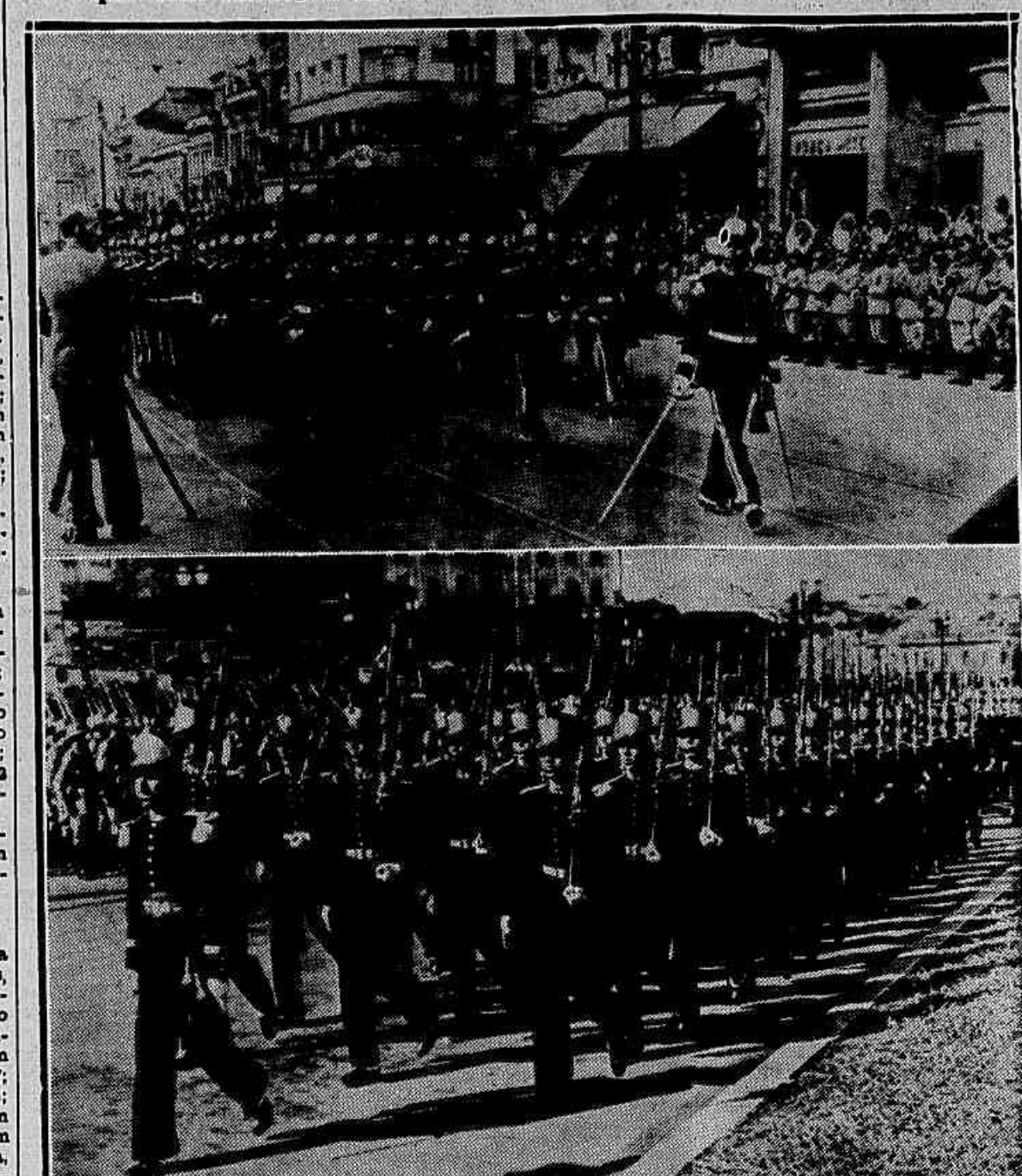
Um sapo que pesa 30 quilos mais ou menos

O capitalista patricio Jonas Acanau, que viajou todo o Brasil, esteve hoje em nossa redação, trajando um elegante terno de tussor, melhor do que o japonês, comprado na a nobreza à rua uruguaiana noventa e cinco, a vinte e cinco mil réis o metro, medindo um metro e cinquenta de largura. Afirmou que vira no Amazonas um sapo que devia pesar 30 quilos mais ou menos. O que mais nos impressionou foi a ótima qualidade do tussor do terno que o elegante capitalista vestia.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

Entregue ao governo do Estado do Paraná a rodovia Curitiba-Joinvile, construida pelo 1.° Batalhão Rodoviario

Troféu "San Martin" — A carteira de identidade às pessoas da familia de oficiais da ativa, da reserva, reformados e de 2.ª Linha — Constituição de varios estabelecimentos da nova Divisão recem-criada no norte do país — Dois generais recebidos pelo ministro da Guerra — Inaugurada a ponte de concreto armado sobre o rio Taquarí — Visita do ministro à 21.ª C. R. — Obras do Hospital Divisionario da 3.ª R. M. — Oficiais e praças que têm direito à medalha militar — Liga da Defesa Nacional

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE SÃO PAULO. — Esse novel estabelecimento de ensino militar, de cuja fundação coube a este jornal divulgar as primeiras noticias, está com todos os seus cursos em pleno funcionamento, sob a competente direção do coronel Otavio Saldanha Maza. No clichê que ilustra este registro, vêem-se os jovens preparatorianos em desfile pelas ruas da capital paulista, estreando o seu primeiro uniforme.

Entregue ao governo do Paraná a rodovia Curitiba-Joinvile

A rodovia Curitiba-Joinvile, que acaba de ser construida pelo 1º Batalhão Rodoviario, foi entregue solenemente ao governo do Paraná, segundo comunicação recebida pelas autoridades militares, do chefe da Comissão de Construção de Estradas Paraná-Santa Catarina. Foram entregues tambem o traçado, o perfil longitudinal e os gráficos do resumo da construção.

Foi aos Estados Unidos o Chefe da Missão Militar Norte-Americana

Pelo "clipper" da Pan-American Airways viajou, ontem, com destino a Miami, o general Lehman W. Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana no Brasil.

O ilustre militar deverá chegar amanhã a Miami, permanecendo poucas semanas nos Estados Unidos, de onde regressará para o Brasil em meados de outubro.

TROFÉU "SAN MARTIN"

Aproveitando a solenidade do encerramento do Campeonato Olimpico Regional, que se realizará no dia 3 de outubro próximo, será entregue ao 3.º Regimento de Infantaria de São Gonçalo, para sua posse definitiva, o escudo com a miniatura do troféu "San Martin". A estatueta equestre, sobre base de madeira, já entregue no Quartel-General da 1.ª Região Militar, nele permanecerá até nova competição.

AS OBRAS DO 1.º B. C.

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, autorisou ontem o ten. cel. Inade de Carvalho Tuper a entrar em entendimento com a chefia do Serviço de Engenharia Regional, afim de dar reinicio às obras de construção no novo quartel do 1.º Batalhão de Caçadores, em Petrópolis.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo secretario geral do Ministerio da Guerra foram despachados os seguintes requerimentos de: — Antonio Ferreira Martins Neto, pedindo emprego: Arquive-se, pois os empregos não são dados por pedidos, mas sim, mediante concurso e iniciativa das repartições interessadas. José Carlos Gomes, Luiz Nunes Nogueira e Antero Dourado da Silva, pedindo a mesma coisa. Arquive-se.

O EFETIVO DO Q. G. E S. M. DA 2.ª BDA. I.

Declarou ontem o ministro da Guerra que o Quartel General e o Estado Maior da 2.ª Brigada de Infantaria, com sede em Natal, têm organização e efetivo idêntico aos das atuais Infantarias Divisionarias das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Regiões Militares.

A CONSTITUIÇÃO DO SERVIÇO DE INTENDENCIA E DE FUNDOS DA 7.ª R. M.

O ministro da Guerra determinou que os Serviços de Intendencia e de Fundos da 7.ª Região Militar, com sede em Recife, passam a ter a seguinte constituição: a) — Serviço de Intendencia — Oficiais I. E. — 1 coronel, chefe; 1 major adjunto; 1 capitão, auxiliar; 1 primeiro tenente, auxiliar; 2 segundos tenentes, sendo um para encarregado do Depósito de Material de Intendencia e outro para seu auxiliar. Praças — 1 segundo sargento; 2 terceiros sargentos; 2 cabos; 5 soldados. Fiscalização Administrativa — 1 terceiro sargento; 1 cabo; 2 soldados; b) — Serviço de Fundos — Oficiais I. E. — 1 tenente-coronel, chefe; 2 majores, chefes de secção; 3 capitães, tesoureiro, contador e secretario; 3 — primeiros tenentes, auxiliares; e 5 segundos tenentes, auxiliares. Praças — 1 segundo sargento; 2 terceiros sargentos; 3 cabos; e 3 soldados.

UMA PALESTRA PELA N. B. C. SOBRE A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

No dia 1.º de outubro vinduro, entre 19,45 e 20 horas, hora do Rio, o coronel Antonio Guedes Muniz, fará uma palestra pelo microfone da The National Broadcasting Co., sobre a Fábrica Nacional de Motores, de que o referido oficial é presidente.

DOIS GENERAIS AVISTARAM-SE COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu na manhã de ontem, em demorada conferencia os generais Cândido Rondon, diretor do Serviço de Proteção aos Indios; e Manuel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar.

CAMPEONATO OLIMPICO REGIONAL

Com a realização das provas de tiro de oficiais, sargentos e soldados, no Stand Nacional, prosseguiu, ontem, o Campeonato Olimpico Regional, verdadeira Olimpiada, em que dezessete unidades do Exército, num total de milhares de concorrentes disputam, num conjunto de provas de atletismo, jogos esportivos e tiro, o titulo de campeão Olimpico Regional.

Na mais perfeita ordem e absoluta disciplina, vêm-se realizando todas as provas, de acordo com as diretrizes do comando da 1.ª Região Militar, organização da Comissão Desportiva Regional e direção técnica da Escola de Educação Fisica do Exército. Hoje, terá inicio a realização dos jogos esportivos, com as partidas eliminatorias e semi-finais de voleibol, provas que serão efetuadas, não mais nos locais previstos das três zonas em que se disputam os jogos, e sim em todos os ginasios cobertos da Capital Federal, gentilmente cedidos pelas diversas entidades.

Esta alteração de locais foi imposta pelas condições de tempo que inutilizaram momentaneamente os campos das unidades do Exército, onde deviam ser realizados estes jogos. Em outro local desta edição, publicamos a alteração e a nova designação dos locais de disputa.

INAUGURADA A PONTE DE CONCRETO ARMADO SOBRE O RIO TAQUARI

O ministro da Guerra recebeu ontem o seguinte radio do general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, presentemente em Mato Grosso: "De Herculanea, 26 — Acabo inaugurar ponte concreto armado sobre Rio Taquari. Congratulo-me com v. ex. por este grande melhoramento na Estrada Campo Grande-Cuibá, que assinalará nesta localidade mais um relevante serviço prestado pela fecunda administração de v. ex. na pasta da Guerra".

VAI A SERVIÇO EM S. PAULO

O tenente-coronel João Muller Neiva de Lima, por ter de seguir para São Paulo a serviço, apresentou-se ontem à Diretoria do Material Bélico.

O MINISTRO DA GUERRA VISITOU A 21.ª C. R. EM PLENO DIA DE DOMINGO

O ministro da Guerra baixou ontem o seguinte aviso: "Durante minha inspeção à 7.ª Região Militar tive oportunidade de visitar a 21.ª Circunscrição de Recrutamento e o fiz no momento em que ela se achava em plena atividade, no domingo, dia 21 do corrente. Notei então, ali, alem do asseio e da boa disposição de tudo, ordem, regularidade e método de trabalho que muito recomendam seu chefe, coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata. E' notavel a eficiencia de trabalho da 21.ª Circunscrição de Recrutamento, onde todos os encargos estão em dia e os trabalhos de alistamento correm com muita regularidade. E', pois, com satisfação que louvo calorosamente o chefe da 21.ª C. R., coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, pelo seu acendrado amor ao trabalho, energia e devotamento à coisa pública".

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel Nestor Figueira Pégado, capitães Osmar Modesto, Nexton de Castro Ribeiro do Couto e Clovis Rosas Pinto Pessôa. O general Deniz Desiderato Horta Barbosa comunicou haver reassumido a chefia da C. C. E F. S. P. Os tenente coronel Mario Perdigão e major Ernani Mazini de Silvira Freire, recentemente nomeados chefe do Serviço de Engenharia da 7.ª e adjunto do S. E.

Conclue na 5ª página

O chefe do Governo visitou varios serviços da Municipalidade, ontem

Na Esplanada do Castelo e no Laboratorio de Produtos Farmacêuticos — O almoço oferecido pelo prefeito da capital — No Museu da cidade

O presidente da República, durante o dia de ontem, visitou varios serviços da Municipalidade.

Deixando o Guanabara, em companhia do general Francisco José Pinto, prefeito Henrique Dodsworth e do capitão Adamastor Cantalico, cerca de dez horas, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se à Esplanada do Castelo, visitando, ali, o andamento de varias obras.

Trocando impressões com os engenheiros, o chefe do Governo examinou plantas e assentou diversas providencias. O ministro Macedo Soares, presidente da comissão encarregada de construir o Monumento a Rio Branco, fez, em seguida, uma exposição sobre o andamento dos trabalhos, mostrando "croquis" de todos os baixos relevos.

NO LABORATORIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS

A seguir, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para o Laboratorio de Produtos Farmacêuticos, à rua Teodoro da Silva. Esse estabelecimento, o primeiro no gênero, atravessa, agora, a fase da formação técnica, elaborando os primeiros ensaios e exames, que se realizam sob a direção do sr. Nicanor Botafogo, com a cooperação dos srs. Osvino Pena e Osvaldo Cruz Filho, todos do Instituto de Manguinhos, e de grande número de médicos.

O presidente da República foi ali recebido pelo secretario de Saude e Assistencia e pelos clinicos dos hospitais da Municipalidade.

Saudou o chefe do Governo, pronunciando um discurso, o coronel Jesuino de Albuquerque.

Passou, então, o sr. Getulio Vargas a percorrer o laboratorio, ouvindo detalhada exposição sobre o funcionamento das suas diversas secções, tendo assistido ao preparo dos hormonios e vitaminas, suas provas e experiencias, em cobaias, onde são aplicados os modernos recursos da técnica.

Mais adiante, na secção de bacteriologia, o chefe do Governo acompanhou o andamento do preparo da vacina anti-diftérica, conversando com o prof. Osvaldo Cruz Filho.

Depois de percorrer todas as secções desse departamento, s. ex. teve esta frase:

— "O senhor está de parabens. E' um digno continuador da obra de seu pai, que prestou ao Brasil inolvidaveis serviços".

A secção de produtos injetaveis, onde, diariamente, são preparadas 20.000 ampolas, pela terça parte do preço atualmente pago pela Prefeitura para o uso em seus hospitais, tambem foi visitada pelo presidente da República.

NO PARQUE DA CIDADE

As 13 horas, o sr. Getulio Vargas

(Conclusão da 5ª página)

Ao alto, flagrante da visita do presidente da Republica ao Laboratorio de Produtos Terapêuticos. Ao centro, visita às obras da Esplanada do Castelo. Em baixo, flagrante do almoço no Parque da Cidade

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— O amor na atualidade.
— Um cachorro que fala.
— Interessa saber.

O AMOR NA ATUALIDADE. — Nos ultimos anos, por efeito provavelmente da guerra, as mulheres inglesas viram operar-se uma transformação completa na sua psiquê... amorosa. Por que? Como? São as perguntas que formula o psicólogo britânico David Seabury. E responde: — "As velhas hipocrisias, a neurosis a que chamávamos amor, foram varridas pelo vendaval mavórtico. As mulheres decidiram olhar de frente a realidade da vida e, por conseguinte, do amor. Em recente e demorado estudo acerca das causas determinantes dos casamentos na Inglaterra, verificou-se que em 62,5% dos casos foi a mulher quem fez a declaração de amor. Os homens foram "conquistados"... O amor atual é tão diferente daquele que abasteceu de temas sentimentais os velhos novelistas, que a juventude ri do sentimentalismo doentio que enche seus livros. As raparigas de hoje sabem mais sobre o amor do que nem chegaram a imaginar os veneraveis conselheiros sentimentais de outros tempos. Já não existem as mães que aconselhavam complexos artificios às filhas para "caçar" marido. A primeira coisa que a moça moderna aprende acerca do amor é que não deve tratar de conseguir marido por meio de artimanhas. O amor nasce, quando se encontram duas pessoas de gostos semelhantes, de almas e criterios iguais. Nada significa que duas pessoas se unam em matrimonio, se não há entre elas uma afinidade profunda, que não se consegue nunca com truques de cenario.

* * *

UM CACHORRO QUE FALA. — Segundo afirma uma revista norte-americana, a sra. Hilda M. Lenhart, de Baltimore, tem um cachorro que fala como gente. Seu vocábulo limita-se a umas vinte palavras. Tendo o caso despertado sensação, dois médicos, especialistas em garganta, o secretario do Kennel Clube de Maryland e um conhecido criador de cães formaram uma especie de tribunal, para tirar a limpo a inacreditavel proeza. E tiveram que convencer-se de que, efetivamente, o animal falava. Para documentar o que haviam escutado, fizeram imprimir um filme sonoro. Todos estavam maravilhados e não puderam explicar o fenômeno. As palavras foram pronunciadas pelo cachorro lentamente, silaba por silaba, mas de maneira suficientemente clara para serem entendidas. Assim falou o animal aos que o examinavam: — "Olá! Como passam os senhores?" — Dirigindo-se à sua dona, disse: — "Gosto de ti". "Desejo ver minha mamãe". Chama-se "Brownie", o cadelo prodigioso.

* * *

INTERESSA SABER. — Chama-se diplomacia a politica das relações exteriores de um Estado, porque, geralmente, essas relações se estabelecem em tratados documentados e selados, ou seja dito — "diplomas". — Talleyrand assim definia os diplomatas: — "Pessoas muito respeitaveis, às quais se manda mentir no estrangeiro". — A diplomacia se define como a arte que ensina regras para estudar, distinguir e verificar a autenticidade dos documentos históricos (diplomas). — Os primeiros homens que utilizaram cartas e documentos como comprovantes historicos foram os historiadores eclesiásticos da Renascença. — Chamaram-se "guerras diplomáticas" às controversias sustentadas na Alemanha, Italia, França e Inglaterra acerca da validade de certos direitos feudais e eclesiásticos, especialmente depois da Guerra dos Trinta Anos e da paz de Westfalia.

CONFERENCIAS

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant, 74, Gloria, sobre o tema: "Apreciação geral da disciplina positiva; organização do sacerdocio positivo". Entrada franca.

SR. ODILON BARRETO SOBRINHO — Hoje, às 9 horas, na reunião da Academia São Francisco de Sales, em Niterói, sobre Osvaldo Cruz. Em seguida o congregado mariano Gaspar Cecchetti falará sobre um tema mora-[illegible].

SR. OSORIO LOPES — Amanhã, às 17 e 30, no Curso pré-jornalistico da Associação dos Jornalistas Católicos, sobre "O publicista da Regencia, Evaristo da Veiga". Entrada franca.

SR. DIOCLECIO DUARTE — Terça-feira, às 17 e 30, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, à avenida Rio Branco, edificio do "Jornal do Commercio", sob os auspicios da Associação Potiguar, sobre o tema: "Movimento de emancipação no Municipio de Mossoró". Entrada franca.

SR. ASCENDINO DA CUNHA — Terça-feira, às 17 e 30, no auditorio da A. B. I., em prosseguimento da serie promovida pela Liga Greco-Brasileira, sob os auspicios do dr. Thomas Leonardos, consul geral honorario da Grecia. O conferencista dissertará sobre o tema: "A Neutralidade Juridicativa e a Grecia". A conferencia será irradiada.

PROF. LUIZ FRAGA — Terça-feira às 17 e 15, no Palacio Tiradentes, em prosseguimento da serie organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, sobre o tema: "Juventude, fio da amizade internacional". A entrada, que é franca, será pela porta principal do Palacio Tiradentes.

SR. ALTAMIRO DA CONCEIÇÃO SARAIVA — Terça-feira, no Liceu Literario Português, em sessão do Gremio Literario Comendador Rainho, sobre o tema: "A formação da consciencia cívica da Juventude Brasileira".

SR. J. P. CHARLOZ — Terça-feira, às 17 e 30, na Escola Nacional de Belas Artes, em prosseguimento do programa cultural do Instituto Brasileiro de Historia da Arte, sobre o tema: "O Grafismo e a Pinceleada revelando o artista".

DR. OSCAR CLARK — Terça-feira, às 17 e 15, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Av. Graça Aranha, 39-A, 5.º andar, em prosseguimento da serie promovida pela referida instituição, sobre o tema: "A contribuição da Medicina inglesa à felicidade humana".

SR. JOÃO LIRA FILHO — Quarta-feira, às 21 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, na Secção do Estado do Rio do Instituto Nacional de Ciencia Politica. O conferencista, que é diretor da Carteira Hipotecaria da Caixa Econômica Federal dissertará sobre o tema: "Quatro Pontos Cardiais do Estado Nacional". Falará, tambem, um aluno do Ginasio Nilo Peçanha. Entrada franca.

OSTENTAÇÃO CHOCANTE

Devem recordar-se os leitores habituais do DIARIO DE NOTICIAS de um editorial que inserimos há alguns meses, tendo como tema um projeto apresentado à Câmara dos Deputados da Argentina no sentido de ser apurada a origem de surpreendentes e rápidas fortunas de funcionarios do governo que ocupassem situações suscetiveis de facilitar o enriquecimento ilicito.

Nos comentarios que então fizemos a esse projeto, mostramos que tambem entre nós, no Brasil, a avidez de enriquecer sem trabalhar vinha provocando espanto, desagrado e lástima entre as classes sociais cujos componentes, ao menos em maioria, ainda se aferram à noção de que toda riqueza deve ser, em principio, confessavel, e provir do labor obstinado do homem.

Queremos insistir no assunto, no presente artigo, por duas razões: a primeira, porque o "fenómeno" vai-se agravando de maneira escandalosa; a segunda, porque parece já ser tempo para verificar-se a intervenção das autoridades de mais altas responsabilidades na vida do país, porquanto é inegavel — todo mundo vê, todo mundo sabe, todo mundo comenta — que estamos ficando na mesma situação que na Argentina justificou a apresentação do projeto a que aludimos no começo.

Para uma certa categoria de individuos, o momenot é o dos "golpes" para acumular fortuna inopinadamente. Esse termo tomou a jiria local uma significação impressionante, porque "dar um golpe" é, genuinamente, assaltar, tomar o alheio não importa por que processos, contanto que não se embaracem em escrúpulo.

Se lembramos a conveniencia da intervenção das autoridades de mais elevada categoria, às quais, necessariamente, não é estranho o dever de salvaguarda da moral pública, particularmente no que possa afetar a moral administrativa (e devemos reconhecer que varios inquéritos administrativos têm sido abertos, e punidos não poucos peculatarios), se lembramos a conveniencia dessa intervenção salutar, é porque encontraria ela toda facilidade para produzir-se, de vez que os novos ricos surpreendentes não se escondem; ao contrario, desafiam o pasmo da sociedade com a ostentação chocante, em que se comprazem.

Não deixa de ser merecedor de estupefação que pessoas com um máximo de vencimentos oscilando entre 4 e 6 contos por mês, ou pouco mais, se exibam com palacetes, e automoveis de grande luxo, despendam nababescamente, istalados em suntuosos apartamentos e tenham até vivendas aparatosas e fazendas de alto valor fora da capital.

E' muito possivel que semelhante escarneo ostentatorio, num tempo de vida dificil para a quase totalidade dos que trabalham, escape à percepção das autoridades mencionadas, por absorvidas em tarefas de vulto, ou porque aos ouvidos não lhes cheguem os rumores dos comentarios que enchem as ruas.

E' por isso mesmo que lhes chamamos a atenção, na espectativa de que não lhes faltem meios eficazes de combate ao negocismo frenético, caracterizado pela industria dos "golpes", certamente mais condenavel que a "industria das multas", porquanto, se os beneficiarios desta podem construir confortaveis e ricas residencias e gozar um padrão de existencia que se distancia enormemente do padrão dos funcionarios que não fiscalizam impostos, acham-se eles acobertados pela lei, que, reservando-lhes a metade das multas, virtualmente os associa às rendas do Tesouro, ao passo que o fausto espetaculoso, irritante e imoral dos "golpistas" não oferece a mais longinqua tintura de confessabilidade, e pode até dar-se que provenha de manejos prejudiciais ao erario.

Por outro lado, numa época em que o governo cuida da organização da juventude, não é para desprezar o perigo do exemplo de certos pais inescrupulosos, que não escondem sua avidez de enriquecimento sem trabalho, porque, desenvolvendo-se em meios domésticos onde tais desprimores de conduta se manifestam sem recato, podem ser os jovens facilmente contaminados, de modo a se tornarem homens convencidos de que o meio mais garantido de vencer na vida reside no exercicio do "golpismo".

Não precisarão estudar para aprestar-se afim de travar com êxito, pelo preparo seguro, pela capacidade da ação honesta, a batalha da existencia: encontrarão a estrada aberta e desafogada do exemplo paterno e terão mais confiança nos "golpes", a cujos efeitos prodigiosos assistiram...

Esse aspecto do problema é indiscutivelmente muito serio, porque a organização da juventude, de iniciativa do governo, terá necessariamente como fundamentos o civismo e a moral, impondo-se, portanto, uma reação bem planeada e bem conduzida contra os riscos e perigos que ameaçam a formação dos brasileiros de amanhã, e tambem contra as causas determinantes do abastecimento de que são testemunhas os brasileiros de hoje, vivendo num ambiente em que se defrontam com hábitos, costumes, processos e tendencias nefastos, que uma oportuna ação moralizadora do poder público pode corrigir, em beneficio da sociedade escandalizada.

AQUELE CASO DO OLEO...

Foi em setembro de 1940. Está fazendo um ano. Lembra-se o leitor daquele caso do oleo, em torno do qual as autoridades municipais e a imprensa fizeram grande e demorado alarido?

Não se lembra do oleo de caroço de algodão que o laboratorio Anabiose Ltda. impingiu aos hospitais da Prefeitura como legitimo oleo de figado de bacalhau?

Pois bem: agora, um ano depois (como essas coisas demoram!...) foram denunciados perante o juiz da 12ª Vara Criminal, os autores e cúmplices da memoravel proeza, Frederico da Silva Neves, Francisco Raschesi, Manuel Ventura da Silva, Antonio dos Santos e Walfrido Martins Tinoco. (E' preciso que esses nomes tenham ampla divulgação, bem como o do laboratorio...)

Será interessante acompanhar a marcha do processo. Um ano já se passou só para a denuncia. Quanto mais tempo ha de ser preciso para chegar-se ao julgamento final, numa ocasião em que talvez já ninguem se lembre da velhacada, e estejam inteiramente esquecidos os nomes dos culpados?

Nesse assunto de embustes ou falsificações de remedios e gêneros alimenticios, a lei criminal é de uma estranha morosidade. Dá tempo de sobra à escapula dos réus por obra e graça da chicana forense, tanto mais ardilosa e expedita, quanto esses individuos geralmente são apatacados e não vacilam em defender-se com largueza de pecunia.

(Pudera! Haverá industria mais facil de enriquecer depressa que a das falsificações?

Já se disse que, apesar de abundante a fauna dos falsificadores é raro serem condenados ao cárcere, e mais raro ainda identificar-se a sua presença entre os encarcerados.

Não deixa de ser desconcertante a coisa, porquanto o individuo que feriu ou matou outro individuo é invariavelmente metido na cadeia por longos anos, ao passo que quase sempre consegue escapar às grades o individuo que, manipulando e distribuindo remedios e alimentos falsificados, em regra envenena ou mata multidões de individuos...

Em todo caso, vamos ver se ainda temos vida suficiente para chegar ao termo do processo destes heróis do laboratorio Anabiose e para ver que destino lhes dá a Justiça...

INJUSTIÇA A EVITAR

Muito se tem escrito na imprensa contra umas tantas iniciativas que se atribuem aos que têm o encargo de rever a legislação de previdencia social e de nela introduzir alterações.

Um dos pontos mais debatidos é o referente à questão da idade para a aposentadoria ordinaria dos empregados das empresas particulares, associados das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O que se pretende é equiparar esses empregados aos funcionarios públicos para que só possam ser aposentados aos 68 anos de idade, mas com esta diferença: enquanto aos funcionarios continua a ser assegurado o direito à contagem de tempo de efetivo exercicio de 35 anos ou mais, de maneira a poderem aposentar-se até com menos de 60 anos, quer-se despojar desse mesmo direito, que a lei lhes assegura retroativamente, os empregados das empresas particulares.

De modo que, na opinião atribuida aos reformadores, para efeito da aposentadoria dos referidos trabalhadores deve valer exclusivamente a idade.

Para ter-se idéia do que isso significa, basta saber-se que, em sua quase totalidade as Caixas de Pensões e Aposentadorias só foram criadas depois da revolução de outubro de 1930, quando, portanto, os trabalhadores associados começaram a contribuir para a previdencia social, juntamente com os patrões e o Estado.

Justamente por essa razão é que o decreto n. 20.465, objeto da revisão reformista, mandou computar, a titulo retroativo, o tempo de serviço efetivo que porventura contassem os ditos empregados. Pois é exatamente o reconhecimento legal dessa franquia que se deseja agora acabar, de modo que não mais conste das inscrições para a aposentadoria o tempo anterior de serviço.

Não ficam ai os inovadores. Querem ainda que os empregados já inscritos paguem indenização não sendo nisso auxiliados pelos empregadores.

Não pode haver maior injustiça. Mas era inevitavel, por partir de um absurdo, qual a equiparação, para o aludido fim, de classes cuja natureza de trabalho é em tudo diferente e cuja proteção previdencial não é a mesma.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Guerra e da Marinha — Naturalizações, aposentadorias, nomeações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Alberto Augusto, Albano de Oliveira, Adriano Dias Tavares, Agostinho Ribeiro, Adelino da Silva Reis, Alexandre Lopes, Alfredo Delgado, Alfredo Augusto, Albino Ferreira Pedrais, Albino Antonio da Cunha, Albino de Almeida, Antonio Augusto Felipe, Antonio Xavier, Antonio Gomes, Antonio Nunes da Costa, Antonio Rodrigues da Silva, Antonio Martins, Antonio Nunes, Constantino Martins, David Gomes Ribeiro, Daniel Cândido Correia, Fernando Nunes da Costa, Fernando Gomes, Firmino de Oliveira, João de Medeiros Gamboa Junior, João Borges, José Rabelo Mar- José Ramos, José Manuel, osé Marques Filho, José Luiz, José do Nascimento, José Lopes, Joaquim Bernardo, Joaquim Alves Barroso, Joaquim Teixeira Linardo, Joaquim José Martins, Lucio Mendes, Lucindo Silva, Manuel dos Santos Castro, Manuel Reis, Manuel Vieira de Sousa, Manuel de Moura, Manuel Nunes Ribeiro, Manuel Teles Junior, Manuel Rodrigues, Manuel Pereira Rodrigues, Manuel Alves, Manuel Batista Caseiro, Manuel Gonçalves Rolo, Manuel Pereira, Manuel José Martins Costinha, Manuel Alves da Silva, Manuel Barbosa, Serafim João dos Santos, naturais de Portugal; a Angelo Gaeta, Augusto Bassanell, Atilio Palazo, Domingos Angelone e Pascoal Spinell, naturais da Italia; a Ufry Loyos, natural da Iugoslavia; a Antonio Guardia Ruiz, Clemente Alonso, José Monte Fernandes, José Rodrigues Salgado, Julio Sanches e Pedro Cirilio Sanches, naturais da Espanha; a Joaquim Paulíquevis, natural da Polonia; e a Miguel Nadal, natural da França.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Raimundo Fernandes de Queiroz, para exercer, interinamente, o cargo de Escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Breves, no Estado do Pará.

Na pasta da Guerra:

Aposentando: Antenor Lopes Colina, artifice, classe F, Benedito Alves Guimarães, escrevente, classe G, Espiridião Juvenil Soares, artifice, classe G, José Vicente Cruz, servente, classe D, Justino Ferreira Pacheco, artifice, classe F, Manuel Rafael dos Santos, escrevente, classe G, Severino Nunes de Figueiredo, artifice, classe D, Severino Pedro da Silva, artifice, classe F, Virgilio Roque dos Santos, marinheiro, classe D, Ernesto Evangelista de Oliveira, escrevente, classe F, e Noel Jorge Cerqueda, prático de 1.º laboratorio, classe E.

— Demitindo Oscar Tavares, de cargo de Escriturario, classe G.

— Concedendo exoneração a Mauricio Barbosa, do cargo de marinheiro, classe B.

— Removendo, a pedido: Antonio Francisco Santos Sousa, escriturario, classe F, da Escola Militar para a Policlinica Militar; Cândido Alves, carroceiro, classe C, do Hospital Central do Exército para o Serviço Central de Transportes; e Paulo Chaves Carreviva, escrevente, classe G, do Depósito Central de Material Sanitario do Exército para a 26.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Cândido Malaquias da Costa, escriturario, classe E, do Estabelecimento de Intendencia do Rio de Janeiro para a Diretoria de Intendencia do Exército; Joaquim de Moura Lima, escrevente, classe F, do Estado Maior do Exército para o Hospital Central do Exército; e Nilo da Silva, escrevente, classe F, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra para o Quartel General da 2.ª Região Militar.

— Removendo, por permuta, Dolores Graupera Tavares, escrituraria, classe E, do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar para a Escola Técnica do Exército, e desta para aquele, João Batista de Lemos, escriturario, classe E.

Na pasta da Marinha:

Aposentando José Dionisio dos Santos, no cargo de Maquinista-Maritimo, classe H.

— Concedendo exoneração a Armando de Sousa, do cargo de Operario de Armamento, classe B.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Carlos Alberto Fraire, escriturario, classe E, da Capitania dos Portos do Estado de Mato Grosso para o Arsenal de Marinha do Estado de Mato Grosso.

Reconhecimento de novos sindicatos

O ministro interino do Trabalho, em seu último despacho com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, ratificou o reconhecimento dos seguintes sindicatos, que se adaptaram à nova lei de sindicalização: — dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos e dos Despachantes Aduaneiros, de Fortaleza; dos Condutores de Veiculos Rodoviarios, em Sergipe; dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Estancia; da Industria de Construção Civil, de Recife; dos Contabilistas, de Pernambuco; dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, da Baia; da Industria de Azeite e Oleos Alimenticios, de S. Paulo; da Industria do Trigo, em S. Paulo; dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil, de Niterói; dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, de Niterói; do Comercio Varejista de Carnes Frescas, do Rio de Janeiro; dos Conferentes de Carga da Marinha Mercante; dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria e de Produtos de Cacau e Balas, do Rio de Janeiro; do Comercio de Vendedores Ambulantes, de Porto Alegre; das Industrias Quimicas, do Rio Grande do Sul; dos Trabalhadores na Industria de Calçados, de Novo Hamburgo; dos Estivadores, de Laguna; de Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira, de Brio Horizonte.

Mercado do Café em Nova York

NOVA YORK, 27 (United Press) — Durante a semana que hoje finda, o mercado de café fechou em baixa. O tipo Santos oscilou entre 41 e 44 pontos de baixa e o Rio entre 31 e 33. O disponivel manteve-se firme. O Manizales e o Medellin não sofreram alteração. O mercado baixou progressivamente no principio da semana e os negocios estiveram calmos, mas na quinta-feira firmou-se e ontem subiu um pouco.

A soberania de cada Estado se estende até 12 milhas, nas costas marítimas

Resolução aprovada pela Comissão Interamericana de Neutralidade, contra o voto vencido do representante dos Estados Unidos

A Comissão Interamericana de Neutralidade aprovou a seguinte Recomendação, relativa à extensão de aguas territoriais, assunto submetido ao seu estudo pela Segunda Reunião dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

— "A soberania de cada Estado se estende, nas respectivas costas maritimas, até uma distancia de 12 milhas, contadas da linha mais baixa da maré na costa firme ou nas margens das ilhas que formam parte do territorio nacional, ficando entendido que, no que respeita aos golfos, baias, estuarios, rios, estreitos, canais, etc., se devem aplicar as normas que, por constitucionais ou convencionais razões, o Direito Internacional estabelece.

Firmam a Recomendação os srs. Afranio de Melo Franco, Eduardo Labougle, Mariano Fontecilla, Salvador Martinez e Charles G. Fenwick, este vencido, tendo apresentado, em separado, uma declaração de voto, no sentido de ser mantido o limite tradicional de três milhas.

O prof. Charles Fenwick é representante dos Estados Unidos na Comissão.

De passagem pelo Brasil um estatístico americano

Acha-se nesta capital, em trânsito para Washington, o sr. Chester Richtor, alto funcionario do "Bureau" do Censo dos Estados Unidos e membro da delegação desse país ao II Congresso Interamericano de Municipios, reunido em Santiago do Chile de 15 a 21 deste mês.

O sr. Richtor teve destacada atuação naquele importante certame, como vice-presidente da Secção de Estatística, para cuja presidencia foi eleito, um dos membros da representação brasileira, sr. Valentim Bouças.

O ilustre visitante, que é passageiro do avião da "Panair", chegado anteontem de Buenos Aires, era esperado no aeroporto Santos Dumont por uma comissão de diretores e altos funcionarios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, os quais lhe fizeram cordial recepção.

Ontem, o sr. Chester Richtor visitou demoradamente o Serviço Nacional de Recenseamento, à Praia Vermelha, tendo estado, ainda, na sede do I. B. G. E., onde foi recebido pelo secretario geral dessa entidade e presidente do Instituto Interamericano de Estatistica, sr. M. A. Teixeira de Freitas.

Vai reunir-se o Conselho Técnico

Convocado pelo ministro da Fazenda, seu presidente, reunir-se-á, depois de amanhã, às 16 horas, o Conselho Técnico de Economia e Finanças.

A presidencia da Comissão de Marinha Mercante

O presidente da República assinou, ontem, decreto resolvendo que o presidente da Comissão de Marinha Mercante, comandante Rodolfo Frois da Fonseca, seja substituido, nos seus impedimentos, por um dos membros da mesma Comissão, observada a seguinte ordem: 1 — Mario da Silva Celestino; 2 — Alberto de Andrade Queiroz; 3 — Antonio Ferraz.

GOLPES DE VISTA

O centenario de Clemenceau - A "Frota da Liberdade"

ENQUANTO a guilhotina retoma febrilmente, na França, uma atividade há muito abandonada e os pelotões nazistas de fuzilamento fazem rodar o corpo dos refens, os franceses espalhados pelo mundo comemoram, hoje, a passagem do centenario do nascimento de Georges Clemenceau. Até o momento em que escrevemos, nenhum telegrama trouxe a noticia de que esta data tivesse provocado em Vichy o menor murmurio de recordação, por parte do governo. Seria de estranhar, e seria até improprio, para não dizer ofensivo, que acontecesse o contrario. O marechal Pétain tem muitos motivos pessoais para não nutrir qualquer estima pela figura e pela memoria do TIGRE. A julgar por numerosos testemunhos, o inexoravel guia do país na fase culminante da guerra se mostrou sempre muito cético sobre a gloria do general que, no dizer de Poincaré, queria recuar para o Loire e entregar-se. O homem que propôs o armisticio de 1940 tem sobretudo os mais importantes motivos politicos para afastar do espirito dos seus compatriotas subjugados a sombra do "Pai da Vitoria". O autor do recente discurso em que se censuravam os franceses pela sua resistencia ao invasor e não se dirigia a estes uma só palavra de protesto contra a eliminação dos inocentes não é, sem dúvida, o mais indicado para evocar o exemplo daquele combatente feroz, injusto com excessiva frequencia, mas sempre magnifico na assombrosa coragem e na radical confiança que depositava nas virtudes do seu povo e na sua aptidão para arrancar o triunfo dos dentes da derrota.

*

Comemora-se hoje o centenario de um homem que foi perfeitamente nosso contemporaneo, que não morreu há tantos anos assim e cujos atos, se já passaram à historia, palpitam ainda em cada um dos grandes acontecimentos politicos dos dias que estamos vivendo. Foi longa e imensa a vida desse homem, cheia de imagens contraditorias correspondentes às épocas e às circunstancias que lhe tocou atravessar na sua carreira de mais de meio século. Começou com uma catástrofe nacional e terminou com a sua reparação. Será inutil procurar coerencia na conduta desse politico que passou por todos os partidos e percorreu cada um dos setores parlamentares da França. Mas, se tomarmos como referencias aquele ponto de partida e aquele ponto de chegada, poderemos encontrar nela uma lógica profunda, através de todas as oposições e dos inúmeros altos e baixos do fugitivo que chegou a exercer um papel decisivo na sorte do seu país e do "tombeur de ministeres" que realizou o mais acabado tipo de ditadura de que o mecanismo democrático seja capaz. Não é facil saber se na historia da politica francesa haverá uma personalidade capaz de incarnar em si a tradição da Terceira República. Mas a carreira de Georges Clemenceau pode exprimir o seu periodo mais brilhante, o único, na verdade, que tenha sido fecundo. Do desastre de 1870 à vitoria de 1918, da perda da Alsacia e Lorena à sua reconquista, esteve sempre presente a todos os grandes acontecimentos da vida francesa e ocupou neles uma posição que não ficou perdida para a historia, quando não foi rigorosamente de primeiro plano ou quando não atingiu àquela majestade solitaria da apoteose final. Entre os dois Versalhes, participou das lutas mais ardentes do seu país, na maioria das vezes sustentando as causas mais generosas: a oposição ao primeiro tratado imposto por Bismarck, a questão Dreyfus, o debate entre a Igreja e o Estado, a guerra e o segundo tratado, imposto por ele, influenciado por Lloyd George e moderado por Wilson, são outras tantas fases da existencia do Tigre. Era excessivamente apaixonado para estar isento de criticas. Mas as suas paixões foram invariavelmente as paixões dominantes da França do seu tempo, porque a verdadeira e única paixão desse perfeito herdeiro dos Jacobinos, tanto nos bons como nos maus lados, foi a França. Se não é uma sintese, a sua vida é, pois, uma completa expressão, a mais completa de todas, do espirito daquela Terceira República que nasceu dolorosamente de uma derrota para perecer em outra, mas que entre elas soube dar a medida do seu valor na mais dificil e mais heróica das vitorias.

*

O Jacobino, o filho caracteristico da democracia francesa, o companheiro de Jaurès no "Affaire Dreyfus", é um exilado na França de Vichy. Mas tambem é o homem que figurou entre os que encaminharam, com Eduardo VII, a "Entente Cordiale" e que mais se bateu, junto a este, para que a Grã Bretanha abandonasse o seu "esplêndido isolamento" e voltasse a considerar, como no tempo da rainha Ana e no tempo de Napoleão, que os problemas da sua posição européia e mundial não poderiam continuar a ser resolvidos apenas pela posse da maior esquadra e haveriam de ser discutidos nos campos do continente, em associação com a antiga adversaria a que as curvas da historia teriam de transformar da maior das amigas. Tudo, em Clemenceau, tudo se opõe a uma consagração oficial, em dias como estes. Mas se nele pode ser encontrado um simbolo das qualidades tipicas do seu povo, que conclusão devemos tirar dessa antinomia? Que os franceses espalhados pelo mundo, aqueles que combatem nos mares e nos ares, nos desertos da Africa e nos areais e montanhas da Siria, como os que zelam, em cada uma das capitais livres do estrangeiro pela permanencia do espirito do seu povo, tomem o "Pai da Vitoria" como um exemplo, é, portanto, perfeitamente natural. Tambem dentro da propria França esse exemplo, no que ele exprime de bravura e de intransigencia, começa a animar os movimentos populares Clemenceau, homem de todos os partidos, que só teve o partido da França, pode resumir melhor do que ninguem o sentido da unidade dos que se opõem ao esmagamento e à submissão

* * *

A MENSAGEM de Roosevelt a propósito do "Dia da Frota da Liberdade" é um episodio da batalha do Atlântico, como já o foram os seus mais recentes discursos, sobretudo o último, e como o foi tambem o lançamento dos quatorze navios no mesmo dia, a que as suas palavras de ontem se referem. Pouco a pouco, com firmeza invencivel, esta batalha decisiva da guerra vai definindo as suas perspectivas, através do esforço da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

JUSTIÇA MILITAR

REQUERIDO EXAME PERICIAL NOS LIVROS DO SANATORIO

Reuniu-se ontem, na sede da 2.ª Auditoria da Marinha, o Conselho de Justiça Militar Permanente sob a presidencia do capitão de corveta médico Sidnei Alvaro de Carvalho, sendo submetido ao seu conhecimento, pelo juiz auditor Magalhães de Almeida, o processo a que responde o marinheiro de 2.ª classe Francisco Vieira Neto, acusado de como incurso nas penas do artigo 178, n. 1, do Código Penal da Armada. Prosseguindo-se na formação da culpa do dito acusado, foram ouvidas as testemunhas 1.º tenente intendente naval Nilo Lopes Gama Andréia, 2.º tenente intendente José Braz de Souza, sub-oficial José Balbino dos Santos e marinheiro Eudesio da Silva Lage. O promotor Adalberto Barreto, requereu o exame pericial no livro de recibos de pagamento do pessoal baixado no Sanatorio Naval de Nova Friburgo, sendo pelo Conselho, deferido e nomeados os respectivos peritos. O Conselho marcou nova reunião para o dia 30 do corrente, às 13 horas.

COMPROMISSO DE CONSELHO

Está marcado para amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, o compromisso dos juizes militares do Conselho Permanente de Justiça que vai funcionar nos processos de praças durante o último trimestre do corrente ano. Esse Conselho é constituido do major Luiz Celso Ulhoa Cavalcanti, capitães Raimundo Lopes Ribeiro Junior e Ademar Pavão Martins, 1.º tenente Alvaro Monteiro Carneiro da Cunha e auditor Mario Carneiro.

SUMARIOS DE CULPA

O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria, cujo mandato expira no próximo dia 30, reune-se amanhã, para dar inicio à formação de culpa do sargento Omar Lirio, acusado de haver-se retirado do xadrez onde se encontrava, com a qualificação do acusado e inquirição das testemunhas numerarias; dar prosseguimento aos sumarios de Pedro da Costa Soares, acusado do crime de roubo; Angelo José Xavier e Jovino Bittencourt, de comercio ilicito, devendo ser inquerido entre as testemunhas o sub-tenente João Cavalcanti Vidal; Carlos de Oliveira, por homicidio; José Joaquim do Nascimento, Osvaldo Gomes de Oliveira, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos de Almeida, todos por lesões fisicas, e, finalmente, Lauro Domingos Ramos, pelo crime de furto, devendo depor o investigador Reinaldo de Oliveira, cujo comparecimento foi promovido debaixo de vara.

ESTA' FUNCIONANDO EM TRES JUIZOS

Durante o impedimento do advogado Vitor Nunes, da 2.ª Auditoria, e até que seja nomeado um serventuario efetivo para a 3.ª Auditoria, está respondendo pelos trabalhos afetos ao "advogado de oficio" dessas auditorias cumulativamente com as suas funções na 1.ª Auditoria, o bacharel Everardo Vieira Ferraz.

ANDAMENTO DE PROCESSOS NA 2.ª AUDITORIA DA MARINHA

No inquérito a que responde o marinheiro Olavo Vitor de Paula, opinou o promotor Adalberto Barreto, pela incompetência da Justiça Militar para o seu processo e julgamento, atendendo a que não se enquadrava no Código Penal da Armada o fato criminoso a ele atribuido. O auditor Magalhães de Almeida vai submeter à apreciação do Conselho de Justiça Militar Permanente da 2.ª Auditoria da Marinha, a promoção daquele representante do Ministerio Público.

— Pelo delito de apropriação indébita, denunciou o promotor de Justiça Adalberto Barreto, da 2.ª Auditoria da Marinha, o marinheiro João Lima Costa, da guarnição do cruzador "Baía". O auditor Magalhães de Almeida, recebendo a denuncia, por satisfazer os requisitos legais, marcou o inicio da formação da culpa para a próxima reunião do Conselho.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial" ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

TODOS OS MINISTERIOS: — Número 3.651, de 25 de setembro, dando nova redação ao Código Nacional de Trânsito;

EXTERIOR E FAZENDA: — Número 3.652, de 25 de setembro, abrindo o crédito suplementar de 400 contos à verba que especifica;

TRABALHO E FAZENDA: — Número 3.653, de 25 de setembro, abrindo o crédito suplementar de 34:800$000 à verba que especifica; n.º 3.662, de 25 de setembro, abrindo o crédito especial de 358:443$400, para atender a compromissos do Serviço de Alimentação da Previdencia Social (S. A. P. S.);

JUSTIÇA E FAZENDA: — Número 3.654, de 25 de setembro, abrindo o crédito suplementar de 721:500$000 à verba 3 - Serviços e Encargos - Colonia Agricola de Fernando de Noronha; n.º 3.655, de 25 de setembro, abrindo o crédito suplementar de 118:367$600 à verba 1 - Pessoal; n.º 3.657, de 25 de setembro, abrindo o crédito de .... 57:000$000 à verba de Material;

JUSTIÇA: — N.º 3.656, de 25 de setembro, autorizando a alienação de cabeças de gado; n.º 3.661, de 25 de setembro, transferindo ao Montepio dos Empregados Municipais o dominio util do terreno situado à rua São Pedro n.º 350, nesta capital;

FAZENDA: — N.º 3.658, de 25 de setembro, criando uma coletoria federal no municipio de Barra Longa, Estado de Minas Gerais; n.º 3.659, criando a função gratificada de chefe da Secção de Comunicações da Contadoria Geral da República; n.º 3.660, de 25 de setembro, criando a função gratificada de chefe de Portaria do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira;

VIAÇÃO: — N.º 7.888, de 25 de setembro, aprovando projetos e orçamentos para cercamento de linhas.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 1.º dia:

— Presidente da República e orgãos subordinados — Presidencia da República; Departamento Administrativo do Serviço Público; Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

— Ministerio da Fazenda — Ministro de Estado e gabinete; diretor geral da Fazenda e gabinete; diretor da Despesa Pública; Serviço do Pessoal; Diretoria do Dominio da União; Diretoria das Rendas Internas; Diretoria das Rendas Aduaneiras; Procuradoria Geral da Fazenda; Serviço de Comunicações; Tribunal de Contas; Contadoria Geral da República; Palacios Presidenciais; avulsas.

— Ministerio da Justiça — Supremo Tribunal Federal; Tribunal de Apelação; Procuradoria Geral da República, Tribunal de Segurança Nacional; Ministerio Público; juizes seccionais; congruas.

— Ministerio da Aeronáutica — Ministro de Estado e gabinete.

NOTICIAS DA MARINHA

Tomará posse, quarta-feira, o almirante Castro Silva

O antigo chefe do Estado Maior vai assumir o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar — Voltou da ilha da Trindade o "Vital de Oliveira" — O "Heitor Perdigão" está de regresso da Ilha Grande — Ecos da formadura das forças navais na parada do Dia da Patria — Outras notas

O almirante José Machado de Castro Silva, que exercia as funções de chefe do Estado Maior da Armada, tendo sido, há pouco, nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, tomará posse desse elevado cargo, perante aquela Alta Corte de Justiça, na próxima quarta-feira, dia 1.º de outubro vindouro, às 13 horas.

Para receber o seu novo ministro, o Supremo Tribunal Militar fará realizar uma sessão solene, devendo comparecer todos os seus membros.

À posse do ministro almirante Castro Silva comparecerão altas autoridades, oficiais de varias patentes da Marinha e pessoas de sua amizade.

REGRESSOU O "VITAL DE OLIVEIRA"

Da ilha da Trindade, para onde partira no dia 16 do corrente, levando o capitão-tenente Luiz de Brito Albernaz, novo comandante militar, um contingente de pessoal e material para os diversos serviços daquela praça de guerra, chegou, pela manhã de ontem, o navio-auxiliar da Armada "Vital de Oliveira".

A bordo da referida unidade viajaram o capitão-tenente José Luiz Pais Leme, que passou o cargo de comandante militar àquele seu colega, e a guarnição que foi substituida. Por ter regressado, o capitão de fragata Manuel Roberto de Castilho, comandante do "Vital de Oliveira" apresentou-se, ontem mesmo, as altas autoridades navais.

PARTIU PARA O RIO O "HEITOR PERDIGÃO"

Segundo informações recebidas pelo gabinete do ministro da Marinha, o rebocador "Heitor Perdigão" partiu da ilha Grande, de regresso à sua base na baía de Guanabara. Comanda essa unidade o capitão-tenente Levi Pena Aarão Reis.

AS FORÇAS NAVAIS NA PARADA DO DIA DA PATRIA

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, dirigiu ao seu colega da pasta da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, o seguinte aviso:

"Ainda sob a agradavel impressão da Parada Militar do dia da Independencia, e cheio de grande entusiasmo pelo impecavel e garboso desfile das forças da Marinha, que nela tomaram parte, venho trazer a V. Exa. os meus mais vivos e irrestritos elogios pela maneira por que se houveram e que tanto brilhantismo deram à magna festa nacional.

Sem discrepancia, todas as forças navais se apresentaram na parada com excepcional correção, e, melhormente, desfilaram diante do povo e das altas autoridades da República com perfeição, garbo e entusiasmo dignos de todos os encomios.

Acabo de determinar ao exmo. sr. general comandante da 1.ª Região Militar, debaixo de cujas ordens estiveram os elementos da Armada presentes à parada do dia 7, que nominalmente elogiasse o contra-almirante Milciades Portela Alves, bem como os nossos distintos camaradas, os dignos subordinados de V. Exa.

Aceite, exmo. sr. almirante, com os meus efusivos cumprimentos, o testemunho da minha sempre crescente admiração pela disciplina, espirito militar e entusiasmo revelados no Dia da Patria pelos brilhantes camaradas da Marinha".

HOMENAGENS AO COMANDANTE PENICHE

O capitão de corveta Eurico Peniche, na data de ontem, completou três anos de exercicio à frente do cargo de oficial de gabinete do ministro da Marinha. Por esse motivo, o comandante Peniche foi alvo de varias homenagens por parte de seus amigos e camaradas da Armada, às quais se associaram os jornalistas acreditados junto o gabinete do almirante Henrique A. Guilhem, pois é aquele oficial superior o elemento de ligação entre o Ministerio da Marinha e a Imprensa.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, reuniu-se, mais uma vez, o Tribunal Maritimo Administrativo. Em sessão, foram publicados os acordãos nos processos 390 e 519, julgados em 6 e 27 de agosto do corrente ano, respectivamente. O Tribunal tomou conhecimento do processo referente ao encalhe do navio nacional "Murtinho", na barra sul de Florianópolis, em 8-3-41, sendo representado o capitão de longo curso Euclides da Silva Campos. Lida e apreciada a representação, foi a mesma recebida para que se prossiga na forma da lei. Conheceu ainda o Tribunal do processo referente às avarias sofridas pelo rebocador "Eolo" no porto desta capital, em 16-7-41, sendo representado pela Procuradoria o prático Aquiles da Silva Marins. Como no processo anterior, foi lida e apreciada a representação, sendo a mesma recebida para que se prossiga na forma regimental.

ACORDÃO FIRMADO

Por unanimidade de votos, os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo firmaram acordão no processo referente ao encalhe do vapor petroleiro nacional "Santa Maria", pertencente à Navebras S. A., Transportes Maritimos, sob o comando do capitão de corveta da Reserva Antonio Pojucan Cavalcante, no dia 8 de novembro de 1940, nas pedras da ilha Palmer, estreito de Magalhães, República do Chile. Navegava o referido vapor sob a direção do prático oficial dos canais da Patagonia Chilena, capitão Maximiliano Muniz Olavarria, em marcha reduzida, fazendo uso do holofote para reconhecimento dos pontos de terra. Havia forte correnteza, tempo chuvoso, nevada e cerração. Obtendo, por intermedio do Exterior, copia do inquérito realizado pelas autoridades da Diretoria do Litoral e Marinha Mercante da República Chilena, em Punta Arenas, de que houvera erro de orientação e de cálculo por parte daquele prático. Depois de longo trabalho com os proprios recursos de bordo, o comandante Pojucan conseguiu safar o navio, levando-o a Punta Arenas onde foram feitos reparos de emergencia. O Tribunal Maritimo Administrativo, ampliando as conclusões a que chegaram o encarregado do inquérito aqui realizado e o parecer da Procuradoria, resolveu, de acordo com o seu Regulamento, estudar a natureza, extensão e a causa do acidente, sob o seu ponto de vista, indicando apenas o seu responsavel, por não lhe caber aplicar qualquer sanção fora da jurisdição nacional. Desta forma, resolveu aquela Alta Corte de Justiça, dentro da sua competencia, isentar o capitão de corveta Antonio Pojucan Cavalcante, comandante do "Santa Maria", de toda responsabilidade e ordenar o arquivamento do processo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O presidente da República mandou arquivar, de conformidade com a informação do ministro da Marinha, os seguintes requerimentos: — Anibal Moreira Pinto, pedindo sua reversão ao serviço da Armada; Odon Rosauro de Almeida, pedindo a contagem de dois anos de excesso de tempo que julga ter de 2.º piloto na categoria de 1.º piloto, para melhoria de sua situação profissional; e Benedita Costa Neves, pedindo seja perdoado o restante da pena de prisão a que foi condenado o seu irmão, marinheiro Antonio Moreira dos Santos.

Pelo ministro da Marinha foram indeferidas as seguintes petições: — Artur da Costa Viana, pedindo seja submetido a inspeção de saude, em grau de recurso; Gabriel Caetano, pedindo instauração de inquérito sanitario de origem; Egas Bianor Alves Pacheco, pedindo certificado de reservista; Angelo Galinati, pedindo concessão da carta de 1.º maquinista; e Antonio Gouveia Leal, pedindo lhe seja expedida carta de 2.º maquinista.

MOVIMENTO DE SUB-OFICIAIS

O ministro da Marinha baixou atos promovendo no Quadro de Manobras, à graduação de sub-oficial, o 1.º sargento Xavier Cavalcante de Albuquerque; e, concedendo seis meses de licença ao sub-oficial Máximo Bispo Damasceno, para tratamento de saude, onde lhe convier.

Para servir na Diretoria do Ensino Naval, foi designado o sub-oficial Pedro da Silva Duarte que, por outro ato, foi desligado da Diretoria de Navegação.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Marinha, figuram na escala, para hoje, o cruzador "Rio Grande do Sul" e, para amanhã, o Hospital Central da Marinha.

PAGAMENTOS

A Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará, amanhã, os seguintes pagamentos: — Segundos tenentes, de 1 a 500.

O MAL DA VELHICE

Um jovem, se portador de glângulas endócrinas ineficientes, é um velho para todos os efeitos. Um velho, quando condutor de glândulas ativas e equilibradas, é um homem praticamente jovem. O primeiro se apresenta com todas as caracteristicas da neurastenia: carater incerto, eruptivo e tempestuoso, às vezes; outras manso e inerte, ora cansado, astênico sexual, ora sereno. Pois bem, a fraqueza de ânimo, a pusilanimidade, a "surmenage", a demencia precoce e todos os disturbios sexuais, em ambos os sexos, são facilmente vencidos pela renovação das referidas glândulas de secreção interna, e o especifico para esta obra reconstructiva é o preparado denominado — "Pérolas Titus", arma poderosa com que se enriqueceu o arsenal terapêutico para libertar a humanidade de uma infinidade de sofrimentos cuja origem é uma única ! o enfraquecimento das glândulas endócrinas.

Nas principais drogarias tem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Produtos Cientificos, à Rua Alcindo Guanabara, 17 - 5.º andar — Rio de Janeiro, onde se fornecem, gratuitamente, pelo Correio ou verbalmente, todas as informações.

Ecos da visita dos chanceleres da Argentina e do Paraguai

Dois albuns com o noticiario publicado em todo o país

Pelo ministro Osvaldo Aranha, a conhecida empresa de recortes de jornais "Lux-Jornal" foi incumbida de reunir em dois luxuosos albuns todo o noticiario, artigos e comentarios publicados nos jornais do país sobre a recente visita dos chanceleres Enrique Ruiz Guiñazú, da Argentina, e Luiz A. Argaña, do Paraguai.

Desempenhando-se da missão que lhe foi confiada, o "Lux-Jornal" acaba de entregar ao Itamarati os aludidos volumes, luxuosamente encadernados em couro, com legendas douradas a fogo. O ministro Osvaldo Aranha vai providenciar, agora, a remessa dos albuns para Buenos Aires e Assunção.

Exportações de cacau e coco

Foram exportados pelo porto de Ilhéus na Baía, durante agosto último, 83.300 sacos de cacau com destino aos portos de Filadelfia, Nova York e Montevidéu.

No mesmo periodo, foram exportados, pelo porto do Recife, para portos nacionais, 8.483 sacos de cocos, pesando 583.410 quilos, igualmente classificados e fiscalizados pelo Serviço de Economia Rural.

Escola de Aperfeiçoamento do DCT

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento do Departamento dos Correios e Telégrafos, que os exames de radiotelegrafistas terão prosseguimento amanhã, quando se fará, às 13 horas, a chamada para as provas de Regulamentos e de TaTxação.

Ministerio da Educação

SERÃO PAGOS, TERÇA-FEIRA, OS FUNCIONARIOS TITULADOS

A Tesouraria do Ministerio da Educação e Saude efetuará, depois de amanhã, dia 30, o pagamento do pessoal do gabinete do ministro e dos funcionarios das seguintes repartições: Serviço de Transportes; D. N. E. Diretoria Geral - Divisão Extra Escolar - Divisão de Educação Fisica - Divisão do Ensino Comercial - Divisão do Ensino Industrial, Dir. Geral - Escola Normal Art. Ofic. Venceslau Braz - Divisão do Ensino Primario - Divisão do Ensino Secundario - Divisão do Ensino Superior - Serviço Nacional de Educação Sanitaria; Biblioteca Nacional; Comissão de Eficiencia; Comissão Inspetora dos Estabelecimentos Psiquiátricos; Comissão Nacional do Livro Didático; Conselho Nacional de Educação; Conselho Nacional de Serviço Social; Instituto Nacional do Livro; Museu Histórico Nacional; Museu Nacional; Museu Nacional de Belas Artes; Observatorio Nacional; Serviço de Documentação; Serviço de Estatistica da Educação e Saude; Serviço Nacional do Teatro; Serviço do Patrimonio Histórico e Artístico Nacional; Serviço de Radiodifusão Educativa; Universidade do Brasil, Reitoria; Comissão do Plano da Cidade Universitaria; Escola Nacional de Belas Artes; Escola Nacional de Música; Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; Instituto de Psicologia; Pessoal em exercicio do D. A. S. P. e outras repartições.

O pagamento será efetuado nas proprias repartições, durante o periodo normal do trabalhoo. O pessoal extranumerario será pago a partir do dia 8, mediante aviso previo.

Avaliação dos bens da organização Henrique Lage

Sob a presidente do consultor juridico do Ministerio da Viação, reuniu-se a comissão de estudos e avaliação dos bens da Organização Henrique Lage.

O sr. Pedro Brando fez uma exposição de como se está procedendo ao arrolamento dos bens e sua avaliação, mostrando que mais da metade do serviço já está concluido. Assim, para a terminação de sua tarefa e apresentação do relatorio final, a comissão necessita, apenas, de mais 15 dias.

Foi concedido o prazo solicitado.

Recisão de um contrato firmado com a União Federal

A JUSTIÇA DEU GANHO DE CAUSA A ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ-TERESINA

A Estrada de Ferro São Luiz-Teresina promoveu, na 2.ª Vara da Fazenda Pública, a execução da sentença proferida na ação ordinaria que propôs contra a União Federal. Essa sentença, confirmada pelo Supremo Tribunal Federal, julgou legal e fundada a recisão do contrato que a liquidante firmara com a União.

A execução se compunha de diversas parcelas, como indenização de folhas de medição dos transportes pelo rio Itapicurú, medições provisorias de trabalhos executados, materiais fornecidas, trabalhos feitos e não medidos, bem como serviços excluidos por glosas posteriores, em consequencia de Aviso n. 44, de 16 de abril de 1915.

O juiz Costa e Silva proferiu longa sentença nos autos da execução, julgando provados, em parte, os artigos de liquidação para mandar que a União Federal pague à Estrada de Ferro São Luiz-Teresina a importancia total de 1.622:559$629, com os juros da mora e custas em proporção.

O magistrado recorreu da sentença para o Supremo Tribunal Federal, na forma da lei.

HOMENAGEM AO SR. OSVALDO ARANHA. — *No Gabinete Português de Leitura, a Federação das Associações Portuguesas do Brasil homenageou, ontem, o ministro Osvaldo Aranha, sendo a solenidade presidida pelo embaixador Nobre de Melo, que, ao abrir a sessão, transmitiu ao homenageado as saudações que, por seu intermedio, enviara o ministro Oliveira Salazar. A seguir, falou o sr. Jaime Cortesão, fazendo entrega ao chanceler brasileiro do seu retrato pintado pelo sr. Ricardo Bensaude, ocupando, depois, a tribuna, o sr. Augusto Frederico Schmidt. Por último, falou o sr. Osvaldo Aranha, agradecendo a homenagem. A gravura fixa um flagrante colhido antes da sessão, vendo-se o sr. Osvaldo Aranha em palestra com o embaixador de Portugal e o general Francisco José Pinto.*

NOTICIAS DO EXÉRCITO

Conclusão da 3ª página

da 3.ª Região Militar, já assumiram os seus novos cargos, conforme comunicação das respectivas autoridades.

AS OBRAS DO HOSPITAL MILITAR DIVISIONARIO DA 3.ª R. M.

O plano de obras para 1941 continua sendo executado pela Engenharia Militar. Ontem, segundo telegrama recebido pela respectiva Diretoria, tiveram inicio as obras do Hospital Militar Divisionario da 3.ª Região Militar, correspondente à sua segunda fase.

A ORGANIZAÇÃO DO Q. G. DA 7.ª R. M. — COMPOSIÇÃO DA 2.ª BDA. I.

O Quartel General da 7.ª Região Militar, com sede em Recife, segundo determinou ontem o ministro da Guerra, passa a ter organização idêntica ao da 2.ª Região Militar, com sede em S. Paulo, com efetivos compativeis com as necessidades atuais.

Declarou o mesmo titular, que a 2.ª Brigada de Infantaria, com sede em Natal tem, a partir da presente data, a seguinte composição: 15.º e 16º. Regimentos de Infantaria; 22.º Batalhão de Caçadores (sem efetivo).

O PREENCHIMENTO DE CLAROS DE PRIMEIROS, SEGUNDOS E TERCEIROS SARGENTOS NA 7.ª REGIÃO MILITAR

O ministro da Guerra declarou ontem, em aviso sob n. 2.854, que fica o comando da 7.ª Região Militar autorizado a preencher por promoção, satisfeitas as exigencias de lei e regulamentos, os claros existentes de primeiros, segundos e terceiros sargentos, de fileiras e especialistas, das armas e serviços dos corpos e formações daquela Região.

O EFETIVO E ESTACIONAMENTO DOS 21.º e 22.º B. C.

Os 21.º e 22.º Batalhão de Caçadores, ainda no corrente ano, e à medida que se ultimem as obras dos respectivos quartéis de emergencia, terão efetivo, e estacionarão, respectivamente, em Caruarú (Pernambuco) e Campina Grande (Paraiba do Norte). As Diretorias de Armas e Serviços e o comando da 7.ª Região Militar promoverão as medidas decorrentes, para a execução oportunamente, do presente aviso, o qual tomou o n. 2.853, e foi assinado a 26 pelo ministro da Guerra, e ontem dado à publicidade.

MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os militares abaixo:

Ouro — Major de Cavalaria Eduardo Monteiro de Barros Junior: Prata — Tenente-coronel de engenharia, Juarez do Nascimento Fernandes Távora; capitão de cavalaria Mario Fernandes Pantoja; capitão intendente do Exército Antonio Rodrigues Palma; 1.º tenente intendente do Exército, João Alves Grangeiro e 2.º sargento de infantaria, Osorio Lourenço de Lima. Bronze — Capitão de cavalaria, Paulo da Silva Leão; capitão de infantaria João Costa; capitão de engenharia Helium Celso Frazão Guimarães; 1.º tenente de infantaria Isnard de Albuquerque Câmara; primeiros tenentes de cavalaria Moacir Barcelos Potiguara, Lauro Stein Stoll e Beraldo Olegues Martins; sub-tenentes de infantaria Aurino Tenorio de Medeiros e Luiz Vaz de Assiz; 1.º sargento de infantaria Francisco Mandarino; 2.º sargento de cavalaria Francisco Garcez de Lira; 2.º sargento de infantaria Cristovão Rutiler Teixeira Maciel; terceiros sargentos de artilharia Cid Afonso Pereira, Alencar Pithan e Dario Oton; terceiros sargentos de infantaria João Bernardo da Costa e Pedro de Carvalho Luz; soldado músico de 1.ª classe de infantaria Ernesto Rossi e 1.º tenente de infantaria Dinamérico Rebelo Prado.

TIRO DE GUERRA 77

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do Tiro de Guerra 77, sito à rua Chaves Pinheiro, 93, em Cacnambi, a inauguração do retrato do sr. Getulio Vargas, sendo orador o capitão Jansen de Melo, inspetor Regional dos Tiros de Guerra. O programa está assim organizado: 1.ª parte — Hino Nacional, cantado pelos atiradores; 2.ª parte — Sessão solene; 3.ª parte — Entrega dos certificados, sendo paraninfo o capitão Alberto Herdy Alves; 4.ª parte — Encorramento da solenidade com o Hino Nacional. Final — Baile.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

Em data de ontem, o ministro da Guerra baixou o seguinte aviso: I — E' autorizado o Serviço de Identificação do Exército, pela sua chefia e gabinetes regionais, a fornecer carteira de identidade às pessoas da familia de oficiais (da ativa, da reserva de 1.ª classe, reformados e de segunda linha contribuintes do montepio militar), de sub-tenentes e sargentos (da ativa, da reserva remunerada e reformados). II — Para esse fim, são consideradas pessoas da familia: a) esposa; b) filhos legitimos ou legitimados, enteados, irmãs solteiras ou viuvas; c) mãe viuva; III — A Carteira de Identidade é fornecida mediante indenização, a requerimento do oficial, sub-tenente e sargento ou das pessoas constantes do item II, dirigido ao diretor do Departamento, ou, nos Estados, ao comandante da respectiva Região Militar, e instruido com o documento ou documentos que comprovem a situação prevista no item II. IV — Embora falecido o oficial, sub-tenente ou sargento, as pessoas de sua familia, constantes do item II, poderão obter a Carteira de Identidade, de acordo com o disposto neste aviso. V — Os documentos serão restituidos aos interessados depois de averbados na Folha de Identidade, no ato da entrega da carteira de identidade. VI — Ficam sem efeito os avisos ns. 329, Cdid.1 e 1.520-Cdid-1, de 7 de fevereiro e 22 de maio, e o memorandum n. 523, de 3 de junho, tudo do corrente ano".

PORTARIAS MINISTERIAIS

Designação de oficiais superiores e outros

O ministro da Guerra assinou os seguintes atos:

Designa o tenente coronel Helio da Cota Gonzales para, como representante do Ministerio da Guerra, assinar escritura de compra do imovel situado à rua Teixeira Soares, número 717, em Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, para serventia do III|8.º Regimento Independente, conforme a autorização constante do decreto-lei n. 3.261, publicado no "Diario Oficial" de 14 de maio último.

Designa o tenente coronel Helio da Cota Gonzales para, como representante do Ministerio da Guerra, assinar a escritura de compra do imovel situado à Avenida Benjamim Constant, em Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, para serventia do 8.º Regimento Independente, conforme a autorização constante do decreto-lei n. 3.418, de 11 de julho último.

Designa o tenente coronel Guaraci Ramalho, chefe do Serviço de Engenharia da 9.ª Região Militar, para, como representante do Ministerio da Guerra, assinar escrituras de aquisição de três lotes de terreno em Porto Murtinho, Estado de Mato Grosso, para serventia da 2.ª Companhia Independente de Fronteiras, conforme a autorização constante do decreto-lei n. 3.613, de 12 de setembro de 1941.

Designa o major Heitor Cabral Mendes da Silva para, como representante do Ministerio da Guerra, assinar a escritura de doação, por parte do Estado de Sergipe, do terreno onde atualmente está sendo construido o novo quartel do 28.º Batalhão de Caçadores, em Aracajú.

Convoca, de conformidade com a legislação em vigor, para o serviço ativo do Exército os 2ºs. tenentes de Infantaria da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha Sebastião Toledo Vieira, Helio Barreto Mateus, Jaime Jacinto Teixeira Aben-Athar, para servirem na 2.ª Região Militar, e Artur Francisco de Oliveira, para servir na 3.ª Região Militar.

Classifica o sub-tenente Francisco Cassiano Sobrinho no 1.º Batalhão Ferroviario, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

Classifica o sub-tenente Sebastião Martins Bonilha na 4.ª Companhia Independente de Transmissões, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

Classifica o sub-tenente Augusto Hops no 15.º Regimento de Cavalaria Independente, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

Nomeiam o tenente coronel Francisco de Sabóia Bandeira de Melo, o tenente coronel Antonio José de Lima Câmara e o coronel Francisco Gil Castelo Branco, instrutores do Curso de Alto Comando.

NA LIGA DE DEFESA NACIONAL

Eleito o ministro Salgado Filho para membro efetivo do Diretorio Central

Sob a presidencia do professor Fernando Magalhães, secretariada pelo coronel Oscar de Araujo Fonseca, secretario geral, realizou-se segunda-feira última a assembléia anual do Diretorio Central da Liga da Defesa Nacional.

A sessão teve inicio às 18 horas, com a leitura do relatorio dos trabalhos realizados pela Comissão Executiva durante o ano social 1940-41, feita pelo dr. Olinto da Gama Botelho, 1.º secretario.

Depois, o dr. José Antonio da Rosa leu o parecer do Conselho Fiscal, que opinava pela aprovação dos balancetes e das contas apresentadas pelo dr. Elias Grego, tesoureiro da Liga.

O relatorio da Comissão Executiva e o parecer do Conselho Fiscal foram, por unanimidade, aprovados pela assembléia.

Anunciada a eleição para o preenchimento de uma vaga no Diretorio, pediu a palavra o coronel Genserico de Vasconcelos e propôs o nome do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, para preenchê-la, o que tambem foi aprovado unanimemente.

Finalmente, o general Benicio da Silva propôs que, por aclamação, fossem reeleitos para o bienio 1941-43 a Comissão Executiva, o Conselho Fiscal e os atuais vice-presidentes.

Assim, foram reeleitos para o quadro de vice-presidentes os srs. Fernando Magalhães, Antonio Moitinho Doria, Oscar da Silva Araujo, general Pentaleão da Silva Pessoa, ministro Ataulfo Paiva, general Otavio de Azevedo Coutinho, general Mario Ari Pires, general Pedro de Alcântara Cavalcanti de Albuquerque, general João Marcelino Ferreira e Silva, coronel Genserico de Vasconcelos e Aldo Sampaio.

Para membros da Comissão Executiva os senhores Fernando Magalhães, presidente; general João Marcelino Ferreira e Silva, vice-presidente; coronel Oscar de Araujo Fonseca, secretario geral; doutor Olinto da Gama Botelho, 1.º secretario; major Inacio de Freitas Rolim, 2.º secretario, e doutor Elias Grego, tesoureiro.

Para o Conselho Fiscal os srs. Oscar da Silva Araujo, José Antonio da Rosa e Juvenal Murtinho Nobre.

Ao encerrar a sessão, o sr. Fernando Magalhães agradeceu a presença dos membros do Diretorio e o gesto da assembléia, reelegendo o Diretorio da Liga.

Compareceram à sessão os seguintes membros efetivos do Diretorio Central: Fernando Magalhães, general Valentim Benicio da Silva, general Otavio de Azevedo Coutinho, Oscar da Silva Araujo, Olinto da Gama Botelho, Genserico de Vasconcelos, Elias Grego, José Antonio da Rosa e Juvenal Murtinho Nobre.

Justificaram a sua ausencia os senhores general João Marcelino, ministro Rodrigo Otavio, conde Pereira Carneiro e Francisco Pereira Lessa.

O chefe do Governo visitou varios serviços da Municipalidade, ontem

Conclusão da 3ª página

gas chegava ao Parque da Cidade, onde almoçou, a convite do prefeito Henrique Dodsworth. Depois de alguns minutos de palestra, os presentes dirigiram-se à mesa.

O chefe do Governo toma lugar entre o general Góis Monteiro e o sr. Marques dos Reis, e o prefeito do Distrito Federal entre o general Francisco José Pinto e o major Carneiro de Mendonça.

Ao champagne, foram trocados varios brindes.

NO MUSEU DA CIDADE

Por último, o sr. Getulio Vargas percorre o Museu da Cidade, instalado na residencia central do Parque, onde se encontram valiosos objetos.

Foram mostrados ao presidente da República modelos de gesso de Patrasso, reproduzindo a sepultura de Estacio de Sá, e o marco da cidade; mobilias que pertenceram ao barão do Rio Branco; moveis do marquês de Paranaguá; instrumentos de suplicio dos escravos, o "fac-simile" do hino da Independencia, escrito por Pedro I, e uma preciosa coleção de bandeiras, desde a Cruz de Cristo, que d. Manuel, o Venturoso, entregou a Cabral, quando partiu para descobrir o Brasil.

A certa altura, o sr. Augusto do Amaral Peixoto chamou a atenção do chefe do Governo para a primeira bandeira do Imperio, hasteada a 10 de novembro de 1822, quando a imperatriz Leopoldina, em uma festa pública, resolveu eleger a Virgem Maria padroeira do Brasil.

As 13 horas, o chefe do Governo deixava o Parque da Cidade, com destino ao Guanabara.

O "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS e as revistas "Eu Sei Tudo" e "Revista da Semana"

Em virtude de combinação com o DIARIO DE NOTICIAS, as revistas "Eu Sei Tudo" e "Revista da Semana" distribuem, obsequiosamente, dentro dos exemplares de suas edições que estão à venda esta semana, Mapas para o nosso "Concurso Popular" de Outubro, de preferencia, a leitores do Distrito Federal.

O exemplar de "Eu Sei Tudo" ou da "Revista da Semana" que V.S. adquirir contem um Mapa e se V.S. com ele concorrer ao nosso Concurso de Outubro e for sorteado com um dos premios do valor de 5:000$000, receberá esse premio do DIARIO DE NOTICIAS acrescido de um premio adicional do valor de 1:000$000.

Por outro lado, se os Mapas das series distribuidas por "Eu Sei Tudo" ou pela "Revista da Semana", contemplados com os premios do valor de 5:000$000, não tiverem sido aproveitados pelos nossos leitores que os receberam juntamente com uma daquelas revistas, o DIARIO DE NOTICIAS entregará aqueles premios adicionais aos portadores dos Mapas, de cada uma das series distribuidas pelas referidas revistas, cujos milhares, mais altos ou mais baixos, sejam os mais aproximados dos 4 algarismos finais do 1.º premio na extração da Loteria Federal do dia 12 de Novembro vindouro.

Na hipótese de haver mais de um Mapa, de cada uma daqueles series, em igualdade de condições, entrarão os mesmos em um sorteio de "desempate", que se realizará no dia 17 de Novembro, pela referida loteria.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. I. M. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 30 de Setembro, e quinta-feira, 2 de Outubro. Costureiras de ns. 1.001 a 1.500.

Os livros do momento

WINSTON CHURCHILL, por René Kraus: Um livro notável e oportuno sôbre a vida do primeiro ministro britânico. Uma biografia completa, leitura obrigatória para as pessoas que gostam de estar bem informadas. Br. 15$

ROOSEVELT, por Emil Ludwig — Presidente pela terceira vez da grande nação norte-americana, verdadeiro "baluarte da democracia", Franklin Delano Roosevelt está destinado a desempenhar um papel importantissimo nos acontecimentos dos nossos dias. Todos precisam conhecer sua vida e sua carreira. — br. 15$

GUILHERME II, por Emil Ludwig — A personalidade empolgante, misteriosa e cheia de fascinio do ex-monarca alemão, o Kaiser da Grande Guerra. Uma das maiores figuras da poderosa dinastia dos Hohenzollern, hoje conhecido como "o exilado de Doorn", apareça retratado com absoluta fidelidade neste livro — Br. 20$

LENINE E GANDHI, por René Fülöp Miller — Perfis biográficos e politicos dos "leaders" da Rússia e Índia. Um empolgante paralelo: a violência contra a passividade. Lenine, o cérebro que pôs em prática a doutrina pregada por Marx. Gandhi, o messias indú, que enfeixou nas mãos o govêrno espiritual do seu povo. — br. 20$

SIMÃO BOLIVAR, por Wolfram Dietrich — Uma descrição esplêndia, viva, nitida e exata da vida e da obra do herói máximo da independência da América Espanhola. Um livro atualissimo sôbre "o Libertador", — o homem que há 150 anos sonhou com a liberdade, harmonia e com a união pan-americana. br. 12$

EDIÇÕES DA
LIVRARIA DO GLOBO
CAIXA POSTAL 340 - PÔRTO ALEGRE

A venda na
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
— Rua 13 de Maio n.º 44 —

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Interventoria Fluminense

11.621 OS GENEROS EM ITAOCARA — Recebemos, de Itaocara, a seguinte carta: "Solicitamos ao sr. interventor federal no E. do Rio, medidas capazes de atenuar o que sofre o consumidor nesta cidade, de Itaocara, com o aumento injustificavel dos preços dos generos alimenticios, já que não se toma a autoridade do Município. Há um monopolio das carnes verdes, inclusive de suinos, aliás ordinarias: carne verde sem osso a 2$000; com osso 1$600; de suinos 3$000; banha a 6$000; feijão 1$300; cebolas até 10$000 o quilo, já tem alho vendidas; alho a $400 e $500 a cabeça. Centro de grande produção e exportador de todos esses artigos, não se justifica essa exploração".

Com o Conselho Florestal

11.622 NO MUNICIPIO DE ITAOCARA — Ainda da cidade de Itaocara, no E. do Rio, recebemos: "Nós, lavradores do Município de Itaocara, estamos sofrendo as consequencias do descaso do Conselho Florestal deste Município, porque nossos requerimentos ficam aguardando solução "ad infinitum" desse Conselho, de forma a nos prejudicar, justamente agora, quando estamos na época das roçadas, queimas e plantações".

Com a Policia Militar

11.623 CAVALOS NO PASSEIO — Escreve-nos um leitor: "Ontem, 26, à rua Jará, entre 19,30 e 20 horas, a patrulha de cavalaria da Policia Militar, ali de serviço, subiu com os respectivos cavalos à calçada, permanecendo no local até a margem existente ou um armazem que no momento estava fechado. Isto não é a 1.ª vez que acontece e a chuva no momento não justificava semelhante procedimento. Dessa maneira, vi-me em situação critica porque já chegava ao local, acompanhado de pessoas de minha familia (moças e crianças) e a calçada, sendo estreita, com os cavalos atravessados, não dava passagem. Ao tentar atravessar pela rua, não foi possivel, porque vinha um bonde Praça da Bandeira em regular velocidade e o espaço existente entre a linha e o meio-fio é apenas de meio metro. E assim passei por momento bastante desagradavel, com as crianças, apenas porque 2 policiais assim o quiseram, nem respeitando a Semana do Trânsito".

Com o Prefeito

11.624 CANCELEM AS MULTAS — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Em nome dos moradores da rua Vinte e Quatro de Fevereiro e Proclamação (Bonsucesso, E. F. Leopoldina), vemos pedir providencias junto às autoridades competentes, sobre o seguinte: O proprietario dos predios sitos à Avenida Bom Pastor, que fica na rua Vinte e Quatro de Fevereiro, edificou um deles sobre a vala geral existente, e, isto, as inundações que se verificam, […] a 70 centimetros de altura. O serviço da Saude Publica, embora conhecedor […] causa, multa a torto e a direito, fazendo os moradores […] o proprietario […] constante tormento, não se incomodando com o que a higiene e a necessidade impõem. As valas vivem sempre imundas, charcos por toda parte, e as ruas cobertas de capim, enfim tudo no mais completo abandono. Afim de terminar esse grande abuso, os proprietarios recorrem por intermedio desse jornal, a quem de direito, pedindo para fazer cessar o pagamento de multas".

Com o DASP

11.625 NEM UM SO', ATE' HOJE — Queixam-se os motoristas classificados no concurso para "Motorista do Ministerio da Guerra", realizado há mais de um ano, de que, até hoje, não foi chamado um único sequer. Apelam para o DASP, no sentido de serem aproveitados, desde que a Secretaria de Estado, pelo menos em qualquer outro Ministerio.

Com a C. D. E. N.

11.626 AUMENTO DE ALUGUEIS — De Nova Friburgo, recebemos o seguinte: "Alguns leitores deste jornal, residentes nesta cidade, desejariam que fosse esclarecido se existe alguma lei recente que permita aos senhorios aumentar os alugueis dos predios do inicio do ano de segundo em diante, inclusive de imoveis que se achem ocupados por antigos inquilinos. Na situação anormal que se atravessa, não parece justo qualquer decreto que permita esse aumento".

Com a Saude Pública

11.627 AINDA O PREDIO 241 — Reclamam: "Sobre "queixas" no numero da casa de cômodos da rua Itapiru, 241, de que a chamado "fica a o menor asseio", acrescentar, como motivo por que, tambem, da mesma, que as duas privadas existentes no andar terreo […] os vasos sanitarios quebrados e as caixas automaticas […] conserto. No andar superior, […] vaso sanitario quebrado, a caixa automática não funciona e a ventilação deficiente, exalando um mau cheiro insuportavel. Existe uma clarabóia no teto do andar, que nos dias de chuva, alaga todos os cômodos".

Com a Inspetoria do Tráfego

11.628 DUAS QUEIXAS — A proposito da "Semana do Trânsito", recebemos a seguinte reclamação: "Na passagem de pedestres que fica em frente à Biblioteca Nacional, os condutores de veiculos jamais respeitaram a faixa que ali está […] nenhuma utilidade. Nas ultimas horas, quando o movimento é maior, é que se torna dificil travessia naquele local; os carros, principalmente os particulares, quando não estacionam, aproveitam esses espaços para se aproximarem, impedindo a passagem. Outro caso muito serio é o estacionamento dos carros e ônibus junto ao poste da parada dos bondes via Catete, em frente à Câmara Municipal. Não há o menor respeito pelos […] que aguardam os bondes […] extensão, o cabo da "Semana do Trânsito", […] passageiros dos bondes […] para alcançar o ponto de embarque […] estabelecendo confusão".

Com a Caixa de A. P. da Central do Brasil

11.629 UM APELO — Esteve em nossa redação o sr. Fernando Gonçalves, ferroviario, que nos relatou o seguinte: "Há cerca de três anos […] da C. A. P. da Central do Brasil, […] desta Caixa comprou […] 454, onde foi residir, numa casinha que ali havia, em companhia de sua mulher e filhos. De três anos para cá, o queixoso transformou o enorme matagal que era aquele terreno, numa bonita chácara, tendo para isso pago dois homens que trabalharam com ele. Ultimamente, precisando de mandar fazer uma vala exigida pela Saude Publica, e não tendo dinheiro, viu-se forçado a vender as hortaliças que ele proprio plantara, alugando canteiros a diversos carroceiros, por 350$000, conforme […] com seu poder. O locatario, entretanto, achou-se agora com o direito de posse (?) dos referidos canteiros, tendo procurado a presidencia da Caixa a fim de alugar o terreno. Com espanto seu, diz ainda o queixoso, a Caixa de A. P. da Central resolveu alugar mesmo os terrenos ao referido senhor (um português), prejudicando-o, assim, depois de tantos anos de sacrificio e de trabalho. Desta forma, o sr. Fernando Gonçalves apela para o presidente da referida Caixa, no sentido de não ser preterido no assunto em apreço, tanto mais que é pobre, com mulher e muitos filhos, e está na iminencia de ir para a rua, com seus cacarecos, mulher e filhos..."

Com o Departamento de Obras

11.630 CONTINUEM AS OBRAS — Queixam-se: "A Prefeitura, em boa hora, mandou captar a agua que desce pelas encostas do morro de Santa Teresa, em dias de chuva, canalizando-a para enormes manilhas, afim de evitar as poças e inumeros regatos que se formam, quando cai qualquer chuvinha, medida essa que veio beneficiar, em parte, os moradores daquela zona. Digo só em parte, porque os encarregados desta obra pararam com o serviço na altura do n.º 93 da rua Gonçalves, cavando um enorme buraco por onde a agua […] juntamente com a agua. Acontece que, quando a agua é muita, forma-se um grande regato, obstruindo completamente toda a largura da citada rua e impedindo os transeuntes de se dirigirem para as suas casas. Com as ultimas chuvas, a agua […] dia para dia! Por isso, peço urgentes providencias de quem de direito, afim de continuarem as obras até o principio da rua".

11.631 INTRANSITAVEL — Os moradores da rua Montevidéu, na Penha, queixam-se de que, estando aquela rua passando por melhoramentos, foi a mesma completamente escavada. Acontece, porem, que os trabalhadores estão acumulando a terra e as pedras sobre as calçadas de ambos os lados, de maneira que se encontra aquela arteria (uma das mais movimentadas daquele suburbio) praticamente intransitavel. A esse respeito, pedem providencias.

O IPASE responde as consultas de nossos leitores

Recebemos a seguinte carta, logo encaminhada ao IPASE:

— "As instruções n.º 3, de 10 de junho deste ano, que estabeleceram as bases para as operações imobiliarias do IPASE, concederam o prazo de sessenta dias para os inscritos na vigencia da lei anterior. Tal prazo, porem, tornou-se insuficiente, em vista do aumento excessivo dos preços de materiais de construção, que tornam quase proibitiva a execução de qualquer obra. Acresce, ainda, a circunstancia de terem os candidatos de contribuir com 20 % do custo do terreno e da construção, o que torna ainda mais dificil a aquisição da casa propria. Tendo sido a carteira hipotecaria do IPASE criada para facilitar ao contribuinte a solução deste problema, parece-nos de inteira justiça a dilatação do prazo acima até 31 de dezembro, visto terminar o mesmo a 16 do corrente, bem como a dispensa dos 20 % acima referidos, pois de tal favor gozam os que anteriormente construiram casas por essa forma. — Varios funcionarios interessados".

ESCLARECIMENTOS DO IPASE

Assim responde o diretor do Departamento de Aplicação do Capital do IPASE:

Reiteramos os esclarecimento já prestados à imprensa, em face de um tópico publicado, recentemente, sob o titulo "Operações imobiliarias do IPASE", no qual é considerada injusta a fixação do prazo de 60 (sessenta) dias, concedido aos legalmente inscritos nas antigas carteiras Predial e Hipotecaria para apresentação de suas propostas, afim de terem direito de preferencia, em igualdade de condições, sobre as novas inscrições. O decreto-lei 2.865, de 12 de dezembro de 1940, dispõe sobre a organização e funcionamento do IPASE, diz no seu art. 96: — "Aqueles que, à data deste decreto-lei, já se tenham candidatado a operações nas Carteiras Predial e Hipotecaria, ao se inscreverem terão preferencia, em igualdade de condições, sobre os demais, sem prejuizo, entretanto, do preenchimento das condições e garantias fixadas neste decreto-lei e nas instruções a que se refere o parágrafo 1.º do art. 14. Por outro lado as Instruções a que se refere o parágrafo 1.º do art. 14 estabeleceram quatro planos para as referidas operações imobiliarias e determinaram que somente os segurados do IPASE poderiam operar nos planos "A" e "B". Entre o antigo plano Predial e os novos, estabelecidos em virtude de disposições expressas do decreto-lei 2.865, apenas existe analogia na parte relativa ao tipo de contrato (promessa de venda) e, consequentemente, isenção do pagamento do imposto predial até final liquidação do empréstimo e transferencia do imovel para o promitente-comprador. Qual o prejuizo e injustiça do Edital, publicado no "Diario Oficial" de 16 de julho? Em relação aos segurados, nada, porquanto, canceladas as antigas inscrições, continuam eles podendo, a qualquer momento, fazer a sua operação em qualquer dos planos referidos, independentemente de inscrição, bastando, tão somente, que se apresentem com o negocio.

Para os mutuarios as disposições taxativas do art. 96 do decreto-lei 2.865 garantiram-lhes apenas o direito de operar no plano "C" e esta garantia ainda permanece independentemente de inscrição, com a simples apresentação do negocio.

Assim, o prazo de 60 dias que a estes foi concedido para operarem no plano "B", nada mais foi do que uma concessão benévola da Administração do IPASE e não uma injustiça que necessita reparos. Quanto à entrada inicial, é disposição taxativa do decreto-lei 2.865".

Noticias dos Estados

Piauí

PROSSEGUE A CAMPANHA EM FAVOR DO PREVENTORIO PARA FILHOS DE LAZAROS

TERESINA, 27 (Agencia Nacional) — A senhora Eunice Weaver prossegue na campanha em favor do Preventorio para filhos de leprosos, neste Estado, tendo a arrecadação da cidade de Parnaiba atingido 113 contos, ultrapassando assim as previsões que eram de 100 contos naquele setor. A propaganda alcançou ontem a cidade de Piracuruca.

Rio Grande do Norte

DECRETO DO INTERVENTOR DO ESTADO

NATAL, 27 (Agencia Nacional) — O interventor federal tem recebido telegramas de autoridades e pessoas destacadas do interior do Estado congratulando-se pelo recente decreto que elevou as entrancias de algumas comarcas, inclusive Mossoró.

Paraiba

REPRESENTARÃO O ESTADO NA CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO E SAUDE

JOÃO PESSOA, 27 (Agencia Nacional) — Foram designados representantes da Paraiba à Conferencia Nacional de Educação e Saude os drs. Jandui Carneiro, diretor geral de Saude Pública do Estado, Fernando Tude e João Medeiros. O dr. Fernando Tude foi designado tambem para representar o Estado no Segundo Congresso Nacional de Tuberculose, a reunir-se em Porto Alegre.

Pernambuco

PRESIDIU A "FESTA DO FEIJÃO", EM TACARATU

RECIFE, 27 (Agencia Nacional) — Regressa, hoje, de sua excursão ao sertão, o interventor Agamenon Magalhães, que acaba de presidir a "Festa do Feijão", de Tacaratú, no municipio de Itaparica.

O chefe do governo pernambucano teve ainda a oportunidade de visitar os trabalhos da Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. Visitando Tacaratú, o interventor Agamenon Magalhães deu ordem ao prefeito local para escolher o terreno onde será construido, quanto antes, o predio do grupo escolar da localidade. O interventor visitou tambem a exposição dos produtos fabricados pelos indios Pancarus. Os indios, que se apresentavam vestidos tipicamente, realizaram demonstrações de danças e cantos, sendo aplaudidos por uma multidão calculada em perto de duas mil pessoas.

Baía

PLANO URBANISTICO

BAÍA, 27 (Agencia Nacional) — Tendo a Prefeitura Municipal da cidade enviado ao interventor federal o Plano Urbanistico da capital, traçado pelo professor Agache, para a necessaria aprovação, foi o seguinte o despacho exarado pelo sr. Landulfo Alves:

"Considero que o assunto deve ser mais amplamente debatido, sobre ele se manifestando outros orgãos técnicos que com o mesmo possam se relacionar, na atividade oficial como na privada. Ouça-se, entre outros, o Sindicato de Engenheiros do Estado. Informe a Prefeitura o que resultou da visita e entendimentos tidos com o professor Agache, recentemente, sobre a materia."

CARREGAMENTO DE CACAU

— Entrou neste porto o cargueiro "Osage", que receberá aqui um carregamento de 300 toneladas de cacau. O "Osage" é um navio do mesmo tipo do "Osorio", barco estadunidense, recem-adquirido pelo Lloyd Brasileiro.

ATOS DO INTERVENTOR

— O interventor federal assinou os seguintes decretos: declarando de utilidade pública para a desapropriação, os terrenos de Ondina, para localização do Parque de Diversões e Exposição de Produtos Agro-Industriais do Estado; criando uma agencia fiscal com sede em Colonia, no municipio de Itabuna e nomeando prefeito municipal de Chique-Chique o primeiro tenente da Força Policial do Estado, Antonio Justiniano de Sousa.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 27 (Do correspondente) — Faleceu, nesta cidade, o dr. João Isidro da Silva Viana.

— A população de Campos dirigiu um apelo ao prefeito local, no sentido de que fossem iniciadas as obras de construção do Sanatorio Primavera.

— O dr. Alvaro Seixas Filho realizou uma conferencia sobre "A alimentação da criança na idade escolar", na serie promovida pela Caixa Escolar de Campos.

São Paulo

DOAÇÃO DE UM AVIÃO AO AERO-CLUBE DO ESTADO

SÃO PAULO, 27 (Agencia Nacional) — Acaba de dar entrada, no Departamento Administrativo do Estado, um projeto de lei do interventor federal neste Estado, que dispõe sobre a doação de um avião "Stinson—105" ao Aero-Clube de São Paulo.

VAI SER INSTALADO O ENTREPOSTO DE PESCA DE SANTOS

— O sr. Gomide Ribeiro, prefeito municipal de Santos, comunicou ao secretario da Agricultura ter escolhido o terreno onde será instalado o Entreposto de Pesca de Santos, que beneficiará consideravelmente o comercio do Peixe.

Paraná

EXPORTAÇÃO DE PINHO BENEFICIADO

CURITIBA, 27 (Agencia Nacional) — O movimento exportador de pinho beneficiado acusou, no primeiro semestre do ano em curso, um total de ..... 28.655.499 pés quadrados. Essa exportação distribuiu-se pelos seguintes mercados: nacionais, 75,5 por cento; platinos, 9 por cento; europeus, 1,3 por cento; sul-africanos, 13,5 por cento; e norte-americanos, 0,7 por cento.

O maior volume de colocação daquele produto efetuou-se nos mercados internos, dos quais São Paulo deteve a primazia, com 6,2 por cento.

A COBRANÇA DO IMPOSTO PREDIAL

— O Departamento Administrativo do Estado aprovou o projeto da interventoria que altera a alinea A, do decreto-lei estadual n.º 15, de 9 de outubro de 1936, determinando que o imposto predial seja cobrado sob a forma de décimas não excedendo 10 por cento do valor locativo, reduzido a 5 por cento para residencias exclusivamente habitadas por seus proprietarios.

Rio Grande do Sul

ORGANIZAÇÃO DE ESCOLAS NORMAIS RURAIS, NO ESTADO

PORTO ALEGRE, 27 (Agencia Nacional) — O governo do Estado, por intermedio da Secretaria da Educação, firmou convenio com o Instituto "Escolas Cristãs", estabelecendo normas para a organização de escolas normais rurais, no Estado, as quais serão dirigidas pelos irmãos lassalistas. O ato da assinatura, que será solene, realiza-se na próxima terça-feira, iniciando, assim, a Secretaria de Educação a instalação da Terceira Escola Normal Rural, que será localizada em Cerro Azul, no municipio de Santo Angelo.

As duas outras funcionam em Canoas e Viamão.

TREINAMENTO DAS GUARNIÇÕES DO EXERCITO NO ESTADO

— O general Leitão de Carvalho, comandante da Região, organizou um vasto plano para o treinamento das guarnições do Exército neste Estado, tendo concebido a organização de modernas linhas de tiro em todos os municipios e localidades onde existirem quartéis federais. O projeto desse importante empreendimento, que virá facilitar o adextramento técnico dos nossos soldados, foi apresentado ao titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, que o aprovou embora sugerisse a sua execução por etapas, dado o vulto das despesas previstas.

AMOSTRAS DE UM LIQUIDO, QUE SE SUPÕE SEJA PETROLEO, ENCONTRADO EM ESTRELA

— Encontra-se nesta capital, conforme informamos, o prefeito do municipio de Estrela, que trouxe a esta capital, para ser examinado, um liquido descoberto nas ruas de Vila Teotonia, distrito daquela comuna, e que muito se assemelha ao petroleo, pelas suas caracteristicas fisico-quimicas.

O prefeito já entregou à secção de Produção Mineral da Secretaria da Agricultura o frasco, contendo o liquido em referencia, assim como regular quantidade da terra onde foi encontrado, cujas caracteristicos permitem suposições otimistas.

Minas Gerais

INAUGURADA A NOVA CATEDRAL DE LUZ

BELO HORIZONTE, 27 (Agencia Nacional) — Foi inaugurada, na cidade de Luz, a nova Catedral, cuja construção foi dirigida pelo bispo diocesano, Dom Manuel Nunes Coelho, com a colaboração do povo da referida cidade. Prosseguem, na cidade de Luz, os trabalhos da Conferencia Eclesiástica, realizada pelos bispos das arquidioceses de Belo Horizonte, ora naquele municipio.

EM BENEFICIO DO NOVO HOSPITAL DA SANTA CASA

BELO HORIZONTE, 27 (D. N.) — Terá lugar no próximo dia 11 de outubro uma grande festa nesta capital em beneficio da construção do novo hospital da Santa Casa e da Cruz Vermelha Britânica.

Avisos Fúnebres

JULIO DE CASTRO

✝ Sua familia comunica o seu falecimento e convida para o enterro que se realizará hoje às 16 hs., para o cemiterio de São João Batista, saindo o féretro da rua Ribeiro de Almeida, 50.

Pede-se não enviar coroas ou flores, segundo desejo do falecido.

OPORTUNIDADES

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

INTERCAMBIO CULTURAL BRASILEIRO-ARGENTINO

O discurso pronunciado pelo prof. Juan Beltran, da Universidade de Buenos Aires, ontem, na "Hora do Brasil"

O dr. Juan Ramon Beltran, intelectual argentino e professor das Faculdades de Filosofia e de Ciencias Médicas, da Universidade de Buenos Aires, proferiu ontem, na "Hora do Brasil", o seguinte discurso:

"Não é a primeira vez que visito esta grandiosa terra, este país excepcional. E', entretanto, a vez primeira que venho ao Brasil investido de uma alta e honrosíssima atribuição universitaria, em virtude do deferente convite, formulado pela Universidade Nacional, e por iniciativa da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para fazer no referido Instituto um curso de Historia da Medicina. Já cumpri a dignificante incumbencia. Agora, — como um balanço rápido e de justiça fazer-se, — quero externar as minhas impressões de universitario a respeito da cultura e do ambiente universitario deste país. Devo começar, senhores, pelo mais esclarecido de todos os universitarios brasileiros, o presidente Getulio Vargas. Quando tive a honra de visitá-lo no Palacio do Catete, pude comprovar o alcance de sua inteligencia, a certeza de seu criterio, a serenidade do seu pensamento na bondade infinita de seu coração. Essas qualidades humanas se unem a um talento pouco frequente, a um verdadeiro genio politico para orientar os destinos coletivos com o exato sentido da realidade contemporanea. Por isso, o Brasil é, hoje, o país mais destacado, dentro de todo o universo, pois nele se pode trabalhar, viver, ser feliz, cumprir o destino individual de cada existencia, ao amparo da grandiosa dignidade nacional, fortalecida pelo presidente Getulio Vargas.

A Universidade Nacional do Brasil é o farol luminoso do pensamento e da cultura deste país, onde a natureza é a formosura, as cidades, verdadeiros emporios de trabalho, e, os homens, exemplos de bondade. Tem á sua frente a figura senhoril do meu eminente e nobre amigo sr. Raul Leitão da Cunha. A historia da cultura brasileira inscreve em suas páginas nomes estelares: — a cultura do digno reitor atual forma entre os astros de primeira grandeza. As academias cientificas de medicina, presididas pela proeminente figura do prof. Aloysio de Castro, de Historia das Ciencias a cuja frente está o sabio coronel Jaguaribe de Matos; a Academia Carioca de Letras, dirigida por Afonso Costa, a Associação Brasileira de Educação e a Escola de Medicina e Cirurgia, que ao me receberem em seu seio e ao me honrarem com as suas cátedras para as conferencias honrosissimas de um modesto estudioso, permitiram que eu me certificasse da solidez de suas estruturas magnificas, constituem outros tantos expoentes, verdadeiros pontos culminantes, cada uma em seu setor, da inquietação espiritual do nobre povo brasileiro, do qual se pode dizer que é grande entre os grandes.

São estas palavras a minha despedida nesta viagem. Eu as pronuncio com reverencia e unção. Eu já era um admirador do Brasil. Agora, porem, não só admiro e estimo este país bendito, como tambem tenho a certeza de que dele sairá a solução de paz, de concordia e de respeito que o momento atual exige, para maior gloria de Deus e tranquilidade dos homens sobre a terra".

NOTICIAS DA AERONAUTICA

"PROVIDENCIAS ALICERÇADAS EM DITOS CAPCIOSOS"

Enérgico despacho do diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, reprovando o procedimento de dois oficiais administrativos - Correio Aereo Nacional - Outras notas

No processo referente a provas de garantia e responsabilidade civil de empresas de aeronavegação, o diretor da Aeronáutica Civil, coronel Samuel Ribeiro, exarou o seguinte despacho:

"Mais uma vez, o que [illegible] é dito e informado a fls. 159 V. objetiva a inercia do oficial administrativo, classe H, Eurico Pacopalba, respondendo pelo expediente do D. A., que, sem estudar e considerar, na devida forma, as informações de seus auxiliares imediatos, sugere e submete, á decisão do diretor, providencias alicerçadas em ditos capciosos. Assim, a dita inercia e descuido desse funcionario, aliados neste caso — bem como em outros — ao ardiloso parecer do oficial administrativo classe K, Nilton Ferreira Campos, testemunham a responsabilidade de ambos; o primeiro, com a negligencia de sua ação presente, que, por desvios da palavra ardilosa, mas, sem dialética, procura equiparar-se na responsabilidade funcional; e o segundo, usando uma fraseologia dubia, procura expor seus superiores hierárquicos a raciocinios inconcludentes. Advertidos que ficam, dessa forma, esses funcionarios, providencie a S. G. a publicação no "Diario Oficial" deste despacho e faça a S. P. os competentes registros nos assentamentos individuais de ambos, restituindo-se, em seguida, o processo ao gabinete do diretor".

RESPOSTA A CONSULTA DE UMA FIRMA

A firma Luiz J. Braga, Filhos, desta capital, fez uma consulta ao ministro da Aeronáutica, sobre como seria recebida, pelo Ministerio, a sua pretensão de tornar-se representante da Bendix Aviation Corporation, fabrica norte-americana de material aeronáutico, mantendo "stock" de peças e fornecendo assistencia técnica aos produtos da mesma fábrica.

O ministro submeteu o assunto ao seu gabinete técnico, que o estudou devidamente, achando interessante o que a consulente se propunha a fazer no país. Entretanto, considerou que, no momento, a orientação que vem sendo seguida pelo governo é de se comprar diretamente ao governo dos Estados Unidos, evitando-se os intermediarios. Nessas condições, o parecer do gabinete técnico conclue que, conquanto o Ministerio da Aeronáutica possa encarar com simpatia a existencia, no Brasil, de "stocks" de peças e oficina de reparação, "não deve isso resultar em qualquer compromisso com a firma representante que pretende estabelecer esse serviço".

O ministro Salgado Filho mandou informar na forma do parecer.

ALTERAÇÃO DE CARREIRA

Foi assinado, ontem, pelo presidente da República, decreto-lei alterando a carreira de Engenheiro, do Quadro Permanente do Ministerio da Aeronáutica, de acordo com as tabelas aprovadas pelo mesmo ato.

CORREIO AEREO NACIONAL

Estão escaladas para fazer, durante o mês de outubro, o serviço do Correio Aereo Nacional, as seguintes equipagens: na rota do Tocantins, nos dias 1, 8, 15, 22 e 29, piloto e observador, respectivamente: — capitão Armando Azevedo e major Armando Perdigão; 2.º tenente Valter Mendes Wunder e capitão Helio Brugman da Luz; 1.º tenente Decio de Mesquita Moura Ferreira e 2.º tenente Ubiratan Fayila; 1.ºs tenentes João Camarão Teles Ribeiro e José Newton Ferreira Gomes.

Na rota do Ceará, nos dias 1, 8, 15, 22 e 29, na mesma ordem: 1.ºs tenentes [illegible] e Nilton Lagares Silva; 1.º tenente Arí Vaz Pinto e 2.º tenente Paulo Cunha Melo; coronel Eduardo Gomes e 1.º tenente Jair Americo dos Reis; capitães Antonio Raimundo Pires e Manuel Rogerio de Sousa Coelho; e 2.º tenente Fernando Magalhães e major Raimundo Vasconcelos Aboim.

Na rota do Paraguai, nos dias 1, 8, 15, 22 e 29: capitães Arí Presser Belo e Nilton Serpa; 2.ºs tenentes Osvaldo Pamplona Pinto e Reinaldo de Carvalho Filho; 1.ºs tenentes Marcilio Gibson Fernandes e Alvaro Cerqueira Leite; capitães Vitor Gama Barcelos e Ernani Hardman; e 1.º tenente Alzamir de Sousa Martins e capitão Francisco Teixeira.

Na rota do Rio Grande, nos mesmos dias: capitão [illegible] e major Arí [illegible]; [illegible] e João da Cruz Seco Junior; 2.º tenente Valter Neumayer e [illegible]; [illegible] Marques; e 2.ºs tenentes José França de Paula Reis e Gilberto de Aquino; Humberto Lus de Aguiar e Antonio José Branco.

Na rota Rio-Cidade do Salvador, a 29 do corrente e nos dias 1 e 3 de outubro, capitão Carlos Matos e major Hugo Machado; capitão Hortencio Pereira de Brito e major Valdemiro Advincula Montezuma; e 2.º tenente Kenneth Lindsay Molyneux e 3.º sargento Bruno Mota.

Na rota Rio-Vitoria, a 30 do corrente e 2 e 4 de outubro, os 3.ºs sargentos Walmor Bernardoni e Paulo Cesar de Sales; 2.º tenente Jorge Proença e 3.º sargento Valter Fernandes; 3.ºs sargentos Waldemar da Silva Gomes e Nilson de Sousa Beirão.

SERVIÇO DE FAZENDA

Na sede do Ministerio da Aeronáutica será instalado, amanhã, ás 15 horas, o Serviço de Fazenda, recentemente criado, com a posse do seu chefe, capitão de mar e guerra Luiz Barreto.

O ato terá a presença do ministro Salgado Filho.

Industria e comercio de carnes

Será estudada a criação de institutos regionais — Resolução do Conselho Federal do Comercio Exterior

O presidente da República aprovou a seguinte Resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação junta e considerando que a adoção de diretrizes de uma politica de industria animal evidencia a necessidade da elaboração de um plano geral, que objetive providencias e realizações e sistematize medidas para a sua execução, é de parecer que:

a) aceitas como orientação geral as proposições justificadas no parecer, seja, na forma do Artigo 15, § 1º, da lei orgânica do Conselho, constituida uma sub-comissão de técnicos e especialistas para a organização, sob a forma de ante-projeto, de um plano de produção, industrialização, transporte, mercados de gado, distribuição, etc., objetivando as providencias e realizações capitais, bem como indicando e sistematizando as medidas de realização progressiva e de financiamento;

b) Assim que se torne oportuno, seja estudada, em colaboração com as organizações já existentes nos Estados, a criação de Institutos regionais, orgãos dos interesses da pecuaria, industria e comercio de carnes, derivados e sub-produtos, para, dentro do plano de organização aprovado pelo Governo, promover as medidas de fomento, amparo e controle que lhe forem atribuidas. Tais institutos regionais serão articulados a uma direção central, que, sem lhes tolher a necessária independencia de ação regional, os oriente, ampare, coordene e, bem assim, os superintenda na execução das medidas de interesse nacional ou coletivo.

Em cumprimento ao despacho do presidente da República, o diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior constituiu uma comissão composta de representantes de diversos Estados, Ministerios e entidades diretamente ligadas ao problema da carne.

Aludida Comissão deverá reunir-se dentro de poucos dias, sob a presidencia de um dos membros do Conselho.

Dia do Agente Comercial

Comemorar-se-á nesta capital, no dia 1.º de outubro

A Federação das Associações de Viajantes, Vendedores e Representantes Comerciais do Brasil, em estreita cooperação com a União dos Viajantes Comerciais do Brasil e União dos Vendedores de Calçado do Rio de Janeiro, organizou o seguinte programa, afim de assinalar, nesta capital, a passagem do IV Dia do Agente Comercial, data solenemente comemorada em todo o Continete Americano, na próxima quarta-feira, dia 1º Outubro.

A's 9 horas da manhã, missa no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

Das 12 ás 16 horas: lanche oferecido á classe dos viajantes vendedores e representantes comerciais pela Companhia Antártica Paulista, no resturante do "Clube Ginástico Português".

O "Dia do Agente Comercial" foi instituido em 1937, na cidade de Buenos Aires, e de então até hoje a sua repercussão vem crescendo sem cessar, a tal ponto que poucas serão as cidades do continente americano em que essa tão significativa data não é unânime e brilhantemente festejada pela classe dos viajantes, vendedores e representantes comerciais das Américas.

Sociedade Teosófica Brasileira

Em comemoração ao 20.º aniversario de sua fundação, a S. T. B., contando com o gentil concurso dos mais consagrados artistas brasileiros, fará irradiar pela Cruzeiro do Sul, hoje, das 13 ás 14 horas, o seguinte programa litero-musical:

Professor Edmundo Cardillo — "A S. T. B. ao povo brasileiro".

Sra. Margarida Lopes de Almeida — Declamação: A missão de Purna (Olavo Bilac) — Vida (Fernanda de Castro) — Sinal no céu (Cruzeiro do Sul — Cassiano Ricardo).

Arnaldo Estrela — Piano: Feux d'artifice (Debussy).

Oscar Borgerth — Violino: Noturno em mi bemol (Chopin).

Iberê Gomes Grosso — Celo: Canto sem palavras (Mendelsohn).

Arnaldo Estrela, Oscar Borgerth e Iberê Gomes Grosso — Tercecto: Je t'invoque, Seigneur (Bach) — Scherzo — do trio em ré menor (Mendelsohn) — Pavana (Ravel).

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

- Carmo Neto	120	- Maxwell	292
- J. Palhares	669	- Mearim	1-a
- Sta. Maria	6	- S. Fcº Xavier	665
- Matoso	101-b	- B. Mesquita	758
- M. e Barros	455	- 28 Setembro	285
- Had. Lobo	1	- B. Drumond	29
- Catumbi	67	- B. Mesquita	456
- Catumbi	121	- A. Cordeiro	310
- Bispo	139-b	- Arist. Caire	349
- Campos Paz	206	- J. Bonifacio	157
- Had. Lobo	461	- José dos Reis	153
- Av. Salv. Sá	77	- B. Campos	126
- M. Sapucai	314	- Av. Suburb.	2220
- Frei Caneca	142	- A. Miranda	451
- Catete	260	- Cruz e Sousa	396
- Laranjeiras	168	- A. Carneiro	60
- Sen. Vergueiro	23	- Av. J. Ribeiro	102
- Gloria	90	- Ana Neri	1008
- A. Alexandrino	98	- C. Marinho	371
- Catete	352	- 24 de Maio	440
- Laranjeiras	458	- 24 de Maio	1007
- Carlos Góis	88	- Sousa Barros	626
- Ataulfo Paiva	298	- B. B. Retiro	370
- S. Clemente	186	- Eng. Dentro	345
- Vol. Patria	152	- Adriano	97
- A. Quintela	40	- E. M. Rangel	176
- P. Botafogo	490	- Est. M. Felix	936
- S. Clemente	62	- Av. Suburb.	3112
- J. Botânico	697	- P. Rocha	106
- Humaitá	63	- V. Carvalho	29
- Av. P. Isabel	46	- C. Machado	490
- N. S. Cop.	498-a	- Av. 1.º Maio	17-a
- Siq. Campos	83	- F. Marinho	13-a
- Av. N. S. Cop.	921	- M. Passos	86
- Sousa Lima	8-c	- Topazios	71
- J. Castilhos	15	- N. Gouveia	5
- Montenegro	129b	- Av. Suburb.	2679
- Visc. Pirajá	538	- Couto Meneses	4
- C. Leopoldina	541	- E. B. Vermel.	527
- Bonfim	351	- Av. A. Clube	2297
- Gal. Sampaio	42	- Est. Otaviano	286
- S. L. Gonzaga	66	- E. Taquara	372-b
- S.L. Gonzaga	248	- Est. Sta. Cruz	492
- S. Januario	46	- Franc.º Real	45
- S. Januario	27	- S. P. Alcânt.	1570
- C. Bonfim	300	- P. da Rocha	37-b
- Av. Tijuca	31-b	- C. Agostinho	17
- S. Fcº Xavier	194	- B. Domingos	18
- 28 Setembro	344	- F. Cardoso	27
- D. Zulmira	43	- Lopes Moura	60

Afim de melhorar o corpo motorizado da Policia Civil do Distrito Federal, tornando-o mais moderno e eficiente, o Chefe de Policia vem de adquirir uma nova serie de automoveis. Esses carros, dos tipos mais recentes, serão distribuidos pelos diversos serviços policiais. Na gravura acima aparecem os autos recem-adquiridos, quando se encontravam enfileirados em frente á Chefatura de Policia.

NOTICIAS DO DASP

Os inspetores fiscais não terão abono de diarias

Resultado de prova do concurso para Comissario de Policia — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

O chefe do Governo submeteu á apreciação do DASP uma exposição de motivos em que o Ministerio da Fazenda opina favoravelmente ao abono de diarias aos inspetores fiscais que servem na Diretoria das Rendas Internas, diante dos fundamentos legais que, no seu entender, justificam a medida.

O DASP, após longa exposição de motivos, restituiu o processo ao chefe do Governo e opinou contrariamente ao pagamento de diarias aos inspetores que servem naquela Diretoria e aos do Distrito Federal.

Relativamente ao pagamento dessa concessão aos inspetores fiscais nos Estados, concluiu o DASP porque o mesmo só ocorra quando, em verdade, se deslocarem os funcionarios, em serviço de fiscalização.

COMISSARIO DE POLICIA

E' o seguinte o resultado da prova de Direito Penal e Judiciario Penal do concurso para Comissario de Policia: — Inscrição número 1 — 63 pontos; n. 3 — 71; n. 4 — 50; n. 5 — 63; n. 7 — 60; n. 8 — 69; n. 10 — 85; n. 12 — 63; n. 13 — 55; n. 14 — 87; n. 15 — 62; n. 16 — 60; n. 17 — 77; n. 18 — 71; n. 19 — 71; n. 20 — 60; n. 21 — 57; n. 23 — 67; n. 24 — 43; n. 25 — 40; n. 26 — 74; n. 27 — 91; n. 28 — 65; n. 29 — 21; n. 30 — 20; n. 31 — 73; n. 32 — 60; n. 33 — 63; n. 34 — 60; n. 35 — 69; n. 36 — 66; n. 37 — 69; n. 40 — 60; n. 41 — 60; n. 43 — 84; n. 44 — 60; n. 45 — 60; n. 46 — 60; n. 49 — 69; n. 50 — 63; n. 51 — 71; n. 52 — 61; n. 53 — 74; n. 56 — 60; n. 57 — 79; n. 58 — 60; n. 60 — 68; n. 61 — 65; n. 62 — 88; n. 63 — 67; n. 65 — 74; n. 66 — 49; n. 67 — 60; n. 71 — 60; n. 72 — 60; n. 73 — 67; n. 74 — 85; n. 75 — 68; n. 77 — 55; n. 78 — 65; n. 80 — 49; n. 81 — 68; n. 82 — 60; n. 83 — 60; n. 85 — 65; n. 86 — 70; n. 88 — 84; n. 91 — 61; n. 93 — 65; n. 94 — 64; n. 97 — 60; n. 100 — 65; n. 101 — 66; n. 102 — 60; n. 104 — 54; n. 105 — 98; n. 106 — 75 — n. 107 — 60; número 108 — 60; n. 109 — 60; n. 110 — 66; n. 111 — 71; n.º 112 — 76; n. 113 — 73; n. 115 — 60; n. 118 — 60; n. 122 — 60; n. 124 — 77; n. 125 — 78; n. 127 — 64; n. 128 — 60; n. 130 — 60; n. 134 — 60; n. 136 — 61; n. 140 — 60; n. 141 — 70; n. 142 — 60; n. 144 — 31 e número 145 — 60.

Os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 60 são convidados a comparecer no próximo dia 3 de outubro ás 19,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II (Avenida Marechal Floriano n.º 80), para realização da prova prática de serviço.

Os trabalhos da prova de Direito Penal e Judiciario Penal podem ser vistos pelos candidatos, amanhã, das 16 ás 17 horas.

O criterio que presidiu ao julgamento acha-se afixado no local das inscrições.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: — Inspetor de Ensino Secundario, até amanhã; Diplomata, até 9 de outubro; Inspetor de Alunos, até 3 de novembro; Inspetor de Imigração, até 6 de novembro; Engenheiro, até 8 de novembro.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos aos concursos e provas adiante discriminados, cujos números de inscrição relacionamos, deverão comparecer amanhã ao S. B. M. do I. N. E. F., afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica:

Datilógrafo: — 252 — 320 e 508.

Inspetor de Previdencia: — 15 — 19 — 42 — 44 — 54 — 65 — 66 — 91 — 95 — 96 — 99 — 105 — 122 — 128 — 133 — 145 — 170 — 190 — 192 — 196 — 198 — 204 — 219 — 257 — 268 — 273 — 287 — 289 — 290 — 293 — 302 — 303 — 307 — 371 — 376 — 385 — 400 e 408.

Escrivão de Policia: — 98.

Escriturario: — 134 — 165 — 167 — 183 — 241 — 310 — 446 — 564 — 575 — 577 — 581 — 588 — 602 e 690.

Auxiliar e Praticante de Escritorio M. M.: — 7 — 15 e 95.

Escriturario: — 55 — 90 — 106 — 108 — 114 — 171 — 258 — 354 — 398 — 589 e 377.

Inspetor de Previdencia: — 132 — 150 — 221 — 228 — 253 — 258 — 281 — 230 — 237 — 241 — 242 e 331.

Meteorologista: — 46.

— Ainda amanhã, deverão comparecer os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

As 11 horas: — 929 — 930 — 931 — 932 — 933 — 934 — 935 — 936 — 937 — 939 — 940 — 944 — 945 — 947 — 948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 957 e 958.

As 13 horas: — 880 — 888 — 892 — 896 — 898 — 899 — 907 — 908 — 911 — 915 — 916 — 921 — 922 — 923 — 925 — 926 927 — 938 — 941 — 942 — 943 — 946 — 953 — 954 e 955.

POSTALISTA

Pontos para o concurso de postalista organizados por Carlos Luiz Taveira, ex-diretor técnico de Correios, e Renato do Vale, ex-chefe do Tráfego Postal no Distrito Federal, á venda nas principais livrarias.

O Sindicato dos Lojistas e a Semana do Trânsito

Recebemos do Sindicato dos Lojistas:

"Desejoso de cooperar para o bom êxito da Semana do Trânsito, como aliás já o fez por ocasião da sua primeira realização, o Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro endereça, por intermedio da prestigiosa imprensa da nossa capital, um apelo a todos os seus associados e ao comercio em geral, afim de que aceitem e exponham nas suas vitrines, ou no interior dos seus estabelecimentos, os prospectos de propaganda da atual Semana do Trânsito, que o Touring Clube do Brasil lhes fará distribuir por intermedio dos escoteiros.

E' uma forma de cooperação pouco custosa e, sem embargo, valiosa, que o comercio está no caso de prestar a esse louvavel empreendimento educativo da movimentação do nosso público nas ruas, o qual é suscetivel de larga messe de frutos, e bem da propria vida dos nossos habitantes, merecendo assim todo o apoio do Sindicato dos Lojistas.

Navios esperados

O "Bagé" traz da Europa numerosos refugiados de guerra

Na próxima segunda-feira aportará á Guanabara, procedente de Leixões, o "Bagé", do Lloyd Brasileiro. O navio nacional traz da Europa elevado número de passageiros, a maioria constituida de refugiados de guerra.

São esperados amanhã em nosso porto, os cargueiros norte-americanos "City of Flynt" e "Independence Hall", pertencentes á Frota da Boa Vizinhança. Procedem ambos de Nova York e trazem elevada tonelagem de carga para o Rio.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO DASP

447 Promoções — O sr. J. Bastos Junior escreve-nos para sugerir ao DASP que o criterio para julgar o mérito de um funcionario deveria ser o adotado em nossas forças armadas. Diz o missivista: "Se, em vez de duvidosos pontos fosse apurado o verdadeiro merecimento funcional, teriamos, dentro de alguns anos, o funcionalismo público dirigido por chefes, dentre os mais capazes. A comissão julgadora do merecimento dos oficiais administrativos deveria ser escolhida dentre os mais graduados da carreira, o mesmo se dando para julgamento dos telegrafistas, postalistas, inspetores, etc. As promoções por merecimento passariam a ser exclusivamente por merecimento; os mais competentes teriam acesso aos postos mais elevados, através das trilhas do saber, comprovado nos concursos de duas ou três entrancias, ou cursos de aperfeiçoamento".

A PREFEITURA

448 Hotéis para turismo — Escreve-nos um leitor, sugerindo à Prefeitura que os dois grandes hotéis para turistas, ao contrario do que se cogita, devem ser construidos em Copacabana, lugar realmente proprio para os que visitam a nossa capital. Diz textualmente o missivista: "A Tijuca pode ser muito interessante para o carioca passar o verão, mas nunca para uma permanencia de turista, que busca vida intensa e acesso facil. A Praia Vermelha está longe, tambem, de satisfazer às exigencias dos que vêm passar alguns dias entre nós. Se temos, como exemplo, o êxito do "Copacabana Palace", por que novas experiencias? O Governo, desapropriando o vastissimo terreno baldio de 100 metros de frente por 80 de fundos, na Avenida Atlântica, indo da rua Paula Freitas à rua Hilario Gouveia, terá conseguido um local realmente ideal para a construção de um hotel para turistas".

Chegaram aos Estados Unidos, pelo "Uruguai", no dia 22 do corrente, varias senhoras de países sulamericanos, com o objetivo de fazerem cursos nas instituições escolares de Nova York. Da esquerda para a direita, o flagrante apresenta as seguintes: Pauline Driscoll, de Buenos Aires, que vai ingressar no "Wheaton College"; Frances Montgomery, do Rio de Janeiro, para o "Stamford"; Bárbara Drumm, do Rio de Janeiro, para o "Dana Hall"; Charity Crocker, do Rio de Janeiro, para o "Vassar"; Gloria Drumm, do Rio de Janeiro, para o "Pine Manor"; Sue an Kincaid, do Rio de Janeiro, para o "Bennet Jr. College"; e Eleanor Driscoll, para o "Walnut Hill", em Massassuchets

DIARIO ESCOLAR

Hora artística e literaria da C. E. B.

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P. R. A. 2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy e do poeta Laurindo de Brito, da Academia Brasileira de Letras, de amanhã, as 19 horas, obedecerá ao seguinte programa:

I — Crônica da sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil;

II — 1) — Mendelssohn — Preludio; 2) — Laurindo de Brito — Velinhos (poesia pelo autor) 3) — Debussy — a) En bateau e b) Minstrels; 4) — Laurindo de Brito — Na taça negra (poesia pelo autor); 5 — Vila Lobos — A Condessa; 6 — Lorenzo Fernandez — A Fada do Bosque; 7) — Cantú — Soldadinhos; 8) — Laurindo de Brito — Violino Mágico e 9) — Violino da Morta (poesias pelo autor); 10) — Liszt — Consolation; 11) — Laurindo de Brito — Ouvindo a grande pianista; 12) — Chopin — Maria de Falco — Estudo, op. 10 n.° 12.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D. 5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Decreto ordenando o regresso do principe D. Pedro, em 1821; II — Educação moral: Conduta na rua; III — O Brasil no canto de seus poetas: "A raiz", de Afonso Lopes de Almeida; IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: O Instituto do Mate; V — Nota biográfica: Natividade Saldanha, patrono do C. C. E. da Escola Araujo Porto Alegre.

Setor Radio Escola

A P. R. D 5 (1400 kcs.), transmissora do Departamento de Difusão Cultural irradiará, amanhã, em conjunto com P. R. A. 2, do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

Às 9 horas: Hora Pre-Escolar — Historieta — Noções elementares de higiente. Conceito patriótico; às 9,30 e 13 horas: Hora Infantil — Ciencias sociais — Comentarios; às 10 e às 15 horas: Programa Cívico do D. E. N.; às 11,30 horas: Hora Juvenil; as 12 horas: Hora do Lar — Leituras e suplemento musical.

Colegio Universitario

ATIVIDADES ESPORTIVAS

Em prosseguimento ao campeonato universitario de basquetebol, será disputada, amanhã, às 20,15, na quadra do Forte São João, a partida que reunirá os "fives" do Colegio Universitario e da Faculdade de Medicina.

"Hora do Brasileirinho"

Devido às corridas da Gavea, a "Hora do Brasileirinho" não será irradiada hoje, às 10, mas às 10 horas. Na sua apresentação de hoje, esse interessante programa infantil da P. R. F.-4 oferecerá, na parte recreativa, a adaptação radiofônica da "Festa no Céu", com a reprodução da lenda de "Jaboti e o Urubú".

Casa do Estudante do Brasil

EXPOSIÇAO DA "MAQUETTE" DA NOVA SEDE

Dentro de breves dias será iniciada a construção da nova sede da Casa do Estudante do Brasil, nas proximidades do antigo recinto da Feira de Amostras. Para o financiamento dessa construção, a C. E. B. tem assegurada a boa vontade de varias organizações de crédito hipotecario, estando em estudos as condições especiais de cada uma, no que diz respeito a juros e prazo.

O projeto, de autoria de uma comissão técnica presidida pelo sr. Raul Marques de Azevedo, está exposto, em "maquette", na Casa Mestre e Blatgé, tendo sido alvo de grande interesse por parte dos estudantes e do público em geral.

Prossegue a campanha popular financeira em favor da construção da sede da C. E. B., estando todas as agencias do Banco do Brasil autorizadas a receber do público qualquer quantia, desde a mais modesta, até o donativo vultoso de capitalistas e industriais.

A C. E. B. solicita, tambem, destes últimos, donativos em material de construção, o que concorrerá praticamente na concretização do maior anseio dos seus dirigentes.

Não se realizará hoje a "Parada da Criança"

TRANSFERIDA DEVIDO AO MAU TEMPO

Devido ao mau tempo, a comissão organizadora da "Parada da Criança", que devia realizar-se, hoje, às 9 horas, na Quinta da Boa Vista, resolveu transferi-la para o dia 12 de outubro.

A "Parada da Criança" será uma homenagem das escolas particulares do Distrito Federal ao prefeito Henrique Dodsworth, ao secretario geral de Educação e Cultura e ao diretor do Departamento de Educação Primaria.

Escola Moderna de Comercio

TELEDESENHO — CONVITE AOS PROFESSORES E ALUNOS

Realiza-se hoje, às 15 horas, nas salas dessa Escola, a primeira prova pública de teledesenho do conhecido artista patricio José Maria Sampaio.

A prova será assistida por pessoas de destaque nos meios educacionais e artisticos, bem como representantes da imprensa, todos especialmente convidados pelo artista.

O professor Sampaio "ditará" pelos aparelhos de transmissão da Escola o retrato do presidente da República. Dos resultados desta experiencia novos rumos poderão surgir para o ensino em geral.

Os srs. professores e alunos da Escola ficam convidados para assistirem aos trabalhos que vão ser realizados.

My Day

by Eleanor Roosevelt

WASHINGTON, Wednesday. — I received a letter in my mail yesterday, signed with an assumed name. The lady is much annoyed with the President because she has been told that he has been holding a bill on his desk which happens to affect a particular situation in her own family. She has been told this over a long period, and feels that an injustice is being done because the President has not acted.

I have no idea what the particular provisions of this bill are, nor what the reasons are which have delayed the final signing which would make it effective, but I have learned from long experience that there are always reasons.

So "Judy O'Grady", whoever you may be, I'll mention the case you are interested in to the President, but I doubt if it is "obstinacy" on his part which is holding up the final decision. I hope your "womanly spleen" won't lead you into a course of action which will defeat the things you really care about. You happen to be annoyed over a serious situation which must, however, in the long run be considered from the point of view of "the many" rather than from the point of view of "the one".

I wonder if my readers know of the new radio program which begins on Sept. 21, on the NBC red network, from 12:30 to 1:00 p. m. Eastern Daylight Saving time. This broadcast is announced by Dr. John W. Studebaker, U. S. Commissioner of Education, under whose auspices it has been arranged. The are to be six educational radio programs, under the title of Freedom's People. These are sponsored by a special committee with which the U. S. Office of Education co-operates. Dr. Studebaker says:

"Never more than now is national unity an absolute essential. The double purpose of Freedom's People is to show America the ability and aspirations of its Negro population, and to spur Negroes, themselves, to greater service by examples of their work".

I hope that many people will listen to these broadcasts for the more we know about each other and about our contributions to the good things in our country the less we shall be liable to fall a victim to that most pernicious thing called racial and religious prejudice.

News in English

Local

Monday's program at Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (Brazilian Society of English Culture): at 5 P. M.: choral practice under the direction of Mr. Francis Toye.

* The cargo vessel "Osage" which entered the port of Baia yesterday, will take on 300 tons of cocoa, for M. The boat is of the same type of the "Osorio" a U. S. ship recently acquired by the Lloyd Brasileiro shipping company.

* General Lehman W. Miller, chief of the North American Military Mission in Brazil, had a well-attended farewell when he took the plane for the United States yesterday. The distinguished officer is due to be back in this country at mid-October.

* Maestro Gennaro Papi, orchestra director of the New York Metropolitan Opera House, who took part in the lyrical season at the local Municipal Theater, yesterday left by air for Maimi. The conductor, who was born in Naples, has been naturalized U. S. citizen in 1927.

* Accompanied by Mayor Henrique Dodsworth, the President yesterday inspected the works of the underground garage which is being built on Esplanada do Castelo, and inaugurated the laboratory of Pharmaceutical Products, where a speech stressing the importance of the establishment was delivered by Sr. Jesuino de Albuquerque, the Municipality's secretary general for assistance and health.

* The annual automobile race known as "Circuito da Gavea" will take place at 9 A. M. this morning with the participation of the following aces first group Geraldo Avelar (Alfa Romeo), Quirino Landi (Maserati), Oldemar Ramos (Alfa), Manuel de Teffé (Maserati); second group: Rubem Abrunhosa (Studebaker), Francisco Landi (Alfa Romeo), Rodrigo Miranda (Alfa), Henrique Casini (Fiat); third group: João Santo Mauro (Ford), Calil Haddad (Ford), José Bernardo (Ford), M. Dantas Torres (Fiat); fourth group: Manoel Botelho (Hudson), Armando Bartorelli (Alfa Romeo), Angelo Gonçalves (Ford), Amadeu Alonso (Ford); fifth group: Benedicto Lopes (Maserati), José Bastos Bosiro (Graham), Ary Cortes Santana (Lancia), Domingos Lopes (Bugatti); sixth group: Luigi Bianco (Maserati), Nicola Corvino (Ford), Julio de Moraes (Wanderer), Waldemiro Faria (Ford) and Claudionor Pacheco (Ford). The contest will be suspended only in case of storm.

United States

In his speech commemorating the "Day of the Liberty Fleet", President Roosevelt, dedicating the "Patrick Henry", one of fourteen merchant ships yesterday launched into the Atlantic, Pacific and Gulf waters, urged his compatriots to produce more and more vessels and indicated as the goal to be attained the construction of a ship a day and later two boats a day, as one of the U. S. replies to "aggressors planning an attack on our freedom". In his appeal addressed to the whole nation, men and women, the leader said, he recalled the U. S. history since the colonial times, to show that the freedom of the seas, now so strongl imperilled by the axis powers, has been the most constructive factor in the realization of the country's prosperity. The Chief Executive asserted: "The citizens of this nation cannot pay attention to certain individuals who preach the grospel of fear" and, although advocating the freedom of the seas doctrine, would like to see the United States keep their ships tied up in its ports. The President termed this atttiude unsincere and once more reiterated his intention to protect the fleet as far as possible against torpedoes, projectiles and bombs. Concluding his energetic speech, Roosevelt declared: "There will be no death either for the Americas, democracy or freedom. There has to be a universal and eternal freedom. That is our oration to the Creator. That is our solemn promise to the whole mankind".

Two new destroyers, the "H. A. Bieton" and "Rodman", the keels of which were laid in December 1940, were launched at the Kearney, New Jersey, shipyards yesterday, while the keel of the submarine "sunfish", the fourth to be constructed at the arsenal of the Mare Island, was also laid. Work on another submarine will star tin November.

* Emory Land, president of the Maritime Commission, in a speech delivered on the occasion of the "Day of the Liberty Fleet", declared the necessity for U. S. yards to increase their production in order to counterbalance, the sharp shortage of vessels caused by axis attacks. He announced that 312 "liberty boats" are under construction and expressed the hope that 20 of them would be floating at the end of the current year.

* In an article written for the "Foreign Commercial" the Navy Secretary advocated the revoking of the Neutrality Act and the thesis that the United States must keep the sea lanes free for the traffic of the whole western hemisphere. Colonel Knox asserted the Neutrality Act had turned out a complete failure first because the United States discovered there are in the world things of greater importance than the maintenance of its ships and goods", secondly because the act did not even give the limited security it had envisaged". The Navy Department's head proposed the launching of naval offensive aimed at the destruction of any enemy air, surface or submarine units, and the adoption of a convoy system to protect neutral shipping. Recalling the U. S. naval superiority and its mission to ensure the trade navigation of the whole of America, he concluded saying that the other Republics must be ready suffer sacrifices because of the reduction of available shipping space, notwithstanding the American Government's best efforts to supply them with the needed materials.

England

Despite the continuation of adverse weather conditions which are hampering aerial operations, the Royal Air Force Friday night flew over Reich territory, picking out Cologne and the Calais and Dunkirk docks for the centers of its raids. During today other forces launched a bombing attack on the railway center of Amiens, in nazi-held France.

* The Air Ministry yesterday emphasized the decisive role which is being played by British aviators in the Murmansk sector, where heavy damage were inflicted upon the Luftwaffe, without the loss of a single aircraft.

* Palermo, Tripoli and Bengasi again underwent aerial smashes by RAF planes during the night of Friday.

* Sir Samuel Hoare, British Ambassador in Madrid, arrived at London yesterday.

* The British cruiser "Newcastle" arrived at Boston to undergo repairs, the U. S. Navy announced yesterday.

* Russia's Ambassador in London, Ivan Maisky, declared to General De Gaulle the U. S. S. R. recognizes him as the head of the Free French movement, is disposed to negotiate with the Defense Council of the French Empire and will help her new ally fight Hitlerite Germany. The diplomat added the Soviet Union is backing the re-establishment of an independent France, after victory over the common foe is achieved.

* General Wavell on way to India through Teheran, conferred there with the commander of the Russian forces as to the steps to be taken for the joint defense of the zone of operations of the respective armies.

Other countries

Last Russian reports: an offensive in the form of a pincers, the two extremities of which are Novgorod in the north and Staraya Russa in the south, was launched by the Russians in the Lake Ilmen area. A nazi division of assault troops is said to have been destroyed. The islands of Oesel and Dagoe are still in Soviet hands and all German attempts at seizing them are beiug decisively repelled. Four Rumanian divisions are understood to have been annihilated in the Odessa sector. The two destroyers "Marat" and "Oktabrskaya-Revolutia", which had been claimed as destroyed and damaged respectively by Hitler's high command recently, are annulling all efforts aimed at reaching Leningrad by sea. New and powerful reinforcements were added to the Leningrad defenders during the last days. Strong resistance is being opposed to the enemy in the Murmansk, Orel, Glukxov, Kharkov and Crimean regions, where counter-drives are being launched from time to time.

* The Germans announced the conclusion of the giant battle which had been waged in the vicinity of Kiev and claimed the capture of 665,000 men and the annihilation of 70 Bolshevik divisions.

* Two-hundred grams a day will be the ration granted to the Italians from now on.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 28 de Setembro de 1941

Os 100 casos dolorosos da cidade

O DIARIO DE NOTICIAS, por meio de reportagem especial, está procedendo a uma cuidadosa investigação nos diferentes bairros da cidade, tendo por fim apurar e divulgar, até o fim do ano, sem nomes, apenas com as indicações estritamente necessarias, 100 casos de "pobreza envergonhada". Este jornal limitar-se-á a apresentar discretamente os casos, devendo os óbolos ser levados ou mandados diretamente aos endereços indicados, o que possibilitará aos doadores proceder, eles proprios, a qualquer averiguação, desde que o desejem.

CASO 3

Velho, mutilado, com cinco filhos

Na casinha pobre, feita de madeira e coberta de zinco, repartida em três compartimentos exiguos — a sala de jantar, o quarto de dormir, um outro muito menor para as crianças e mais nada, porque as outras dependencias são em comum com casebres idênticos — ali, na casinha assim, há um atelier rudimentar de trabalhos de plástica. Formas, massas conseguidas com jornais velhos, diluidos em agua, tintas e pincéis...

Que artista infeliz será o seu morador para viver com tanta pobreza?

A casinha está em ordem, limpos e em boa disposição os moveis insignificantes que a guarnecem: mesa de pinho, algumas cadeiras, um guarda-comidas, o leito do casal, os catres para as crianças. Há cobertas velhas, remendadas, mas alvadias. E de um jarro de barro pousado sobre a mesa, debruçam-se algumas flores vermelhas feitas de papel de seda. Nota-se em tudo o cuidado feminino.

— Quem será o seu morador? — interroga-se o reporter.

Não. Não era propriamente um artista. Todo o trabalho não obedece aos legitimos principios da arte de modelagem. E' um inspirado, um curioso. Mas as suas mãos nervosas amassando a celulose, transformando-a em material adaptavel à modelagem, embora por processos empiricos, animam, corporizam a fantasia. E, alinhados num grande tabuleiro, para secar ao sol, estão pequeninos bichos feitos da massa — fauna singular de leões, cavalos, raposas, camelos, etc. Um jardim zoológico em miniatura. O homem é um fabricante desses brinquedos de massa, que saem dali, da casinha humilde, para as casas abastadas, para as crianças venturosas, sem poder contar-lhes toda a historia triste da sua origem. Se aqueles bichos falassem, como nas lendas bonitas de La Fontaine, haviam de encher de lágrimas as pupilas alegres dos meninos ricos, dilacerar de magoa o coração das mães felizes.

O homem volta e conta a sua historia. Há três anos que perdeu num acidente. E, para maior tristeza desse contraste impressionante, é precisamente uma criança, o seu filho pequenino — Oronte, com nove anos de idade apenas — que não pode brincar com os cavalos, os leões e os camelos de massa, porque trabalha o dia inteiro, o mais prestimoso auxiliar de seu pai inválido.

O reporter tudo isso percebe num relancear de olhos, à entrada da porta, aberta de par em par, enquanto o homem, arrastando a perna mecânica, vai lavar as mãos para recebê-lo. O menino fixa-o com os seus grandes olhos muito azues, inteligentes, vivos, metido na roupinha de trabalho, e sorri melancolicamente, um sorriso que é mais uma lágrima não chorada...

O homem volta e conta a sua historia. Há três anos que vive assim, naquele barracão da rua José Domingues n. 360, na estação de Encantado. Ele, a mulher e cinco filhos. A menina mais velha e um rapaz, ela com 17 e ele com 16 anos de idade, já trabalham. Da menina foi obrigado a separar-se, entregando-a à guarda de uma familia que a tomou a seu serviço. O rapaz só poude terminar os estudos primarios e está na aprendizagem de um oficio. O outro, de 13 anos, Silvino, cursa o 4º ano da escola pública Tobias Barreto. Oronte, à noite, estuda com o pai e a menor de todos, Lisete, tem somente quatro anos de idade.

Era feliz, antes do acidente que o invalidou, e quando, então, não existiam as caixas de pensão, toda a assistencia de agora para os trabalhadores que a desdita escolhe para suas vitimas. Filho da cidade de Lage, em Santa Catarina, descendente de uma familia de fazendeiros, estudou no seminario de religiosos franciscanos, da sua cidade natal. Cedo, porem, ficou orfão. Assim que se fez homem, casou com a moça que hoje é sua esposa. Veio para o Rio, seduzido pelas promessas enganadoras de um grande centro, e aqui trabalhou no comercio. Tudo ia bem. Certo dia, a casa em que trabalhava mudou de donos. Os empregados foram sumariamente dispensados e ele não escapou aos cortes. Espirito forte, enfrentando decididamente a adversidade, aceitou, depois, na Light, o emprego que mais facilmente poderia conseguir. Que desdouro há em trabalhar, seja em que for? Época melhor havia de surgir, pensava. Assim não foi, todavia. A infelicidade culminara no acidente. Esteve entre a vida e a morte, varios dias, num hospital. Quando saiu, sua esposa, sem outros recursos, havia tomado a resolução de empregar os filhos mais velhos.

No seminario, nas aulas de desenho e artes correlativas, havia esse pobre homem demonstrado pendores artisticos. Modelava com facilidade, em massa e terra cota. Ha de haver, ainda, na galeria do colegio, os seus trabalhos infantis. Então, aleijado, inutilizado para outro qualquer trabalho, lembrou-se de se valer dos seus conhecimentos passados. Procurou colocação em fábricas onde são aproveitados serviços de massas plásticas. Em parte alguma quiseram aceitá-lo. Aquela perna mecânica... Resolveu, por isso, trabalhar por conta propria. Idealizou os moldes de varios bichos e improvisou o seu atelier. Mas, como sempre acontece, teve que concorrer com os grandes fornecedores dos varejos. Como? Aperfeiçoando o seu fabrico? Para isso seria necessaria aparelhagem especial. Baixou o preço do seu produto. E vende agora a duzia — uma duzia de brinquedos que faz, pela misera importancia de 1$500. Precisa produzir por dia três duzias, no minimo, para não morrer de fome e manter-se no barracão em que vive, pois o ordenado dos dois filhos não cobre as necessidades de uma familia de sete pessoas, que é a sua.

Eis a historia comovente que haviamos de ouvir na casinha pobre, onde o reporter foi bater, desempenhando-se da missão enternecedora e humanitaria que lhe cabe na investigação desses casos dolorosos da pobreza escondida da cidade — essa que não vem para as ruas estender, pedinte, a destra, à caridade pública. A mais pungente, a mais dolorosa pobreza... E se não é propriamente um artista que mora ali, é um animador de alegrias, dessa alegria magnifica dos brincos infantis, dessa alegria rumorosa dos meninos ricos, que sonham com o Papá Noel das noites de Natal, mas que custa a esse homem muitas vigilias, cheias de lágrimas, muitas vezes amargamente choradas, nesse pavoroso contraste de esplendores e miserias da vida de todos os dias...

Doloroso desastre de autos na Rio-Petrópolis

Quatro pessoas perderam a vida na lamentavel ocorrencia, ficando feridas quatro outras – Os dois autos chocaram-se quando transitavam em sentido contrario

Mais um desastre de consequencias dolorosas verificou-se, ontem, na estrada Rio-Petrópolis. Com a chuva que caia intermitentemente, o leito da estrada permaneceu durante quase todo o dia molhado, tornando-se propicio a derrapagens e desastres. Da lamentavel ocorrencia de ontem, na Rio-Petrópolis, resultou a morte de quatro pessoas, ficando feridas outras quatro.

VIOLENTA COLISÃO

Com destino a Petrópolis, partiu, cerca das 14 horas, com sua familia, o dr. Osvaldo Dik, advogado, de 47 anos de idade, casado, morador à rua Pinheiro Machado n. 56. Com ele seguiram sua esposa, d. Laura de Araujo Dik, de 43 anos; dois filhos do casal, Ricardo, de 19 anos, estudante de medicina, e a menina Estela, de 13 anos, bem como o colega de Ricardo, Paulo Cesar Meira de Castro, de 19 anos, morador à avenida Rui Barbosa n. 208, segundo andar; e o empregado da familia Dik, Manuel Tomé, de 19 anos de idade.

O dr. Osvaldo Dik, gozava da fama de ter firmeza e serenidade na direção do seu automovel. Seu carro, que tinha o n. 7.000, era novo. Isso, entretanto, não impediu que ele perdesse a vida, ontem, no volante do seu auto. Ao chegar às proximidades de Caxias, já no Estado do Rio, chocou-se violentamente com o 7.000 o auto n. 19.388, que vinha em sentido contrario.

OS MORTOS

Em consequencia do impressionante desastre, teve morte imediata o industrial João Barrios, de 55 anos de idade, casado, morador à rua Plinio Casado n. 399, ficando mortalmente feridos o dr. Osvaldo Dik, sua esposa e o mecânico Antonio Barreto dos Santos, de 30 anos, casado e residente à estrada Rio-Petrópolis sem número, os quais faleceram ao serem medicados no Hospital Getulio Vargas.

QUATRO FERIDOS

Sairam ainda feridos, levemente, Ricardo, com contusões e escoriações generalizadas; Estela, com contusão na mão direita e escoriações; Paulo Cesar, com contusões no supercilio esquerdo e escoriações generalizadas; e Manuel Tomé, com ferimentos contusos na face esquerda e escoriações.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA DE CAXIAS

A respeito do fato, foram tomadas providencias pela policia de Caxias, as quais, bem como os socorros às vitimas, foram retardados devido às chuvas torrenciais, que, logo depois, desabaram.

Os cadáveres foram removidos para o necroterio do Instituto Médico-Legal.

Última Hora Esportiva

Transferido para sábado próximo o espetáculo de ontem no estadio Brasil. — Adiado, tambem, o cotejo entre os juvenis do América e do Bangú

Por motivo da chuva, o espetáculo de ontem no estadio Brasil foi transferido para sábado vindouro, sendo mantido o mesmo programa.

A empresa somente decidiu adiar definitivamente a reunião em virtude do forte aguaceiro caido uma hora antes de seu inicio.

NÃO FOI DECIDIDO, ONTEM, O CAMPEONATO DE JUVENIS

Não se realizou, ontem, o cotejo entre os juvenis do América e do Bangú, para decisão do titulo de campeão da categoria.

O juiz José Ferreira Lemos (Juca), não achando o gramado do Fluminense em condições normais, por motivo do temporal, impugnou a realização do jogo.

A F. M. F. caberá designar a nova data deste prelio.

UMA CAIXA BENEFICENTE PARA OS ADVOGADOS

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Francisco de Sales Malheiro, que está elaborando o projeto desse orgão de previdencia

O dr. Sales Malheiros, falando ao DIARIO DE NOTICIAS

Volta a agitar-se, no seio da classe dos advogados, a idéia da fundação de uma Caixa Beneficente para o amparo dos seus componentes e de suas familias.

O dr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, empenhado em levar avante essa iniciativa, solicitou ao dr. Francisco de Sales Malheiros elaborasse um ante-projeto instituindo aquele orgão de previdencia social, a ser submetido ao governo. A escolha recaiu numa das figuras mais destacadas da classe e que é um velho propugnador da idéia.

O DIARIO DE NOTICIAS ouviu sobre o assunto o dr. Francisco Malheiros, que nos prestou interessantes informações a respeito dos antecedentes da campanha que ora se intensifica no seio de sua classe, adiantando-nos tambem alguma coisa sobre a projetada organização de amparo dos advogados brasileiros.

UMA VELHA ASPIRAÇÃO DA CLASSE

— Pode-se dizer — começou o nosso entrevistado — que a classe dos advogados foi uma das primeiras que se preocuparam em organizar o amparo dos seus membros e da familia destes. Com esse pensamento, a 11 de dezembro de 1926, foi fundado pelos drs. Aurelio Silva, Miguel Timponi e José Benedito de Oliveira, este já falecido, o "Clube dos Advogados". Foi o clube que, em 1936, encaminhou à Câmara dos Deputados um projeto, que tomou o número 206 — trabalho de um dos socios da agremiação, o dr. Ari Coelho Barbosa — dispondo sobre a proteção aos advogados. O então deputado Ferreira de Sousa subscreveu o projeto, que, entretanto, não chegou a ter andamento. Um substitutivo elaborado pelo dr. Oscar Saraiva está em poder da comissão encarregada de estudar a questão, juntamente com outros projetos relativos a idênticas medidas em favor de outras classes. Tambem o Sindicato Brasileiro de Advogados e a Ordem têm feito outras tentativas no mesmo sentido.

O EXITO DA CAIXA DE ASSISTENCIA DA SECÇÃO PAULISTA DA ORDEM

— Agora — prossegue o dr. Sales Malheiros — os orgãos representativos da classe empenham seus esforços na criação, o mais brevemente possivel, de um orgão prático e eficiente de previdencia para os profissionais da advocacia. Trata-se de organizar uma Caixa Beneficente dos Advogados, com os seguintes elementos: a) as custas contadas aos advogados, nos processos; b) uma contribuição anual de 10$; c) a quarta parte da renda liquida da Ordem; d) o produto de uma taxa facultativa denominada "Taxa de Solidariedade".

Anima-nos o êxito que vem obtendo a organização de assistencia, fundada na base desses mesmos elementos, pela secção de São Paulo da Ordem dos Advogados. Conforme se vê do Boletim Oficial dessa secção, correspondente ao primeiro trimestre deste ano, até dezembro de 1940, a "Caixa de Assistencia" havia arrecadado a vultosa importancia de réis 1.698:700$800. E, segundo informações colhidas, essa arrecadação aumentou muito, esperando-se que o balanço de dezembro próximo apurará mais de 2.000 contos de reserva, em apólices e dinheiro.

Desde 1937, ainda segundo o referido "Boletim", presta à "Caixa de Assistencia" de São Paulo, auxilio aos advogados, provisionados e solicitadores. Em 1937, os socorros atingiram a 51:000$; em 1938, foram eles a 123:000$; em 1939, subiram a 127:000$; em 1940, tiveram maior amplitude, atingindo a soma de 267:000$000.

CONFIANTE NA VITORIA DA INICIATIVA

— Como se vê por estas cifras — concluiu o dr. Francisco Malheiros — os resultados obtidos pela organização da previdencia dos advogados bandeirantes são de molde a encorajar os advogados não só do Distrito Federal, como dos demais Estados, a seguir o exemplo dos seus colegas paulistas. Confiamos em que todos eles cooperarão com seus esforços para tornar uma realidade a Caixa Beneficente, ora em projeto. A instituição de amparo da nossa classe terá, alem do mais, a virtude de não onerar os cofres públicos."

EMISSÃO E USO DO CHEQUE

A operação pode ser feita contra comerciantes que não sejam banqueiros

O Banco do Brasil solicitou ao Ministerio da Fazenda a revisão do assunto tratado no processo em que aquela pasta decidiu que o uso do cheque era e é operação estritamente bancaria. Tomando conhecimento do caso, o ministro Sousa Costa mandou que se respondesse ao Banco do Brasil nos termos do parecer emitido a respeito pelo procurador geral da República que declara na sua parte final:

"Paulo de Lacerda entende que não só aos bancos é licito terem no contrato de abertura de crédito, uma fonte de provisão para cheques (O Cheque, pág. 82).

Entretanto, a abertura de crédito, a que se refere a lei, será apenas a estipulada em dinheiro, pois que o cheque é ordem de pagamento à vista.

Se, portanto, qualquer estabelecimento comercial pretender negociar com numerario ou com titulos de crédito, terá de sujeitar-se à fiscalização bancaria.

Assim, quanto à lei que a regula, se refere imprecisamente à abertura de conta corrente, equiparada à operação bancaria, quer aludir ao contrato de abertura de crédito, que constitue a terceira hipótese de fundos disponiveis, previsto na lei do cheque. Vulgarmente se confunde a abertura de crédito com a conta corrente pois que, de fato, pode essa, tomada no sentido gráfico, coexistir com aquela, tanto que se admite a abertura de crédito em conta corrente. Contratos especificos, porem, não há como confundi-los. E desde que se examine o texto da lei bancaria à luz dessa distinção juridica, ter-se-á de admitir que somente a abertura de crédito é considerada operação bancaria.

A conclusão não é contrariada, mas antes reforçada pelo disposto no dec. n. 24.777, de 1934, ao permitir a emissão de cheques contra as proprias caixas de cheques contra comerciantes. E é ainda confirmada, até certo ponto, pelo que dispõe o art. 1.º do decreto-lei n. 1.703, de 1939, com referencia ao regulamento do selo (dec. n. 1.173, de 1936, Tab. A, n. 3).

Em suma, responde-se, conforme já o fez a extinta Consulta de Fazenda, ouvida pelo Banco do Brasil ("Diario Oficial" de 12-7-1932), que o dec. n. 14.728, de 1921, não revogou a lei n. 2.591, de 1912, quando admite a emissão de cheques contra comerciantes que não sejam banqueiros".

Um processo rumoroso na Justiça do Trabalho

Será iniciado amanhã o inquérito pedido pela firma Luporni & Cia. no processo de indenização e reintegração de um empregado

Realizar-se-á, amanhã, na Sexta Junta de Conciliação e Julgamento, sob a presidencia do sr. Pio Benedito Otoni, a abertura do inquérito pedido pela firma Luporini & Comp., no processo de indenização e reintegração no cargo, em que é reclamante o comerciario Jorge Provenzano.

Esse caso se apresenta envolvido em rumoroso escândalo. Jorge Provenzano, que é empregado da firma há 13 anos, foi encontrado, às 21 horas do dia 2 de abril último, caido, em estado de "shock" na calçada do predio n. 146 da rua Evaristo da Veiga, onde funciona o estabelecimento dos srs. Luporini & Comp. Havia caido da sacada do primeiro andar, e surgiu a versão de ter sido ele jogado ao solo por elementos daquela casa comercial, ou tentado contra a existencia devido a uma agressão sofrida no sobrado, sacudindo-se da sacada.

O chefe da firma, sr. Marcelo Luporini, responde atualmente a processo crime, no juizo da 15ª Vara Criminal, juntamente com o advogado Domingos Maia Costa, como incursos ambos no artigo 362, parágrafo 2º da Consolidação das Leis Penais.

Vieram do Recife, a pé

Estiveram, ontem, em nossa redação os jovens andarilhos pernambucanos Renato Mendes Gomes do Rego, de 22 anos, e Antonio de Lima Filho, de 18, que acabam de realizar um "raid", a pé, de Recife, de onde sairam, a 8 de abril, ao Rio, aonde chegaram a 22 do corrente.

O objetivo desse empreendimento é recolher dados sobre as localidades visitadas, afim de oferecer ao Departamento de Estatistica de Pernambuco. Percorreram os dois jovens 84 cidades, inclusive seis capitais, e 149 vilas e povoados.

Meteorologia psíquica ou Psicologia meteorológica

Todas as ciencias se completam e cada ciencia contribue com o seu tijolo para a construção do grandioso edifício do conhecimento humano.

*

A meteorologia e a psicologia, por exemplo, se combinam de maneira tão admiravel que as mesmas leis podem ser aplicadas, sem receio, numa e noutra, chegando-se, afinal, às mesmas conclusões.

*

Um psicólogo poderia construir um barômetro capaz de registrar as variações da alma, com a mesma precisão com que um barômetro aneróide registra as variações da pressão atmosférica.

E poderia fazer um mostrador idêntico, substituindo apenas as indicações. Em vez de "Tempo mau", escreveria "Tristeza". No lugar do "Chuvoso", poria "Lágrimas". Em substituição ao "Tempo bom", imprimiria "Alegria".

E' claro que um tal barômetro poderia ser muito aperfeiçoado, registrando outros estados intermediarios, desde a "Borrasca", que, no caso, corresponderia à "Ira" ou "Furia", até o "Chove-não-Molha" ou "Garoa", que seria equivalente ao "spleen" dos ingleses ou ao nosso nacionalíssimo "estado jururú".

*

O barômetro para os neurastênicos seria de construção especial, fabricado com material reforçado.

*

E as mulheres que choram e riem ao mesmo tempo ganhariam barômetros com ponteiros ultra-fixos, para evitar que saltassem do eixo no momento crítico.

*

Quantas tragedias teriam sido evitadas, se os barômetros da alma já estivessem industrializados!

*

Mas tambem quantos logros não sofreríamos, se fôssemos levar a serio as previsões do tempo...

Montepio dos Servidores do Estado

A NOVA FASE DA SECULAR INSTITUIÇÃO

O DIARIO DE NOTICIAS de 24 de Agoso último e o "Diario Oficial" de 26 de Julho, publicaram, integralmente, a ata da assembléia geral do MONTEPIO DOS SERVIDORES DO ESTADO, a notavel organização particular, criada há 106 anos, para proteger com pensão mensal, as familias dos empregados públicos. Todos os socios do Montepio devem conhecer, nos seus menores detalhes, os debates travados na memoravel assembléia, em que foram ratificadas alterações fundamentais, às disposições básicas da velha instituição que criada e mantida, até então, com o objetivo exclusivo de conceder pensões às familias de seus socios, funcionarios públicos, dilatou seu âmbito de ação, para admitir, tambem, como contribuintes, pessoas estranhas ao funcionalismo ou sejam, todos os brasileiros, nos termos do art. 3.º dos novos Estatutos aprovados pelo Presidente da República. Dois diretores adjuntos, os srs. Osmard e Jayme Faria e 14 socios, os srs. Euclides de Araujo Lima, Fabio Monteiro de Lima, Boanerges de Araujo Costa, Helio S. Pessoa de Melo, Celso Augusto da Silva, Cipriano Cornelio G. dos Santos, José Maria da Mota Araujo, Horacio A. Barbosa, Mariano A. Figueiredo, Augusto dos Guimarães Peixoto, Adestodem Spineli, Josias Lucas de Sant'Ana, Raimundo R. Costa e Epitacio Monteiro Pessôa, requereram, em 18 de Junho, a convocação de uma assembléia geral, que apreciasse, ampla e serenamente, o assunto, antes da admissão de qualquer socio estranho ao funcionalismo.

Compareceram 75 socios ou representantes e abertos os trabalhos, o presidente, Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, depois de expor o motivo da convocação, leu o requerimento de 16 socios que a solicitaram e deu a palavra ao seu primeiro signatário, o diretor adjunto, sr. Osmard Faria.

S. S. leu uma longa exposição enaltecendo o papel relevante que o Montepio vem desempenhando, há mais de um século, como fator da tranquilidade das familias de seus socios e a gratidão que merece de vivos e mortos e quiçá o direito que o Montepio tem de esperar de todos os socios, o amor a sua tradição e a não alteração de sua finalidade original, pois que a familia do funcionario está mal amparada com a morte de seu chefe, pela pequena pensão que lhe oferece o Instituto de Previdencia. Frisou o orador que essa circunstancia levaria o funcionario que ama sua familia, a inscrever-se no Montepio ou melhorar as pensões ali instituidas, mesmo com sacrificio.

O orador, ao encerrar a sua longa exposição, esclareceu que, se a finalidade única do Montepio era amparar, com pensão, a familia do socio; socio, fatalmente, será todo aquele que instituir pensão e como o onus, para o socio, é o mesmo que para o contribuinte, direito terá, indubitavelmente, de ser o mesmo para o socio, funcionario, ou o contribuinte, alheio ao funcionalismo. Na opinião de todos os signatarios do requerimento que originou a assembléia, não se devia alterar a finalidade com que foi fundado o Montepio, há 100 anos, isto é, continuar a instituição de pensões, privativa dos funcionarios públicos, hoje mais necessitados de proteção para sua familia, do que qualquer outro profissional.

Pedio a palavra o dr. Octavio Pimentel do Monte que em longo discurso, refutou com termos cortezes, a argumentação do sr. Osmard Faria e finalizou aconselhando a assembléia a manter, integralmente, os novos estatutos que permitem a admissão de contribuintes não associados.

Volta à tribuna o sr. Osmard Faria e insistindo no seu ponto de vista, apresenta varias fontes de renda que o Montepio pode explorar, sem alterar a sua finalidade original, citando o financiamento de predios, a construção de predios para renda, especialmente para os socios, empréstimos hipotecarios, administração de bens, ampliação das pensões, agora permitida até 1:000$000 por mês e a instituição de peculios, hoje extintos pelo IPASE.

O ex-Vice-Presidente, dr. Ubaldino do Amaral, combate esta argumentação e quanto aos funcionarios públicos, declara que eles vivem, de ordinario, em condições precarias e que tendo diminuido, consideravelmente, nestes últimos anos, as suas inscrições no Montepio, não seria agora, com a agravação dos seus encargos, de mais 5 %, que viriam se inscrever no Montepio. Pedio ao sr. Secretario para esclarecer a assembléia, sobre admissões e exclusões de socios.

O secretario, dr. Sá Pereira, declara que esses dados constam do resumo histórico do centenario, publicado em 1935. Menciona que estas crises tem sempre se manifestado quando o governo adota medidas que contrariam os interesses da instituição, como por ocasião da criação do Montepio Federal, em 1890, no restabelecimento do Montepio, em 1911, quando das desacumulações, da criação do IPASE e por último, com a anunciada cobrança, pelo IPASE, de percentagem sobre os vencimentos dos funcionarios públicos, como acaba de se realizar. Depois da leitura do sr. Secretario, de todas as inscrições e exclusões o dr. Ubaldino do Amaral justifica com elas. o motivo da admissão de socios estranhos ao funcionalismo.

Falam varios socios, uns favoraveis e outros contrarios a supressão do art. 3.º, havendo apartes constantes, de um lado e de outro. Encerrados, finalmente, os debates, é posta em votação a proposta supressiva do art. 3.º dos Estatutos que é rejeitada, por grande maioria de votos.

Ficou, assim, de pé e em pleno vigor o art. 3.º dos novos Estatutos que permite a admissão de todos os brasileiros, funcionarios públicos ou não, como socios ou associados da velha instituição — o MONTEPIO DOS SERVIDORES DO ESTADO.

CATOLICISMO

Homenagem a Frei Eugenio de Comiso

A MISSA SOLENE DE AMANHÃ, NA IGREJA DE S. SEBASTIÃO

FREI EUGENIO

As Associações da Igreja de São Sebastião, a Comunidade dos F. M. Capuchinhos, amigos e admiradores do revd. P. Frei Eugenio de Comiso vão homenageá-lo, amanhã, naquela Igreja, por motivo de seu Jubileu de Ouro Sacerdotal. Ás 8 horas, haverá missa solene, devendo proferir a oração gratulatoria mons. Benedito Marinho. Em seguida, no salão da Ordem Terceira, o congregado mariano dr. Euripedes Cardoso de Menezes saudará Frei Eugenio, em nome das Associações, e a senhorinha Marilia Segra oferecerá um mimo-lembrança.

Frei Eugenio de Comiso nasceu a 22 de março de 1869 em Comiso (Italia). No dia 1.º desse mês, no ano de 1887, entrou no noviciado da Ordem dos Capuchinhos, na cidade de Sertino.

Foi ordenado sacerdote em 29 de setembro de 1891, pelo então arcebispo de Siracusa, d. Benedito Losa Vecchia. Em novembro desse mesmo ano, embarcou em Gênova com destino ao Rio de Janeiro, onde chegou a 17 de abril do ano seguinte, — depois de ter cumprido a quarentena na Ilha Fiscal, por causa da febre amarela.

No ano de 1909 foi indicado para dirigir a Paroquia de Santa Teresa, no Estado do Espirito Santo, onde ficou até 1910.

Voltando a esta cidade, foi eleito Superior Regular da Missão dos Capuchinhos, cargo que ocupou durante 8 anos. Concomitantemente, e até há pouco tempo, foi o Superior do Convento do Morro do Castelo e da casa provisoria na rua Conde Bonfim.

Quando se inaugurou a Igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo, foi Frei Eugenio afastou-se do cargo de Superior, o qual, em verdade, ainda exerce, pelo conceito de seus companheiros.

E' este ilustre sacerdote, cuja vida foi quase toda devotada à Religião no Brasil, que, amanhã, será festejado por grande número de amigos e admiradores.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Valentim Chiarini, do Rio de Janeiro, produtor de semente, deseja contato com interessados na compra do referido produto.

— Francisco Santer, do Rio de Janeiro, deseja nomear representantes idoneos para vendas de extintores de incendio e bombas hidraulicas nacionais.

— International Sales Company, da Rep. Dominicana, oferecendo referencias, deseja obter representações de firmas brasileiras, principalmente de ramo de banha de porco, papéis e utensilios de aluminio.

— Consulado Geral do Perú, deseja contacto com exportadores aqui estabelecidos, de peles silvestres, borracha, jarina, café, barbasco e balata.

— Shackleton's Agencies, do Canadá, deseja importar crina de cauda de vaca e pelo de cabra.

— Julio Quintilla, de Cuba, oferecendo referencias, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

— Ospinas y Cia. S/A, da Colombia, com filiais em varias cidades de Colombia, desejam representar fabricantes e exportadores nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

Livros Novos

"SIRCULO OSBRIANO — UM ANO DE ORTOGRAFIA SIMPLIFICADA BRASILEIRA" — GENERAL KLINGER, RIO — Acaba de sair em adição da Companhia Editora Americana, Rio, o 3.º volume do "Sirculo Osbriano", em que o general Bertholdo Klinger vem coligindo seus trabalhos de explicação e propaganda do sistema ortográfico de sua autoria. Sob o titulo de "Um ano de Ortografia Simplificada Brasileira", o livro enfeixa em suas 128 páginas tudo o que o autor publicou nesse espaço de tempo sobre o assunto — inclusive no DIARIO DE NOTICIAS, onde o general Klinger divulgou alguns dos seus primeiros trabalhos sobre o assunto, a começar pela sua famosa réplica a um artigo do sr. Osorio Borba. Todo o livro está naturalmente escrito na ortografia criada pelo ilustre militar.

CAMPEONATO OLÍMPICO REGIONAL

Resultados das provas ontem realizadas

CAMPEONATO OLÍMPICO REGIONAL PENTATLO

Com a prova de corrida — Cross a pé, de 3.000 metros, finalizou, ontem, esta empolgante prova do Campeonato da 1.ª Região Militar.

A prova de corrida, realizada sob a direção dos primeiros tenentes Rui Pinto Duarte e Walmik Erickson, tendo como auxiliares cronometristas oficiais alunos e auxiliares de percurso os sargentos alunos da E. E. F. E., teve o seguinte resultado:

1.º lugar — Asp. Roberto Hall, da E. Aeronáutica — 13m 35 32|10;

2.º lugar — 2.º ten. Julio Cesar de Carvalho — 3.º R. I.

3.º lugar — 1.º ten. Nilton Lisboa Lemos, do 2.º R. I.

Terminada a prova foi feita a apuração geral do Pentatlo e constatado o seguinte resultado: dos 25 concorrentes iniciais, apenas 10 terminaram a prova com a seguinte colocação:

1.º lugar — 2.º ten. Julio Cesar de Carvalho — 3.º R. I., com 12 pontos perdidos.

2.º lugar — Cap. Leontino Nunes de Andrade — 1.º R. A. M., com 14,5 pontos perdidos.

3.º lugar — 1.º ten. Frederico Pimentel, do 3.º R. I., com 16,5 pontos perdidos.

4.º lugar — Asp. Roberto Hall, da E. Aeronáutica, com 20 pontos perdidos.

5.º lugar — Asp. Hugo Uruguai, da E. Aeronáutica, com 22,5 pontos perdidos.

6.º lugar — Asp. Roberto Costa, da E. Aeronáutica, com 23,5 pontos perdidos.

7.º lugar — 1.º ten. Nilton Lisboa Lemos, do 2.º R. I., com 27 pontos perdidos.

8.º lugar — 2.º ten. José Mourão Branco, do 1.º R. A. M., com 27,5 pontos perdidos.

9.º lugar — 1.º ten. Helio Fernandes, do 1.º R. A. M., com 30,50 pontos perdidos.

10.º lugar — Asp. Ferdinando de Carvalho, do 1.º G. A. Do., com 34,5 pontos perdidos.

Prova magnifica e dificilima, em que, no prazo de 3 dias, os concorrentes tiveram que realizar uma luta de esgrima, uma prova de tiro, um percurso de 4.000 metros a cavalo, com obstáculos e tempo reduzido, uma prova de natação e um percurso de 3.000 metros a pé, foi surpreendente o resultado não só pelas performances obtidas, mau grado o tempo chuvoso, como pela apuração final, em que, pela contagem de pontos equilibrada, poude ser apreciado o valor e a fibra dos contendores.

PROVAS DE TIRO

Sob a direção do capitão Antonio Ferraz da Silveira, auxiliado pelos oficiais designados pelo Comando da I. D.-1, foram realizadas durante todo o dia de ontem as provas de tiro do campeonato, no Stand Nacional.

Foi a seguinte a apuração final:

Classificação por equipes:

1.º lugar — 3.º R. I. — com 1.551 pontos.

2.º lugar — 2.º R. I. — com 1.471 pontos.

3.º lugar — E. Ae. — com 1.471 pontos.

Empatados os 2.º R. I. e E. Ae., foi resolvido o desempate pelo maior número de equipes vencedoras: o 2.º R. I. venceu com as equipes de fuzil de oficiais, sargentos e sub-tenentes, e cabos e soldados, e a E. Aeronáutica teve como vencedoras as equipes de pistola e revolver de oficiais.

Classificação individual:

1.ª PROVA (PISTOLA — OFICIAIS)

1.º lugar — 1.º tenente Brigido Pará — E. Ae. — 171 pontos

2.º lugar — Capitão Lauro Alves Luto — 1.º R. I. — 170 pontos.

3.º lugar — 1.º tenente Rubens Alves Vasconcelos — 1.º G. O. — 170 pontos.

2.ª PROVA (REVOLVER — OFICIAIS)

1.º lugar — 2.º tenente Oscar Oscar Machado Vieira — 1.º G. O. — 139 pontos.

2.º lugar — 1.º tenente Osvaldo José Montano — 1.ª F. I. — 138 pontos.

3.º lugar — Major José de Almeida Freitas — 3.º R. I. — 126 pontos.

3.ª PROVA (FUZIL — OFICIAIS)

1.º lugar — 2.º tenente Dilson Ciciliano Loureiro — 3.º R. I. — 128 pontos.

2.º lugar — 1.º tenente Newton Vila Forte — E. Ae. — 119 pontos.

3.º lugar — 1.º tenente Hernany Alberto Carlos — 2.º R. I. — 117 pontos.

4.ª PROVA (FUZIL — SUB-TENENTES E SARGENTOS)

1.º lugar — 1.º sargento José Vieira de Abreu — Btl. Escola — 92 pontos.

2.º lugar — 3.º sargento Rosental Gonçalves — 3.º R. I. — 89 pontos.

3.º lugar — 2.º sargento João de Brito Carvalho — 1.º B. C. — 88 pontos.

5.ª PROVA (FUZIL — CABOS E SOLDADOS)

1.º lugar — Soldado João Joca de Sousa — 3.º R. I. — 104 pontos.

2.º lugar — Soldado Higino Evaristo dos Santos — 2.º R. I. — 99 pontos.

3.º lugar — Cabo Antonio Lopes Tatagiba — 3.º R. I. — 99 pontos.

As provas (1.ª e 5.ª) em que houve empates do 2.º e 3.º lugares foi resolvida pelo maior número de visuais obtidas.

A realização e execução da prova foi a mais perfeita possivel e o mau tempo em nada prejudicou o brilhantismo.

Estiveram presentes às provas o coronel Antonio Zacarias de Assunção, comandante do Regimento Sampaio (1.º R. I.) e o seu coronel Peri Constant Bevilaqua, comandante do I|3.º R. A. A. Ae., alem do tenente coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, que, como presidente da Comissão Desportiva Regional, coordenou a execução na parte da manhã, e o major Silveira do Prado, vice-presidente da C. D. R., que ali esteve na parte da tarde.

JOGOS

Hoje terão inicio, com as disputas de voleibol, os jogos desportivos desta Olimpiada.

A Comissão Desportiva Regional nos solicitou a publicação da seguinte distribuição de campos em que serão disputados estes jogos:

1.ª ZONA (2.º R. I. — Reg. Sampaio) — I|1.º R. A. A. Ae. — 1.º R. C. D. — 1.º G. O.).

Equipes de Oficiais — Inst. Lafayette (Dep. Feminino).

Equipes de Sargentos — Fluminense F. C.

Equipes de Soldados — E. E. F. E.

O local de reunião dos membros da subcomissão desta zona é na E. E. F. E.

Alem desta modificação de locais, nada mais foi alterado; ohrarios, juizes, disputantes, etc., tudo continua como está previsto nos quadros distribuidos.

2.ª ZONA (Btl Vilagrã Cabrita — 1.º B. C. — 1.º G. A. Do. — E. Aeronáutica — Btl. Guardas — 1.ª F. I.).

Equipes de Oficiais — Tijuca T. C.

Equipes de Sargentos — América Futebol Clube.

Equipes de Soldados — Ginasio Vera Cruz.

Local de reunião da sub-comissão desta zona no Tijuca T. C.

3.ª ZONA (Btl. Esc. — Grupo Esc — 3.º R. I. — Reg. A. Neves — I|3.º R. A. A. Ae. — 1º R. A. M.)

Equipes de Oficiais — Ass. Cristã de Moços.

Equipes de Sargentos — Clube Ginástico Português.

Equipes de Soldados — Ass. Cristã de Moços.

Local de reunião da sub-comissão desta zona: Ass. Cristã de Moços.

Com a devida autorização dos diretores das diversas entidades, as familias estão convidadas a assistir ao torneio.

TEATRO

Eros Volusia

Criadora de bailes, eximia intérprete e professora de dansa

A nossa grande bailarina vai, contratada, a Hollywood, filmar para a Metro. E' uma conquista que ela deve aos seus méritos reais de bailarina, única em seus bailados genuinamente brasileiros.

Todos são unânimes em realçar os dons artísticos de Eros, criadora de dansas caracteristicas nossas, bailes de uma expressão típica oriunda das varias regiões do país, de uma beleza e uma cadencia de sabor da nossa música regional e dos nossos motivos populares.

Mas há uma qualidade, um poder comunicativo, uma força prodigiosa de contaminação a revestir a sua arte magnifica que a tornam uma artista perfeita, completa, sem rival no gênero — é a sua mestria.

Professora de arte coreográfica no Curso Prático do Serviço Nacional de Teatro, Eros Volusia tem preparado alunas que se distinguem pelo mesmo cunho típico caracterizante dos bailados de uma excelsa mestra.

Quem ensina com o amor com que Eros transmite aos seus alunos o fogo sagrado que vive e palpita na sua arte de eleita dos deuses, só pode ser uma artista inconfundivel.

Na terra "yankee" ela será, como ninguem, uma propagadora e dignificadora de uma arte de baile integralmente brasileira.

Ab.

Na S. B. A. T.

A passagem do 24.º aniversario da nossa Sociedade de Autores

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais festejou, ontem, o 24.º aniversario de sua fundação. Ás 17 horas realizou-se, em sua sede, uma sessão comemorativa desse acontecimento, enchendo-se a sala de socios, autores, compositores, jornalistas e amigos da casa.

Aberta a sessão pelo presidente Cardoso de Meneses, que proferiu um discurso alusivo ao ato, seguiram-se com a palavra os senhores Mario Lago, pela A. B. C. A., Cândido Nazaré, pela "Comedia Brasileira"; Ari Barroso, pelo Departamento de Compositores da Sbat, e o sr. Paulo de Magalhães, que evocou a figura dos fundadores dessa associação de classe e dos grandes batalhadores da causa do direito do autor, em nosso país.

Achavam-se presentes o dr. Israel Souto, representante do Dip, e o dr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, alem de muitas outras pessoas gradas.

Encerrada a solenidade, foi oferecida uma mesa de doces aos presentes.

Estréias e Primeiras

"Quem é ele?", pela Companhia Valter Pinto, no Recreio

A burleta-policial "Quem é ele?" foi apresentada pela Companhia Valter Pinto como um espetáculo diferente para os frequentadores do popular teatro da rua Pedro I.

Parece que o público estranhou a mudança de gênero; entretanto, o novo cartaz do Recreio não é dos peores. Trata-se de uma peça com algumas passagens aceitaveis, intercaladas por outras menos interessantes. De um modo geral, "Quem é ele", como pretenderam, naturalmente, os seus autores J. Maia e M. Juniors, diverte.

A parte musical, de autoria do compositor José Maria de Abreu, agradou bastante.

Oscarito, como sempre, manteve a platéia em franca hilaridade, sendo bem secundado pelo ator Grijó Sobrinho na parte cômica. Jurema Magalhães, no "naipe" feminino, foi a figura mais destacada, seguida em méritos por Betty Simone e Antonia Marzulo. Tambem apareceram: — João Martins, José Policena e João de Deus.

Cenarios vistosos e guarda-roupa apresentavel — SANT.

Sucessos do momento

"A Comedia da Vida", no Ginástico, pela Companhia oficial do S. N. T.

Está o Ginástico, atraindo um público cada vez maior com os espetáculos que ali vem realizando a "Comedia Brasileira". Assim é que com "A Comedia da Vida", de Raul Pedrosa, na confortavel casa de espetáculos da Avenida Graça Aranha, mais um êxito absoluto foi registrado.

Com um desempenho primoroso vêem-se nos principais papeis artistas dos mais aplaudidos que contamos, Teixeira Pinto, Amelia de Oliveira e Rodolfo Maier estão simplesmente insuperaveis, como se dá, igualmente, com Lú Marival, Arnaldo Coutinho, Brandão Filho, Djalma Sarmento, Lourdes Maier e Gim Mamoré.

Hoje, em vesperal, às 15 horas e à noite, às 20,45 horas, "A Comedia da Vida".

"Garçon" manter-se-á firme no Copacabana, até terça-feira

Roulien, que deixará o Cassino de Copacabana na próxima quarta-feira, para iniciar uma temporada em São Paulo, representará, entre nós, até terça-feira, a linda e interessante comedia de Alfredo Savoio, "Garçon".

Hoje, dois espetáculos: vesperal, às 15 horas, e "soirée", às 20,45 horas.

Noticias Diversas

Na próxima terça-feira, às 20,45 horas, a graciosa atriz Laura Suarez, estrela da Companhia Raul Roulien, realiza no Teatro Cassino Copacabana, sua noite de arte com a comedia "Garçon". Será o espetáculo de despedida da Companhia. Completará o programa, grandioso ato variado com Silvio Caldas, Ari Barroso, Silvinha Melo, Marilia Batista, Rosina Pagã, Regional de Dante Santoro, Lamartine Babo, Laura Suarez e o "show" do Cassino de Copacabana, e a orquestra de Buttman.

Amanhã, o festival da atriz Cacilda Becker, no Teatro Cassino de Copacabana. Dia 3, estréia de Roulien em São Paulo, no Teatro Boavista.

A Companhia Eva Todor anuncia para a próxima sexta-feira, no Rival, as primeiras representações da comedia de Luiz Iglesias "Sol de Primavera".

Despede-se hoje do cartaz do Colonial, no Largo da Lapa, o "show" em que tomou parte Araci de Almeida, Aneri, "Os quatro ases e um coringa". Para amanhã, está sendo anunciada naquele Cine-Teatro, a apresentação de um novo "show" com o "Trio Ajax", número de ginástica; Maria Lisboa, intérprete de canções populares; Spina e Rendinelli, dupla cômica; Lila Berny, bailarina; e o professor Bell, com seu cachorro Rex.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

JOÃO CARLOS. — Está aumentado o lar do casal José Carneiro da Cunha-Marietita Rodarte Carneiro da Cunha, com o nascimento de um menino que receberá o nome de João Carlos.

VIVIAM. — O lar do jornalista Decio de Oliveira Albuquerque e de sua esposa, sra. Elvira Campos de Albuquerque, acha-se enriquecido com o nascimento da menina Vivian.

Batizados

ANTONIO CARLOS — Será batizado, hoje, na matriz dos Sagrados Corações, na Tijuca, o menino Antonio Carlos, filho do tenente Carlos Melo e da sra. d. Mercedes Cruz Melo. Servirão de padrinhos o bacharelando Egon Oliveira Bastos e a srta. Alair de Morais Pinheiro, aluna do Instituto de Educação.

AGILDO — Será batizado, hoje, o menino Agildo, filho do sr. Cantidio Silva Neves e da sua esposa, sra. Aida Pereira Neves. Serão padrinhos o sr. Hugo Pereira e a srta. Ana de Araujo. A tarde, os pais de Agildo oferecerão recepção, em sua residencia, à rua Ferreira de Araujo, 38.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

O dr. Delfim Moreira Junior
— Comanadnte Américo de Araujo Pimentel.
— Comandante J. C. Dias Costa
— Jornalista Edmundo Monteiro de Barros
— Sr. Joaquim Assis de Barros
— Dr. Hilario Leitão, diretor aposentado da Contabilidade do Ministerio da Educação e redator do "Correio da Manhã"
— Dr. Rubens Farrula, secretario da Agricultura do Estado do Rio
— Ten. cel. dr. Franklin Ferreira Braga, do Corpo Médico do Exército
— Ten. cel. Armando Dubois Ferreira, da Diretoria de Engenharia e professor da Escola Técnica do Exército
— Major Armando Perestrelo, subcomandante do Batalhão Vilagrã Cabrita.
— Major Cipião da Silva Carvalho, da Arma de Infantaria
— Major Ismar Palmeira Escobar, da Arma de Artilharia
— 1.º tenente do Exército Osvaldo de Frias Vilar
— Dr. Mario Ferreira Piragibe, inspetor da Saude do Porto do Rio de Janeiro
— Sr. Haroldo Pinto Mendes, funcionario da Cia. Nacional de Navegação Costeira
— O jovem Dario Romero, filho do sr. Drausio Dantas Romero, funcionario da Assistencia Social da Diretoria Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos
— Sr. Francisco Sales Batalha
— Sra. Cilene Caldas Baldissara, esposa do sr. Aldo Baldissara, escultor aeroplástico da Faculdade Nacional de Medicina.
— Sra. Edite Cardoso, filha do falecido oficial de Marinha Paulino Cardoso
— Dr. Edgardo Limoeiro, juiz em exercicio na 4.ª Vara Civel.

Fazem anos amanhã:

Dra. Julia Quintanilha
— Srta. Tisbe Brandão, filha do falecido jornalista Agenor Brandão
— Professora Maria Eiras
— Menina Leda, filha do capitão Luiz Peres Moreira, adjunto do gabinete do ministro da Guerra, e de sua esposa, sra. Natalina Guimarães Moreira
— Ten. cel. Adalberto Pompilio da Rocha Lima, da Arma de Infantaria
— Major Henrique Delfim Sadock de Sá, da Arma de Artilharia
— Professora Lacir Lamarão.

Casamentos

SRTA. OTILIA CUNHA MENDES - SR. SILVIO MARIANO COSTA — Consorciaram-se, na Basilica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte, Estado de S. Paulo, o sr. Silvio Mariano Costa e a srta. Otilia Cunha Mendes, ambos funcionarios da Delegacia do Imposto de Renda no Estado do Rio. Serviram de testemunhas da noiva, no ato civil, os pais do noivo, e, do noivo, os pais da noiva. Na cerimonia religiosa, serviram de paraninfos da noiva o dr. José Neves da Fontoura e senhora, delegado do Imposto de Renda, e, do noivo, o sr. Emanuel Pereira de Melo, 1.º oficial administrativo do Ministerio da Fazenda, e esposa.

Bodas de prata

CASAL EDGAR DA CUNHA PESSOA - HAIDÉ RODRIGUES PESSOA — Festejando as bodas de prata do do casal Haidee Rodrigues Pessoa - Edgar da Cunha Pessoa, chefe de serviço no Lloyd Brasileiro, seus filhos e genros farão celebrar missa votiva, hoje, às 11 e 30, na Catedral Metropolitana.

Antes da missa, será batisado o netinho dos homenageados, Jorge Luis, filho do sr. Valdemar Morado, funcionario do Ministerio da Agricultura, e da sra. Maria da Conceição Pessoa Morado. Serão padrinhos os avós paternos de Jorge Luiz, sr. Oldemar Morado e sra. Lidia Morado.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — O Clube Ginástico Português, iniciando o programa de festas para festejar o 73.º aniversario de fundação, realizará, hoje, nos salões da sede da Avenida Graça Aranha, elegante noite dansante, das dezenove às vinte e três horas, com o concurso de numeros de variedades internacionais.

A. A. DO GRAJAU. — Hoje, chá-dansante no Cassino da Urca, das dezesseis às dezenove horas, encerrando o programa de festas deste mês.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Na sede social do Clube de Regatas Guanabara, terá lugar, hoje, a solenidade da entrega dos certificados dos novos reservistas da E. I. M. 9, anexo ao mesmo clube. Após a cerimonia cívica, para a qual foram convidadas altas autoridades, terá lugar uma elegante reunião dansante, com o concurso do "jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais. Os socios e familias terão ingresso mediante a apresentação do titulo social do mês corrente.

STANDARD PHONIC DRILL CLUBE. — Comemorando o 9.º aniversario de sua fundação, o Standard Phonic Drill Clube oferecerá uma tarde dansante, no próximo domingo, dia 5, das dezessete às vinte e duas horas, na sede do Sindicato dos Bancarios, à Avenida Rio Branco n.º 114, 11.º andar.

A. A. BANCO DO BRASIL. — Na próxima terça-feira, mais um elegante jantar-dansante no "grill-room" do Cassino Balneario da Urca. Esta reunião, que terá inicio às vinte e trinta horas, contará com a apresentação de todo o "show", do qual fazem parte Elvira Rios, a orquestra Lecuona Cubam Boys, Alvarenga e Ranchinho, Silvino Neto, Grande Otelo, Linda Batista e outros. Os associados, que desejarem reservar mesas para suas familias e convidados, devem dirigir-se à sede social da A. A. B. B., à Avenida Rio Branco n.º 108, segundo andar (edificio Martinelli) — Telefone: 42-2674.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, reunir-se-á, amanhã, as 21 horas, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Será a seguinte a ordem dos trabalhos: 1.ª parte, conferencia do prof. Karl H. Slotta, sobre "Novas aquisições em Vitaminologia"; 2.ª parte - a) dr. Mariano de Andrade, "Indicações da ligadura da tireoide superior no hipertireoidismo"; b) prof. Alfredo Monteiro e dr. A. Austregésilo Filho, "Sindrome frontal"; c) dra. Iraci Doyle, "Eletrochock"; d) dr. M. M. Fabião "Por que degenera o ovario após histerectomias?"; e) dr. Carlos Fernandes, "Cancer do laringe - Seu tratamento".

Homenagens

SR. DULFE PINHEIRO MACHADO — Realizou-se, ontem, no Automovel Clube, o almoço oferecido pela classe dos comerciantes e instaladores de material elétrico do Distrito Federal ao sr. Dulfe Pinheiro Machado, atualmente respondendo pelo expediente da pasta do Trabalho. O ágape solenizou a posse da nova Diretoria do Sindicato do Comercio e Industria de Material Elétrico do Rio de Janeiro para o bienio de 1941 a 1943, tendo comparecido, alem do homenageado, o sr. Lourival Fontes, os diretores do Sindicato, e varias outras pessoas. Falou o presidente do Sindicato, sr. Luis Maia de Bittencourt Meneses, respondendo o sr. Dulfe Pinheiro Machado. O sr. Proença Rosa levantou o brinde de honra ao presidente da República.

Exposições

"25 SECULOS DE ARTE" — Realizou-se, ontem, no salão do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, a inauguração da exposição "25 Séculos de Arte", promovida pelos alunos da referida Escola. Ao ato compareceram professores, alunos e autoridades.

Homenagens

CORONEL COSTA NETO — Conforme foi noticiado, o governo português agraciou o cel. Costa Neto, superintendente do acervo da S. Paulo Railway, com a comenda da Ordem de Cristo. Por esse motivo seus amigos vão oferecer-lhe um almoço no Automovel Clube, em dia a ser previamente anunciado. Por ocasião do almoço, o embaixador Martinho Nobre de Melo fará a entrega da comenda. A comissão promotora é constituida pelos srs. Cassiano Ricardo, Ribeiro Couto, Osvaldo Orico, André Carrazoni, Cesar de Vasconcelos, Heitor Muniz e Armando Silva. As listas de adesão encontram-se na portaria do "Jornal do Comercio", com o sr. Adão.

Comemorações

CENTENARIO DO DR. MANUEL DE MELO CARDOSO BARATA — Comemorando o centenario do nascimento do historiador paraense Manuel de Melo Cardoso Barata, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará uma sessão, na próxima terça-feira, às 17 horas. Falará o dr. Max Fleiuss.

Viajantes

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram, ontem, para Porto Alegre: Tenente Ademar Lirio; para Buenos Aires: Samuel Diteshelm Jacobo Vengerovv, srta. Teresa Vergara Blenco, sra. Maria Vergara de Salas, Eduardo Salas Vergara, Eduardo Salas Pereira, Norbert A. Bogdan, Paul Rey, Alberto Buenano, sra. Agustina de Buenano, Oto Batist e sra. Elisabeth M. Batist; para Belem do Pará: Vicente Giosa e major Reinaldo Carvalho Filho e para Miami: William Burdridge, Cecil L. Tidwell, sra. Mary A. Tildwell, Mary B Tidwell, Santos Vahlis, Edgar Ribeiro de Brito, sra. Mary F. Cassini, Lehman W. Miller, Frank S. Gaines, John F. Hassler, dr. Frank C. Hava e Gennaro Papi.

Pelo avião da Panair do Brasil, chegaram, procedentes do Recife: Vital C. Rolim, Harold C. Morrisy e dr. Cesar de Melo Cunha, e da Cidade do Salvador: James S. Anderson, José Maria de Andrade Rodrigues, Lucio Felix de Sousa, Wayne Denning e Euler do Lago Leite.

"In memoriam"

VITIMAS DA GUERRA NA LITUANIA — O Comitê dos Católicos Lituanos fará celebrar, hoje, às 11 e 30, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfandega 84, missa pelas vitimas da guerra na Lituania. A missa será celebrada pelo capelão da colonia padre José Namillonis, estando o ser-

O que é correto

Por Elinor Ames

CONVITE PELO TELEFONE — Quando fizer um convite pelo telefone, não diga, por exemplo: "Que vai você fazer sexta-feira, à noite?", mas faça-o diretamente, asim: "Você pode vir jantar conosco na sexta-feira à noite?". Deste modo, a pessoa convidada tem liberdade de aceitar ou declinar, sem constrangimento

Exercite sua memoria

Leitor: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

1746 — Onde fica o arquipélago das Molucas?

1747 — Quem fundou o Instituto de Manguinhos?

1748 — Quando foi construida a Torre Eiffel?

1749 — Em que data Mato Grosso foi invadido pelos paraguaios?

1750 — Quem foi Henri Monnier?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1741 Quem foi Rembrandt? — Grande pintor holandês (1606-1669), chefe da reação contra a influencia da arte clássica italiana nos Países Baixos.

1742 Desde quando Fernando de Noronha é presidio? — Desde 1737, quando o coronel João Lobo de Lacerda desalojou os franceses da ilha, dando começo à construção de alguns fortes e de um presidio.

1743 Remington foi inventor? — Philo Remington, americano, inventou um fuzil e a máquina de escrever que tem o seu nome.

1744 Quantos gabinetes ministeriais houve no Brasil durante a Monarquia? — 59: 10 no reinado de Pedro I; 1 com a Regencia Provisoria; 4 com a Regencia Permanente; 4 com o Regente Feijó; 4 com o Regente Olinda, e 36 com Pedro II.

1745 Qual a origem da cidade de Cuiabá? — A capital de Mato Grosso teve origem no arraial da Forquilha, fundado pelos sertanistas de Itú, chefiados por Moreira Cabral, e que em 1718 atingiram o rio Paraguai.

mão a cargo de monsenhor Luis Gonzaga do Carmo. A parte musical será dirigida pelo prof. Henrique Costa.

NICOLAS — Commemorando o primeiro aniversario, hoje, do falecimento, nesta capital, de Nicolas, varias instituições artisticas, por iniciativa do "Movimento Artistico Brasileiro", prestarão varias homenagens à sua memoria.

Artista fotográfico, premiado em varias exposições internacionais; musicista de mérito, pintor e escultor, Nicolas fez do seu estudio um notavel centro de arte, onde nasceram muitas das associações culturais e artisticas hoje em plena atividade. Natural da Rumania, a cujo exército pertenceu, alcançando o posto de capitão, radicou-se no Brasil, patria da sua esposa e dos seus dois filhos: Sonia Maria e Sergio Luiz. Procurando servir à terra que o acolhera, Nicolas fundou o "Movimento Artistico Brasileiro", com a finalidade de divulgar a arte entre todas as camadas sociais do Brasil, estimular e apoiar os artistas jovens e unir todos os artistas por laços de cordialidade, promovendo o intercambio com as congêneres nacionais e estrangeiras. Foi um grande amigo dos homens de imprensa, que em seu atelier sempre foram atendidos fraternalmente.

As 10 horas de hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, será realizada uma romaria ao túmulo de Nicolas, falando nessa ocasião o sr. Murilo Araujo, atual presidente do "Movimento". Amanhã, às 17 horas, na sede do M. A. B., no edificio Odeon, sala 713, será inaugurado o retrato do saudoso artista, sendo orador o sr. Celso de Figueiredo, 1.º secretario daquela instituição. Às 21 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, será realizada uma sessão solene, com a cooperação da Associação dos Artistas Brasileiros, Associação Brasileira de Imprensa, Instituto Brasileiro de Cultura, Orquestra Sinfônica Brasileira, Clube das Vitorias Regias, Sociedade Brasileira de Filosofia, Centro Maranhense, Associação dos Amigos de Portugal, Centro Paranaense, Centro Cultural Lima Barreto e Circulo Brasileiro de Educação Sexual. Haverá uma parte artistica, com a participação, entre outros, das cantoras Zola Amaro e Raquel Sousa Pinto, pianistas Eva Felicio dos Santos, Ana Benvinda de Toledo e João Evangelista, violinista Milton Castro Ferreira, citarista Avena de Castro, declamadoras Maria Sabina, Leda Nanci Santos e Virginia Lazzaro.

Missas

CELEBRAM-SE, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

Henrique da Mouta Campelo — 30.º dia. Igreja de N. S. da Boa Morte, às 9 1|2 horas.

Anibal Ramos de Almeida — 7.º dia. Igreja da Imaculada Conceição da Ordem Terceira, às 9 horas.

Conde Dias Garcia — 11.º mês. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Ubaldo Xavier da Silveira — 6.º mês. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9 horas.

Augusto Fernandes Macedo — 2.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas.

Manuel Martiniano da S. Santos — 3.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.

Alcina Lins Coelho Rodrigues — 1.º aniversario. Igreja da Candelaria, às 10 1|2 horas.

Tilia Mota Schechner — 3.º aniversario. Convento de Santo Antonio, às 9 horas.

Lila de Azambuja Cardoso Gonçalves — 1.º aniversario. Igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas.

Joaquim Alves Figueiredo Janeiro — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

MUSICA

TEMPORADA LÍRICA

"GUARANI"

Levou-se, ontem, no Teatro Municipal, a ópera "Guarani", do nosso Carlos Gomes. Foi um espetáculo fraquissimo — não podemos deixar de dizer.

Mesmo levando em conta as condições da representação, a preços populares e dedicada ao operariado, ainda assim nos achariamos no direito de exigir que a mesma obedecesse a um mais cuidadoso preparo, já que não concordamos que a sua montagem, precisamente por se tratar de uma grande ópera nacional, seja relegada a um plano tão inferior, em comparação às demais óperas do repertorio internacional.

Enfim, isso é assunto a que voltaremos em outra oportunidade. Por hoje, falamos tão somente do espetáculo.

Reis e Silva fez o protagonista, fazendo-o com a vibração cênica que sempre o caracterizou. Vocalmente, porem, deixou muito a desejar. As deficiencias de emissão que sempre teve, ora se acham agravadas, alem do que, apresenta uma sonoridade completamente anasalada.

Atingiu, todavia, com a facilidade que lhe é habitual, todos os agudos da partitura e fez um "PERI" agreste e impulsivo como requer o personagem que José de Alencar criou e Carlos Gomes imortalizou.

"CECÍ" foi incarnada pelo soprano Alma Cunha de Miranda, cremos que pela primeira vez.

Sua voz meiga e expressiva, que tantos admiradores lhe tem valido, como artista de radio e cantora de câmera, não estava muito à vontade no papel, não quanto às exigencias técnicas, mas quanto ao necessario volume de voz. Este, careceu, muitas vezes, de maior intensidade, afim de não se perder entre as harmonias da orquestra.

Devemos, contudo, louvar os seus vocalises, os "picchietati" muito nitidos e alguns pianissimos que emitiu com facilidade.

Pouco representou, todavia. Sua atuação, cenicamente, foi, pode-se dizer, nula. Na "Balada", esqueceu-se de que deveria tocar o bandolim. Ficou com ele entre as mãos, indecisa, até que o pousou sobre a mesa.

Faltou-lhe angustia e amor na voz e nos gestos, como faltou-lhe a graça feminina nos dois primeiros atos, aquela graça, aliás, que Alma Cunha Miranda exibiu, tão espontaneamente, no "Barbeiro de Sevilha", alguns anos atrás.

Enfim, ela estreava. E a todas as indecisões das estréias, junta-se o natural nervosismo.

Silvio Vieira fez bem o "Aventureiro". Sua principal aria foi bisada e muito aplaudida.

Devemos ainda destacar o trabalho do baixo De Lucchi, no "Cacique". Cantou com precisão e "D. Antonio" teve regular desempenho no baixo Lisandro Sergenti.

Bruno Magnavita muito mediocre em "D. Alvaro".

Coros bons. Bailados muito tipicos e habilmente desempenhados pelos alunos de Olenewa.

O maestro Santiago Guerra não deu o suficiente brilho ao conjunto. Desde a magnifica protofonia, uma das mais belas páginas que já se escreveram na materia, a orquestra foi arrastada, lentamente conduzida, não despertando, no público, o entusiasmo que infalivelmente sugere a bela obra do nosso patricio.

Público suficientemente numeroso.

D'OR.

O espetáculo de hoje no Municipal

"Iris", em vesperal, com Violeta Coelho Neto de Freitas — Terça-feira, "Malazarte", quinta-feira, "Trovador", e sábado, "Mme. Buttefly", estas duas em récitas extraordinarias

Violeta Coelho Neto de Freitas cantará hoje, as 16 horas, no Teatro Municipal, pela 2.ª e última vez, este ano, a bela ópera de Mascagni "Iris", ópera que parece haver sido escrita para ela, pela poesia do libreto e doçura singular da sua formosa partitura. Sua encantadora figura fundese harmoniosamente com o ambiente japonês e com as melodias com que Mascagni traduziu genialmente os anseios espirituais da alma oriental.

Os três papéis masculinos de relevo, Osaka, Kioto e o Cego, interpretados por Frederick Jagel, Silvio Vieira e Duilio Baronti, acrescentam novas razões de sucesso ao espetáculo, como a encenação que é uma das obras primas de Carlo Piccinato. Conduzirá a orquestra o maestro Edoardo Guarnieri.

Violeta Coelho Neto de Freitas

"Malazarte", terça-feira

Para encerramento da Temporada Lirica Oficial, foi escolhida a ópera brasileira "Malazarte", de autoria do maestro Lorenzo Fernandes. Os ensaios deixam prever já o sucesso da obra do ilustre patricio.

Tomarão parte no espetáculo Giuseppe Manacchini, Rina Saragni, Frederick Jagel, Alice Ribeiro, Helen Olheim, Darcila Barros, Clio Monti e Claudio Winst. Regerá a orquestra nessa noite o autor: Lorenzo Fernandez.

"Trovatore" e "Madame Butterfly"

Dedicadas aos assinantes das récitas noturnas e oferecidas aos mesmos com 50 % de desconto, serão representadas, ainda, nesta semana, duas récitas extraordinarias: "Trovatore", de Verdi, com Reis e Silva, Carmem Gomes, Julita Fonseca e Giuseppe Manacchini, na próxima quinta-feira; e "Mme. Butterfly", sábado, com Violeta Coelho Neto de Freitas, Roberto Miranda, Silvio Vieira e Julita Fonseca.

Em beneficio das vítimas da Polonia

O RECITAL, AMANHÃ, DO PIANISTA MALCUZINSKY

Witold Malcuzinsky

Witold Malcuzinsky, célebre pianista polonês, dará amanhã, às 21 horas, no Municipal, um recital Chopin, autor de cujas obras se tornou um dos mais autorizados intérpretes, não só pela afinidade racial com o célebre compositor, como ainda por ter sido discipulo da famosa plêiade de alunos de Ignaz Paderewsky, que foi o realizador. Esse concerto se reveste, alem disso, de especial simpatia pela intenção que o anima, qual seja a de beneficiar as vitimas da guerra na Polonia, motivo que, certamente, mais influirá para o completo êxito da iniciativa.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AMANHÃ — Pianista Malcuzinsky — Teatro Municipal, às 21 horas.

OUTUBRO

SABADO, 4 — Tenor Lonelino Silva — E. N. Música.

SABADO, 4 — Associação Pró Juventude, Cantora Lais Wallace — às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 9 — Pianista Ester Naiberger — E. N. Música, às 17 horas.

SABADO, 11 — Pianista José Brandão — A. B. I., às 17 horas.

SABADO, 11 — Orquestra Sinfônica Brasileira.

QUARTA-FEIRA, 15 — Pianista Vitalina Brasil — Salão da A. B. I., às 21 horas.

Partiu o maestro Gennaro Papi

Com destino a Miami, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways o maestro Gennaro Papi, regente da orquestra da Metropolitan Ópera House de Nova York, que acaba de participar da temporada lirica do Teatro Municipal.

O maestro Papi, embora nascido em Nápoles, em cujo Conservatorio de Música se formou em 1904, reside nos Estados Unidos desde 1913 e é cidadão norte-americano desde 1927, quando se naturalizou. Antes de reger a orquestra do Metropolitan, teve ocasião de obter grandes êxitos nos teatros San Carlo de Nápoles, Imperial de Varsovia, Real de Turim, Covent Garden de Londres, Civil Ópera de Chicago, Grand Ópera de St. Louis e em outras cidades como México, Milão, Buenos Aires, Rio de Janeiro, etc.

Não haverá concerto hoje no cine Rex

A interrupção de uma serie de concertos como a que a Orquestra Sinfônica Brasileira vem realizando no Cine Rex, só pode ser justificada por um motivo de excepcional importancia. Sabemos que a não realização do concerto matinal de hoje foi motivada não só pelo mau tempo como pelo fato de ter adoecido subitamente um dos solistas da Orquestra, justamente um dos elementos sem o qual não poderá ser executada a 6.ª Sinfonia de Beethoven, que constava do programa de hoje.

Mara e Valdemar Henrique na "Amigos del Arte" de Buenos Aires

Mara e Valdemar Henrique, cantora e compositor especializados em folclore, estão atualmente em Buenos Aires, atuando no radio. As audições dos artistas brasileiros despertaram tanto entusiasmo, que eles foram contratados pela sociedade "Amigos del Arte" para um concerto, do qual acabam de chegar as mais elogiosas referencias da imprensa portenha. De "La Nación": — La Sra. Mara Ferraz dijo todas estas paginas con fina inteligencia, con gracia intencionada y con emoción muy pura, obteniendo facilmente la aprobación de su auditorio, que le pidió la repetición de algunas de ellas. De "La Prensa": — Este panorama del cancionero popular brasileño impressionó gratamente al público por su sabor, la variedad de sus ritmos y su emoción, valiendo a Mara Ferraz, que lo animó con tanto acierto, la más cálida aprobación, compartida ésta por el pianista Valdemar Henrique, colaborador no menos castizo y caracteristico.

NOTICIAS DE PORTUGAL

FALECIMENTO

LISBOA, 27 (U. P.) — Toda a imprensa desta capital dedica extensos necrologios ao sr. Carlos Pereira, antigo diretor da Companhia de Aguas, falecido ontem à noite em Estoril. Os jornais destacam a tenaz e inteligente atividade do finado durante os 24 anos que dirigiu aquela empresa, muito contribuindo para o melhoramento dos serviços de agua em Lisboa.

CONCLUIDO O LEVANTAMENTO CENSITARIO DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 27 (U. P.) — Foi concluido o levantamento censitario de Moçambique do ano de 1940, apurando-se que existem naquela colonia 63.675 individuos não africanos, dos quais 40.029 são portugueses de origem européia, indiana e mista.

EM CONFERENCIA COM O SR. SALAZAR

LISBOA, 27 (U. P.) — Sir Samuel Hoare, embaixador britânico em Madrid, que ontem conferenciou com o dr. Oliveira Salazar, partiu hoje, de avião, para Londres.

TROCA DE PRISIONEIROS INGLESES POR ALEMÃES

LISBOA, 27 (U. P.) — O secretario da embaixada britânica aguardará amanhã, na fronteira luso-espanhola, em Vilar Formoso, os funcionarios diplomáticos e consulares britânicos que serviram nos paises ocupados pela Alemanha e Italia. Entre esses funcionarios figura o ex-embaixador em Bruxelas, Sir Lancelot Oliphan, que por acordo entre alemães e ingleses serão trocados por personalidades germânicas vindas da Grã Bretanha. O primeiro grupo, integrado por 12 pessoas, chegou há dias a Lisboa, por via aerea.

Uma nova marca de cerveja

A Companhia Antártica Paulista, por intermedio de sua filial nesta capital, teve a gentileza de nos oferecer duas duzias de garrafas de "Cerveja Patricia", novo produto de sua fabricação, recentemente lançada no mercado. Trata-se de um produto pertendente a uma organização com mais de cinquenta anos de existencia.

Segundo os seus fabricantes, a "Cerveja Patricia" é de primeira qualidade e está ao alcance de todas as bolsas.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Carlos José de Godói e Celso Henrique Fraga — deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — Nilo Evangelista da Rocha e Hisaashi Tokumaru — deferidos; Manuel Augusto Pereira — indeferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — Francisco Alves Correia — deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 35 consultas médicas; 2 visitas domiciliares; 5 radiografias e 23 exames de laboratorio.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento: Totais anteriores: 19.417 empréstimos, na importancia de 39.608:000$000. Concedidos, ontem, no interior: 2 empréstimos na importancia de 2:300$000. Total: 19.419 empréstimos, na importancia de 39.610:300$000.

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 3; auxilios-enfermidade, 4; pensões, 5; auxilios-maternidade, 18; consultas médicas 193; visitas domiciliares, 14; exames de laboratorio, 122; exames de Raios X, 60; internações hospitalares, 5; tratamentos especializados, 13 e 29 empréstimos simples, na importancia de réis 83:300$000.

Noticias Diversas

MEDICINA PREVENTIVA

Afirma certo cientista de fama mundial que a eficiencia dos governos é julgada pela medida de vida dos seus povos.

Vindo de encontro a esta assertiva, o Ministerio do Trabalho, conforme já tivemos ocasião de noticiar, baixou, há tempos, instruções no sentido de ser organizada para a grande familia comerciaria uma assistencia médica, cirúrgica, hospitalar, farmacêutica e dentaria, não esquecendo os exames periódicos de saude, sem duvida, no intuito de surpreender enfermidades, para evitar aposentadorias e pensões. Agora, o Instituto dos Comerciarios acaba de inaugurar, na capital baiana, na sua delegacia, consultorios, facilitando, assim, imenso, a prestação da assistencia médica, o que representa um grande beneficio para os seus associados.

O sistema é interessante porque evita sacrificios de tempo e trabalho do associado para se locomover para os consultorios particulares dos medicos da instituição, como sói acontecer no setor bancario, o que, dificultando a assistencia, tambem a prejudica, uma vez que quase sempre é prestada por ocasião das consultas particulares dos médicos.

Por outro lado, com a centralização do Serviço Médico em um ambulatorio, os associados, quase no mesmo tempo, estão em condições de se socorrer de varios especialistas, de acordo com determinadas enfermidades.

Justo é, portanto, que essa velha aspiração dos bancarios se concretize dentro em breve, estendendo-se aos mesmos desde já, a medida adotada no meio comerciario.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA BANCARIA DE ESPORTES

A F. M. B. E., na sua ultima reunião, tomou as seguintes resoluções:

BASQUETEBOL

— Marcar 1 ponto á A. F. B. Boavista, por ter vencido o IAPB A. C. por 75-11 e á A. A. B. Português, por ter vencido W. O. a A. A. Banco do Brasil, que não compareceu em campo.

SNOOKER

— Atender ao pagamento do Bastéllo Clube, referente da despesa de luz com o campeonato de "snooker" tornando-se as mesmas entre os concorrentes (180$000).

FUTEBOL

— Agradecer ao exmo. sr. dr. Julio Anahory do Quental Calheiros, Conde de Covilhã, o rico troféu que teve a gentileza de oferecer a esta Federação.

— Instituir o referido troféu para o campeonato de futebol a partir da presente temporada, sendo a sua posse definitiva somente com a conquista de 3 campeonatos bancarios consecutivos ou 5 intercalados.

— Registrar a entrada, em tempo legal, do protesto-reclamação do C. A. Lar Brasileiro, referente ao seu jogo com a A. F. B. Boavista realizado sábado último.

— Conceder licença ao Banco Borges S. C. para a realização de um treino com o Vasquinho F. C., em 20-9-941.

CONSELHO TECNICO:

— Convocar este poder para uma reunião extraordinaria, amanhã, as 17 e 30 horas, afim de ser julgado um recurso interposto pelo Provincia A. C., referente a uma penalidade aplicada a um seu amador de basquetebol.

PENALIDADES:

— Multar em 50$000 a A. A. B. Brasil, por falta de comparecimento ao prélio de basquete com a A. A. B. Português.

— Multar em 10$000 o juiz Ariston de Sousa por falta de comparecimento á reunião marcada em nota oficial n. 59.

— Multar em 10$000, pelo mesmo motivo esplanado na letra "j" os seguintes filiados: A. A. B. B., A. F. B. Boavista, Brasileiro de Comercio, Bandustria A. C. e IAPB A. C.

— Multar o representante do C. A. Lar Brasileiro, sr. Guttemberg Melo, por não ter comparecido á reunião para que foi convocado em nota oficial n. 60 (10$000).

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

MAIS TRENS DIRETOS PARA MADUREIRA E CASCADURA

O diretor da Central, tendo em vista os resultados demonstrados pela experiencia do novo horario dos trens eletricos das linhas de Bangú, Nova Iguassú e Deodoro, que está funcionando em carater experimental, no periodo de 8 a 16 horas, desde segunda-feira passada, autorizou á Chefia do Tráfego a fazer circular desde já alguns dos trens diretos entre Madureira, Cascadura e D. Pedro II, que estavam previstos no horario em experiencia.

Assim, a partir de amanhã, circularão, em cada sentido, mais 12 trens eletricos diretos entre Madureira, Cascadura e D. Pedro II, das 8 ás 11 horas, para melhor atender á afluencia de passageiros nessas duas estações, onde embarcam, nesse horario da manhã, mais de 8.000 passageiros.

Os novos trens extraordinarios partirão de Madureira, de 15 em 15 minutos, fazendo paradas somente em Cascadura e Engenho de Dentro, para prosseguirem diretos a D. Pedro II.

ABATIMENTO NAS PASSAGENS PARA COLEGIAIS

Foi autorizado, pelo major Alencastro Guimarães, o fornecimento de assinaturas especiais, com abatimento para 25 viagens de ida e volta, em 1.a e 2.a classes, para trens expressos e mistos, destinadas ao uso de colegiais em geral. O abatimento será de 55 % nos primeiros 20 quilômetros, 10 % de 21 a 150 e de 151 quilômetros em diante de 50 %.

Para os alunos de estabelecimentos oficiais, foi estabelecido o abatimento de 75 % nos primeiros 20 quilômetros e de 50 % daí em diante.

A autorização em apreço prevalecerá a partir do dia 1.o de outubro vindouro.

EXPRESSOS 5-5 E 5-6

A partir de hoje, os trens expressos 5-5 e 5-6 voltarão a circular no trecho Jurupanã-Entre Rios.

RENDA

Atingiu a cifra de 926:473$600 a renda industrial de ante-ontem.

DESPACHOS DA DIRETORIA

Pela Diretoria foram despachados os seguintes papeis:

Julia Lessa de Faria — 1.º) Reconheça, o requerente, em notario de Diamantina, a firma do atestante do batismo; 2.º) A seguir, prove o desquite e a vista do tabelião do Rio de Janeiro, a firma do atestante do batismo; 2.º) A seguir, prove o falecido registro de óbito, de modo a constar ter o mesmo falecido no estado de solteiro; 3.º) Satisfeitas estas exigencias, para o direito a auxilio funeral é necessario, ainda, provar haver sido efetuado o funeral ás suas expensas.

Iolanda Dias — A requerente da reconsideração de despacho não provou fato novo, de modo a justificar reforma do Indeferimento; 2.º) A inspeção de saude, conforme o laudo, demonstra que ele está em condições de prover, por si mesmo, a sua propria subsistencia; 3.º) Em consequencia, nego a reconsideração pedida, mantendo o Indeferimento.

Cecilia da Silva Raggio, Emilia Ana de Sousa e Virginia Barbosa da Costa — Deferidos.

Cristovão Tertuliano de Meireles — Certifique-se.

Angelina Prado de Moura, dr. João Rebelo e José Andrade — Compareçam ao serviço central de comunicações.

Adolfo Marioni, Esmeraldino Cândido de Paula e Joaquim Pereira Alvim — Aguardem oportunidade.

Avenidense Futebol Clube — Indeferido, de acordo com o parecer da 1.ª Divisão.

Antonio Brandão Barbosa de Oliveira — A vista do parecer do Tráfego, não há que deferir.

Celso de Assis Noronha — Indeferido, á vista das informações.

Fidelis de Morais — Indeferido, á vista das informações.

Francisco Luiz Soares de Sousa e Melo e outros abaixo assinados — Esclareçam os requerentes onde residem.

José Pereira dos Santos — Indeferido, por falta de vaga.

Oscar Antonio de Carvalho — Esclareça o requerente onde reside.

Vicente Guerra — Indeferido, de acordo com o parecer da 1.ª Divisão.

DESPACHOS DA DIRETORIA

Pela Diretoria foram despachados os seguintes papéis:

J. M. Mota — Cobre-se a armazenagem com 50 % de abatimento e a vista do presente pedido, nada se conceda por ora.

Argentino da Trindade — Indeferido.

Alberto Lopes da Silva, Adolfo Cordeiro, Arnaldo Castro Pereira, Antonio da Silva Prado, Estevão Sebastião Ribeiro Bastos, Emeterio José Gonçalves, Hugo Lobato Lannes, José Carlos de Morais, José Juares Pereira, Maria Federica de Melo Pires, Nicanor Burgos e Paulo Antonio de Sousa — Aguardem oportunidade.

Hernani da Silva Costa e José Pires — Indeferido, á vista das informações.

José Felix, Maria Salgado de Almeida e Pedro Alexandrino do Nascimento — Compareçam ao Serviço Central de Comunicações.

Alvaro Nilo Ferreira e Francisco da Costa Viana — Certifique-se.

Adriano Xavier — Autorizo a travessia da linha, no quilometro 621,800, desde que o requerente pague taxas.

Pagas as taxas, o Assistente Juridico faça lavrar o respectivo termo.

Comp. Mamona Brasileira S/A — Indeferido o presente reclamação tendo em vista o resultado do aparelho protector pelo Tráfego.

Comp. Mamona Brasileira S/A — Indefiro a presente reclamação de acordo com os arts. 140 e 165, letra F do Regulamento Geral de Transportes e tendo em vista o parecer da 2.ª Divisão.

Francisco Vieira Goulart — A restituição do conhecimento de despacho só pode ser fornecida, ao remetente ou destinatario, [illegible]

O requerente não provou que é o remetente nem o destinatario.

João Pereira — Nada há que deferir.

Maria Ferreira Martins de Albuquerque — A vista da baixa da fiança anterior. Certifique-se.

C. B. G.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO

MANIFESTO DE INCORPORAÇÃO

Entre os principais problemas nacionais figura o dos carburantes, como elementos indispensaveis á vida economica do Brasil.

Na tabela das importações, os carburantes forçam o país a uma remessa de centenas de milhares de contos de réis sem nos dar uma independencia propicia ao desenvolvimento de nossas industrias, fortemente afetadas no seu transporte, um dos pontos basicos do seu progresso.

De acordo com o Decreto-lei n.º 2.526, o Governo Federal criou um Conselho Nacional de Gasogenio, dando-lhe atribuições amplas e seguras, tendentes a possibilitar o uso do gasogenio nos automoveis, tratores agricolas e nas instalações fixas e semi-fixas.

Como sempre, andou bem inspirado o legislador, quando, no Decreto em apreço, manda incentivar o plantio de essencias florestais mais convenientes ao preparo da lenha e carvão apropriados á produção de Gasogenio. E, afim de tornar esplêndida realidade o uso do gasogenio, o Governo determinou a formação de pessoal técnico competente ao manejo de motores a gasogenio, organizando cursos de condução a gasogenio, de carbonização e de mecanica especializada, sob orientação oficial, tendo em vista a almejada uniformidade e difusão do ensino que será inteiramente gratuito aos interessados.

Ninguem, melhor do que o Governo, para dizer das necessidades do país. Mobilizando seus auxiliares integrantes dos quadros tecnicos dos serviços publicos, colhendo informações nas instituições culturais, o Governo da Republica, cuja situação é orientada pelos processos mais modernos da dificil arte de dirigir, conseguiu elaborar as leis que consolidam o prestigio do Estado Novo. Entre essas leis se encontra a que indica o gasogenio como o carburante nacional por excelencia, que, auxiliando o homem dos grandes e dos pequenos transportes, da lavoura e da fabrica, visa tambem evitar a pesmosa evasão do nosso ouro para o estrangeiro.

O Gasogenio é um aparelho destinado a tornar em gás o combustivel a lenha e os carvões. Comparado com a gasolina, o gasogenio é baratissimo; alem de reclamar vantagem de preço, está ao alcance de nossas mãos, e, quanto mais se avança para o interior do país, mais barato se torna a sua aquisição, o que não se verifica com a gasolina. Outra coisa: o material para fazer funcionar um aparelho a gasogenio, nasce no país, enquanto a gasolina é produto de importação, isto é, pode faltar amanhã... A economia que o gasogenio oferece ao dono do automovel ou do trator, é de aproximadamente 90 %. A lógica inflexivel destes algarismos diz tudo.

Quase todos os paises que não dispõem de petroleo, adotam o gasogenio, principalmente a Europa. Dia a dia se aperfeiçoam os modelos, de modo que, um desenho lançado agora, reunindo as inovações de mais flagrante atualidade, por certo, oferecerá ao cliente um rendimento ótimo, menor espaço, duração, facilidade de manejo e conservação.

Há pouco tempo, o eminente interventor em São Paulo, Dr. Fernando Costa, comunicou ao Sr. Ministro da Agricultura a criação, naquele Estado, da Comissão Estadual do Gasogenio. Como sabemos, o Dr. Fernando Costa é um dos grandes pioneiros e um entusiasta convicto do gasogenio, adotando-o, no seu automovel de uso particular, com excelentes resultados.

"A LIGHT, por exemplo, já possue 40 caminhões adaptados para a queima do gasogenio, com uma economia media, mensal, de 1:300$000 em cada um. Verificadas, depois de minuciosos estudos, as vantagens do carburante, vai adotá-lo, agora, em 15 ônibus, que estão sendo construidos e que serão postos em tráfego no próximo mês de Setembro". (Transcrito de "A Noite" de 15-8-1941).

Ainda um dia destes, (7-8-1941), o ilustre Comandante J. G. de Aragão, digno Superintendente Geral da LIGHT, em brilhante conferencia promovida na Escola Técnica do Exército, com a assistencia das altas autoridades da República, concluiu por sublimar as qualidades incontestaveis desse precioso carburante, indicando como solução para o transporte barato e eficiente.

Como o Brasil ainda não produz petroleo que compense, pelo menos a exploração comercial, o emprego do gasogenio não deve constituir remedio recurso de emergencia em consequencia da guerra atual, mas sim "poderosa alavanca a ser usada permanentemente e em escala cada vez mais ampla em prol do nosso progresso social e econômico".

Em interessante entrevista concedida á "NOITE" de 15-8-1941, o ilustre engenheiro e técnico, Dr. Heraldo de Sousa Matos, membro proeminente do Instituto Nacional de Tecnologia e do Conselho Nacional do Gasogenio, disse o seguinte: "Na verdade, só poderemos contar com a aplicação intensiva do carburante nacional, depois que possuirmos uma industria perfeitamente organizada para a fabricação em SERIE, quer dizer, em grande escala, dos equipamentos gasogênicos. Presentemente não possuimos uma fábrica especializada que possa corresponder a contento, e rapidamente, os pedidos de novas instalações para a entrega imediata e em grande número. Os aparelhos são fabricados peça por peça, e desse processo rudimentar resulta o elevado preço de um equipamento comum. Sem a organização da industria dos equipamentos gasogênicos, jamais poderão ser atendidas as necessidades futuras do país, com relação ao emprego intensivo do mais econômico dos combustiveis".

Nada mais convincente. O Gasogenio está definitivamente consagrado como combustivel de bom rendimento, de preço módico e de facil utilização no Brasil.

Como vemos, estas circunstancias tornam especialmente oportuna a fundação, nesta capital, da Companhia Brasileira de Gasogenio, que tem por finalidade a fabricação em SERIE, isto é, em alta escala, de aparelhos de gasogenio a lenha e a carvão, visando por ao alcance da industria, da lavoura e do comercio a aquisição dos aparelhos por preço razoavel e com facilidade de pagamento. Só mesmo uma industria perfeitamente organizada e com capital suficiente poderá resolver esse magno problema que consiste na quantidade, qualidade e, consequentemente, no seu baixo preço.

O apoio oficial do Governo á industria do Gasogenio e a necessidade do combustivel nacional, são fatores positivos para o êxito da Campanha Brasileira de Gasogenio, que, alem do seu aspecto mercantil, tem uma finalidade nitidamente patriótica, social e progressista.

Como vemos, a aplicação de capital em ações da COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO constitue, sem dúvida, excelente negocio, concorrendo patrioticamente para a emancipação econômica do país, e colaborando de modo incisivo para a realização do programa de alta brasilidade que se está processando.

Damos, a seguir, as bases fundamentais da nova sociedade, bem como os estatutos sociais:

a) — A Companhia Brasileira de Gasogenio, constituir-se-á com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, provisoriamente com escritorio á rua .... n.º ...., sob a forma de sociedade anônima.

b) — O capital será de Rs. 3.000:000$000 (TRÊS MIL CONTOS DE REIS) a ser realizado por subscrição pública, em moeda nacional, representado por 15.000 ações do valor nominal de Rs. 200$000 cada uma, sendo todas nominativas e ordinarias.

c) — De acordo com o decreto n.º 2.627, o acionista terá direito a um juro de 6 % ao ano sobre o valor nominal das ações subscritas e integralizadas, até que a Companhia inicie as operações sociais.

d) — Correrão por conta da sociedade todas as despesas feitas com a constituição da Companhia, incluindo-se nestas as que forem necessarias á colocação das ações entre o público. Todas as despesas serão devidamente comprovadas.

e) — Os incorporadores poderão estabelecer o pagamento parcelado das ações a serem subscritas, mediante o pagamento inicial de dez ou vinte por cento do valor das mesmas, estipulando condições de caducidade para aqueles que não completarem os pagamentos subsequentes, cujo intervalo não poderá ser superior a trinta dias do último pagamento.

f) — Os incorporadores, de acordo com o que faculta o decreto n.º 2.627, terão direito a uma vantagem de 10 % do capital social, em ações integralizadas, conforme expresso no artigo n.º 27 dos estatutos sociais, a titulo de recompensa pelos trabalhos decorrentes da organização e constituição da Companhia.

g) — Os incorporadores comprometem-se a transferir á Companhia, sem direito a nenhuma indenização, tudo que possa interessar á sua finalidade, a saber: estudos técnicos do gasogenio, patentes de inventos, contratos, registros, concessões, autorizações, bem como qualquer outra vanagem outorgada pelos poderes públicos ou por particulares.

h) — A fábrica será instalada no Distrito Federal em local apropriado, isto é, que satisfaça os seus interesses comerciais e técnicos.

i) — A Companhia terá um conselho técnico, composto de elementos de reconhecida capacidade técnica, que se orientará de acordo com o CONSELHO NACIONAL DE GASOGENIO.

j) — A Companhia poderá, quando for oportuno, ampliar as suas instalações industriais, para a fabricação de artefatos de ferro, sem que prejudique a produção do gasogenio. Neste caso, o capital social poderá ser aumentado até 10.000:000$000 (DEZ MIL CONTOS DE REIS).

k) — A subscrição terá inicio a partir da presente data e se encerrará a .... de .... de 1942, sendo os incorporadores os seus mandatarios, os únicos que poderão receber as importancias pagas pelos subscritores, que serão depositadas, de preferencia, no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal. As listas ou boletins de subscrição de ações se encontram na referida sede. A subscrição poderá tambem fazer-se, como permite a lei, mediante carta dirigida aos incorporadores. Antes que se processe a constituição definitiva da sociedade, os subscritores receberão um recibo da importancia paga, assinado pelos incorporadores ou pessoa por eles autorizada, recibo este, que será oportunamente substituido pelas ações. Os originais deste prospecto e do projeto dos estatutos sociais, em duas vias, ficarão depositados no aludido escritorio para exame de qualquer interessado.

l) — Encerrada a subscrição, os incorporadores, dentro de 60 dias, convocarão os subscritores de capital para a assembléia geral de constituição social. A subscrição será fechada logo que o capital se ache subscrito, não ocorrendo, assim, a possibilidade de excesso de subscrição.

m) — Os incorporadores da COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO são os Srs.: João Avila de Mesquita, brasileiro, Jornalista e Diretor da Empresa União Comercial Ltda., residente á rua Barão do Bom Retiro, n.º 913-A, no Rio de Janeiro, e José Marcondes Homem de Melo, brasileiro, técnico comercial, residente á rua do Passeio, n.º 70 - apart. 615, no Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1941

OS INCORPORADORES:

João Avila de Mesquita

José Marcondes Homem de Melo

Projeto dos Estatutos da Companhia Brasileira de Gasogenio

CAPITULO I

DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO JURIDICO, FINS E DURAÇÃO DA SOCIEDADE

Art. 1.º — Sob a denominação de Companhia Brasileira de Gasogenio, fica constituida uma sociedade anônima, com sede e foro na Cidade do Rio de Janeiro, a qual se regerá por estes estatutos e leis que lhe forem aplicaveis.

Art. 2.º — A sociedade tem por principal objeto a exploração industrial de aparelhos de gasogenio — á lenha e a carvão, cuja fábrica será instalada no Distrito Federal, em local apropriado.

§ Unico — A Companhia poderá, em ocasião oportuna, ampliar as suas instalações industriais, afim de fabricar artefatos de ferro, sem que prejudique a produção do gasogenio.

Art. 3.º — O prazo de duração da sociedade será de cinquenta anos a contar da data de sua constituição social, podendo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral. O ano social termina em 31 de Dezembro de cada ano.

CAPITULO II

DO CAPITAL, DAS AÇÕES E DOS ACIONISTAS

Art. 4.º — O capital social será de Rs. 3.000:000$000 (TRES MIL CONTOS DE RÉIS), representado por 15.000 ações do valor nominal de Rs. 200$000 cada uma, sendo todas comuns e nominativas.

§ Unico — O capital poderá ser aumentado até Rs. 10.000:000$000 (DEZ MIL CONTOS DE RÉIS), quando a Companhia deliberar fabricar artefatos de ferro, de acordo com o art. 2.º — § Unico.

Art. 5.º — As ações poderão ser integralizadas no ato da subscrição ou em prestações mensais de dez a vinte por cento, a contar da data da subscrição.

Art. 6.º — De acordo com o decreto n.º 2.627 (cap. XIII, art. 129, letra "e"), os acionistas terão direito a um juro de seis por cento (6 %) ao ano sobre o valor nominal das ações subscritas e integralizadas, até que a Companhia inicie as suas operações sociais.

Art. 7.º — A propriedade das ações somente será estabelecida pela inscrição no livro de "Registro das ações nominativas".

CAPITULO III

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 8.º — As assembléias gerais serão ordinarias e extraordinarias.

§ Unico — As convocações serão publicadas pela imprensa, observando-se o prazo de antecedencia que a lei prescreve.

Art. 9.º — Compete á Diretoria a convocação das assembléias gerais, podendo fazê-lo, igualmente, nos casos previstos na lei, o Conselho Fiscal ou qualquer acionista.

Art. 10.º — Cada ação dá direito a um voto e cada acionista poderá representar um ou mais acionistas, desde que se encontre munido de poderes competentes, mediante mandato regular.

Art. 11.º — Ressalvadas as exceções previstas na lei, a assembléia geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, pelo menos, um quarto do capital social com direito de voto, instalando-se com qualquer número, nas demais convocações.

Art. 12.º — A assembléia geral ordinaria se realizará no dia 30 de Março de cada ano, e se destina a tomar conhecimento das contas da Diretoria, a examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal.

Art. 13.º — Até trinta dias após a reunião da assembléia geral, será tambem publicada a respectiva ata.

Art. 14.º — A assembléia geral extraordinaria será convocada em todos os casos previstos na lei, observando-se o que a lei prescreve.

CAPITULO IV

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 15.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um diretor-presidente, de um diretor-gerente e de um diretor-secretario, eleitos pela assembléia geral, podendo a escolha recair em pessoas acionistas ou não, desde que residente no país.

Art. 16.º — O mandato da diretoria será de cinco anos, podendo ser reeleita.

Art. 17.º — A eleição far-se-á por voto nominal, com a declaração do cargo que o votado deverá ocupar.

Art. 18.º — Na substituição dos dirigentes, por ausencia temporaria, o diretor-presidente será substituido pelo diretor-gerente e este pelo diretor-secretario; na falta dos demais membros, a substituição será feita por pessoa indicada pelo presidente ou gerente.

Art. 19.º — Cada diretor, antes de assumir o exercicio do cargo deverá caucionar nos cofres sociais, em garantia da responsabilidade de sua gestão, duzentas ações integralizadas.

Art. 20.º — Anualmente a assembléia geral fixará os vencimentos dos diretores.

Art. 21.º — Compete ao diretor-presidente, conjuntamente ao diretor-gerente, o seguinte:

a) — representar a sociedade, perante os poderes públicos e quaisquer autoridades, ativa e passivamente, em juizo ou fora dele, por si ou por mandatario, bem como em todos os atos ou contratos em que a sociedade for parte.

b) — gerir e administrar todos os negocios da sociedade, renunciar, transigir, dar e receber quitação, adquirir e alienar bens moveis e imoveis, caucionar e gravar bens sociais, hipotecar, obrigar a sociedade, fixar ordenados, tudo exclusivamente no interesse social.

c) — assinar as ações da Companhia e os titulos de obrigação ao portador (debentures), quando a sociedade os emitir.

Art. 22.º — Compete especialmente ao diretor-presidente: presidir as reuniões da diretoria e assinar as convocações de assembléia geral, organizar os relatorios da diretoria, balanços e demonstrativos da contabilidade, submetendo-os anualmente, no mês de Janeiro, á apreciação do Conselho Fiscal.

Art. 23.º — Ao diretor-secretario cabe o encargo de cuidar das obrigações da sociedade perante as leis, dos livros sociais, promover publicações previstas em leis e cooperar com os outros diretores naquilo que for necessario.

CAPITULO V

DO CONSELHO FISCAL

Art. 24.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria.

§ Unico — A remuneração dos membros será fixada, anualmente, pela assembléia geral, que os eleger.

Art. 25.º — As atribuições do Conselho Fiscal são as determinadas em leis.

CAPITULO VI

BALANÇOS, AMORTIZAÇÕES, RESERVAS E DIVIDENDOS

Art. 26.º — No fim de cada ano de exercicio social, far-se-á o balanço geral para a verificação dos lucros ou prejuizos, observando-se estritamente as disposições legais em vigor.

Art. 27.º — Os lucros liquidos verificados serão distribuidos da seguinte forma:

a) — 10 % para o fundo de reserva, até mesmo atingir 50 % do capital social;

b) — 15 % para gratificação á Diretoria e Funcionarios da sociedade, distribuidos a criterio da Diretoria;

c) — 75 % para os acionistas sob a forma de dividendos.

§ Unico — Não caberá nenhuma gratificação á Diretoria quando o dividendo distribuido ao acionista não atingir 6 %.

CAPITULO VII

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 28.º — Os incorporadores da sociedade terão direito a uma percentagem de dez por cento (10 %) do capital social, representados por ações comuns e integralizadas, a titulo de compensação pelos trabalhos decorrentes da organização e constituição da sociedade.

Art. 29.º — Os estatutos serão somente reformaveis, por deliberação da assembléia geral extraordinaria, obedecendo os dispositivos legais, com a lei de sociedades anônimas.

Art. 30.º — A dissolução e liquidação da sociedade dar-se-ão de acordo com a lei de sociedades anônimas.

Art. 31.º — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pela lei de sociedades anônimas e demais disposições em vigor.

RADIOFONICES...

BARBOSA JUNIOR

"Sketches do Século XX" — uma idealização de Braga Filho, será estreada hoje às 21 horas, no programa dominical de Barbosa Junior. "Sketches do Século XX" é uma serie de diálogos humeristicos "vividos" por varios objetos, contemporaneos da era da velocidade. Na audição inaugural, teremos "A chicara de café e o açucareiro", na interpretação de Zezé Fonsêca e Barbosa Junior...

* * *

Às 21 horas de hoje, TEATRO MISTERIO — o teatro amarelo da D-2, dirigido por Jorge Marinho, irradiará "A Encomenda Sinistra" — um interessante trabalho radio-teatral que terá o desempenho de Paulo Roberto, Luiz Claudio, Mafra Filho, Silvia Regina, Mario Brasini, Augusto Araujo, Edmundo Maia e todo o "cast".

* * *

Desculpar-se numa situação embaraçosa é uma verdadeira arte. Para os artistas nesta especie foi criado um novo programa que a RADIO IPANEMA transmite todos os domingos das 19,30 horas em diante. Além de ser um programa divertido, distribue, aos que a ele assistem, interessantes premios. "Desculpe-se, se puder" é a realização de uma das mais felizes idéias do "broadcasting" carioca.

* * *

A "Orquestra Lecuona Cuban Boys" estreará amanhã, às 21,30 horas, na Mayrink Veiga. Esse conjunto musical traz desta vez outras interessantes novidades melódicas que serão apresentadas na noite de hoje pela P R A-9.

* * *

Sagramor de Seuvero, estrela de radio paulista, chegou, ontem, ao Rio. O seu desembarque, que teve lugar à tarde, no Aeroporto Santos Dumont, esteve concorrido. Sagramor estará ao microfone da P R A-3, nos primeiros dias de outubro, apresentando dois programas: um para crianças, outro, maior, dedicado às sintonizadoras locais.

* * *

Almanaque Sonoro, uma audição litero-musical que a Cruzeiro do Sul oferece aos seus ouvintes todos os domingos, estará novamente no ar, hoje, a partir das 15 horas, sob a direção de Mario Brasini.

* * *

Puccini, um pouco de sua vida e de sua obra — é o tema que a P R H-9 focalizará amanhã, às 22,30 horas, no seu programa cultural "A Vida dos Grandes Músicos", na interpretação de Manuel de Nóbrega.

* * *

A música é indubitavelmente a distração, cultural ou não, que maior acolhimento encontrou entre os londrinos, e é por isso que a BBC tem escolhido esse tema para uma serie de programas que figuram nas transmissões latino-americanas.

Hoje, 28, a BBC apresenta o segundo destes programas, com artistas que têm passado pelos palcos londrinos nestes últimos tempos. O programa se inicia às 21,30, hora do Rio.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "Transmissão da ópera "Aida" de "Verdi". 20 — "O dia de hoje há muitos anos...". 20,10 — "Revista musical da semana".

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Programa Casé (2.ª sessão). 20,30 — Resenha esportiva e 21 — Continuação do Programa Casé.

EDUCADORA — (P R B-7)

18,30 — Suplemento dansante. 20 — "Programa Sivan". 22 — "Teatro de Amadores".

GUANABARA — (P R C-8)

18 — Momento espiritual — Chá Dansante Guanabara. 20 — Programa árabe. 20,45 — Música escolhida. 21 — Horas Portuguesas e 23 — Boa noite.

VERA CRUZ (P R E-3)

18 — Momento Espiritual. 18,10 — ... E a noite chegou. 18,15 — Programa da Tarde. 19 — Programa "Manuel Monteiro" e 22,10 — Boa noite, meu Brasil.

RADIO CLUBE (P R A-3)

20 — Programa Popular Variado. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "La Boheme" — de Puccini. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (G S B E G S N — LONDRES)

19,40 — Anuncios em português e espanhol. 19,45 — Noticiario em português. 20 — "O Corpo Feminino de transporte motorizado" — palestra em português, por Lady Peel. 20,15 — Recital de violino, por Margot McGibbon. 20,30 — Programa de atualidades, em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario em português. 21,15 — Resumo em português dos programas da semana. 21,20 — Palestra em português, por Patricia Campo. 21,30 — "A Música de Londres em tempo de guerra" (II) — programa de música com artistas que apareceram recentemente em Londres (discos). 22,14 — Fim.

EMISSORA ALEMÃ (D J Q — D Z C E D Z E BERLIM)

18,50 — Inicio. 19 — E'co da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em portuguê. 20,30 — Audição de orgão, com Kurt Mild, obras de Johann Sebastian Bach. 21,15 — Grande concerto popular alemão. 22,15 — 2.º noticiario em português e 22,30 — Marchas de regimentos.

Nelson Gonçalves e Carmelia Alves. 23 — Biblioteca do Ar.

EDUCADORA — (P R B-7)

18 — Oração da Ave Maria — Suplemento musical do jantar. 19,10 — Proverbio do Dia — Estudio, com: Léia Holanda, Suzana Toledo e Albertinho Fortuna. 19,15 — "Sorriso na Historia". 21 — "Cartaz do Dia". 21,15 — "Boa Noite, Amor" — apresentação de Gomes Filho. 21,45 — "Ondas Curiosas". 22 — "Galeria dos Amigos do Brasil". 22,10 — "Programa das Surpresas" e 23 — Retrospectos — Radio Revista.

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Momento Espiritual. 18,10 ... E a noite chegou. 18,15 — Um programa para o seu jantar. 21 — Programa "Português e Revelações". 23,10 — Boa noite, meu Brasil.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional de Benedito Lacerda 19,15 — Conjunto Tabajaras. 19,30 — Castro Barbosa. 19,45 — Luiz Gonzaga. 21 — Sergio Goulart. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Alma do Sertão. 22,30 — Meu bilhete cor de rosa, de Edgar Carvalho. 23 — Final

W. UNIVERSITY (WURU e WURL — BOSTON)

21,30 — Noticias e comentarios. 21,45 — Mitos e música. 22 — Curso de inglês simplificado. 22,30 — Desfile de surpresas.

BRITISH BROADCASTING (G S B E G S N — LONDRES)

19,40 — Anuncios em português e espanhol. 19,45 — Noticiario em português. 20 — "Soldados de Sua Majestade" (1) — Banda dos "Grenadier Guards" (discos). 20,30 — Palestra em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario em português. 21,15 — Comentario em português por Aimberê. 21,30 — "Caravana Players" — música ligeira (1.ª parte). 21,45 — Radio Panorama — revista quinzenal em português. 21,14 — Fim da transmissão em português.

EMISSORA ALEMÃ (D J Q — D Z C E D Z E BERLIM)

18,50 — Inicio. 19 — E'co da Alemanha. 19,30 — Atualidades Alemãs. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Música de baile, para violino e piano com I. Schmitz e M. Narath. 21,15 — Música recreativa da Emissora de Frankfurt, direção de Dr. Reinhold Merten, com Lilly Trautmanl, soprano; Franz Fehringer, tenor e Gottlieb Zeithamre, baixo

Programas para amanhã

HORA DO BRASIL (DIP)

E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil do dia 29 de setembro:

Concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia do maestro Arthur Bosmans, com o seguinte programa:

Mozart: Ouverture de "Noces de Figaro"; Artur Bosmann: La vie en bleu; Schubert: Marcha militar; Eduardo Dutra: Preludios opus 3 e 17.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

19 — "O dia de hoje há muitos anos...". 19,10 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 21 — "Transmissão de um Programa de Música de Câmera".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores. Suplemento musical: Sinfonia n. 104 de Haydn. 18,30 — Programa lirico — Salut demeure do FAUSTO de Gounod e Aria da Flor da Carmen de Bizet, por Lauri Volpi. Depuis le jour, da LOUISE de Charpentier e Aria de Mme. Butterfly de Pucini, por Ninon Vallin. Canção do Toreador da CARMEN de Bizet e Adamastor [illegible] da AFRICANA de Meyerbeer por Tita Ruffo. 19 — Programa de canções. 19,30 — Palestra do sr. Melo Nóbrega. Suplemento musical: Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura. Suplemento musical: Meia hora dedicada ao compositor norte-americano Rudolph Friml — Rose Marie, pelo tenor Frank Parker. Canção dos Vagabundos e Algum Dia, por Margaret Daunn. [illegible] e [illegible], por Walter Preston. Dois trechos da opereta The White Eagle, por Walter Preston. L'amour toujours l'amour, por Frank Parier, e Bargareth Daunn. Serenata do burrico, e Ma Belle, por Walter Preston. 21,30 — Sinfonia n. 8 em si menor — A INACABADA de Schubert. 22 — Recital de trechos da opera OTELO de Verdi, por Helen Jepson, Giovanni Martinelli, Lawrence Hibett e Nicola Massie.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Edgard Lafourcade e Lidia de Alencar. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes. 19,10 — Carmelia Alves, Edgar Sulivan e Elc. Virginia Lane — Você [illegible] 21,30 — Estréia de Lecuina Cuban Boys. 22 — Orquestra de Gilberto [illegible]. A vida em perguntas e respostas. 22,30 —

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO QTC 40 IRRADIADO AS 19 HORAS DE 5.ª-FEIRA EM 7.050 KCS.

Prefixos concedidos — Para d. Carolina Grecco Contrucci — ex-PY 2 PH — em virtude de sua mudança para o Rio de Janeiro, foi concedido pelo diretor geral de Correios e Telégrafos o prefixo — PY 1 BS.

Novos prefixos para a classe A, da R. N. R. — Pelo diretor geral de Correios e Telégrafos foram concedidos os seguintes:

PY 3 MR — Cap. Rui Mostardeiro — 1.º B. Fer. — Santana Livramento.
PY 7 CL — Cap. Leandro José Figueiredo Jor. — Rua 48, 706 — Recife.
PY 9 AU — Juvelino Francisco de Freitas — Rua Ten. Cel. Duarte, 9 — Cuiabá.

NOVOS PREFIXOS PARA A CLASSE "C" DA R. N. R.

PY 1 KG — Olimpio Santos — R. Magno Martins, 193 — Ilha do Governador.
PY 1 ABA — João Ferreira Drumond Filho — R. Jequitinhonha, 36 casa 4 — D. Federal.
PY 2 CL — Emilia Bissaco Moré — R. Pandiá Calógeras, 77 — S. Paulo.
PY 2 SD — Jorge Couri — R. Boa Morte, 107 — Piracicaba.
PY 2 SE — Nestor Vilar de Figueiredo — R. Cel. Joaquim Rosa, 10 — Batatais.
PY 2 SF — Ernesto Oliveira Filho — R. D. Maria Alves, 183 — Ubatuba.
PY 2 SG — José Antonio de Carvalho — R. Prudente Morais, 129 — Garça.
PY 2 SH — Dr. Oscar Costa e Silva — Praça N. S. Conceição, 278 — Guarapes.
PY 2 SI — Inez Braoni Botelho — R. Major Mendonça, 283 — Araçatuba.
PY 2 SJ — João Batista Leister — Fazenda Cataguá — Mogi-Guassú.
PY 2 SK Sidinham Millos Marques — R. Itaporanga, 21 — S. Paulo.
PY 3 MP — Zelinda Ribeiro Reis — R. Andradas, s/n., Capitania do Porto — Porto Alegre.
PY 3 MQ — Luiz Herter — Av. Vaz Ferreira, s/n. — Tupaceretã.
PY 3 MS — Valdemar Guerra — R. Luis Afonso, 355 — Porto Alegre.
PY 4 KX — Giácomo Salvador Mangeracini — R. S. Paulo, 2359 — Belo Horizonte.
PY 4 KY — Segiafredo de Melo — R. 6 de Abril, 634 — Ibiraci.
PY 4 KZ — Samuel Vasconcelos — R. 10 de Abril, 323 — Tiros.
PY 5 CN — Sebastião Loures de Bastos — R. Saldanha Marinho, 31 — Guarapuava.
PY 5 QY — Edgar Carlos Scramm — Caçador.
PY 5 QZ — José Maria Pondé Chaves — R. S. Paulo, 1 — Blumenau.
PY 7 CK — Alberto da Silva Miranda — R. Progresso, 171 — Recife.
PY 9 AS — Airton Alves Rodrigues — R. Dr. Temistocles, 93 — Campo Grande.
PY 9 AT — Eduardo Garib — R. Pedro Celestino, 1551 — Campo Grande.

SOCIOS PARA O QUADRO SOCIAL DA LABRE

Liberal Coracini — Rio de Janeiro — D. Federal.
Maria Rodrigues Machado — Belem — Pará.
Maria Mota de Castro — Belem — Pará.
José Carvalho Sobrinho — Aracajú — Sergipe.
Ten. José Saab — Três Lagoas — Mato Grosso.
Judite Lima Acra — Batatais — S. Paulo.
Maria José Barcelos Leite — S. Paulo — S. Paulo.
Fabio Oliveira de Barros — S. Paulo — S. Paulo.
Arlindo Teixeira Costa — Uberlandia — Minas Gerais.
Oto Lamartine Ribas — Diamantina — Minas Gerais.
Isaura Gonçalves Guimarães — Pitangui — Minas Gerais.
Sebastião Reis da Silva — Cambuquira — Estado de Minas.
Alaide Barata Godinho — Teófilo Otoni — Minas Gerais.
Nei Cunha Carneiro — Bagé — R. Grande do Sul.
Heciliano Pires d'Azevedo — Recife — Pernambuco.
José Castelo Branco de Gouveia — Recife — Pernambuco.
Pedro Olivio Barbosa — Recife — Pernambuco.
Afonso Pires de Azevedo — Recife — Pernambuco.
Faustino Leite Azevedo Filho — Recife — Pernambuco.

Toda correspondencia dirigida à LABRE deverá ser encaminhada à Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

Euclides M. de Sousa Lima, 1.º secretario — A. Apicio de Macedo — PY1 GP — Diretor de Publicidade.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

As tropas britânicas que defendem o Cáucaso, manterão aberto o camimitETAOINNNUNUNNUN UN N N N nho Bassora-Russia, por onde transitam as máquinas de guerra aliadas.

— Não terminaram ainda as conversações comerciais germano-turcas.

— Os deputados da Assembléia de Teheran exigem que seja devolvida à nação a fortuna do ex-xá, que é calculada em 70.000.000 de libras otomanos, depositadas no país e ...... 300.000.000 de dólares no exterior.

— Continuam as atividades de ambas as partes na frente de El Sollum.

— Não cessou o bombardeio sistemático da RAF, contra Tripoli, Benghasi e Bardia.

— Uma firma britânica construirá importantes instalações portuarias em Alexandreta, cidade siria que foi anexada à Turquia.

— Acha-se em Teheran o general Wavell, futuro defensor do Cáucaso.

Do exterior, pelo correio

Respondendo ao inquerito aberto pelo Ministerio dos Assuntos Sociais, em torno do imposto sobre os solteiros e da extinção da vida livre das mulheres, o professor Ahmed Fanzi escreveu que, as moças sem parentes, encontram mais facilidade no casamento do que aquelas que têm muito parentesco.

Uma escritora, cujo nome foi mantido em sigilo, expressou-se com as seguintes palavras: "Diante de um decreto governamental que proiba a vida livre das mulheres e que zele rigorosamente pela moral, os homens terão pela frente apenas um caminho: o casamento".

*

A cidade de Hammana, encrustada nas montanhas do Libano, sofreu durante as últimas hostilidades no Levante, um terrivel bombardeio aereo dos aliados, o qual destruiu totalmente os depósitos de material bélico guardado no vale daquela cidade serrana.

*

Apoiando o projeto apresentado na Câmara dos Comuns relativo à construção de um templo islâmico em Londres, um deputado declarou que o governo japonês acabou de inaugurar uma mesquita em Tokio e que esse ato pode ser bem imitado pelos ingleses. O sr. Churchill replicou dizendo: "Nem todos os atos daquele governo devem ser imitados".

O governo do Egito concedeu uma verba especial para abonar todas as despesas dos refugiados politicos que se acham no país, sem recursos financeiros.

*

O governo turco chamou às armas todos os cidadãos nascidos entre 1900 e 1920.

*

Os chefes politicos da Transjordania pediram aos chefes aliados, a anexação desse país à Siria, como primeira etapa para a realização da União Arabe.

Noticias da colonia

O sr. Amin Arselan, conhecido propagandista druzo a serviço do Eixo, publicou mais um dos seus artigos encomendados para influenciar os árabes, emitindo conceitos contrarios à verdade.

As afirmações do mesmo, que vimos reproduzidas por uma revista de São Paulo, merecem uma rápida corrigenda.

Disse o escritor druzo: "Que a terça parte dos habitantes do Libano morreu de fome durante a guerra de 1914-1918, por causa da França".

E' verdade que, grande numero de libaneses pereceram de fome na outra guerra; mas, os culpados foram os alemães e os turcos que dominavam esse país e lhe requisitaram todos os gêneros alimenticios, e não a França.

Afirma o interessante druzo: "Que a França prometeu a independencia aos árabes para sublevá-los contra a Turquia e a Alemanha".

E' fato notorio que foram ingleses, e não franceses, os autores da promessa em questão; e o lendario Lawrence foi quem firmou a aliança que libertou os árabes do jugo dos turcos.

Disse, ainda, o inteligente escritor: "Que as oito expedições das Cruzadas foram movidas pelos franceses contra os muçulmanos".

Mas, qualquer historia narra que as referidas expedições não foram empreendidas somente por franceses, mas, tambem, por ingleses, alemães, italianos, flamengos, austriacos e outros.

Outra verdade histórica ficou deturpada pelo bom propagandista quando declara: "Que o embaixador de Napoleão III insistia na Conferencia de Constantinopla, em 1861, sobre a independencia do Libano".

Somos fartos de saber que, naquela data inesquecivel manchada pelo bárbaro massacre dos cristãos pelos druzos, a França, infelizmente, negou o seu apoio aos libaneses em declaração oficial que obrigou o herói Iussef Bei Caram a entregar a sua gloriosa espada ao consul da França em Beiruth e a marchar em seguida para o exilio. A Alemanha naquela Conferencia ditou a escravização do Libano.

A subversão dos fatos históricos constitue um atentado contra a inteligencia humana.

VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE
LXXX

ALFAREMA e ALFAREME. Touca ou véu para cobrir a cabeça. De AL IHRAM e AL HERAM, a roupa que defende o corpo. Raiz: HARAM, proibido.

ALFARGE. Estilo peninsular de artes decorativas, caracterizado por lavores multiformes. De AL KHARJ e AL KHARAJ, tecido lavrado; renda; qualquer trabalho lavrado em alto relevo.

ALFARGE. Moinho de vento. De AL RAHA', o moinho. Ou de AL HAJAR, a pedra do moinho.

ALFARIO. Diz-se do cavalo que anda levantando muito as mãos. De AL FARAS, o cavalo.

ALFARJA. Grande vaso de pedra, em que gira a roda que mói a azeitona. De AL FARJ e AL FARJA, lugar aberto na pedra ou na parede.

ALFARQUE. Cova grande produzida pela chuva. De AL FARQ e AL FALQ, cova aberta.

ALFARRABIO. Livro velho ou usado. De AL KHIRAB e AL KHAREB, objeto usado ou roto.

ALFARABI. Filósofo árabe, considerado maior do que Avicena e Averroes e que legou à humanidade muitas obras sobre arte, medicina e filosofia. Morreu em Damasco no ano 951 de nossa era.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

AGRADECIMENTO

O sr. Gabriel Habib, morador à Estrada Areal, torna público o seu agradecimento ao diretor do Hospital Getulio Vargas e aos drs. Domingos Guilherme e Jorge D. Martins pela dedicação que os mesmos dispensam aos recolhidos àquele estabelecimento, e expressa a sua admiração pelos sábios tratamentos desses cirúrgicos, pois o seu filho Ivan, que sofreu fratura do cranio, ficou restabelecido aí, em poucos dias.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 385, extraida em 27 de setembro de 1941:

13.403 (São Paulo) ..	500:000$
13.402 (Apr.)	12:500$
13.404 (Apr.)	12:500$
9.747 (São Luiz — Maranhão)	30:000$
1.679 (São Paulo) ..	10:000$
333 (Rio)	5:000$
18.244 (Rio)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premios, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 3.

A exportação nacional de oleo de oiticica

Segundo dados coligidos pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, a exportação nacional de oleo de oiticica atingiu, nos sete primeiros meses do corrente ano, 10.200 toneladas, valendo 52.350 contos de réis, contra 5.600 toneladas, no valor de 33.860 contos de réis, em periodo idêntico de 1940.

Houve, portanto, quanto ao volume do oleo exportado, um aumento de 4.600 toneladas. Quanto ao valor, esse aumento foi de 18.490 contos.

Regulamentação da Lei de Amparo à Familia

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que solicitou o seu colega da pasta do Trabalho, designou o oficial administrativo Evaristo Ferreira da Veiga para, como representante do Ministerio da Fazenda, fazer parte da comissão incumbida de organizar o projeto de regulamentação do art. 29, do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, que dispõe sobre a proteção à familia.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Requerimentos despachados — Transferencia de oficiais convocados — Transferencias

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 27 de setembro de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 224.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:* — *Major* — Manuel Joaquim Guedes, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital, com permissão do sr. ministro, em gozo de ferias; *capitães* — Fausto Monte Marsilac, desta Diretoria, por ter deixado a chefia da Segunda Divisão; João Felix de Sousa, do Quadro Suplementar, por haver sido desligado do Estado Maior do Exército e entrado em trânsito para o Quartel General da Oitava Região Militar; José Bezerra Pessoa, do III/4.º Regimento de Infantaria, por ter regressado de São Paulo onde fora a serviço da Diretoria de Moto-Mecanização, e sido desligado de adido a esta Diretoria.

— *De sargento, em 25 do corrente:* — Terceiro sargento Cambises Martins, por ter sido transferido do 14.º Regimento de Infantaria para o Batalhão de Guardas.

LICENCIAMENTO DE SARGENTO. — Foi licenciado do 12.º Regimento de Infantaria, no dia 22 do corrente, a pedido do interessado, o terceiro sargento Ajax de Medeiros Fagundes, de acordo com o decreto-lei n.º 197, de 22 de janeiro de 1938.

RESIDENCIA DE OFICIAL. — O primeiro tenente tesoureiro comunicou a mudança de sua residencia para a rua Sousa Cruz, n.º 48 — Apartamento 201.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Valdemar Rufino de Oliveira, terceiro sargento do 28.º Batalhão de Caçadores, pedindo 20 dias de dispensa do serviço e permissão para vir á esta capital onde se encontra enferma a sua esposa. — "Concedo 20 dias de dispensa do serviço, nos termos do parágrafo 3.º do artigo 83 dos Estatutos dos Militares, em face da informação do comandante do Corpo, e permissão para gozá-la nesta capital". — Em 26 de setembro de 1941.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Retifico a transferencia, por interesse proprio, do 26.º para o 8.º Batalhão de Caçadores, do primeiro sargento músico, excedente, Manuel Del Rio, e não para o 27.º Batalhão de Caçadores, conforme publicou o Boletim Interno n.º 101, de 5 de maio de 1941.

FALECIMENTO DE FUNCIONARIO CIVIL. — Faleceu ás 21 horas de ontem, em sua residencia, á rua Silva Rego, n.º 47 — casa 6, no Engenho Novo, o escriturario padrão "G" Hemeterio Claudino de Melo, desta Diretoria.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — *Otavio Monteiro Aché*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 27 de setembro de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 224.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, á esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Coronel Otavio Saldanha Mazza, da Escola Preparatoria de Cadetes, por ter vindo de São Paulo a serviço daquela Escola e regressar á mesma.

— Tenente-coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo a serviço da Justiça Militar (Inquérito Policial Militar).

— Capitão Henrique Mario Mangini Junior, do I/5.º R. A. D. C., por ter de se recolher á sua Unidade.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS CONVOCADOS. — Em cumprimento ao Aviso n.º 2.784-Rex. 26, de 17 de setembro de 1941, do exmo. sr. ministro da Guerra, transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes segundos tenentes da Reserva de Primeira Classe convocados, dos Corpos de Tropa, para as repartições e estabelecimentos onde atualmente servem, como efetivos:

Do 1.º Regimento de Artilharia Montada — (*Vila Militar*) — *para a Diretoria de Artilharia:* — Alberto Tire Barbani, Marçal de Assiz Brasil e Valdor Bonifacio Correia; *para o Hospital Central do Exército:* — Carlos Americano D'Avila; *para o Quartel General da Primeira Região Militar* — (*S. M. B. R.*): — Lauro Villeroy França; *para o Depósito Central do Material Bélico* — (*Deodoro*): — Astrogildo Nobre da Silva; *para a 15.ª Circunscrição de Recrutamento* — (*Curitiba*): — José Gonçalves Barbosa.

— *Do Primeiro Grupo de Obuses* — (*São Cristovão*) — *para a Escola de Intendencia do Exército:* — Bernardino Dutra; *para o Quartel General da Primeira Região Militar:* — Jader Ferreira.

— *Do Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso* — (*Campinho*): — *para a Escola de Intendencia do Exército:* — João Alves.

— *Do 1.º Grupo de Artilharia de Costa e F. S. C.* — (*Estado do Rio*) — *para o Quartel General do D. D. C.:* Lidio Bolivar Correia; *para o Arsenal de Guerra do Rio:* — Otavio Pereira da Costa; *para a Segunda Circunscrição de Recrutamento* — (*Niterói*): — Djalma da Silva Padão, delegado do Serviço de Recrutamento em Sapucaia.

EXCLUSÃO DE SARGENTO. — O comandante da Primeira Bateria Independente A. Auxiliar (Belem), comunicou em radio n.º 253-C, de 24 de setembro de 1941, que foi excluido das fileiras do Exército e do estado efetivo daquela Unidade, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, o segundo sargento Eduardo Otero Henrique Seabra.

PERMISSÃO: — Concedo permissão para vir a esta capital, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida, ao segundo tenente Amauri da Mota Alves, do 3.º Regimento de Artilharia Montada.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Antonio Carvalho dos Santos, primeiro sargento do II/1.º R. A. D. C., pedindo promoção. — "Arquive-se, em face do Aviso n.º 1.392, de 3 de abril de 1940".

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — *Mario Lopes de Mendonça*, major, respondendo pela chefia do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 27 de setembro de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 224.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. Apresentaram-se á esta Diretoria os seguintes oficiais:

Dia 26 de setembro: — Capitão José Cid Caiazans, do 8. G. H. E., por ter vindo de serviço para Recife a serviço do referido S. G. H. B.

Dia 27 de setembro: — Capitão Cid Pinheiro Barroso, do 9.º Regimento de Cavalaria Independente e adido a esta Diretoria, por terminação de dois periodos de ferias e entrar em trânsito.

— Primeiro tenente Moacir Barcelos Potiguar, da Escola Militar, por ter sido transferido do 15.º Regimento de Cavalaria Independente para a Companhia Extraordinaria da Escola Militar.

CLASSIFICAÇÃO. — De ordem do sr. ministro, retifico a classificação do segundo tenente Gerson Gomes de Oliveira para o 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario (Castro).

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 13.º Regimento de Cavalaria Independente (Jaguarão) para o 14.º Regimento de Cavalaria Independente (Dom Pedrito) o segundo sargento Argeu Brito.

DECLARAÇÃO SOBRE OFICIAL. — O segundo tenente Fuad Murat participou que se encontra nesta capital em tratamento de saude, á Avenida Vieira Souto, n.º 316. Veio da Terceira Região Militar com permissão.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere — *Luiz de Azambuja Cardoso*, capitão-adjunto do Gabinete.

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

O café na Turquia

A Turquia é um país de tradições cafeeiras. Foi por intermedio dela que o café penetrou no Ocidente. Recebeu a preciosa bebida dos Arabes, que primeiro cultivaram a planta, no Yemen. E como o Alcorão proibe aos fiéis o uso das bebidas alcoólicas, o café se difundiu pelos países muçulmanos com grande rapidez. Foram os turcos que deixaram em Viena as primeiras sacas de café que perfumaram os salões da nobreza, á margem do Danubio Azul. E foram os turcos que entregaram ás naus florentinas os primeiros lotes da preciosa semente torrada, nos países do Mediterraneo. Compreende-se, portanto, que, sendo o povo turco gente de bom gosto e tendo conservado até hoje a religião de Mahomet, continue amiga do café. Efetivamente, a rubiacea tem na Turquia os seus devotos. Infelizmente, uma questão de preço e de economia interna, o hábito do café não se tem espalhado pelas classes pobres, permanecendo, até hoje, apanagio dos nobres e burgueses ricos, que frequentam os bem montados estabelecimentos de degustação que, já entre os egipcios do século XVI, eram chamados de "casas do conhecimento". Em virtude disso, o consumo "per capita" naquele país é muito pequeno, ou seja, de apenas 388 gramas ao ano.

Antigamente, a Turquia recebia os cafés que consumia da Arabia. Tendo, porém, aquele país deixado de ser um produtor importante, o café passou a vir das Indias Holandesas e, posteriormente, de países reexportadores, como a França, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, o Egito e a propria Italia.

O Brasil, até 1927, não constava entre os fornecedores da mercadoria áquele país. Nos anos de 1925 e 1926, figuram como maiores fornecedores os Estados Unidos e a Italia. Em 1927, o Brasil entregou, ali, 23.441 sacas, o que representou 28,13 por cento do total consumido. A partir de então, a porcentagem dos fornecimentos brasileiros foi aumentando, até o ano de 1935, quando, entregando 72.440 sacas, o Brasil contribuiu com 99,68 por cento do consumo.

Daí para cá, somente café brasileiro tem entrado no país, em virtude de haver sido dado o monopolio da distribuição do produto a uma firma que só importava café do Brasil. O regime de fornecimentos totais, por parte do Brasil, perdurou durante os anos de 1936, 1937, 1938 e 1939. Em 1940, a nossa porcentagem reduziu-se muito ligeiramente. Ainda, assim, o Brasil forneceu 80.790 sacas, em um total de 80.943, ou seja 99,81 por cento.

Para se ver qual a posição do Brasil no periodo compreendido entre o inicio das exportações e o do monopolio, vamos dar a porcentagem da contribuição brasileira áquele mercado e que foi a seguinte:

ANO	PORCENTAGEM
1927	28,13
1928	56,83
1929	82,60
1930	60,07
1931	47,97
1932	52,61
1933	80,88
1934	98,38
1935	99,68
1936	100,00

As consequencias do regime de monopolio sobre o consumo podem ser verificadas em se comparando os números absolutos dos últimos anos de comercio livre com os da concessão:

ANO	QUANTIDADE EM SACAS
1934	78.204
1935	72.440
1936	90.776
1937	85.330
1938	88.666
1939	99.114
1940	80.790

Presentemente, a exportação de café do Brasil para a Turquia está sendo impedida, em parte, pelo conflito europeu. A Turquia não pertence, ou melhor, ainda não pertence ao rol dos beligerantes. Mas a situação de guerra reinante no Mediterraneo dificulta as exportações para aquele país. Além disso, há ainda carencia de transporte. E' provavel, porém, que o ritmo das nossas exportações cafeeiras para a Turquia, durante o corrente ano, venha a sofrer grande restrição.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial, abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$590, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importações:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$720	—	79$720
Libra "cabo"	79$800	—	79$800
Dolar	19$690	—	19$690
Dolar "cabo"	19$720	—	19$720
Marco compensado	8$040	—	8$040
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$650	—	4$650
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$660	—	4$660
Peso uruguaio	8$560	—	8$560
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	a 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$320	78$920	78$980
Dolar	19$510	19$590	19$590
Marco compensado	—	8$550	—
Peso argentino	—	4$550	—
Peso uruguaio	—	8$550	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	a 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$400	66$480
Dolar	16$290	16$360	16$520
Peso uruguaio	—	75$200	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area" comp.	78$720	—	78$720
Libra "area" venda	79$020	—	79$020
Dolar (oficial)	16$500	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$560	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	—	20$100
Dolar, venda	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	20$630	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$580	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

Câmara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 26 DO CORRENTE

Praças:	Oficial	Livre	Especial
Londres - Lbs. Area	—	79$720	79$720
U. Mark	—	—	8$080
R. Mark	—	—	3$090
Italia	—	—	1$149
Portugal	—	$800	$810
Espanha	—	—	[illegible]
Uruguai	—	—	8$680
Suiça	—	4$651	4$660
Nova York	16$560	19$695	20$587
Argentina	—	4$670	4$999
Japão	—	4$651	5$530
Chile	—	$660	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos: Londres - Lbs. Area ... 79$720

OURO FINO

Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	730.929.414
Desde 1.º do corrente	664.698.434
Total	1.395.627.848

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 440 % a de $960. Quanto á prata fina, a sua aquisição é feita á razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra . . . . . 171$335 || Franco . . . 6$786

Dolar . . . . 35$194 || Franco suiço . . 6$786

Em Nova York

NOVA YORK, 27.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. tel. p/£-$	4.03 3/4	4.03 3/4
S/França, não ocupada	2.31	2.31
S/Lisboa, tel. p/Esc.	4.03	4.03
S/Madrid, tel., por F S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/Estocolmo, tel. p/Kr.	22.88	22.88
S/B. Aires, tel. p/Gr.	23.80	23.82

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27.

Pecham., á vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £ t/compra	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	424.25 P.	424.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	424.25 P.	423.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 27.

Pecham., á vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres £, t/venda	9.25	9.25
S/Londres, £ t/comp.	3.15	3.15
S/N. York, 100 $, t/comp.	228.75 P.	228.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	228.50 P.	228.50

Em Londres

LONDRES, 27.

Fechamento á vista.	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 27.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio á vista:		
Lisboa, s/Londres, t/ca por £, escudos	100 20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v por £, escudos	99 80	99.80

BOLSA DE TITULOS

Ontem, a Bolsa de Titulos esteve funcionando em condições firmes, bastante trabalhada, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	DIVIDA EXTERNA:	
$-1.000	E. Federal, 1926, 6 ½ % p/	3:770$000
	DIVIDA INTERNA:	
	Apólices da União:	
27	Uniformizadas	808$000
14	Obra do Porto	805$000
161	D. Emissões nom.	844$000
1	Idem de 200$	144$000
2	D. Emissões port.	811$000
2	Idem	812$000
20	Idem (vinte)	810$000
150	Idem Cautelas	785$000
60	Reajustamento	880$000
5	Idem	879$000
1	Idem	877$000
2	Idem	878$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:	
100	Tesouro 1939	1:010$000
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
8	Decreto 3364	195$000
	PREF. DOS ESTADOS:	
23	P. Alegre	318$000
	ESTADUAIS:	
10	Minas 7 %, port.	970$000
10	Minas 1934, 1.ª Serie	178$500
668	Idem	179$000
400	Idem, 2.ª Serie	193$000
1.266	Idem, 3.ª Serie	184$500
84	S. Paulo	220$000
	DEBENTURES:	
10	Bco. L. Brasileiro	213$000
100	Idem (2129)	212$000
100	Cervejaria Brahma	1:090$000
29	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	206$000

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo, com as cotações em baixa e mal colocadas.

O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de 27$000 por 10 quilos, na taboa, e o mercado fechou, mal colocado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$000	Tipo 6	27$500
Tipo 4	28$500	Tipo 7	27$000
Tipo 5	28$000	Tipo 8	26$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$800; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 3$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 26

		Sacas
Stock em 25		321.174
Pela Leopoldina	4.328	
Pela Central	3.614	7.972
Total		329.116
Café revertido pelo D. N. C.		2.052
Total		331.168
Consumo local		600
Stock em 26		330.568
Idem, ano passado		351.894
Entradas gerais até 26		161.039
Saidas gerais até 26		128.730
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		31.843

— Não houve embarques.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 27

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje 41$000; anter., 41$000; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 43$000; anter., 43$000; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 23.002 sacas; anter., 8.261; ano passado, 13.349 sacas.

Entradas — Hoje, 23.940 sacas; anter., 25.766; ano passado, 5.399 sacas.

Existencia — Hoje, 492.020; anter., 491.082, ano passado, 1.484.996 sacas.

Não houve saidas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 27

O mercado funcionou calmo, vigorando o preço de 22$900 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	4.741
Saidas	—
Em stock	136.383

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	65$000 a 68$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 26

	Sacos
Stock em 25	21.384
Entradas:	
De Campos	7.246
Total	28.630
Saidas	7.246
Stock em 26	21.384

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 27

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	46$000 a 47$000
Branco cristal	71$000 a 72$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 27

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	58$000	58$000
Usina de 2.ª	n/cot.	n/cot.
Cristais	50$000	50$000
Demerara	39$200	39$200
3.ª sorte	34$700	34$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$500
Entradas:		
Hoje	9.100	8.700
De 1.º de set.	104.800	95.700
Exist. em sacas de 60 quilos	96.400	99.500
Exportação		
Rio	—	100
Santos	8.500	10.000
Sul do Brasil	—	5.200
Norte do Brasil	3.700	600
Total	12.200	15.900

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo, com os preços em baixa e negociações pequenas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 4	71$000 a 72$000
Tipo 3	69$000 a 70$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	58$000 a 59$000
Tipo 5	52$000 a 53$000
Cerá-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 3	50$000 a 51$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo	39$000 a 40$000

MOVIMENTO DO DIA 26

	Fardos
Stock em 25	10.058
Entradas:	
De Santos	50
Total	10.108
Saidas	225
Stock em 26	9.883

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 27

Unica chamada (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em set.	—	—
" em out.	46$500	46$600
" em nov.	48$800	—
" em dez.	49$500	—
" em jan.	50$200	—
" em fev.	50$900	—
" em março	51$300	—
" em abril	51$500	—
SantosDe4		
" em maio	50$200	—

Vendas 12.000 arrobas. Mercado firme.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Nominal
Tipo 5	47$000 a 49$000
Tipo 6	45$000 a 47$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 27

	Hoje	Ant.
Mercado	Nom.	Nom.
Preço do sertões, comprador	72$000	72$000
Matas, tipo 5	58$000	58$000
Entradas:		
Hoje	3.100	—
De 1.º de set.	7.800	4.700
Consumo local	600	600
Exist. em sacas de 80 ks. (recontado)	64.900	63.300
Exportação:		
Para o Rio	—	200
Portos da Europa	400	—

Em Nova York

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

Amer Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	16.36	[illegible]
" em nov.	16.57	[illegible]
" em dez.	—	16.69
" em março	16.80	16.84
" em maio	16.90	16.98
" em julho	16.93	17.00

Comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge. Vendas do estrangeiro.

Baixa de 4 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks	Hoje	Ant.
Ent. em out.	6.77	6.77
" em nov.	6.83	6.83
" em dez.	6.94	6.94
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Tipo Barleta p/o Brasil	6.92.50	6.92.50

Em Chicago

CHICAGO, 27.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	1.22.25	1.21.75
" em maio	1.26.50	1.26.00

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 4$500; touvinho kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 e 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 3$500 a 6$600; pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 5$500. Galinhas, quilo 4$500; frangos, quilo 5$300. Ovos da 1.ª, A e B, duzia ...... 4$800; de 2.ª A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000; ½ litro, 500$ e ¼ de litro, $300.

Patente de invenção N. 24.057

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida nesta cidade, á Praça Mauá, N.º 7, 16.º, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM PROCESSO PARA TRATAR LATEX", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da CALIFORNIA FRUIT GROWERS EXCHANGE.

Patente de invenção N. 16.406

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida nesta cidade, á Praça Mauá, N.º 7, 16.º, encarrega-se de promover o emprego de "UMA MAQUINA DE QUEBRAR COCOS DE PALMEIRA, COMO OS DE BABASSU", privilegiada pela patente, supra exarada, de propriedade da CHARLES T. WILSON COMPANY, INC.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Brasileira de Produtos em Cimento Armado, Casa Sano S. A., — Extraordinaria, ás 13 horas, á Rua Miguel Couto n.º 40.

— Casa Bancaria de Crédito Nacional, S. A. — Extraordinaria, ás 13 horas, á Rua Buenos Aires n.º 25.

— Bairro de Fátima, S. A. — Extraordinaria, ás 15 horas, á Rua do Nuncio n.º 61.

— Companhia Sul Americana de Armazens Gerais — Extraordinaria, ás 14 horas, á Rua General Câmara n.º 62, 4.º andar.

— Banco Industrial Brasileiro — Extraordinaria, ás 15 horas, á Rua General Câmara, n.º 71.

— Usina Paineiras, S. A. — Extraordinaria, ás 16 horas, á Rua General Câmara n.º 8.

— Companhia Nacional de Navegação Aerea — Extraordinaria, ás 14 horas, á Avenida Rodrigues Alves ns. 303/331, 1.º andar.

NAVEGAÇÃO MARITIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	28	Alte. Jaceguay	28	La Plata	23-3753
Leixões	29	Bagé	29	B. Aires	23-3756
Rio	30	Campos	30	Rio	23-3756
Rio	8	Tamandaré	8	Barranq.	23-3756
Leixões	2	S. Campos	12	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Blanca	5	F. Camarão	5	Rio	23-3756
B. Aires	10	C. B. Esperan.	10	Cadiz	23-1532
Rio	25	S. Campos	25	Lisboa	23-3756
Rio	25	Barbacena	25	Durban	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	1	Cabedelo	1	N. York	23-3756
Rio	1	Gonc. Dias	1	N. York	23-3756
Rio	5	Mauá	5	N. York	23-3756
B. Aires	8	Brasil	8	N. York	43-0910
B. Aires	8	Delvale	8	N. Orles.	23-4134

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	30	City of Flint	30	Rio	43-0910
Rio	2	City of Flint	2	B. Aires	43-0910
N. York	3	Mormacmoon	4	B. Aires	43-0910
N. York	4	Mormacrey	5	B. Aires	43-0910
Norfolk	6	S. Griffiths	6	Rio	23-3756
N. Orleans	6	Delnorte	6	B. Aires	23-4134
N. York	8	Tiradentes	8	Rio	23-3756
N. York	8	Aiuruoca	8	Rio	23-3756
N. York	9	R. Branco	9	Rio	23-3756
N. York	15	Buarque	15	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
28	Itaité - Belem	43-3424
29	Itatinga - Cabedelo	23-3424
30	D. Pedro I - Belem	23-3756
30	S. Paulo - Aracajú	43-2708
1	C. Capela - Aracajú	23-3756
1	Buri - Baia	43-2708
3	Araranguá - Cabed.	23-3566
3	Caxias - Recife	23-6100
3	A. Pena - Manaus	23-3756
4	Itanagé - Belem	23-3756
5	Jangad.º - Cabed.º	23-3756
6	Pará - Belem	23-3756
7	Araguá - Canaviei.	23-3566
10	Chuí - A. Branca	23-6100
11	Araraquara - Belem	23-3566
14	D. Pedro II - Belem	23-3756
19	Bandeirante - Cabe.	23-6100

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedência	Tel.
28	Amaragi - Macau	43-2708
28	Itaberá - Cabedelo	43-3424
30	Taquí - Recife	23-6100
1	Itapé - Belem	43-3424
2	Curitiba - Belem	23-3756
2	Pará - Belem	23-3756
2	A. Benévolo - Arac.	23-3756
2	Caxambú - Vitoria	23-3756
6	R. Soares - Manaus	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
29	Carioca - P. Alegre	23-3756
30	Max - Laguna	23-0742
30	Campos - S. Franc.º	23-3756
30	Itaberá - P. Alegre	43-3424
30	A. Nascim. - Cananéia	23-3756
30	B. Macedo - Antonina	43-4532
30	S. Antonio - Laguna	43-4748
1	Vesper - Joinvile	43-4748
1	Taquí - P. Alegre	23-6100
1	Piauí - P. Alegre	43-2708
1	Ana - Florianópolis	23-3443
1	Iguassú - P. Alegre	23-3756
2	Laguna - Paranaguá	43-1722
2	Apodi - Antonina	43-2708
2	Araxá - P. Alegre	23-3566
3	Aragano - Antonina	23-3566
3	Itapé - P. Alegre	43-3424
3	A. Pena - Santos	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedência	Tel.
28	Ana - Florianópolis	23-3443
29	Iguassú - P. Alegre	23-3756
29	Cte. Capela - Santos	23-3756
30	Araxá - P. Alegre	23-3566
1	Jangadeiro-P. Alegre	23-3756
2	Caxias - P. Alegre	23-6100
4	Joazeiro - P. Alegre	23-3756
5	C. Hoepecke - Florian.	23-0742

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati).

Cheg.	Cia.	Saidas
18 P. Cald.	P	P. Caldas . 28
28 Belem	P	Fortaleza . 28
—	V	Goiania . 29
—	C	Cuiabá . 29
29 S. Paulo	V	S. Paulo . 29
—	L	Roma . 29
29 B. Hori.	P	B. Horizonte 29
29 S. Paulo	V	S. Paulo . 29
29 P. Aleg.	P	P. Alegre . 29
—	C	P. Alegre . 29
29 S. Paulo	V	S. Paulo . 29
29 B. Aires	P	Miami . 29

Cheg.	Cia.	Saidas
—	C	Santiago . 28
28 B. Aires	L	—
28 P. Cald.	P	P. Caldas . 28
28 B. Aires	P	B. Aires . 28
28 P. Aleg.	P	P. Alegre . 28
30 Santgo.	C	—
30 Goiania	V	—
30 P. Aleg.	P	P. Alegre . 30
30 S. Paulo	V	S. Paulo . 30
30 P. Aleg.	C	—
30 S. Paulo	V	S. Paulo . 30
30 Miami	P	Miami . 30
30 Fortal.	P	—

Sociedade Anônima Transportes Rio e Minas

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 4 de Outubro próximo, ás 11 horas, na sede da sociedade, á Avenida Rio Branco n.º 37, 2.º andar, para deliberarem sobre a reforma dos estatutos e cumprirem exigencias do Departamento Nacional da Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1941.

Alvaro Miranda - Diretor-Presidente.
J. Nunes do Patrocinio - Diretor-Gerente.

A SOLUÇÃO É PRODUZIR

Um negociante da praça, que frequentemente se ocupa com as questões de atualidade econômica na Associação Comercial, ao fazer declarações à imprensa a respeito da crise por que estamos passando em materia de subsistencias, disse o seguinte: "Devo acentuar que há um fator cuja gravidade cresce a cada instante e que não foi tomado ainda em sua devida conta. Trata-se do abandono do cultivo de cereais por lavradores que, por circunstancias de ordem econômica, resolveram dedicar-se exclusivamente à criação de gado. A valorização dos produtos industriais, o aumento de consumo destes e a criação de novas industrias estão, por outra parte, atraindo os homens do campo para os seus serviços, nos quais trabalham melhor remunerados, e trabalham menos".

Esse depoimento de um homem que exerce o comercio retalhista há longos anos no Rio de Janeiro, apoiado, portanto, numa velha experiencia das condições do nosso abastecimento alimentar pelo conhecimento das fontes que o suprem, vem ao encontro do ponto de vista que o DIARIO DE NOTICIAS não se tem cansado de sustentar: A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CARESTIA CONSISTE NO FOMENTO DA PRODUÇÃO.

....

Se não temos produtos alimenticios bastantes para consumir em condições razoaveis de preço, não é porque a terra seja madrasta; é porque — e somente por isso — não se cuidou ainda de organizar em todos os seus aspectos, — técnicos, financeiros, fiscais, tarifarios e circulatorios — a produção rural.

Empenhem-se nisso os governos, ainda que, como dissemos, a titulo de emergencia, e os mercados ficarão abarrotados, OS INTERMEDIARIOS CÚPIDOS SERÃO VARRIDOS E A CARESTIA FORÇOSAMENTE DECLINARÁ.

MEDIDAS REGULADORAS POR MEIO DE TABELAS, MULTAS, PROCESSOS, CADEIA, LEVANTAMENTO DE STOCKS, PROIBIÇÃO DE EXPORTAÇÃO, ETC., PODEM SER CABIVEIS E UTEIS, MAS NÃO RESOLVEM O PROBLEMA. A SOLUÇÃO É PRODUZIR; e já chegamos a escrever nesta folha que é "PRODUZIR, PRODUZIR e PRODUZIR", para darmos maior força de expressão a essa contingencia, que, apesar de francamente intuitiva, "não foi tomada ainda em sua devida conta", conforme disse com acerto, em suas declarações, o negocante a quem nos referimos no começo deste artigo.

(Excertos transcritos do DIARIO DE NOTICIAS de 23-IX-1941)

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 150, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 28 de setembro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — A cargo do enfermeiro Soares. Movimento de ontem: Lavagens uretrais 19; lavagens vesicais 2; instilações 3; dilatações 1; injeções endovenosas 20; injeções intramusculares 36; curativos 20; diatermia 4; raios ultra violeta 2; raios infra vermelho 2. Total: 107. Altas por curados 4.

AMADORES. Tambem as amadoras poderão fazer parte do quadro social com a quota de admissão de trinta mil réis, terão direito: a assistência jurídica, assistencia médica, todos os exames de laboratorios, beneficencia, internação em casa de saude, serviços de ambulatorio e fianças por delitos que não sejam de carater infamante.

MOTORISTA — Seja previdente. Da imprevidencia, aliada à sua inseparavel amiga, a indolencia, nasce sempre o irreparavel, a falta de amparo, a que o seu indiferentismo, motorista, o conduziu. Seja daqui para o futuro, amigo de si mesmo; junte-se aos 14 mil e setecentos chauffeurs que fazem parte do quadro associativo da União; quando tal fizer, poderá desde logo considerar-se feliz, porque será por certo reembolsado daquilo que pagou, pelos beneficios de toda a ordem que começará a desfrutar, e ainda, acima de tudo, terá a honra de ser socio da maior associação de chauffeurs do Brasil, cujos fins são expressamente beneficentes.

Segunda-feira, 29 de setembro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Norival, à rua Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Antonio Ferreira 13.º, na 16.ª Vara Criminal; Euzebio Miguel e Henrique Pais de Figueiredo, na 2.ª Vara Criminal; Melquiades de Oliveira, na 6.ª Vara Criminal; Casemiro Marques Martins e Oscar Rodrigues Ramos, na 8.ª Vara Criminal; Antenor Nunes e Antonio Gregorio de Araujo, na 7.ª Vara Criminal; Eusebio Miguel e Henrique Pais na 14.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Arzelino Pacheco Filho, Antonio Alves Junior, Carcardo Luigino, Cicero Leandro da Silva, Eugenio Pelegrini, Elpidio Gonçalves de Araujo, Enedino Gomes da Costa, Eugenio Ernesto Brand, Francisco Gama Abreu, Francisco Alves Caneca Junior, Geraldo da Silva Brandão, Gabriel Soares do Nascimento, Hamilton Franco, Izak Borenstain, Jaime Martins, João Bezerra da Silva, João Correia Pacheco, João Lourenço da Silva, José Ferreira Dias, José Américo, José Pereira Lopes 2.º, José Ferreira Garcia, Lourival de Oliveira Reis, Laurentino Garcês, Lino de Oliveira Neves, Moacir Fraga, Manuel Davi Lopes, Manuel Ramos 4.º, Norival Campos, Nestor Eduardo de Almeida Lima, Pierro Martino Gaetano, Pedro Gabriel, Roberto Julio Stum, Rubem da Silva Moreira, Serafim dos Santos, afim de levar a carteira de identidade associativa.

"O Chauffeur sem mestre" e "Manual Prático de Motores à Explosão", Honorino Carneiro de Queiroz, Rio

O sr. Honorino Carneiro de Queiroz ofereceu-nos um exemplar da 8.ª edição do seu livro "O Chauffeur sem mestre". A grande tiragem desse trabalho, em sucessivas edições, é a melhor demonstração da sua utilidade para guiar todos os candidatos no exame de motorista.

Do mesmo autor, acaba de sair o Manual Prático de Motores à Explosão, outro livro instrutivo, de evidente eficiencia para o estudo desse ramo da mecânica. Nele se encontra, em linguagem clara e precisa, a exposição da estrutura, funcionamento e aplicação dos motores à explosão. Os termos usados no Manual são familiares ao meio profissional, e adotados nas escolas de mecânica e de motoristas e outros estabelecimentos de ensino técnico e pelos examinadores da Inspetoria do Tráfego. Para mais clareza na exposição da materia, traz o livro numerosas gravuras.

O "Manual" é distribuido pela Livraria H. Antunes, instalada à rua Buenos Aires, 133.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, *SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES:*

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas; 1.º secretario, das 11 às 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS. — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Ision Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURIDICO. — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS À NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS — (*Turma A*): — Antonio Durães Castro — Claudemiro Vieira de Matos — João Luiz de Castro e Silva — Antonio da Silva Duarte — Antonio Ferreira Soares — Jacqueline Marie Ivone Paulo Vatel — Manuel Patricio Pimenta — José Venancio do Nascimento — Armando Alves de Meneses — Ataualpa de Oliveira — Airton de Sousa Lage — Antonio de Siqueira.

PROVA REGULAMENTAR: — Celso Passano Thevenet.

TURMA SUPLEMENTAR: — Antonio Coimbra Neto — Eduardo Tolipan — José Fonyat Filho.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS — (*Turma B*): — Artur Goldhirch — Armando da Costa Ramos — Antonio Julio Barreto — Aleksandra Maksis Millers — Fuad Abdalle Dalha — Hernani Acacio d'Assunção Malheiro — Manuel Ferreira da Silva — Napoleão José da Silva — Euclides Alves Silva Dourado — Manuel Marques da Silva — Henrique Campos Boyd — João Braga Monteiro.

PROVA REGULAMENTAR: — José Marques Coelho.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM. — *Aprovados*: — Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho — José Alves da Silva Sobrinho — Wilson Noronha e Silva — Fernando Rosa de Oliveira — Paulo Goulart — Manuel Elisio de Vasconcelos — Ernesto de Melo Sales Cunha — Sebastião Monteiro Laudares — Antonio do Carmo Neto — Jônatas do Rego Monteiro Porto.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — C. D. 7 — R. J. 8.384 — Calif. 89 — P. 698 — S. P. 1-12.147 — P. 34.853 — 1.080 — 1.195 — 1.820 — 1.866 — 4.258 — 4.817 — 5.394 — 6.394 — 9.642 — 9.744 — 12.368 — 15.735 — 24.415 — 25.517 — 25.571 — 30.553 — 34.626 — 35.784.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 1.426 — 5.058 — 6.039 — 10.670 — 11.853 — 16.979 — 18.350 — 22.074 — 22.219 — 23.451 — 24.718 — 26.900 — 30.459.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 34.357 — 34.374.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 9.028 — 28.622 — 28.792 — 33.847.

USO EXCESSIVO DE BUZINA: — S. P. 1-381 — M. G. 4.455 — M. G. 4.812 — B. A. 1-4; P. R. 1-142 — C. D. 143 — C. D. 220 — P. 934 — 229 — 462 — 974 — 1.129 — 1.222 — 1.348 — 2.146 — 2.200 — 2.573 — 3.086 — 3.081 — 3.525 — 4.293 — 5.408 — 6.227 — 6.464 — 6.658 — 6.875 — 7.249 — 7.296 — 8.211 — 8.840 — 10.656 — 11.216 — 12.030 — 12.302 — 12.548 — 12.987 — 12.995 — 13.099 — 13.339 — 13.825 — 14.427 — 14.533 — 14.765 — 15.075 — 15.915 — 15.969 — 16.038 — 17.115 — 17.325 — 18.159 — 19.167 — 19.971 — 20.412 — 20.612 — 22.422 — 22.449 — 23.194 — 23.301 — 24.690 — 25.627 — 25.833 — 26.554 — 27.495 — 27.880 — 28.838 — 28.677 — 28.791 — 29.402 — 29.466 — 29.636 — 29.726 — 29.732 — 31.931 — 31.991 — 32.093 — 32.221 — 32.269 — 32.370 — 32.484 — 33.204 — 33.550 — 33.613 — 34.107 — 34.229 — 34.418 — 34.581 — 34.868 — 34.892 — 35.105 — 35.320 — 35.350 — 35.379 — 35.911.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 34 — 180 — 550 — 918 — 2.929 — 5.706 — 6.428 — 6.748 — 7.005 — 7.459 — 7.610 — 8.054 — 8.664 — 8.776 — 9.702 — 10.721 — 12.011 — 14.212 — 15.225 — 16.869 — 19.577 — 19.616 — 20.576 — 20.873 — 21.016 — 21.280 — 21.331 — 22.431 — 23.147 — 25.216 — 25.456 — 26.098 — 26.277 — 26.916 — 27.579 — 28.586 — 29.157 — 29.349 — 30.348 — 31.622 — 33.259 — 33.418 — 33.594 — 33.718 — 34.115 — 34.374 — 34.616 — 35.115 — 35.217 — 35.392 — 35.457.

I. A. P. T. C.: — P. 5.742 — 6.500 — 21.783 — 24.096 — S. P. 120 — 106.140

Empresa "Lider" Construtora Limitada

MATRIZ — Rua São Bento, 45, São Paulo - Carta Patente, 155

AGENCIAS no Distrito Federal e em todos os Estados

Resultado oficial do sorteio realizado em 27 de Setembro de 1941:

1.º	Premio	—	26037
2.º	Premio	—	36037
3.º	Premio	—	46037
4.º	Premio	—	56037
5.º	Premio	—	66037

Os demais premios serão publicados na integra pelo mensagio "LIDER". PROXIMO SORTEIO em 29 de Outubro de 1941

Xadrez

PROBLEMA N.º 339
de
ALEX JEROME

Brancas: R4BR, T3TR, B8CR, C6R, P7BR — cinco peças.
Pretas: R3R — uma peça.
As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 339
(def. indiana)

Jogada no Campeonato do Automovel Clube do Brasil — 1941.
Brancas: DR. ALBERTO GAMA
Pretas: MIRANDA ROSA.
1. — P4D, C3BR; 2. — C2D, P3R; 3. — CR3B, P4D; 4. — P3R, P4B; 5. — P3B, C3B; 6. — B3D, B2R; 7. — O—O, O—O; 8. — D2R, P3CD; 9. — PxP, BxP; 10. — P4R, P5D ? !; 11. — C3C ?, PxP; 12. — CxB, PxC; 13. — PxP, P4R; 14. — B5CR, D2R; 15. — P3TR, P3TR; 16. — B4T, T1D; 17. — B4B, D3R; 18. — B5CD, B2D; 19. — TR1D, C1C; 20. — T2D ?, BxB; 21. — TxT, DxT; 22. — DxB, D3C !; 23. — D3D, CD2D; 24. — T1C, D3B; 25. — BxC, CxB; 26. — CxB, DxP; 27. (Empate de commum acordo).
Solução do problema n.º 338: B3TD.

PROBLEMA N.º 340
de
A. L. J. SOKOLOFF

Brancas: R7TD, D1TR, T2R, T8R, B3BR, P7CD, P3BD, P2D, P7D, P3R, P2BR, P3CR, P7TR — 13 peças.
Pretas: R4R, D8R, T3R, C5TR, P4TD, P3D, P5D, P3BR, P5BR, P7TR — dez peças.
As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 340
(def. Siciliana)

Jogada em Berna (Suiça), no "Schweizer Schachverein".
Brancas: W. HENNEBERGER versus Pretas: ZOGENBERGER.
1. — P4R, P4BD; 2. — C3BR, P3R; 3. — C3B, C3BD; 4. — B5C, D2B; 5. — O—O, P3D; 6. — P3D, B2D; 7. — C1R, C3B; 8. — P4B, P3TD; 9. — BxC, BxB; 10. — C3B, P4D; 11. — P5R, C2D; 12. — D2R, P3CR; 13. — B2D, B2C; 14. — C1D, O—O; 15. — C2B, TR1R; 16. — TD1R, T2R; 17. — P3B, B4C; 18. — P4CR, P3B; 19. — PxP, BxP; 20. — C5R, CxC; 21. — PxC, B2C; 22. — P5C, T2B; 23. — C4C, TD6BD; 24. — C6B xeq., R1T; 25. — T3B, T1D; 26. — T(1R)1BR, BxC; 27. — PCxB, P4TR; 28. — B6T, B1R; 29. — B7C xeq., R1C; 30. — D3R, TxB; 31. — PxT, RxP; 32. — D5C, R2T; 33. — T8B, T1B; 34. — T8T xeq.!, RxT; 35. — D6T xeq. e mate no próximo lance.
Solução do problema n.º 339: T7TR.

Diario de Noticias
... EIRA SECÇÃO — Domingo, 28 de Setembro de 1941

O VELHO

VIRGILIO A. DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Vichy, cabeça de comarca do Allier. Vinte mil habitantes. Aguas termais muito frequentadas para o tratamento das molestias do figado e do aparelho digestivo". (Do Baedeker).

Eis a nova capital da França, onde se foi refugiar o Governo da capitulação, depois de uma desordenada corrida, cujo tropel deve ter ecoado fundo em certo túmulo discreto "quelque part en France", onde um outro velho, que não o de Vichy, repousa de pé, hirto como um granadeiro da guarda, dormindo no serviço...

• • •

Na data de amanhã, há cem anos passados, nascia na Vendéa, então ainda mal cuada das feridas recebidas nas lutas da grande revolução, o filho de um médico republicano, liberal e revolucionario, de nome Benjamin Clemenceau.

Temperamento duro, obstinado e indomavel, mas idealista de alma, o dr. Benjamin Clemenceau transmitiu, ao seu filho Georges, as qualidades mestras da propria personalidade, as quais, aliás, não eram raras entre os rudes camponeses da sua provincia, gente que fez frente à revolução e ao Imperio, arrancando os nobres dos seus castelos, para forçá-los a dirigir a reação. Pois esse filho, nascido em plena tormenta, na tormenta viveu uma vida singularmente cheia e singularmente longa, para só abandonar o campo de batalha mais do que octogenario, sem um queixume, uma deserção ou flexão, depois de ter levado a França a uma vitoria sem par, em guerra sem precedentes, mesmo na historia da mais velha das raças militares da Europa.

• • •

Depois da vitoria, a ingratidão dos seus contemporaneos, militares e civis, empurrou Georges Clemenceau, antes mesmo da morte, para as alturas geladas do infinito, engrandecendo-o, na sua altiva solidão, mais do que o tinha feito a famosa placa comemorativa, onde está escrito no bronze, "com flagrante injustiça para tantos outros", que Georges Clemenceau e mais dois franceses bem mereceram da patria, naquela guerra sinistra, que sacrificou a vida de perto de dois milhões de compatriotas seus.

• • •

Quando, em novembro de 1918, a Alemanha tocou o joelho no chão, Georges Clemenceau — pai da vitoria — era a suprema e última testemunha do passado. Derradeiro sobrevivente dos cento e sete deputados que se recusaram a ratificar a humilhante paz de Versalhes, o velho, ao restituir a cidade de Strasburgo à mãe patria, e diante de uma multidão em delirio, baixou a cabeça branca sobre o peito e chorou...

Que mundo de recordações!...

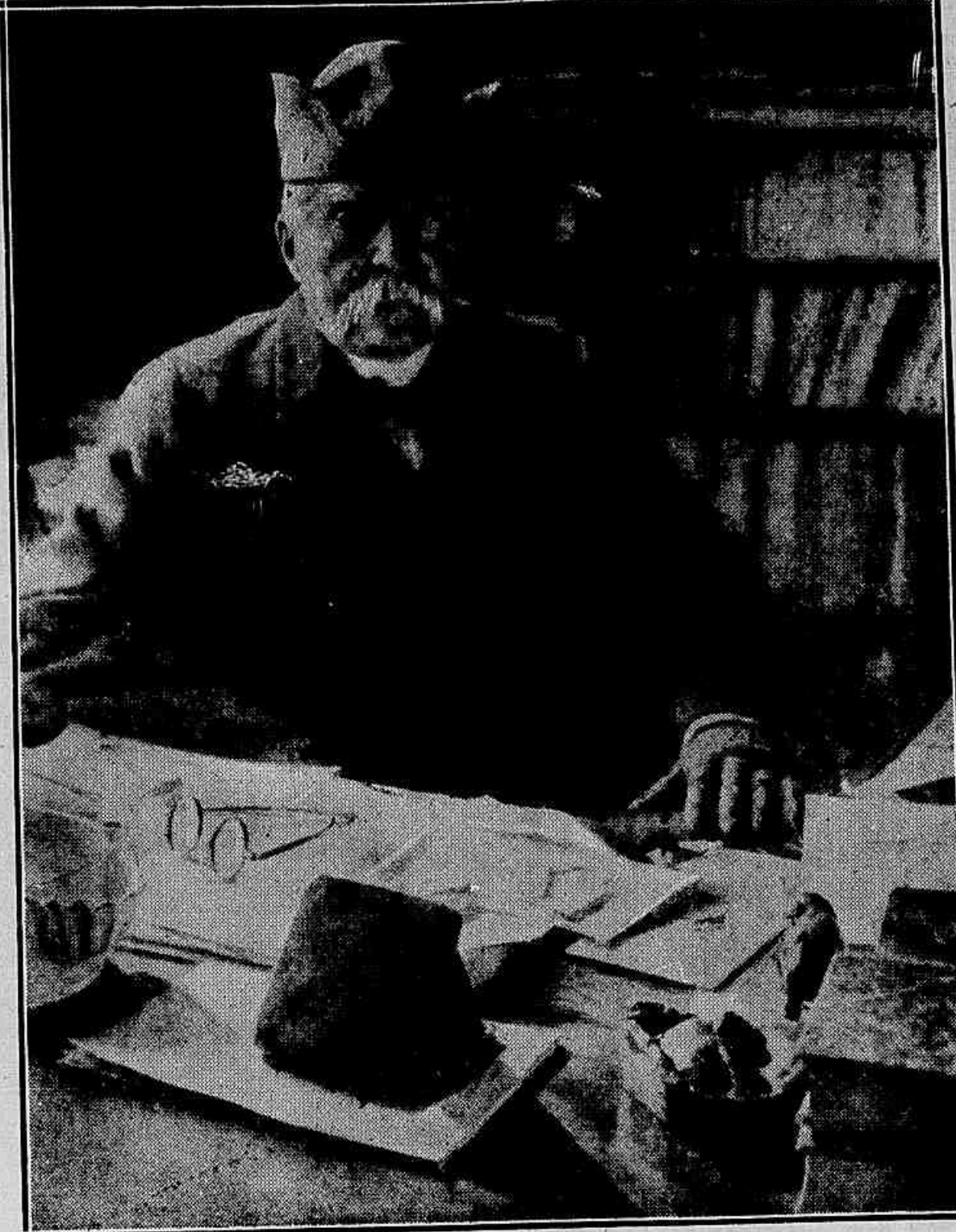
Quantas lutas!...

Quantas injustiças e humilhações sofridas!...

Daqueles olhos duros e luminosos, as lágrimas brotaram como agua de uma fonte ressequida longos anos antes. Tambem, só o velho poderia ter contado, às gerações de então, a longa e penosa caminhada, da vergonha da derrota à gloria da vitoria. Por isto, o subitaneo instante de fraqueza, em plena gloria, foi o ponto culminante da longa vida do combatente.

• • •

"Vichy, cabeça de comarca do Allier. Vinte mil habitantes. Aguas termais", etc., etc.

Aí foi refugiar-se o Governo que nasceu da capitulação, chefiado por um outro velho, octogenario tambem. Esse Governo não celebrará, por certo, o centenario que a data de amanhã registra : — o espirito do velho deve estar entre os refens, cujo fuzilamento os conquistadores jogam aos dados, num sinistro perde-ganha...

• • •

Georges Clemenceau cerrou os olhos para a vida a 22 de novembro de 1929, aos oitenta e nove anos de idade, com mais quatro anos do que tem hoje o marechal da capitulação.

O velho deixou lentamente, talvez com pesar ou com indiferença, talvez, o cenario do mundo. A sua figura de legenda fugirá, porem, ainda mais lentamente da memoria dos homens.

Em meio aos sofrimentos e desastres que a sorte das armas reservou ao seu grande país, e mais alto do que o tropel dos exércitos conquistadores, deve reboar no coração dos franceses, no dia de amanhã, o barulho seco do cajado do velho, descendo vagarosamente, do outro lado da terra, para as regiões inacessiveis aos conquistadores.

Vichy é uma estação de aguas, de veraneio. Em épocas normais, os grandes hotéis, nesta altura do ano, costumavam cerrar as portas. Quase todos eles não tinham instalações centrais de calefação. À beira do fogo, pois, numa improvisada lareira, neste outono precoce, muitos dos homens de Governo, que em Vichy se encontram, não conseguirão, amanhã, exorcizar um fantasma teimoso que anda pelo ar difuso, assombrando os culpados nas noites velhas...

Georges Clemenceau

O DIARIO DE NOTICIAS pede-me uma lembrança pessoal sobre Georges Clemenceau. Nada melhor posso fazer do que citar a frase que ele não cessou de repetir todos os dias, de 17 novembro de 1917 a 11 de novembro de 1918:

FAÇO A GUERRA

Essa frase, o general De Gaulle fê-la agora sua.

Jacques Ebstein

(Antigo diretor de "L'Ordre", fundado sob o patrocinio de Georges Clemenceau).

VIDA LITERARIA

Considerações sobre o Americanismo

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOSSO crescente contacto, já agora não só econômico e politico, mas tambem cultural, com os Estados Unidos é um tema ao mesmo tempo inquietante e sugestivo para a imaginação. Não falta quem se sobressalte ante o espetáculo desse intercambio cada vez mais intimo — e onde as idéias já têm lugar consideravel, quase direi proeminente — como ante um perigo mortal para nosso ritmo de vida, nossa propria rasas tradições mais legitimas, nosso carater nacional, nosso zão de existir. Intercambio que acabaria equivalendo para nós a um autêntico aprendizado, pois, excluidas as simples trocas materiais, nosso papel passaria a ser unicamente receptivo e subalterno. Acolheriamos com docilidade uma nova forma de colonização, um pouco mais toleravel do que a antiga — colonização de idéias, de maneiras, e mesmo de entusiasmos e de odios — abandonando o edificio de convenções veneraveis que o passado nos legou.

Na viagem de algumas semanas que realizei à América do Norte e que motivou a interrupção destas crônicas, acostumei-me a julgar melhor semelhante opinião. Exigindo de nós, num comercio espiritual que promete consequencias amplas e duradouras, exatamente o contrario de uma pura aquiescencia, ela é, ao menos por esse motivo, digna de atenção e respeito. Dessa especie de patriotismo hemisférico, feito de abdicações e compromissos, é que nenhum grande proveito pode resultar.

O Brasil, entre todos os países do Novo Mundo, é talvez, ainda hoje, o menos compenetrado de sua posição continental. A circunstancia de sermos uma nação americana parece afetar-nos como um fato acidental, cujas consequencias podemos transformar à vontade. O proprio nome de América é hoje, entre nós, uma palavra comemorativa, boa para discursos e formalidades. Bem diversa é a atitude dos nossos vizinhos hispânicos, para os quais ela representa, em primeiro plano e acima de tudo, uma realidade hispano-americana, apenas admitindo-se que homens de outra estirpe, que anglo-saxões, por exemplo, pretendam partilhar dessa mesma realidade. "Americano", para um argentino, é em primeiro lugar um indivíduo de lingua espanhola.

Nossa formação nacional independente, o fato de termos permanecido longo tempo sujeitos a instituições politicas que não se firmaram no resto do continente, tudo isso nos convida a descansar em nossa propria singularidade. Lusismo e americanismo parecem-nos frequentemente duas noções incompativeis e entre as quais é indispensavel optar. Talvez ainda seja muito cedo para vencermos completamente essa dualidade, para realizarmos uma sintese entre aqueles elementos contraditorios de que nos falava Joaquim Nabuco, entre nosso sentimento brasileiro e nossa fantasia européia. No entanto, imagino sem dificuldade algum imprudente apóstolo ou inventor de mitos que, com a intolerancia e o exclusivismo de todos os apóstolos, chegue a reivindicar para nós o monopolio de autêntico americanismo. Brasilia sive America, já disseram velhos cartógrafos e velhas crônicas. Pelo menos historicamente essa posição pareceria defensavel, pois sabemos que a palavra América esteve associada à parte austral do continente antes de estender-se a todo ele e, segundo muitas probabilidades, mais no Brasil do que a outras terras sulamericanas.

Justamente essa timidez, essa tibieza de nosso americanismo seria uma primeira explicação para as alternativas constantes por que reagimos à idéia de um maior contacto espiritual com os Estados Unidos. Assim é que ou aceitamos com uma passividade perfeita tudo quanto desse contacto pode decorrer, ou nos mantemos em posição de defensiva permanente e intolerante. Sucede, alem disso, que quase tudo quanto compreendemos como caracteristico da civilização norte-americana resulta de simplificações extremas. E' sobre tais simplificações, sobre caricaturas algumas vezes engenhosas, mas apenas engenhosas, que costumamos edificar nossas simpatias e nossas repugnancias. Se é certo que o traço grosso serve frequentemente para desvendar a realidade, melhor do que muitas páginas de atenta e minuciosa descrição, cumpre ter em vista que a realidade tambem, é feita de cambiantes e meias tintas, e quase sempre são estas o que mais importa. Um viajante chinês, tentando explicar o que sejam as universidades dos Estados Unidos, escreveu que não passam de associações atléticas, onde se proporcionam algumas oportunidades de estudo aos individuos fisicamente incapazes. Outro escritor mais benévolo, ou menos maldoso, diria simplesmente que nas Universidades dos Estados Unidos a saude do corpo desempenha papel tão consideravel quanto a educação do espirito. Haverá talvez mais verdade na observação assim expressa, porem uma verdade sem colorido, incapaz, por isso mesmo, de provocar a imaginação.

O que, entretanto, prevalece nos quadros da vida norte-americana fornecidos pelos noticiaros dos jornais, pelos cinemas, por certos livros, por certos propagandistas, bem ou mal dispostos, são decididamente as cores gritantes. Com esse mundo absurdo e inhumano, onde o excepcional se fez regra, dificilmente pode ser concebida qualquer composição baseada em termos de reciprocidade e igualdade. Ou devemos aceitar em bloco toda essa civilização, assim reduzida a seus gestos mais frenéticos — e nesse caso teremos de renunciar a nós mesmos, à nossa individualidade — ou devemos rejeitá-la para viver. Não admira, pois, se os partidarios de uma aproximação maior com os Estados Unidos são recrutados insistentemente entre almas elementares, sensiveis apenas ao apelo do superlativo e do grandiloquente. O prestigio moderno das ditaduras ainda não bastou para chamar a si todas essas almas.

Há, por outro lado, e não são poucos nem desprezíveis, os que para afirmar uma especie de vago ideal da latinidade americana, julgam necessario descobrir a figura américa de semelhante ideal. Para esses não só existe um abismo insondavel entre os Estados Unidos e nossa América, como é preciso que esse abismo exista, sem o que pode perecer a imagem tão carinhosamente forjada. Assim o materialismo, o utilitarismo, o

Conclue na 18ª página

UM ROMANCE DO DIA

"The Keys of the Kingdom", do autor de "A Cidadela"

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, 30-8-941.

"THE Keys of the Kingdom", de A. J. Cronin, o escritor escossês de "A Cidadela", é, desde que surgiu, vai caminho de dois meses, o mais lido, e falado, e discutido, dos livros dados a lume nestes últimos tempos. Estou lendo-o somente agora por diversas razões, sendo a maior entre todas a incorrigivel, a incuravel repulsa, que me põe sempre, sem que eu saiba porque, de sobreaviso, contra "o livro do dia", o "best-seller" o — "o bestissimo-seller"! — como diria, um brasileiro que surgiu por aqui, inimigo, como eu, inveterado das infalíveis estatisticas da terra...

Mas o livro em questão — tantas as coisas que sobre ele ouvi — "estava a dar-me comichões no fundo d'alma", que é como Eça define a sensação, — o Eça inesquecivel e soberbo, que jamais alcançou as glorias e as vantagens de um "best-seller" (de um "bestissimo-seller") na pachorrenta e pacatissima Lisboa.

—

Mas vamos ao romance de Cronin. E' um livro singular. Sem dúvida nenhuma, na riqueza profusa da materia, nas peripecias multiplas do enredo, o escritor revelou, mais uma vez, as qualidades do habil romancista que já se havia afirmado nas suas produções anteriores. Todavia, as trezentas e quarenta e quatro páginas, por que se espraiaram as fantasias de uma imaginação fecunda e larga, formariam, no fundo, um romance banal, ao gosto, senão já nos moldes (perdoem-me os que o leram com paixão) do decantado "Gone with the wind". (Comparo-os aqui, propositadamente, não porque haja a menor das semelhanças entre os personagens e o entrecho de um e outro, nisso, em tudo e por tudo tão diversos, mas em razão do grande acolhimento que ambos mereceram). Sem seis ou sete frases luminosas, que na verdade salvam todo o resto, A. J. Cronin teria talvez apenas incorrido na gravissima falta de aumentar a tremenda coleção dos livros sem moela, das historias sem alma, que vogam por aí, atravancando cérebros e estantes. Mas nem por isso foram menos lido, ou teriam deixado de caber-lhe as glorias que couberam a "Gone with the wind", e outros da mesma força, ou seja, de ponto de vista literario, da mesma evidentissima fraqueza...

—

O que elevou "The Keys of the Kingdom" acima do nivel comum dos referidos romances foi, de fato, a figura cativante de Francis Chisholm, nos traços realmente delicados, e por vezes sublimes, em que Cronin lhe desenhou o vulto.

—

Francis Chisholm perde os pais, quando criança, num trágico acidente, e, alguns anos mais tarde, vem perder igualmente a companheira dos seus jogos infantis, o seu primeiro e único amor, vitima de brutal e vulgar aventura. Primeiro, os pais, Nora, em seguida... E Francis, de joelhos, numa igreja deserta, vê, à plena clareza, em tudo aquilo, a mão da Providencia. ... "Já não podia ignorar os avisos do céu. Ia entregar-se inteiramente a Deus"... "He must become a priest".

Não houve nele, portanto, a forte vocação dos que rejeitam voluntariamente as doçuras do mundo. Houve, ao invés, a rendição passiva dos que o mundo rejeita, e chegam-se ao Senhor de mãos vazias. Bemaventurados os pobres!

Há qualquer traço, aliás, em Francis Chisholm, como já observaram alguns criticos, do "Il Poverello" mistico de Assiz, na maneira singela, quase mesmo infantil, por que expressava a sua fé; porem Chisholm não falava aos pássaros, e os homens não alcançam, muitas vezes, a linguagem que os pássaros entendem...

Resultou, em toda a linha, "an unsuccessful curate", um cura fracassado. Os seus ditos e conceitos soavam como terriveis blasfemias, aos ouvidos da Igreja...

"Não pensem que Deus está no céu... está na palma de sua mão... está em tudo e por toda parte". Ousara mesmo afirmar: "Francamente, não

Conclue na 18ª página

REFLEXÕES SOBRE O CARATER DO POVO INGLÊS

ANTONIO BENTO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MUITO antes da guerra atual, quando ainda não se podia sequer imaginar que a RAF fosse capaz das resplandescentes proezas realizadas no verão e no outono de 1940, Rauschning publicou o seu livro "Hitler me disse", em que divulgou algumas das idéias e previsões do ditador nazista sobre os seus planos imperialistas.

Logo no primeiro capitulo, intitulado a "Próxima guerra", está registrada uma conversa, na qual o Fuehrer anunciava que a arma aerea alemã seria a primeira do mundo. São suas essas palavras sobre o desenvolvimento da aviação militar alemã:

— "Nossa superioridade sobre todos os povos será esmagadora. Nesse dominio, só teremos que temer um concorrente serio: o inglês. Os eslavos jamais compreenderão a luta aerea. A aviação é uma arma viril, uma forma germânica do combate. Farei construir a maior frota aerea do mundo".

Na época em que Hitler fez essa previsão, os técnicos consideravam os pilotos franceses os melhores do mundo, em virtude dos feitos mitológicos de Guynemer e de alguns outros aviadores, que lutaram esplendidamente na última conflagração.

O prodigioso instinto politico de Hitler ainda dessa vez não se enganou. Realmente, a Grã-Bretanha foi salva da derrota, depois do colapso da França, graças ao espantoso heroismo dos rapazes da Real Força Aerea. E' certo que a Luftwaffe dispunha duma enorme superioridade numérica sobre a RAF. Mas, quando começou a Batalha da Inglaterra, a 8 de agosto de 1940, logo os pilotos britânicos enfrentaram, sem o mais leve temor, os seus poderosos inimigos. Duas semanas depois, já as verdes campinas de Kent e de Sussex e as tão graciosas ondulações de Hampshire se haviam transformado no cemiterio dos aviadores nazistas. Tendo a intuição do que iria acontecer, Churchill imediatamente pronunciou, a 20 desse mesmo mês, um admiravel discurso na Câmara dos Comuns. Disse o primeiro ministro que os rapazes da RAF, com o seu maravilhoso espirito de luta, estavam fazendo retroceder a maré da guerra mundial. E, endereçando aos aviadores ingleses a gratidão de todo o seu povo, do Imperio e do mundo inteiro, acrescentou, numa frase que tem a concisão dos versos homéricos: "Nunca no campo do conflito humano, tanto foi devido por tantos a tão poucos".

Até 31 de outubro, a luta continuou acesa, quase sem interrupções. Somente no dia 15 de setembro, 185 aviões das esquadrilhas do marechal Goering foram derrubados no solo inglês.

Quando entrou novembro, os alemães desistiram de fazer ataques diurnos em massa contra as Ilhas Britânicas, diante das terriveis perdas que sofreram. Essa retirada foi uma consequencia inelutavel da derrota que lhes infligiram os ingleses.

• • •

NÃO pretendemos estudar aqui o "carater" britânico, assunto que poderia ser tão atraente ou oportuno, pela circunstancia de haver transcorrido há um ano a Batalha da Inglaterra. Poderiamos citar sobre esse tema certos ensaios clássicos de Carlyle ou de alguns dos mais autorizados moralistas profissionais. Mas, isso seria pedante num rápido artigo de jornal. Queremos hoje apenas comentar, ou melhor, relembrar duas ou três páginas esquecidas de Gustave Le Bon, na "Psychologie de l'Education" (Ernest Flammarion, Editeur. 1914).

Foram escritas antes da Grande Guerra e por isso têm um valor cientifico ainda maior. O tempo e os acontecimentos se encarregaram de mostrar que as observações do velho professor francês eram absolutamente exatas em suas principais conclusões. Estudando os métodos psicológicos de educação, Le Bon observou que nem todas as qualidades do carater são adquiridas. Há algumas que são hereditarias. Resultam por assim dizer dum longo passado. São as chamadas qualidades de raça. Tornam-se necessarios séculos para a criação das mesmas. Mas, se a educação não basta para dar certas qualidades, ela pode de certo modo desenvolver aptidões, que existem no homem em grau muito limitado. Ora, essa educação do carater não pode ser feita abstratamente, através de preceitos, e sim por intermedio da experiencia.

Justificando a sua tese, Le Bon salientou que os ingleses cuidam muito de desenvolver os jogos educativos, os quais, para os franceses, são considerados não só "violentos como perigosos". As familias latinas, dum modo geral, não os admitiriam. Os pais franceses, sobretudo, temem muito pelo que possa acontecer aos seus filhos. E o terror das mães francesas chega até a penetrar na caserna. Le Bon citou, nesse particular, uma observação interessante de Max Leclerc, o qual, durante o tempo em que esteve engajado no exército, notou que um capitão, que servia como instrutor da arma de cavalaria, não ousava ordenar que os seus alunos se aventurassem a um galope mais violento através do campo. Esse oficial temia que alguns rapazes caissem dos cavalos, porque então chegariam ao comando do regimento inevitaveis reclamações das familias.

Ora, as qualidades de disciplina, fibra, audacia, decisão, golpe de vista e solidariedade na luta só podem ser adquiridas ou desenvolvidas através de jogos educativos. São precisamente esses jogos — acrescenta o psicólogo francês — que fazem a força do povo britânico, o qual coloca o "self-control" acima de todas as qualidades. O inglês procura efetivamente aperfeiçoar essa qualidade, até que a possua no mais alto grau.

• • •

A propósito do assunto, Le Bon conta a inesquecivel reflexão que lhe fez um major do exército inglês, no monte Abou, longinqua região da India, situada no meio de espessa floresta, cheia de tigres e cobras venenosas. O lugar era perigosissimo, principalmente à noite. Pois o major saia às vezes do bangaló em que morava, internando-se na mata. Certo d'a, Le Bon ponderou-lhe que um desses passeios noturnos poderia ser fatal, num lugar tão frequentado pelas mais traiçoeiras feras do pais.

O inglês corou com o que lhe observava o amigo e, após al-

Conclue na 18ª página

FANTASIA

de Walt Disney

MURILO QUEIROZ DE BARROS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AFINAL de contas nós podemos estar em frente a um grande impulso na arte: a música e a pintura em perfeita coordenação, arrastando o espirito pelo caminho da abstração pura. A música, entre todas as artes, é a que pode nos colocar naquela embriaguês tépida que constitue o clima das estado d'alma, no qual percebemos salas de música. Para aquele bemos como numa nevoa o espirito do criador da música, e sentimo-lo presente, mas difuso, empolgando a todos sem se deixar compreender; naquele momento, é a pintura de Walt Disney, com as suas lindissimas páginas surrealistas de colorido invariavelmente belo, que está perfeitamente ajustada as nossas sensações. Principalmente, uma música como a de Bach com o seu trágico, misterioso e belo misticismo. O ambiente em que nos encontramos ao começar "Fantasia" é o do concerto que se inicia, e esta impressão ainda aumenta pelos efeitos de luz que nos fazem julgar estarmos de fato com a presença real de Stokowsky e sua orquestra. A pintura de Disney, no momento de Bach, é nobre, invariavelmente harmoniosa e respeita ao máximo a majestade daquela música imensa com a sua interpretação surrealista. As figuras se esboçam apenas, o fundo é quase sempre brumoso, as notas proeminentes são riscadas naquele fundo em curvas de um ritmo severo a suave. A pintura não revela nada... sente conosco a grandeza de Bach, sublinha e procura engrandecer em alguns momentos a música. Ninguem ignora que todos os que gostam de música verdadeiramente, desejam, para ouvi-la, o ambiente escuro, silencioso e até alguns, como os poetas... a solidão, uma janela aberta e a hora do crepúsculo... [illegible]ara estes, talvez Walt Disney seja até um profano, mas o certo é que, se por um acaso, em algum momento, no decorrer de audições de certas músicas, estes ("dilettanti") abrissem os olhos, talvez vissem na escuridão da sala alguma coisa muito parecida com os quadros de "Fantasia" na Tocata e Fuga de Bach. Na sequencia de Tchaikowsky, Disney é simples, camarada e apenas ótimo pintor. Que maravilhosas sucessões de lindissimas telas modernas! O colorido é harmonioso, os movimentos, de uma graça perene. A dansa chinesa pelos cogumelos é algumas coisa de perfeito como simplicidade, em efeitos feéricos. Algumas cores apenas, meia duzia de figuras, porem, com movimentos de uma gravidade cômica irresistivel. Lembraram-nos os "ballets Jooz". Como beleza de execução, variedade de colorido e efeitos decorativos jamais vi em minha vida nada tão perfeito, tão entusiasmante como esta segunda parte de "Fantasia".

O quadro de Mickey é rápido e mais de uma vez mostra a mimica perfeita do camondongo, capaz até de seguir as notas musicais. Interessante, a impressão de pesadelo que nos dá aquela sucessão de vassouras que se movem com o ritmo implacavelmente perfeito e monótono, engulindo tudo num crescendo invencivel. Não sei porque lembrei-me de certas hordas de passo de ganso.

A música grandiosa de Stravinsky tem uma belissima página de ilustração, com um grandioso espetáculo da formação do mu[illegible]o. Apesar de tudo, nem sempre consegui ligar a música aos quadros nesta sequencia. O final do quadro com a morte dos enormes e pesados seres pre-históricos, é de uma seriedade comovente e é o momento em que reencontramos a música. A parte desenhada é tão triste que provocou lágrimas nos olhos da nossa mui inteligente amiga...

A dansa [illegible] horas de Poncielli é a hora de recreio de "Fantasia". A música é tão vazia e inexpressiva que Walt Disney a converte, literalmente, numa boa piada. Aliás, os americanos são frequentemente impiedosos com as óperas, os tenores e sopranos gordos e suas acrobacias vocais, etc., etc. Disney já criou mesmo sua celebre galinha "prima dona" e agora solta os cachorros em cima das bailarinas

Conclue na 18ª página

EXCERTOS

— A época mais feliz
— A sombra de Wilson

A ÉPOCA MAIS FELIZ

Por W. Lyon Phelps

(Da sua autobiografia)

Um dos sofismas mais difundidos é a afirmação de que a juventude seja a época mais ditosa da existencia. A medida que crescemos em anos, sentimo-nos mais felizes se soubemos viver inteligentemente. O universo tem muito de espetáculo e não nos cobram nada para vê-lo. Quanto maiores sejam as preocupações e responsabilidades que pesem sobre nós, tanto mais se enriquecerá e fortalecerá o nosso espirito, e mais variada se nos oferecerá a vida, cuja abundancia se manifesta só a quem sobe a uma torre ou a uma montanha para contemplá-la. Dizer que a juventude é mais ditosa que a maturidade equivale a assegurar que do vale alcançamos uma vista mais extensa do que do cume. A medida que vamos subindo, se amplia a perspectiva e recua o horizonte para que o olhar alcance mais longe; até que por fim, chegando ao alto, vemos dilatar-se o mundo aos nossos pés.

A SOMBRA DE WILSON

Por Gerald W. Johnson

(De um artigo na imprensa americana)

Não souberam os norte-americanos entender Wilson quando disse: "Chegou o dia em que se depara aos Estados Unidos a ocasião de contribuir com seu sangue e com sua força para a defesa dos principios que presidiram ao seu nascimento e que nos deram a paz e a felicidade entesourada até aqui." Em geral, os norte-americanos viram com bons olhos que a nação lhes pedisse que empregassem sua pujança e seu sangue com o fim exclusivo de consolidar a propria segurança. Terão agora, ao cabo de vinte e quatro anos, um conceito mais claro e cabal do papel que lhes cabe?

Pergunta de dificil resposta é a que aí está, e cujo alcance transcende do que tenham de ser as razões que levem à guerra ou os termos em que se ajuste a paz. Dão-se conta os Estados Unidos de que essa anelada segurança não pode alcançar-se enquanto não seja ela assegurada tambem aos demais povos livres, à qual se acha indissoluvelmente unida? Já o disse, há vinte séculos, Aquele que é maior do que Wilson e que todos os nascidos de mulher: "Ninguem vive para si mesmo, nem morre para si só." E' evidente, pois, que no conglomerado humano da atual centuria, aquela sentença é tão certa para as nações como para o individuo.

No conflito que ele mesmo provocou, Hitler não podia tropeçar ante uma aparição mais aterradora do que a sombra de Woodrow Wilson presidindo ao seu povo unido ao seu lado, como o esteve em 1917. Porque Hitler pode achar-se à largas entre os protagonistas do odio e do terror, da intriga e da violencia; mas não ante um inimigo mortal e implacavel que é para ele uma nação resolvida a assegurar "não um equilibrio de poderes, mas uma comunidade de poder; não rivalidades organizadas, mas uma paz universal organizada."

Carteiras para os funcionarios do Ministerio da Educação

Aprovando uma promoção do ministro Gustavo Capanema, o presidente da República autorizou o Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude a adquirir vinte mil carteiras destinadas ao pessoal do mesmo Ministerio, por conta do crédito especial aberto pelo decreto-lei n.º 3.221, de 28 de abril de 1941. De acordo com o despacho, a despesa a ser efetuada não poderá ultrapassar a importancia de 40:000$000 (quarenta contos de réis).

Essas carteiras serão distribuidas aos funcionarios e extranumerarios visando tornar mais eficiente o sistema de pagamento adotado pela Tesouraria do Ministerio da Educação.

Processos dependentes de solução do Ministerio da Fazenda

POR FORÇA DAS NORMAS REGULAMENTARES, DEVEM SER ENCAMINHADOS POR INTERMEDIO DO DIRETOR GERAL DO TESOURO

O chefe do gabinete do ministro da Fazenda comunicou ao diretor geral da Fazenda Nacional que, aquele titular, expediu aviso-circular às Diretorias da Despesa, Rendas Aduaneiras, Rendas Internas, Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, Divisão do Material, Dominio da União, Serviço do Pessoal e à Procuradoria Geral da Fazenda Pública, do seguinte teor: — "Atendendo à conveniencia de, observadas as normas regulamentares, dar uniformidade à tramitação dos processos que são submetidos ao exame e solução deste Ministerio, recomendo vossas providencias no sentido de que sejam os mesmos sempre encaminhados por intermedio da Diretoria Geral da Fazenda Nacional, salvo aqueles em que a audiencia ou pronunciamento dessa Diretoria (Divisão, Serviço ou Procuradoria) tenha sido solicitado pelo meu gabinete".

Reflexões sobre o carater do povo inglês

Conclusão da 17ª pagina

guns momentos de hesitação, respondeu com sobriedade:

— Confesso que ainda não possuo suficiente sangue frio e o necessario dominio dos meus nervos. Por isso vou exercitar-me durante a noite, procurando adquirir essas qualidades.

Só algum tempo depois, Le Bon conseguiu saber a natureza do exercicio a que o major se entregava, no fundo duma ravina, onde não podia receber nenhuma especie de socorro. Exatamente nesse local, os tigres da redondeza vinham matar a sede. A espera do caçador podia então durar algumas horas ou mesmo uma noite inteira, sem que aparecesse qualquer fera. Durante esse tempo, o major refletia sobre a utilidade de dominar os nervos. Como o tigre surgia quase de repente, ele dispunha apenas de dois outrês segundos para visar-lhe com segurança a cabeça e matá-lo imediatamente. Se o animal fosse apenas ferido, o inglês estaria perdido.

O exercicio, como se vê, não podia ser mais arriscado. Todavia — comenta o psicólogo — se alguem consegue praticá-lo durante algum tempo, adquire um perfeito controle do sistema nervoso. E passa a não temer mais nada na vida.

Le Bon refere ainda o caso que Blakie conta a respeito de Wordsworth. Esse poeta estava fazendo uma excursão na montanha, quando sobreveio uma tempestade inesperada. Apesar disso, Wordsworth continuou na sua arriscada aventura alpinistica, tendo depois observado:

— E' muito perigoso para o carater abandonar-se a realização de um projeto, apenas para evitar um ligeiro inconveniente.

Esse ligeiro inconveniente era nada mais nada menos que uma tempestade na montanha...

Quando uma nação possue muitos filhos dessa têmpera (o conceito é ainda de Le Bon), está destinada a dominar o mundo.

* * *

OS ingleses conhecem bem o valor dessas qualidades viris. E' por isso que, diante das mesmas, provocam sempre em seu país uma onda de admiração popular. E fazem isso, mesmo que se trate do proprio inimigo. A observação é rigorosamente verdadeira. Todos sabem que, no começo desta guerra, Churchill foi o primeiro a ressaltar, em discurso, a notavel proeza do capitão Prien, quando esse oficial alemão conseguiu entrar em Scapa Flow, com o seu submarino, onde torpedeou o "Royal Oak" e depois fugiu com incrivel habilidade.

Relembrando as recepções triunfais que os ingleses costumam fazer aos heróis estrangeiros, Le Bon alude a um discurso pronunciado por Lord Roseberry, no Colégio de Epson. Entre outros casos citados pelo orador, está o da visita de Garibaldi a Londres. O grande italiano foi festejadissimo na capital inglesa, porque era realmente um "homem".

Diante do exemplo do povo britânico, Le Bon prescrevia para os latinos um maior desenvolvimento de suas fracas qualidades de perseverança e força de vontade, às quais nada pode resistir. Os fisiologistas sabem que essas qualidades triunfam sobre a propria dor. A historia mostra que a vontade pode vencer os homens e os proprios deuses e que só através da mesma são construidos os grandes imperios. Demonstra ainda a historia que é pelo enfraquecimento do "carater" e jamais pelo da "inteligencia" que os povos desaparecem. Quando se lê a descrição da desastrosa guerra franco-alemã de 1870, o que desde logo se constata é a ausencia total das qualidades de carater nos chefes franceses de todas as patentes. Verifica-se mesmo neles a ausencia total de decisão, de audacia e sobretudo de iniciativa. As combinações estratégicas dos alemães eram as mais simples. Mas, os oficiais, qualquer que fosse a sua patente, possuiam iniciativa. E sabiam o que fazer num caso determinado, mesmo que não tivessem recebido nenhuma ordem nesse sentido.

Os franceses não possuiam senão a coragem, qualidade que bastava à luta nos pequenos exércitos da antiguidade, os quais marchavam sob os olhos do chefe. Esses exércitos valiam o que valia o seu comandante. Necessitava-se apenas de um homem capaz para dirigi-los. Hoje, cada oficial desempenha o papel que outrora competia a um generalissimo. No futuro, a vitoria pertencerá aos exércitos que possuirem maior número de oficiais dotados de carater firme, o qual não se adquire através de livros ou de cursos acadêmicos. Não precisamos acentuar que essas reflexões de Le Bon se ajustam, de forma impressionante, aos chefes militares que, de Gamelin a Weygand, perderam de forma tão lamentavel a Batalha da França, na trágica primavera de 1940. Quanto ao marechal Pétain, além de capitular, fez um trágico discurso sobre a decadencia do seu proprio povo. Faltava de certo a esses homens a vontade indomavel de Clemenceau.

* * *

ESTA agora explicado porque os rapazes da RAF realizaram o milagre que se verificou há um ano, nos céus da Grã-Bretanha. Esses pilotos trincaram os dentes e resolveram combater contra um inimigo muito mais numeroso, durante quase três meses, sem nenhuma folga. Mal podiam dormir algumas horas, na sua permanente vigilia, comendo às pressas, no curto intervalo dos combates. Mas, venceram porque não lhes faltou carater nem a fadiga lhes quebrantou a indomavel vontade de vencer.

Por isso, ganharam uma batalha que certamente mudou a face da historia, como aconteceu em Salâmina, em Waterloo e no Marne. É sobretudo fizeram que novamente se acendesse no mundo contemporaneo a mistica do heroismo, que há mais de um século parecia ter desaparecido da face da terra. Criaram uma nova cavalaria, que talvez amanhã obscureça os feitos dos bravos da Távola Redonda e dos grandes paladinos medievais, assim como as imortais façanhas de Drake e Lord Nelson. E ao contrario do que vaticinou Le Bon, esses rapazes não abrigam em seus corações o desejo de dominar o mundo. Sera mais justo dizer que eles combatem e se sacrificam para salvar o seu povo e para libertar o mundo da tirania.

UM ROMANCE DO DIA

Conclusão da 17ª pagina

creio que uma criatura de Deus seja devorada eternamente pelas chamas do inferno por ter comido costeletas de carneiro às sextas-feiras. Se possuirmos o fundamental — amar a Deus e ao próximo — certo estaremos em regra".

Só o bispo Rusty Mac entrevira a beleza interior daquela alma de santo. Afim de proporcionar-lhe horizontes mais vastos, convida o padre Francis a partir para a China, como missionario. "Há qualquer coisa de profano", confessa-lhe então, "no fato de que a sua natureza rebelde me enche de alegria; mas é que encontro nela um soberbo antidoto para a piedade monótona a que me vou submetendo. Você, Francis, é o gato desgarrado, que vem roçando pelo lado do coro, quando todos cochilam, durante um cacetissimo sermão. A metáfora não é má; porque mostra que, embora discordando dos outros, você está dentro da Igreja".

—

Os capitulos relativos à missão na China são ferteis em episodios diversos. A pequena missão estabelecida por Francis atravessa os horrores da guerra e da peste. Quando esta assola, à margem do rio Ta-Hwand, a provincia de Chek-kow, onde se encontra a missão, Francis tem o consolo de contar com o auxilio de um de seus grandes amigos de infancia e de sempre, o dr. Tulloch. Um dos trechos mais belos do romance é aquele em que o médico ateu, vitima da sua dedicação aos homens, morre, e, ao morrer, balbucia: "Ainda assim, não acredito em Deus". "— Que importa agora? responde o padre. "Ele acredita em você".

—

Mas, malgrado os esforços e desvelos com que se dedicara, corpo e alma, aos deveres da missão, Father Francis Chisholm não chega nunca a ser bem visto pelos mestres da Igreja.

Não tinha ele o brilho que conquista. "Towards God he had a desperate reserve". Sendo, para com Deus, de uma reserva absoluta, era, para com os homens, da raça dos que os homens crucificam...

FANTASIA

Conclusão da 17ª pagina

clássicas, fazedoras de rodopios, corridinhas e "pointes".

A pastoral de Beethoven é um espetáculo de pureza, de amor e do paraiso dos deuses. Tudo é cândido, pacifico e inocente. A cara de Mme. Pégaso é um dos retratos mais nobres e serenos que já encontrei. Os outros personagens são todos graciosos, leves e felizes. Até o vicioso Baco não perturba com sua presença barulhenta aquela pureza do ambiente de prazeres simples. A música está perfeitamente dentro do desenho. E' a ansia dos prazeres simples e desejo dos bosques sem fim, onde sem querer nós ficamos melhores e com uma ardente aspiração de amor, do amor que aliás transcende de toda a sequencia de Beethoven.

A última parte é de um contraste de efeitos surpreendentes. A música de Moussorgsky é desesperada, violenta e ansiosa como um ritmo de paixões desencadeadas. Tudo é revolta, excitação, e inutilidade. Os gritos param de súbito, as sombras fazem gestos desesperados e inuteis, os gemidos surgem e se interrompem, uma nevoa de desespero envolve tudo. A pintura mostra o que a música está traduzindo. O clima é Dostoievsky, Bronte ou Green. O espirito da dúvida e da ansiedade agita os corpos e os projeta nas chamas onde as almas se contorcem impotentes para resolverem os seus sofrimentos. A figura de Tchernobog, o deus negro que comanda do alto do monte Calvo, aquela bacanal lúgubre, é pavorosa e como impressão tétrica é perfeita por não ser ridicula. Subitamente, numa mutação que é um encanto, o clima se torna de calma repousante. Tudo serena de pronto, com alguns dobres de sino. O panorama vai se transformando pouco a pouco, e surgem os primeiros acordes da suave e mistica música de Schubert, e a paisagem se converte em belos quadros de traços muito simples por onde passa uma sensação de felicidade serena de almas simples, contra as quais o espirito da dúvida só raramente perturba a placidez do pensamento. Neste último quadro, é de salientar o detalhe de que, no inicio quando o apelo sensual invade toda a cidade, desta partem para o monte das orgias uma cavalgada de esqueletos (os primeiros que vi não ridiculos e sem darem a impressão de sala de aulas), envoltos numa bruma e que descrevem curvas que nos dão a clara impressão de angustia. Quando a calma torna ao cenario, através da música de Schubert, estes mesmos fantasmas voltam ao túmulo, ainda cercados pela mesma bruma, mas, já aí, dando uma estranha impressão de alivio, de serenidade e de libertação. Os últimos acordes acompanham a calma da paisagem, onde as árvores longas e isoladas apontam para o céu como as catedrais góticas. E a procissão das almas puras continua... Foi a mais linda das interpretações que já houve da Ave-Maria...

Quando saimos do cinema, e com uma grande impressão de belezas a par de um grande respeito pelo salto do desenho animado que passou definitivamente para o rol das coisas muito serias. Poder-se-á fazer restrições à revolucionaria reunião música-desenho. Porem, Walt Disney não tem culpa de ser criador e escravo do desenho animado. De tanto "ver" os desenhos quando ouvia música, ele acabou por nos legar "Fantasia", que de qualquer forma é uma grande obra de arte.

O desenho animado "Fantasia" devia ser proibido para os menores de 18 anos, afim de que "as crianças", que tanto amam o Disney do Pato Donald não sofram uma cruel desilusão e passem a querer menos ao seu amigo Walt Disney.

Considerações sobre o Americanismo

Conclusão da 17ª página

dinamismo norte-americanos, com todos os aspectos negativos e detestaveis que costuma exibir, têm verdadeiramente uma função precipua, a de explicar em nós, americanos de estilo latino, o culto acendrado das virtudes contrarias, de que desejariamos deter o privilegio. Nossa confiança em nós mesmos necessita dessas muletas para não se abalar, como um Ariel que necessitasse de Caliban, para nele ter sua justificação. E' dificil não perceber que a propria ênfase com que afirmamos esse antagonismo constitue, muitas vezes, uma confissão mal velada de penuria e fraqueza.

Todas essas considerações não servem para atenuar o fato real da existencia de um abismo entre os Estados Unidos e a América Latina. Apenas, conforme notou o sr. Lewis Hanke em artigo recente, esse abismo é feito principalmente de incompreensões mutuas, e para vencê-lo é preciso antes de tudo explorar cautelosamente o terreno. A vitoria necessaria há de ser uma vitoria da inteligencia, não do preconceito nem dos ressentimentos. Não penso que ela deva significar obrigatoriamente um sacrificio de nossa personalidade, mas procuro imaginá-la, ao contrario, como um enriquecimento.

—

Para remessa de livros: Rua Ronald de Carvalho, 5, ap. 84.

O romance que eu li

FERIAS DE NATAL, de W. Somerset Maugham

(Trad. de Leonel Vaz Vasandro — Ed. da Livraria do Globo — 286 pgs.)

Os Leslie Mason viviam em Londres a sua vida de burgueses enriquecidos com as rendas de suas avenidas de casas modestas, parte da grande fortuna em que se haviam desenvolvido as pequenas economias do avô jardineiro e da avó cozinheira. Mr. Leslie Mason cursara uma Universidade de Cambridge e, nas horas vagas de seu oficio de secretario da grande Companhia Imobiliaria dos Mason, mostrava-se entendido de música e fazia-se respeitar como autoridade nessa tarde; Mrs. Mason, por sua vez, entendia de pintura e era a sua opinião que predominava sobre quadros; Charlie e Patsy eram os filhos desse casal sereno; todas as noites os quatro jogavam bridge depois do jantar e de um pouco de música.

Afastadas tendencias momentaneas para tornar-se um pintor ou um músico, Charley iniciou um aprendizado de contabilidade, depois de colar grâu na mesma Universidade que o pai cursara e, ao fim do primeiro ano de aplicação aos negocios paternos, teve licença para ir pela primeira vez sozinho a Paris, passar as ferias de Natal.

Chegado a Paris, Charley procurou imediatamente seu colega Simon Fenimore, a quem dedicava uma grande estima. Entretanto, Simon, que sempre fora muito seu amigo, é agora uma criatura demasiado azeda, não quer ter amizades, deseja estar acima de todas as fraquesas humanas, aspirando a vir a ser um dia para a Inglaterra o que foi Dzerjinski, o chefe da Tcheka, na implantação do comunismo na Russia.

* * *

Sequioso de aventuras e de gozo, Charley vai a um cabaré. Dansa com uma russa, conhecida como especialmente depravada. Mas ao retirar-se, antes da meia-noite, para assistir à missa na igreja de S. Eustaquio, onde tradicionalmente se ouviam os mais lindos coros, a mulher pede que a leve tambem. A princesa Olga era apenas Lidia, filha de um antigo professor da Universidade de Moscou assassinado pelos comunistas; arrastara sua juventude em extrema miseria pelos bairros de Londres e de Paris; casara com um jovem que conhecera em concertos musicais. Roberto Berger — assim se chamava o rapaz — era filho de uma viuva a quem afligia incessantemente com atividades deshonestas. Lidia amava-o perdidamente ignorando tudo e foi imenso o seu sofrimento quando afinal o marido, passando a uma aventura mais perigosa, assassinou um homem para roubar e foi condenado a cumprir a pena na Guiana Francesa. Agora, como dansarina de cabaré, Lidia manda dinheiro para o jovem esposo e leva esse vida indigna, que tanto lhe repugna, com o fim de expiar o crime por ele cometido. Sabia que aos olhos da razão aquele sentimento de expiação era absurdo, mas pretendia continuar assim até experimentar a sensação de que pagara a sua quota e então procuraria o amado.

Durante a missa, ao ouvir as melodias misticas do templo famoso, Lidia prorrompe em soluços. Mais tarde conta a Charley uma parte da sua historia e ele a leva para o seu quarto de hotel.

Charley passa os seus dias em Paris conhecendo em todas as minucias aquele drama singular, tomando conhecimento de situações e miserias das quais, na sua existencia confortavel de inglês abastado, nunca suspeitara, compreendendo toda a sinceridade daqueles sentimentos. Seus planos de diversão, de noitadas com mulheres, diluiram-se ao contacto daquela criatura tão inteligente, tão sofredora, que diante de um quadro fazia observações que nunca ocorreriam a Mrs. Mason.

Quando Charley quis dar-lhe duzentas libras para que ela realizasse o desejo — que se lhe atribuia — de tentar a fuga do esposo, Lidia recusou, porque, como dizia, queria o castigo.

* * *

De volta à sua casa e depois do serão da familia, igual a tantos outros, com um pouco de música e algumas partidas de bridge, Charley sentiu atormentá-lo uma suspeita sutil de que tudo aquilo não era mais do que uma comedia. O que lhe parecera um pesadelo — Lidia mortificando-se na degradação do cabaré, Simon revolvendo no espirito mórbido seus planos monstruosos, outras situações que conhecera nas suas ferias em Paris — tinha uma realidade tenebrosa que tornava tudo que o cercava mais ilusorio.

A irmã, Patsy, perguntara-lhe se tinha tido aventuras em Paris, e ele respondera, sem mentir, que não. Apenas uma coisa lhe acontecera. Era curioso quando pensava nisso consigo mesmo e não sabia o que fazer: os alicerces do seu mundo haviam ruido. — R. L.

Endereço para remessa de livros: Rua Silveira Martins, 152. — Recebidos: "Corações Humanos — A Esquina do Pecado", de Sannie Hurst, trad. revista por Rubem Braga — Civilização Brasileira S. A.

O MORAL DO EXÉRCITO

Major GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

"PORQUE, se os clarins soarem um toque indeciso, quem se preparará para a batalha ?"

Assim escreveu aos Corintios o Apóstolo Paulo, que foi um homem de ação. E escreveu porque possuia a sabedoria, porque compreendia os métodos dos homens.

A guerra é uma coisa desagradavel. A preparação para a guerra, do ponto de vista economico, especialmente, do ponto de vista do jovem que ainda está para romper seu caminho neste mundo de competições, é um desperdicio de tempo, e não se pode esperar que ele possa compreender a necessidade dessa preparação, a não ser que se possa fazê-lo perceber que seu modo de vida, com todas as oportunidades que ela lhe proporciona, que tudo, enfim, que lhe é caro, está realmente em perigo.

Este é o fato que está na raiz de todas as atuais dificuldades quanto ao moral do Exército dos Estados Unidos, ou antes, quanto ao moral dos seus soldados-cidadãos. Nada há quanto ao moral dos soldados regulares. Estes estão no Exército porque querem. Muitos esperam nele fazer carreira. Para eles há a oportunidade de promoção ao sub-oficialato, ou a postos em comissão que recentemente se tornaram mais atraentes e acessiveis. As dificuldades quanto ao moral verificam-se inteiramente entre os componentes temporarios do exército — os homens da Guarda Nacional, e os conscritos e os oficiais da reserva.

Eles querem saber por que motivo foram interrompidas suas carreiras civis, sua marcha para o futuro, de que depende seu bem-estar e o de suas familias. E é isso o que não lhes explicaram.

Os clarins soaram um toque indeciso, ou melhor, uma serie de toques indecisos. Consequentemente, há relutancia, por parte de muitos, em prepararem-se para a batalha. E' compreensivel, é inevitavel. E o remedio, sem a menor duvida, é uma questão de melhorar o som dos clarins.

Há algo a fazer em que todos nós podemos participar, porque, num certo sentido, todos somos responsaveis pelos toques. Não há só um tocador de clarim. O presidente, o Congresso, a Administração, os oficiais das forças armadas, a imprensa, o radio, os filmes, o cidadão comum em suas conversações e em sua correspondencia diaria, todos sopram, de uma certa maneira, uns mais outros menos, os toques nacionais sobre os problemas vitais da hora presente.

URGE UMA MUDANÇA DE TITULO

Todos temos de nos lembrar que o jovem americano deseja crer que está marchando para algum destino, que está realizando alguma coisa de util, que está contribuindo para alguma coisa que vale a pena. Mas começamos, quanto ao soldado-cidadão, com uma atitude inteiramente oposta. Os proprios nomes que lhes aplicamos são infelizes. São nomes que lembram uma acusação ou uma passividade: — draftee, trainee, selectee, palavras que indicam uma pessoa a quem se está fazendo alguma coisa, e não uma pessoa de quem se espera que faça alguma coisa.

Comecemos por esquecer estes nomes, substituindo-os por outro, por uma palavra simples, respeitavel, de longa tradição e alto crédito: — soldado.

Eis um titulo que já é, por si mesmo, um toque de clarim.

E depois, que mais fazer?

Muito ensinamento e orientação se pode obter observando as varias unidades do Exército. Reconhecidamente, na força blindada o moral é elevado, independentemente da origem dos seus soldados. Estes homens sentem que estão realizando alguma coisa. Sentem que estão se preparando para a guerra moderna. Sentem que estão construindo o Exército do futuro. Alem disto, nada houve de indeciso na chamada de clarim que a eles se dirigia: Adna Chaffee (que repouse na santa paz, sua obra bem realizada), para isto trabalhou desde o inicio, e o toque de batalha que ele soou ainda vibra no ouvido daqueles que agora guia, em espirito.

Tambem não se sabe de queixas quanto ao moral do Corpo Aereo. Aqui igualmente, os homens sentem que o futuro está em suas mãos.

A dificuldade é quase inteiramente nas divisões de infantaria, em particular nas divisões da Guarda Nacional, e nas unidades das tropas de reserva de corpo, de exército e de Q. G., bem como nas unidades administrativas que compõem as vastas, essenciais, mas pouco estimulantes "Despesas Gerais" do Exército.

Mas mesmo nestas, o moral inferior é mais local do que geral. Em todo grande comando onde há tendencia para revelar-se um moral inferior, descobrem-se companhias, batalhões ou regimentos de moral elevado, devido aos "bons clarins", isto é, à direção competente e estimulante por parte de chefes que conhecem sua profissão. Haverá uma tendencia geral para um moral mais alto à medida que forem sendo eliminados os chefes incompetentes, que os oficiais da Guarda Nacional e da Reserva forem aprendendo suas tarefas e que os sub-oficiais, em particular, comecem a adquirir, pela experiencia e pela instrução adequada, a arte delicada de lidar com os homens.

PARA AJUDAR, NOVO EQUIPAMENTO

Igualmente se pode esperar que o moral melhore com a chegada de novo equipamento às unidades. O soldado de infantaria que nada vê senão fuzis e algumas metralhadoras, bem pode sentir que sua unidade está sendo treinada em processos de guerra há muito saídos de uso e que seriam inuteis no campo de batalha. Quando ele começar a ver canhões anti-tank, morteiros, minas anti-tank, cada vez maior número de armas automáticas; quando ele começar a receber provisão adequada de munição, para praticar nos poligonos de tiro e no campo; quando ele começar a ser instruido, não em exercicios de beleza fisica e ordem unida, mas nos problemas de campanha da infantaria moderna, em cooperação intima com a artilharia, as tropas blindadas e a aviação, então começará a pensar na sua unidade como parte essencial de uma grande equipe militar. E compreenderá que está realizando alguma coisa que vale a pena, que sem ele e seus camaradas a equipe não funcionaria. Seu moral melhorará imensamente, no processo.

Mas, em última análise, todo homem, seja praça regular ou cidadão-soldado, deve ser levado a sentir, igualmente, que o Exército é necessario para o bem-estar da nação, e que aqueles que deixou em casa estão orgulhosos de seu Exército e dele proprio, individualmente.

Enquanto continuar a existir no espirito público uma divisão de opinião quanto à amplitude e à natureza da crise mundial, e quanto ao grau em que ela afeta os Estados Unidos, o soldado há de encarar com uma certa dúvida a necessidade de seus serviços. E o som do clarim continuará incerto.

Melhor direção, melhor treinamento, contribuirão para elevar o moral, para criar o orgulho do serviço e a camaradagem das armas, que nascem da lealdade a chefes e companheiros numa equipe que confia em seu proprio valor. São estes os fundamentos da disciplina e de todo o moral militar. Mas por trás disto deve haver outro orgulho — o orgulho da nação por aqueles que foram escolhidos para tomar parte ativa em sua defesa, os guardiões de seus baluartes e sentinelas de sua segurança. No "front" do lar, tanto como em campanha, os clarins não devem soar toques incertos.

Não basta, pois, esperar que o tempo e o melhor material curarão todos os males do Exército. E' certo que toda nova tarefa empreendida tem seu periodo de entusiasmo inicial, seguido de um periodo de reação e afrouxamento, quando a tarefa se torna mais familiar e o cansaço dos rudes trabalhos toma o lugar da novidade. Mas esse entusiasmo deve ser seguido de um orgulho crescente pelos resultados obtidos, pelo desenvolvimento do trabalho de equipe desde a esquadra à divisão, apoiado, sempre, pela confiança e pelo encorajamento da gratidão do povo. Já temos falado demais a respeito de injustiça, incompetencia e fé quebrada. Antes dediquemos os nossos pensamentos à obscuridade do futuro e ao destino daquelas nações que não se prepararam para a luta moral e material, que não adestraram as mãos e não enrijaram suas fibras morais.

Que os nossos clarins soem claro, certo e verdadeiro, como os clarins de um povo unido que jurou não dar tregua aos tiranos ou ao medo. Uma América assim não terá motivo para preocupações quanto ao moral de seus soldados.

TERÇA-FEIRA — "A travessia do Dinieper"

BALANÇO DE UM ANO

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

SÓ se pode fazer uma verdadeira estimativa da presente posição dos Estados Unidos comparando-a com a de um ano atrás. Muita coisa tem acontecido desde o principio do verão de 1940, quando, logo após a conquista da França por Hitler, o presidente e o Congresso resolveram duplicar o poder da Marinha, criar uma imensa industria aeronáutica e uma enorme aviação, e levantar um grande exército. Desde então, o país deixou de ser neutro, tomou abertamente partido contra as potencias do Eixo, e começou a tomar parte numa quase guerra no Oceano Atlântico.

Contudo, apesar de todos os riscos da posição americana de hoje, ela é notavelmente mais forte do que há doze meses. Naquele momento nos defrontávamos com os mesmos riscos com que hoje nos ameaçam as hostilidades de Hitler e seus aliados, mas, alem disto, corriamos o risco de ter de fazer frente a tais hostilidades desarmados, sem aliados e tendo toda a Europa e toda a Asia contra nós. Fizemos, de fato, grande progresso durante o ano que passou, na fortificação das defesas dos Estados Unidos, e os perigos que hoje ameaçam o país são decididamente menores do que há 12 meses passados. O caminho que a América seguiu não nos torna imunes a todos os sacrificios e perigos. Mas proporcionou à nação um grau de real segurança na proteção de seus interesses vitais muito maior do que muita gente ousava esperar.

* * *

Recordemos a situação como ela era em setembro do ano passado, quando, com a troca de cinquenta "destroyers" por bases no Atlântico, o governo dos Estados Unidos deixou, de fato, de ser neutro. Possuiamos uma boa esquadra para um oceano, algo mais forte, mas não muito mais, do que a japonesa. Quase não tinhamos força aerea, e nossa industria aeronáutica militar de então devia sua existencia principalmente aos contratos com a Inglaterra e a França, feitos, na sua maioria, depois que o Congresso suspendeu o embargo sobre os armamentos. E não tinhamos exército suficiente para proteger os pontos-chave da América do Norte.

Estávamos, assim, desarmados, diante da destruição do exército da França e dos de outros países da Europa Ocidental, da rendição do imperio francês, e da perspectiva de captura da esquadra francesa. As Ilhas Britânicas se achavam sob a ameaça de iminente invasão ou de bloqueio e estrangulamento, o que, se tivesse êxito, representaria a destruição ou a captura da melhor parte da esquadra inglesa. Era tão grave essa perspectiva em julho e agosto do ano passado, que houve seria discussão sobre se o governo e uma parte da esquadra da Inglaterra poderiam se retirar para o Canadá, no caso de um desastre britânico. Nas negociações sobre a cessão dos cinquenta "destroyers", o nosso governo achou necessario pedir ao sr. Churchill uma solene promessa de que a esquadra inglesa nunca se entregaria a Hitler.

Ao mesmo tempo, estando a esquadra francesa fora de ação e correndo o risco de cair nas mãos de Hitler, as Ilhas Britânicas tão ameaçadas que a esquadra inglesa corria o mais grave perigo, a esquadra italiana ainda não experimentada e intacta e a Russia ligada a Hitler, firmou-se, justamente há doze meses, a aliança entre o Eixo e o Japão. Desse modo, era evidente que, se a Inglaterra caisse, e a ela fosse imposto um governo Quisling ou Laval, ou mesmo como o de Vichy, os Estados Unidos ficariam isolados e cercados em ambos os oceanos por uma formidavel combinação de forças navais, aereas e terrestres.

* * *

O problema americano nestes últimos doze meses consistia em como sair de tão perigosa situação. Pode alguem afirmar que não fizemos um progresso consideravel ? Ganhamos doze meses, durante os quais lançamos as fundações de uma grande industria de armamentos, de uma marinha consideravelmente maior e do começo de um grande exército. Desperdiçamos uma parte deste tempo precioso, mas, de qualquer modo, não o desperdiçamos todo.

Ganhamos estes doze meses porque os ingleses, sustentados por nossas promessas de abastecê-los, recusaram render-se e tornaram-se imensamente mais fortes. Nestes doze meses o poder italiano foi quase anulado. Nestes doze meses o continente europeu tornou-se cada vez mais rebelde, e a nova ordem, que poderia ter unido a Europa contra os povos livres, remanescentes, resultou impraticavel. Nestes doze meses Hitler foi compelido a atacar a Russia. Este ataque, alem dos efeitos que produziu na Europa, abalou a aliança da Alemanha com o Japão, fazendo nascer uma nova combinação de de potencias no Pacifico — China, Russia, Holanda, Inglaterra e América — que torna uma nova agressão nipônica extremamente perigosa, se não impossivel, para o Japão.

* * *

Assim, em doze meses, aumentamos imensamente o nosso poder. Entre as Americas e o Eixo levanta-se a Comunidade Britânica de nações, mais forte, hoje, do que jamais o foi desde que a guerra começou. Há os chineses, que já se revelaram ao Japão e a todos os demais paises como uma formidavel potencia militar. Há os russos que, até há poucos meses passados, eram considerados capazes de se unir aos alemães para dividir o espolio. Levantam-se os povos conquistados da Europa, já agora em absoluto antagonismo com a idéia de uma reconciliação com Hitler. Há os povos das Américas Central e do Sul compreendendo, finalmente, que a vitoria de Hitler não é inevitavel e que a defesa do Hemisfério Ocidental não é uma vã promessa.

Que ninguem diga que neste ano longo, negro e dificil, caminhamos às cegas para o perigo, ou fomos artificiosamente arrastados para dentro do perigo. A verdade é que, durante este ano, a despeito da obstrução, dos desentendimentos e de muitas falhas e erros, os americanos seguiram uma direção que muito aumentou a seguranda da América. A América não está mais desarmada. A América não está mais em perigo de perder todos os amigos e de ver suas armas voltadas contra ela propria. A América não está mais isolada por uma coalisão hostil e vitoriosa. Fazendo um balanço do que efetivamente aconteceu e do que efetivamente conseguimos, podemos ir para a frente com a confiança de que a política americana está certa e com a resolução de continuá-la até o êxito final.

QUARTA-FEIRA — "As novas ordens à Esquadra"

HORA DE DECISÃO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

NÃO se pode negar a gravidade do momento. Grave para a Russia, grave para a Inglaterra e grave, tambem, para a Alemanha. Mais uma vez, tem de ser tomada uma decisão. E tem de ser tomada pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, porque não pode ser tomada por um país sem o outro.

O ataque de Hitler à Russia foi lançado por motivos de estrategia e por necessidade de petroleo. Hitler não podia continuar sua guerra contra a Grã-Bretanha correndo o risco de uma intervenção americana integral, tendo pelas costas uma Russia duvidosa e sem possuir a certeza de reservas de combustivel para suas divisões blindadas. O ponto fraco da Alemanha é o petroleo.

Sub-estimou a resistencia da Russia, mas sabia que seria uma guerra imensamente dispendiosa. Mas tambem sabia que, se vencesse, não mais sofreria a agonia de temer que seus exércitos ficassem desprovidos de gasolina.

O PROBLEMA DO PETROLEO

Num "Blitzkrieg" integral, a Alemanha consome dois e meio milhões de toneladas de petroleo por mês. Pode produzir, sinteticamente, de trezentas a quinhentas mil toneladas por mês e, da Rumania e da Polonia, pode obter mais uns oito milhões de toneladas por ano. Isto não se aproxima bastante do necessario para uma guerra prolongada.

Se não obtiver o petroleo da Persia e da Russia, Hitler não poderá empreender uma campanha de grande envergadura na primavera vindoura. Se o obtiver, poderá sustentar campanhas interminaveis. Se não o conseguir, esta guerra nunca chegará às nossas plagas. Se o conseguir, teremos guerra no Hemisferio Ocidental, nos dois oceanos, e com muita probabilidade de perdê-la.

* * *

Hitler precisa destruir o exército vermelho e obter uma paz em separado que o coloque na posse dos poços petroliferos da Russia.

Concluiria a Russia, em quaisquer circunstancias, uma paz em separado ?

A resposta é de natureza tão politica como militar, e depende dos Estados Unidos. Pouco antes do colapso da França, Paul Reynaud solicitou um relatorio que definisse a situação americana. Se tivesse podido assegurar ao seu Gabinete que os Estados Unidos iam conduzir esta guerra à vitoria, teria obtido maioria de votos para continuá-la, com a esquadra, das colonias africanas.

Hoje está a Russia na mesma posição. E' absolutamente certo que os Estados Unidos vão fazer com que esta guerra termine. Stalin terá todas as razões para manter uma frente de guerra, mesmo que tenha de ser nos Urais, e Hitler continuará a ter uma guerra de duas frentes. Mas os russos conseguiram muita ajuda verbal e não muita coisa mais.

RUSSIA, O ENIGMA DA DEMOCRACIA

Hitler reservou-se completa liberdade de ação no que se refere à Russia. Quando Churchill e Roosevelt exigiram, como objetivo de paz, a destruição da tirania nazista, Hitler e Mussolini responderam com uma reivindicação menos inequivoca: a destruição da ameaça bolchevista. Hitler não exigiu o fim do regime comunista em alguma parte da Russia, e deixou-se ficar com liberdade para negociar com Stalin. Se uma catástrofe alcançar os exércitos de Stalin e os Estados Unidos ficarem numa zona crepuscular de ajuda insuficiente, ninguem pode prever o que fará Stalin.

* * *

A Inglaterra deve decidir : — abrir, desde já, um novo "front" no continente, para desviar uma parte dos exércitos de Hitler quando este experimentar a falta de petroleo, ou enfraquecer suas defesas metropolitanas, com o desvio para a Russia, do grosso de suas reservas acumuladas. Qualquer demora numa decisão trabalhará inteiramente em favor de Hitler. Sua situação no concernente a combustivel e às condições nos paises ocupados é grave, neste momento.

Mas a Inglaterra não pode tomar uma decisão, a não ser com riscos gravissimos, sem saber precisamente em que pé estamos.

NOSSA GUERRA DE DUAS FRENTES

Enquanto isto, no Congresso e fora dele, os nossos homens estão conduzindo uma guerra de duas frentes — nos altos mares e dentro do país. Os adversarios da Administração compreendem toda uma escala, que abrange, desde os pacifistas honestos, mas desorientados, e os politicos que só vêem os interesses de partido, até os agentes nazistas e aqueles que abertamente predizem uma guerra civil, se prosseguirmos na linha politica adotada pelo Presidente.

E enquanto o mundo escurece, observamos o espetáculo degradante de politicos abrindo uma campanha para sua eleição em 1944, com sua plataforma baseada numa catástrofe americana e nos "eu bem que disse".

Todas estas coisas são tomadas em consideração no estrangeiro. Os discursos de Lindbergh são transcritos na integra, na Espanha, como editoriais pro-nazi. A Espanha é o país de mais importancia para a América Latina, e o senador D. Worth Clark vocifera contra a politica da Boa Vizinhança, advogando um imperialismo norte-americano. O sub-comité do Senado, procedendo a investigações sobre o cinema, conclue que os que apoiam a Administração do país são todos agentes britânicos ou judeus.

E assim, no momento em que a Russia está numa situação tão critica e a Inglaterra tem de tomar decisões momentosas, a América exibe um quadro de rude desunião e falta de confiança.

E' esta a maneira como se perdem as guerras e se destroem as nações.

A TAREFA DO ESTADISTA

Ser estadista não é esperar para ver, mas prever. A análise fria e desinteressada da situação só conduz a uma conclusão lógica : —

Este país deve declarar a guerra. Já.

Deve declará-la no momento em que sua declaração terá consequencias politicas imensas.

Deve declará-la enquanto ainda tem aliados.

Deve declará-la enquanto a batalha ainda está muito longe e para o fim de mantê-la bem longe.

Deve declarar a guerra para fazer cessar a ação de seus inimigos confessos, que pescam em suas aguas domésticas.

Deve declarar a guerra para alcançar uma produção máxima e criticar a Administração onde a critica é pertinente : — na sua eficiencia.

Ou então deve decidir viver no mundo de Hitler, sob condições ditadas por Hitler, como a mais desprezivel das nações — um país grande, mas não um grande país.

SEMANA INTERNACIONAL

A herança kemaliana

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS diversos sistemas de forças que se cruzam sobre a Turquia, como expressão dos interesses das grandes potencias, têm sido inúmeras vezes analisados, desde o começo desta guerra. E' inutil, portanto, insistir sobre esse aspecto da velha questão da encruzilhada europeu-asiática. Mas a conduta do governo de Ankara, nas diversas fases do conflito atual, tem sido de uma dubiedade que reclama uma atenção permanente. Os resultados práticos que possam ser extraidos dessa dubiedade exercerão uma influencia talvez decisiva, nos acontecimentos a se registrarem naquela area, de modo que não é mais a posição das grandes potencias em face da Turquia, mas a da Turquia em face das grandes potencias o que constitue o problema central do momento.

I — A distribuição de forças, no Oriente

A dubiedade da atitude politica de Ankara determina a dubiedade da situação militar em toda a extensa zona que vai do deserto libico à fronteira da India e do Mar Negro ao Golfo Pérsico. Diariamente os telegramas nos trazem novas informações sobre a distribuição de forças nessa zona. Mas basta compará-las umas às outras para concluir que nenhuma delas é perfeitamente satisfatoria. Foi dito há muito que os russos tinham concentrado tropas na Armenia e na Georgia para defender os seus campos petroliferos transcaucásicos, na hipótese de uma permissão do governo do general Inonu para que os alemães atravessassem o planalto da Anatolia. Pelo mesmo motivo, assinalou-se a presença de importantes concentrações britânicas no norte da Siria. A ocupação anglo-russa do Iran, famoso teatro das históricas oposições entre os dois paises, está tambem ligada à mesma necessidade, que se relaciona aí com a da segurança das comunicações externas da Russia. Assim, o Azerbeijan e o Kurdistan se transformaram, de foco de atritos entre Londres e Moscou por questões de petroleo e de influencias no Oriente Medio, em traço de união geográfico do esforço que ambos fazem contra a Alemanha. E tão longe chegou essa aproximação, como já tinha acontecido na guerra passada, que foi igualmente propalado o deslocamento de uma parte do exército britânico da India para a Transcaucasia, afim de auxiliar os russos na defesa desse trecho essencial do seu territorio. O general sir Archibald Percival Wavell esteve há pouco em Londres, onde conferenciou com Churchill e com o general sir John Dill, chefe do Estado-Maior Imperial. Antes foi informado que estivera em Tiflis, em Bagdad e no Cairo. Essa viagem, que se realizou sob um segredo quase completo, a ponto de não se saber com exatidão quais foram os lugares percorridos, não poderia deixar de se relacionar com o problema da defesa do Oriente Medio, encarado agora em escala muito mais ampla do que na última fase da batalha do Mediterraneo.

Tudo isso parece muito claro e muito lógico. Mas se torna muito menos claro e menos lógico quando sabemos que nem todas essas noticias correspondem talvez à verdade. O deslocamento de forças britânicas da India para a Transcaucasia é contestado, como realidade e como intenção próxima, pelos mais informados e mais capazes correspondentes que observam a região. Há pouco, um deles, depois de ter percorrido a Siria, o Iraq e o norte do Iran, nas proximidades da fronteira russa, informava de Ankara que nada do que se relacionasse com transportes de forças do general Wavell para o norte podia ser constatado "sur place". Mais ainda, não tinha notado nem mesmo qualquer preparativo que sugerisse semelhante possibilidade. E terminava atribuindo os rumores que circulam a respeito em fontes alemãs.

II — O jogo alemão

Haveria, ao que parece, um grande interesse dos alemães em criar uma atmosfera de espectativa da presença de tropas britânicas na Georgia e na Armenia soviética. A propósito disto, um diplomata de Ankara, em cuja opinião o correspondente a que me estou referindo deposita inteira confiança, recordava a propaganda feita em torno do desembarque dos ingleses na Grecia, muito antes que eles tivessem chegado lá. Quando isto se deu, os resultados da campanha de Wavell na Libia puderam ser desfeitos e Hitler declararia depois que o auxilio militar de Londres aos gregos tinha sido "o maior erro estratégico desta guerra". O que se pode concluir é que há um certo ambiente de indecisão no que se relaciona com a atitude das tropas britânicas do Oriente. Alguma coisa de semelhante a isto foi o que aconteceu em Creta, com as consequencias conhecidas. Esse ambiente de indecisão é naturalmente fomentado pelos alemães, desejosos de obter as vantagens da surpresa em algum golpe que pretendam desfechar. Mas o que o torna possivel é a dubiedade da Turquia. Pela incerteza das necessidades neste setor o problema da Libia continua suspenso e tudo quanto deva acontecer no sistema de territorios para os quais a Anatolia é a ponte constitue uma incógnita.

Deste ponto de vista, e pelo menos no que se refira ao inicio dos acontecimentos anunciados para aquele teatro de guerra, a conduta do governo de Ankara é, portanto, decisiva. Assim, é esta atitude o que convem investigar. Nos últimos meses, os observadores norte-americanos têm assinalado uma forte infiltração de influencia alemã na Turquia. A equivoca conduta do país em alguns momentos culminantes do conflito, inclusive no atual, é atribuida às tendencias germanófilas até mesmo de alguns dos seus ministros. Sem negar esta possibilidade, que em outros casos se revelou um dos fatores capitais da técnica do Reich nesta guerra, creio que só em uma certa medida, estritamente condicionada pelas condições de cada país, os artificios da propaganda conseguirão contrariar as tendencias resultantes politicos e diplomáticos e a ação dos interesses permanentes dos Estados em jogo.

III — A dubiedade de Ankara

Há, sem dúvida, na Turquia, qualquer coisa de fugidio, de estranho, que escapa à tradição kemaliana, feita de nitidez, de audacia e de coragem. Mas o fato de que não tenha querido tomar partido abertamente ao lado da Grã-Bretanha, apesar da sua aliança com Londres, pode talvez ser explicado, não só pelo natural desejo de evitar as destruições da guerra, como pela responsabilidade da república no seu papel de nação lider dos pequenos povos do Oriente. Já tive ocasião de recordar aqui, quando tratei do mundo árabe, que as reivindicações fundamentais dos povos muçulmanos ficaram sem ser satisfeitas, no estatuto mundial que nasceu de Versalhes. Especialmente a Turquia foi vitima de alguns graves erros, entre os quais não foi o menor o do apoio prestado pelos ingleses, ao tempo de Lloyd George, à aventura da investida grega sobre a Tracia e a Anatolia, nas pequenas liquidações de contas dos primeiros anos posteriores à paz. Tudo isso foi há muito tempo encerrado e se, de um ponto de vista exterior, a grandeza de Kemal se fez em luta com a Grã-Bretanha, sabe-se tambem que, antes de morrer, ele aconselhou a aliança com esse país, na hipótese de uma guerra em que se tornasse absolutamente impossivel conservar a neutralidade. De qualquer modo, é muito possivel que haja influido sobre o ânimo do governo de Ankara, entre inúmeras outras considerações mais concretas e mais facilmente identificaveis, o desejo de conservar a sua liberdade de movimentos para poder, em ocasião oportuna, se colocar à frente dos pequenos paises da Asia Anterior para reclamar um tratamento adequado, na reorganização politica a surgir da guerra.

IV — Derrota e vitoria

Mas, se porventura o general Ismet Inenu e os seus ministros pretendem especular com as circunstancias momentaneas do conflito, guiando a sua conduta pela variação das vitorias e derrotas dos dois partidos em luta, o desastre final é certo. A herança de Kemal é de uma utilidade insubstituivel, nesta emergencia. A sua obra consistiu em transformar em vitoria a maior das derrotas por que passou o país, em toda a sua historia. Mas essa vitoria se fundou exclusivamente no seu esforço de transformar os restos lamentaveis de um poderoso imperio desfeito em uma nação. O Imperio Otomano, que se vinha desagregando desde principios do século XIX, deixou de existir em 1918. No seu lugar surgiu, porem, a nação turca, cheia de redobrada energia, limpa de compromissos com o passado, isenta de ambições que fossem alem dos seus mais indiscutiveis direitos e, da catástrofe do esmagamento militar, a que se seguiram, da parte dos vencedores, numerosas e insistentes tentativas de tirar o máximo de proveito da fraqueza contraria; arrancou os elementos indestrutiveis do seu futuro. Estes elementos estavam na homogeneidade nacional, conseguida inclusive com o afastamento dos colonos gregos da Tracia e da Asia Menor, e na adoção de um regime politico ocidental. A Turquia, que desde as guerras balcânicas possue apenas uma pequena ponta da Europa, é hoje um país europeu. Mais europeu talvez, em certo sentido essencial de identificação com um mundo livre, do que a Bulgaria. Este exemplo, como o do Japão e, a seu modo, o da India, mostra que a solução do famoso antagonismo entre Oriente e Ocidente está na técnica européia, ao contrario do que supuseram muitos especuladores de sistemas, pois é na medida em que se adota esta técnica que a escravidão e a dependencia é substituida pela liberdade.

Não será, portanto, com vulgares negocios, à maneira antiga, de trocas de territorios e jogo de pequenas ambições que os herdeiros do Ataturk conseguirão continuar a sua obra.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda a correspondencia desta página deve ser dirigida ao engenheiro agrônomo Mario Vilhena, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição n.º 11, Distrito Federal.

Pedidos de publicações

Srs. Rafael Bezerra Cavalcanti e Elbo Monteiro Lima — Distrito Federal; e Gentil Felix da Silva — Uruguaiana, Rio Grande do Sul: — Foram enviadas pelo correio as publicações solicitadas.

— Sr. Edgard Bernardes. — Campo Belo, Estado do Rio: — Há certa confusão de sua parte. O folheto "A sauva e seu combate" é distribuido pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, mas nós lhe remetemos um exemplar.

"Gavarro" — gangrena do pé do cavalo

Sr. Francisco A. Bueno. — Friburgo, Estado do Rio: — Com o nome de "gavarro" designa-se a gangrena da pele ou da cartilagem, localizada no pé do cavalo, informa o dr. Jorge Pinto Lima. Conforme a sua localização o "gavarro" pode ser uma afecção rebelde à cura: mesmo quando bem tratada pode durar muitos meses. O tratamento consiste em abrir a região inflamada para evacuar o pús existente, retirando-se todo o tecido necrosado. Duas a três vezes por dia fazer uma injeção local de licor de Villate, ou cloreto de zinco a 10 por cento, sulfato de cobre a 5 por cento, ou tintura de iodo pura, afim de provocar a formação de escara, que será depois eliminada.

Conserve o animal em local limpo, com cama de palha seca e mantenha diariamente a antissepsia do pé afetado.

Combate às formigas "lava-pés"

Mme. M. H. — Distrito Federal: — As formiguinhas "lava-pés" são combatidas com creolina a meio por cento ou cianeto de sodio a meio por mil, aplicando-se com um regador, em media 10 litros de uma dessas soluções por formigueiro.

A Tamareira

A cultura da tamareira no Brasil tende a alargar-se cada vez mais, pelas vantagens que oferece e pelos compensadores lucros que proporciona. Em trechos vastissimos do nosso territorio a tamareira encontra condições ecológicas que lhe são perfeitamente favoraveis, como nas regiões semi-áridas do Nordeste, onde essa preciosa palmeira se acha perfeitamente aclimada e se mostra bem mais precoce do que no norte da África, região grande produtora de tâmaras.

Daí o interesse e a oportunidade do trabalho "A tamareira", do agrônomo Pimentel Gomes, que acaba de ser editado pelo Serviço de Informação Agricola, onde o autor estuda a planta tanto sob o ponto de vista botânico como econômico, abrangendo a descrição das suas diversas variedades, climas, solos, multiplicação, plantio, tratos culturais, irrigação, adubação, colheita, beneficiamento do produto, usos, molestias e pragas, inserindo ainda 23 referencias bibliográficas. Esse trabalho, que se destina à distribuição gratuita, está à disposição dos interessados no referido Serviço, andar terreo do edificio do Ministerio da Agricultura, diariamente, das 12 às 15 horas (aos sábados de 11 às 13 horas), sendo tambem atendidos os pedidos do interior.

Produção rural

Fazenda Organizada

Por J. C. BELO LISBOA

O trabalho realizado na Fazenda representa o fundamento da nossa vida econômica

Os meus cinco anos, em Fazenda, em legitimo laboratorio rural, trabalhando de sol a sol, e meditando na calma das noites, ensinaram-me que, sob o ponto de vista nacional e obedecendo aos imperativos da lavoura, três exigencias são as principais e essenciais a se poder considerar organizada, qualquer propriedade agricola, tendo fins econômicos.

* * *

Renda é a primeira exigencia a uma fazenda organizada e tem de constituir a principal e máxima preocupação do responsavel pela administração.

Quem se iniciar no governo de uma fazenda, deve, preliminarmente, estabelecer os meios seguros de fazer dinheiro, seja breve ou remotamente, dentro de um plano previamente estabelecido.

Que os primeiros tempos em Fazenda, sejam dedicados, aos múltiplos fatores que conduzam a um resultado satisfatorio sobre as possibilidades de se fazer renda, impondo-se a máxima prudencia nos gastos.

Aconselhamos, em principio, a se fazer produção pelo modo que se puder, embora com deficiencia de instalações e vivendo-se em casas de pouco conforto e gradativamente, então, com a experiencia, irem-se empregando as somas possiveis e disponiveis no aperfeiçoamento geral.

Ao plano de renda da fazenda e à sua fiel execução tem de dar o proprietario a sua melhor atenção e se valer de todos os conhecimentos cientificos e práticos que possuir e ainda se aconselhar e se informar com quem tiver experiencia ou condições de emitir parecer.

Que se deva colocar, em primeiro lugar, o dever de renda para uma fazenda organizada, não carece discussão pois, a situação da lavoura é de grandes aperturas e o atestam os dois reajustamentos econômicos que o Governo Federal foi forçado a fazer, para salvação em curto espaço de tempo, com grande sacrificio para as finanças nacionais.

As nossas fazendas, falando-se de modo geral, acham-se sem a renda necessaria aos seus serviços, nos tempos atuais, e daí a aflição e a descrença reinantes entre os agricultores. Muitas e conhecidas são as causas que vem levando a lavoura à ruina, não sendo do nosso propósito discuti-las, nesta ocasião.

Quando adquiri a nossa propriedade, encontrei-a, em 1935, dentro da situação geral — pouca renda, desânimo e consequentemente desordem, em seus serviços; logo de inicio estabeleci o plano de renda, e, hoje, está multiplicada por 20 a receita inicial.

Esta afirmativa livra-me da classificação como derrotista e me dá força a enumerar alguns pontos básicos a boa renda de uma fazenda.

A natureza, possibilidades de mercado e consideração ao transporte são as três condições básicas no estudo da produção de uma fazenda: ter-se certeza nas possibilidades do que se possa produzir economicamente, transportar e, depois, vender-se bem o produto. O fazendeiro não faz esta ou aquela cultura, cria ou não aquele animal porque quer, mas porque pode cultivar ou criar e depois vender. Produzir e então procurar mercado ou querer produzir tudo o que o mercado exige, é errado.

A fazenda deve ter, por mais rudimentar que seja, um meio de apurar o preço de custo, afim de ir se orientando sobre as melhores fontes de sua renda; aplico, com franco sucesso, um sistema de mão de obra, de muita utilidade.

Aconselho a se fazer a exploração mista — plantas, animais e florestas, sendo, principal, em relação ao ramo que der melhor renda e dentro das possibilidades da propriedade e do pessoal obreiro. As florestas merecem um carinho especial nas fazendas, pois dão-nos combustivel, defendem e mantêm as aguadas, amenizam o clima e fornecem materiais de construção.

De efeitos maravilhosos à economia de uma fazenda são as máquinas agricolas, as maravilhosas multiplicadoras do esforço humano e aperfeiçoadoras do trabalho rural e, a tal respeito, considere-se como axiomático que, sem a mecânica, não pode haver progresso agricola.

Que se defendam as fazendas das más vendas e melhor, ainda se livrem das péssimas compras, fugindo da infelicidade de vender barato e comprar caro.

A associação de uma industria é de muita vantagem, pois muitas e muitas das materias primas das fazendas se devem beneficiar nelas proprias, ou na região próxima, como o leite, os produtos animais, a cana, a mandioca, e etc. A este respeito as cooperativas têm grande missão a cumprir.

Termino estas ligeiras considerações sobre a renda da Fazenda, chamando a atenção para um grave mal, geral, em toda propriedade agricola e representado pelos desperdicios e prejuizos evitaveis. Muito se perde numa Fazenda, do tempo aos produtos já beneficiados; relaxamentos e normas antiquadas do trabalho acarretam prejuizos, que só el representam por altos números.

Urge a interferencia dos poderes públicos a favor da renda das fazendas, que quase sempre exigem, para organização ou corretivos, aplicação segura de conhecimentos de economia rural, psicologia aplicada e sociologia.

A ação de benefício à Fazenda tem de ser exata e rápida, não se prestando, sob pena de graves prejuizos, e desmoralização técnica, a ensaios ou práticas conduzidas sem experiencia.

A Fazenda é unidade da Economia Nacional, como são as fábricas, e assim merece atenção e auxilio máximo das repartições, e do ramo do ensino profissional e de pesquisas destinados ao amparo da produção dos campos, e de todas as assistencias a mais necessaria, no momento, é aquela que proporcione ao agricultor meios de obter ou aumentar a sua renda e assim se conduzirem à organização e se estabilizarem nas propriedades.

* * *

Melhoramento do povo rural é a segunda condição a se exigir a uma Fazenda organizada. Considero muito seria a situação do trabalho, no meio rural, e, a meu ver, é urgente que se pratique ação de melhorá-lo, conseguindo-se assim, conjuntamente, dois objetivos — o primeiro de natureza nacional é uma contribuição valiosa, indispensavel à elevação dos varios indices demonstrativos da civilização, e o segundo é diretamente benefício à fazenda, que, mostrando-se interessada pela melhor vida dos seus servidores, atrai obreiros e conserva-os, em seus serviços. A agricultura praticada por nômades, famintos, maltrapilhos, doentes, analfabetos e desconfiados por natureza não é feliz e falha em muitos pontos, quanto ao interesse nacional. A mais sublime das artes, a agricola, não deve ser praticada pelos mais infelizes dos brasileiros e que fiquem longe, bem longe os tempos da escravidão!

Em Viçosa, em 1922, encontrei, entre os meus 600 operarios da construção, os horrorosos indices de 90 % de analfabetos e 100 % de doentes e, em 1935, estavam reduzidos a 0 %. Na nossa propriedade agricola, as condições foram as mesmas, lastimaveis, confirmando-se assim o estado aflitivo do nosso trabalhador rural, que, a meu ver, comparado com as populações rurais de 32 paises que tive ensejo de estudar, conquista, sem dificuldade, um dos ultimos lugares quanto à civilização e capacidade produtiva.

Por motivo da precaria situação social das nossas populações rurais, nacionais principalmente, é muito comprometida a civilização brasileira, que, falando-se com justiça, existe quase somente na cidade.

Compreendem bem, os rurais, a sua infeliz situação e, por isso, explica-se o despovoamento do campo, com a grave consequencia da diminuição do trabalho na produção de alimentos e aumento de consumo nos centros urbanos e industriais, aparecendo, já alarmantemente, o fenômeno do encarecimento dos gêneros e da vida. Refletimos sobre a situação a que chegaremos quando os outros paises baterem aos nossos portos e reclamarem dos nossos mercados, pelo amor à humanidade, o que for necessario à sociedade das suas populações, como lenitivo às miserias bélicas, que tanto afligem os nossos dias.

O ruralista sincero, entretanto, diz a gente da cidade que suporte todos os encarecimentos da vida e que não se julgue com o direito de ter a bom mercado os produtos do campo, se são eles fruto de trabalho penoso de homens, da sobriedade e resistencia de mulheres e ainda sob lágrimas e aniquilamento de crianças.

Durante o meu tempo, em Fazenda, não dediquei somente esforço ao estudo e compreensão da população rural, dediquei-lhe a alma, alma de irmão que aprendeu a sentir as suas dores e espera confiantemente a sua redenção.

Não fazemos aqui separação entre proprietarios e trabalhadores, pois são todos solidarios no sofrer, curtindo vida de severidade incrivel. Não se deve responsabilizar aos proprietarios rurais, dos nossos dias, pelos males do obreiro; já se foram os tempos dos palacios dos nobres e das casas grandes das fazendas. O economista e o sociólogo apontam, com segurança, as fontes ferteis das aflições rurais.

Quem mora na cidade ou mesmo nas zonas rurais, sem ter a responsabilidade de direção de uma propriedade agricola, não pode imaginar a que dificuldade econômica, foram levadas as nossas fazendas, nos ultimos tempos.

A nossa agricultura colonial, servida pelo braço escravizado do indio e podendo desfrutar da orgia de facilidades naturais; a agricultura imperial, expandindo-se graças ao escravo negro e gozando de múltiplos privilegios, e a agricultura, na República, antes das consequencias da grande guerra, quando ainda havia facilidade de braços de imigração apresentam caracteristicas mui diversas da agricultura dos nossos dias, que tem de ser técnica e social.

Assim pensando, dispus-me a tentar a modificação do trabalho rural e quase ao fim do programa já posso atestar as enormes vantagens e beleza da obra.

Eleva-se, hoje, a 100 familias a população da nossa propriedade, com o total de 650 almas, e é a minha maior felicidade considerar e sentir que toda aquela gente, acha-se feliz e trabalha, negando o grave erro de considerar o trabalho como o maior dos castigos.

Quem trabalha tem direito a fazê-lo com relativo conforto e recompensa e não sob o peso tremendo de desequilibrio e aflições. Um dos nossos obreiros, já de seus 58 anos, contou-me, há dias, que estava admirado do seu sossego em Lindóia, pois, até alcançá-la, já se havia mudado 165 vezes, não se contando as mudanças próximas, de casa a casa, com os "trens" às costas.

Como se melhorar a condição do nosso povo rural?

Cito-vos as seguintes conquistas de que já desfrutam os nossos empregados, como resposta: Horario de trabalho estabelecido; jantar no lar; refeições por conta propria e fiscalizada; habitações melhoradas; abastecimento a bons pesos e preços; contas certas e pagas todos os meses; assistencia técnica; escolas primarias para crianças; escola noturna para meninos e homens analfabetos; aperfeiçoamento doméstico para moças; assistencia médica e farmacêutica; Caixa de aposentadoria; hospitalização em casos graves; seguro de acidente de trabalho; comparecimento constante ao serviço; combate aos excessos do álcool; patrocinio ao casamento, corretivo contra furtos e brigas, pela policia; divisão do pessoal em unidades especializadas de trabalho; ocasião de diversões licitas; esforço pelo progresso moral; assistencia religiosa; gratificação anual de acordo com a produção e merecimento, e etc. A 25 de dezembro próximo obteremos documentação fotografica relativa ao trabalho de aperfeiçoamento do nosso obreiro rural, dia em que espero terminar o programa estabelecido de "Socialização em Fazenda".

Concluimos este capitulo pedindo que todos se esforcem para se levar ao campo o que a cidade tem de melhor, combatendo-se assim, e seguramente, a corrente vertiginosa da gente da lavoura que busca, com justiça, na cidade, dias mais felizes de vida e melhor padrão de civilização.

* * *

Cultivar o solo sem inutilizá-lo, eis a terceira das principais exigencias à Fazenda organizada.

A fertilidade do solo constitue a maior reserva de um povo, nas condições do nosso e a principal garantia à sua expansão e conquistas de progresso.

Estudando nos Estados Unidos e na Europa a aplicação da economia dirigida fiquei com a conclusão de que a inspiração de tal principio se firmou na necessidade a que chegaram aqueles povos, de produzirem o necessario à propria manutenção, tanto quanto possivel. Na França ouvi de um professor e economista a categórica afirmativa de que era corrente, no Velho Mundo, a certeza de ter ameaçada a soberania a todo o país que não se preocupasse com a produção de alimentos e vi os principes e lords ingleses visitando exposições agricolas, em Londres, dando cuidadosa atenção às melhores leiteiras e grandes poedeiras.

Agricultura próspera exige boas condições de solo e o nosso infelizmente está prejudicado e vem se prejudicando, de maneira assustadora, por seguirmos ainda o velho ciclo — roçada, fogo, culturas mal feitas, pastagens fracas e por fim, inevitavelmente, deserto, sendo ainda assustadora a diminuição do regime dos nossos cursos d'agua e precipitação, nos últimos tempos.

Observai que nos fazemos agricultores e, depois, nos tornamos criadores, havendo grave inversão na ordem da exploração agricola. Abrir-se uma fazenda, com o peso enorme das obras, dependencias, construção de estradas, residencias de empregados e vê-la, ao fim de trinta anos, se tanto, transformada em pastagens, cheias de ruinas e taperas, representa prejuizo grande e serio entrave ao desenvolvimento agricola e à prosperidade do nosso país. O peor é que logo depois de anos, por motivo do empobrecimento de terra pelas perdas de fosfatos, as pastagens se enfraquecem e o solo torna-se nu, endurecido, subsolo esquelético, improprio a qualquer cultura, não se formando mais as capoeiras, salvo após muitos anos de descanso, tudo indicando a falta de previsão daqueles que o cultivaram.

Considerai os panoramas às margens das linhas da Central, da Mogiana, da Leopoldina e outros e concluireis que o nosso velho sistema de agricultura conduz-nos, alarmantemente, à aridez.

Em consequencia da exploração agricola, com desatenção à manutenção da fertilidade do solo, sob a ansia da cata e da busca de terrenos novos e virgens, nessa prática horrivel de se deixarem para trás os terrenos ditos cansados, vamos sempre nos empobrecendo.

Explorar-se o solo, mantendo-se o seu equilibrio de fertilidade; obterem-se boas colheitas na confiança de se alcançarem outras ainda melhores, em futuro, eis o que se deve seguir.

Não nos iludamos mais com a célebre uberdade dos nossos solos, cantiga de livros velhos; e se o compararmos com os mais ferteis de outros paises, berço de grandes civilizações, temos de concluir que todo cuidado deve ser dado afim de não provocarmos seria dificuldade à nossa nacionalidade, nesse progredir continuo que lhe almejamos, no conceito das outras nações.

Na nossa propriedade tudo temos feito pela conservação da boa qualidade das nossas terras, cuja área se eleva a 2.500 hectares, e seguimos confiantemente os preceitos abaixo.

O fogo é de funestas consequencias à conservação da fertilidade — destrói a materia orgânica e mata a vida no solo.

A agua pelo horrivel fenômeno da erosão é implacavel contra o solo, dissolvendo-lhe as materias ferteis, arrastando a orgânica e transportando bacterias.

A divisão das terras da Fazenda, em terras de cultura, pastagens e florestas, é de boa prática e necessaria, especialmente, em terrenos amorrados.

A rotação de culturas, obedecendo a um programa racional alem de aumentar as colheitas exerce ação altamente benéfica à qualidade do solo.

A fertilização orgânica, aproveitando-se todos os detritos da fazenda, combatendo-se as fogueiras, mantem a fertilidade sob todos os pontos de vista.

A adubação verde é prática moderna, cujos resultados são surpreendentes e as mucunas, crotalarias e outras, são plantas providenciais para a agricultura brasileira.

Usar-se, quando possivel, a irrigação e se defender por bom sistema de drenagem, é prática de muito valor.

O cultivo mecânico é favoravel ao solo, desde que seja conduzido racionalmente, evitando-se as consequencias da erosão.

Os caminhos devem ser construidos, de modo a não se tornarem condutores de grandes volumes d'agua, sobre os campos de cultura.

Tudo que enumerei para a defesa do solo é praticavel em terrenos acidentados, conforme tenho feito, com real vantagem, seguindo a um sistema a que denominei — cultura em morros.

Não deixemos desaparecer o nosso solo, propriamente dito; conheci terras sob cultivo desde tempos imemoraveis e ainda ferteis, como os da Inlia e da China, entretanto, vejo desertos no Brasil, onde há pouco existiram, lindas coberturas de matas.

Defendamos a fertilidade do nosso solo e seja ele perpetuamente a maior garantia de alimentação das gerações de brasileiros, que, uma após outra, mantenham a soberania desta grande nação que a nossa querida Patria é.

* * *

Em conclusão: Renda suficiente, melhoramento do povo rural e conservação da fertilidade do solo, eis os três pontos básicos à Fazenda Organizada.

RIQUEZAS DO BRASIL

Mais de cinquenta mil contos o valor do quartzo exportado

Desde o inicio do corrente ano até o dia 15 de setembro próximo passado, o Brasil exportou para o estrangeiro 1.308.831 quilos de quartzo, sendo ... 766.396 quilos em cristal e 542.435 em lasca, no valor total de 51.210.526$000.

Essas exportações foram realizadas pelos portos do Rio de Janeiro — ... 1.231.506 kg. e do Salvador — 77.325 quilogramos.

Oleo de garampara — uma nova fonte de renda para o Maranhão

"Garampara" ou "Castanha de Burro" é uma árvore muito abundante nas chapadas do Maranhão, cujo valor econômico somente agora veio à evidencia diante dos ensaios realizados em torno do oleo extraido das sementes dos respectivos frutos.

As pesquisas, que foram concluidas pela Secção do Fomento Agricola daquele Estado, revelaram que as sementes de "Garampara" produzem um oleo que pode ser empregado como sucedaneo perfeito dos de tung, da oiticica e da linhaça. Confirmadas as previsões em torno desse novo produto da nossa industria extrativa vegetal, teve inicio, desde logo, a sua exploração comercial.

No mercado maranhense já apareceram os primeiros compradores e tudo indica que o oleo de garampara constituirá, brevemente, uma nova fonte de riqueza para o Maranhão e o seu aproveitamento, um trabalho dos mais lucrativos para as populações das chapadas daquele Estado.

Em oito meses São Paulo exportou mais de 26.500 contos de mamona

O Estado de São Paulo, em agosto último, exportou 104.119 sacas de mamona pesando 5.948.416 quilos e no periodo que vai de janeiro a agosto (oito meses) o movimento de exportação foi de 513.812 sacas, com ..... 29.647.990 quilos, o maior registrado até hoje em idêntico periodo nos anos anteriores.

A exportação do oleo foi de 407 tambores, com 88.818 quilos equivalente a 289:441$000, enquanto que as sementes exportadas elevaram-se a 6.107:171$195 destinadas aos portos de Nova York, Osaka, Yokohama e Valparaiso.

Nestes últimos oito meses o movimento foi de 25.734:502$000, entrando mais os mercados de Yokkaiti, Moji, Kobe e Jersey City e mais 943:118$300 de oleo destinado aos portos de Hamburgo, Nova York, Montreal e Guayaquil. O movimento por sabotagem foi de 100 quilos equivalentes a 38:975$600, destinado ao porto do Rio de Janeiro.

O total das exportações interna e externa do Estado elevou-se à cifra de 26.716:796$310.

As fruteiras silvestres do Brasil

Poucas pessoas, fora do Estado do Piauí, conhecem as fruteiras silvestres que lá vegetam. Entre tantas fruteiras do mato, possue esse Estado algumas que podem tornar-se valiosas como exploração econômica, quando perfeitamente conhecidas.

Citemos entre outras o "creoli", que vegeta à margem dos regatos na região litoranea, em terrenos silicosos. O sabor deste fruto, de coloração vermelha, é travoso pelo teor de tanino nele contido.

"Maria Preta" é uma baga que na época da maturação delicia a gula da gurizada nordestina. A "guabiraba", talvez guabiroba, é amarela e deliciosa. Amadurece em janeiro. O "puçá", de coloração amarela, tem larga aplicação doméstica, quando amadurece em janeiro. O "guajurú", outra fruta vegetal praiana, é muito procurada em outubro, quando amadurece. Existem, ainda, o "umbú", a "mangaba" a "pitomba", o "murici", o "buriti" e tantos outros mais conhecidos. Apenas permanece, em suspenso, uma interrogação. De tantas frutas silvestres que superabundam no Brasil, não chegará um dia em que se poderá tirar delas um proveito de carater econômico?

Produção e exportação brasileira de ferro gusa

SUPERIOR A 34 MIL CONTOS O VALOR DA PRODUÇÃO

A produção brasileira de ferro gusa atingiu, no primeiro semestre do corrente ano, a 91.048 toneladas, no valor de 34.926 contos, contra 86.724 toneladas, no valor de 332.304 contos, em igual periodo de 1940, ano em que a produção se elevou ao total de 185.570 toneladas, na importancia de 69.010 contos.

Em 1939, produzimos 160.016 toneladas, no valor de 59.434 contos; em 1938, 122.352 toneladas, no valor de 48.000 contos; em 1937, 98.101 toneladas, no valor de 33.452 contos; enquanto que nos anos anteriores foram ainda menores as produções.

Do exposto, conclue-se que, presentemente, produzimos tanto num semestre quanto em todo o ano de 1937 e mais do que nos anos precedentes.

O acréscimo verificado permitiu ao Brasil maiores exportações de ferro gusa.

Exportamos, em 1940, 22.148 toneladas de ferro fundido ou gusa, no valor de 11.322 contos; contra 23.414 toneladas, no valor de 8.740 contos, em 1939; e apenas 2.328 toneladas, no valor de 746 contos, em 1938.

O Brasil é ainda exportador de minerio de ferro tendo vendido, em 1940, 396.038 toneladas, no valor de 18.904 contos. Essa exportação em 1939 foi de 3396.938 toneladas, no valor de 18.904 contos; em 1938, de 368.510 toneladas, no valor de 19.821 contos; e, em 1937, de 185.640 toneladas, no valor de 7.885 contos.

A mamoneira no Brasil

HA DEZ ANOS ERA MATO, HOJE VALE MILHARES DE CONTOS

A mamoneira é uma planta nativa do Brasil, hoje cultivada. Há cerca de 10 anos era inaproveitada, mas hoje, passou a mamoneira a representar uma fonte de riqueza das mais apreciaveis. Dessa planta se extrai um oleo finissimo, de grande procura nos mercados, por sua utilização nos motores de aviões. Segundo dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, a produção de mamona no Brasil foi de 121.278 toneladas, no valor de 65.485 contos, em 1939. Nossa maior produção se verificou em 1937, atingindo a 167.328 toneladas, no valor de 82.861 contos. Em 1934, produzimos 76.562 toneladas, no valor de 25.070 contos.

A produção de oleo de mamona vem aumentando, de ano para ano. Em 1940, o Brasil produziu 4.550 toneladas, no valor de 10.158 contos; contra 3.789 toneladas, no valor de 9.036 contos, em 1939. Em 1937, produzimos apenas 2.686 toneladas, no valor de 5.335 contos. Esses dados se referem ao oleo de mamona produzido nas fábricas. Em 1940, a produção brasileira desse oleo assim se distribuiu: São Paulo, 2.268 toneladas, no valor de 4.859 contos; Pernambuco, 896 toneladas, no valor de 1.975 contos; Baía, 621 toneladas, no valor de 1.737 contos; Distrito Federal, 569 toneladas, no valor de 1.139 contos; e o restante por varios outros Estados.

Pernambuco, Baía, Minas Gerais e São Paulo são os maiores produtores de baga de mamona. São Paulo é ainda o maior produtor de oleo dessa euforbiacea.

Presentemente, funcionam no país 38 fábricas com produção de oleo de mamona, das quais 8 em Pernambuco, 7 na Baía, 5 em Sergipe, 4 em São Paulo, 4 no Rio Grande do Sul, 4 no Pará, 2 em Minas e uma em cada um dos Estados do Piauí, Ceará, Alagoas e no Distrito Federal. Essa situação permitiu ao Brasil se tornar o maior produtor de mamona do mundo.

Quase 60 mil toneladas de charque, num semestre

No primeiro semestre do ano em curso, foram elaboradas nos estabelecimentos industriais, sob inspeção do Departamento Nacional da Produção Animal, 59.500 toneladas de charque, sendo, aproximadamente, 28.393 na Inspetoria Regional em São Paulo (compreendendo São Paulo, Triângulo Mineiro, Goiaz e Mato Grosso); 25.640 na Inspetoria Regional em Porto Alegre, 219 na Inspetoria Regional em Curitiba (Paraná e Santa Catarina), 4.202 na Inspetoria Regional em Belo Horizonte e 1.323 na Inspetoria Regional em Niterói.

A produção total de charque, no primeiro semestre de 1940, foi de 51.000 toneladas, ou seja 8.500 toneladas a menos que a de igual periodo do corrente ano.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A primeira fase da vida dos animais é a que requer maiores cuidados higiênicos e alimentares, porque é nessa fase e durante todo o periodo de crescimento que eles estão mais sujeitos a contrair doenças e são necessarias substancias nutritivas não só para manter o equilibrio orgânico como tambem para permitir o desenvolvimento.

O peso dos jovens animais "duplica-se" rapidamente, nos seguintes espaços de tempo: potrinho, em 60 dias; bezerro, em 47 dias; cabrito, em 22 dias; cordeiro, em 15 dias; leitão, em 14 dias; gato, em 9 e meio dias; cão, em 9 dias; coelho, em 6 dias.

A restauração das partes do organismo, gastas pelo uso continuo dos orgãos no processo vital é feita, principalmente, na juventude, pela alimentação.

* * *

As florestas são isentas de qualquer imposto e não determinam, para efeito tributario, aumento de valor da terra, de propriedade privada, em que se encontram. As que forem consideradas como "florestas protetoras" determinam a isenção de qualquer tributação, mesmo sobre a terra que ocupam.

Até os predios urbanos em que houver árvores de consideravel ancianidade, raridade ou beleza de porte, convenientemente tratadas, terão razoavel redução dos impostos que sobre elas recairem.

* * *

O Serviço de Informação Agricola editou um folheto sobre a "Pneumoenterite dos Bezerros", doença justamente considerada como um dos mais serios entraves ao desenvolvimento pecuario do país, porque mata cerca de 80 por cento dos bezerros nascidos. Esse folheto, que contem todas as instruções sobre o combate à "Pneumoenterite", destina-se à distribuição gratuita, tendo aquele Serviço reservado para atender os interessados, no andar terreo do edificio do Ministerio da Agricultura, o periodo de 12 às 15 horas (aos sábados de 11 às 13 horas). São tambem atendidos os pedidos do interior.

* * *

O exercicio da pesca é permitido aos amadores mediante o pagamento de uma licença anual de 20$000 fornecida pela Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura. O amador de pesca que de qualquer maneira negociar produto de sua pescaria terá sua licença cassada e apreendidos os apetrechos de pesca encontrados em seu poder.

* * *

Procure descobrir os valores negativos do seu rebanho, fazendo repasses periódicos para a eliminação dos tipos inferiores, dos animais atacados de doenças crônicas e das vacas estereis (maninhas), que constituem um peso morto na criação. Forneça-lhes rações abundantes para uma rápida engorda e dê-lhes um destino econômico: — o matadouro.

* * *

Os pintos devem ser criados em cercados proprios e nunca em promiscuidade com as aves adultas ou em locais anteriormente servidos por estas. Evita-se assim que lhes contraiam verminoses e outras doenças, o que, quase sempre acontece quando não encontram cercados limpos.

* * *

Os indios brasileiros já empregavam o extrato de timbó para pulverizar as culturas afim de combater suas numerosas pragas, muito antes dos espanhóis chegaram à Amazonia.

Atualmente, o timbó constitue preciosa fonte de riqueza e encontra larga aplicação na agricultura, na pecuaria e na industria.

* * *

A produção brasileira de álcool-motor, em 1940, foi de 312.683.596 litros tendo o álcool aplicado na mistura (hidratado e anidro) alcançado a cifra de 49.065.372 litros. A porcentagem de aumento de consumo de álcool puro nos motores de explosão foi, sobre o ano anterior, de 50,09 por cento e sobre o ano de 1932, de 302,90 por cento.

* * *

Está sendo estudada em Pernambuco a possibilidade de se fabricar celulose do bagaço de cana de açucar, já tendo sido conseguidas as primeiras placas de celulose com esse material. Como se sabe, já se fabrica essa importante materia prima da industria papeleira com a utilização dos residuos e cascas do arroz, do caroá e, até mesmo, da palha de carnauba.

Os resultados práticos agora conseguidos com o bagaço de cana abrirão por certo uma nova fonte de lucro aos Estados canavieiros, entre os quais Pernambuco figura em situação destacada.

* * *

O Brasil é o maior produtor mundial de mandioca, banana, café, cera de carnauba, oleo de oiticica, babaçú e feijão.

* * *

A fabricação de farinha de osso só é aconselhada para alimento das aves quando se pretende fazer disso uma industria e não no caso de se destinar apenas à alimentação das galinhas de uma criação particular. A montagem do aparelhamento para essa fabricação exige capital relativamente elevado e, sendo assim, torna-se mais econômico adquirir no mercado a farinha de ossos que possuir industria propria para uso de um aviario.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

Entregam as chaves de apartamentos

Já construidos e a construir nos bairros de: FLAMENGO — S. TERESA — BOTAFOGO — COPACABANA, aos preços de 50:000$ — 75:000$ — 80:000$ — 130:000$ — 300:000$ — PEQUENAS ENTRADAS e o restante pago com o proprio aluguel. Peçam informações sem compromisso a

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

Rua 13 de Maio, 38 - 4° and. - Edif. Colombo

Telefones: 22-8452 - 42-2147 - 42-4572

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n. 136.

PREÇOS DE 87 A 128 CONTOS

Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Uruguaiana, 87, 1.° — Tel.: 43-7170

SRS. CANDIDATOS A' LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

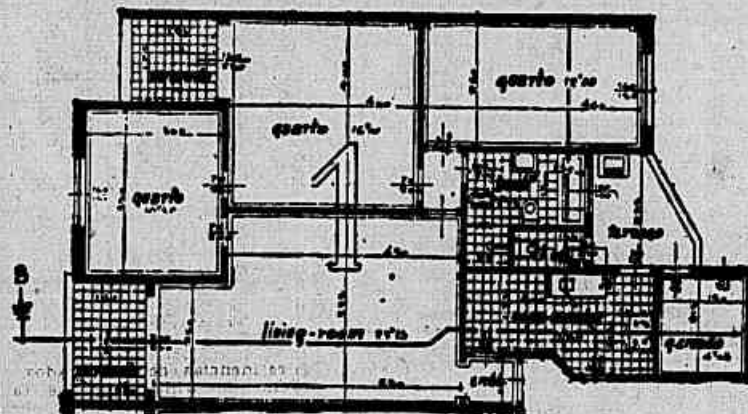
Não percam o seu precioso tempo! Procurem nos escritorios de F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. uma lista especial de casas e apartamentos para locação, em todos os bairros da cidade. Tempo e dinheiro!

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23 1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7013 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

EDIFICIO S. Sebastião de Fátima

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FATIMA
(Sol de manhã, sombra de tarde)

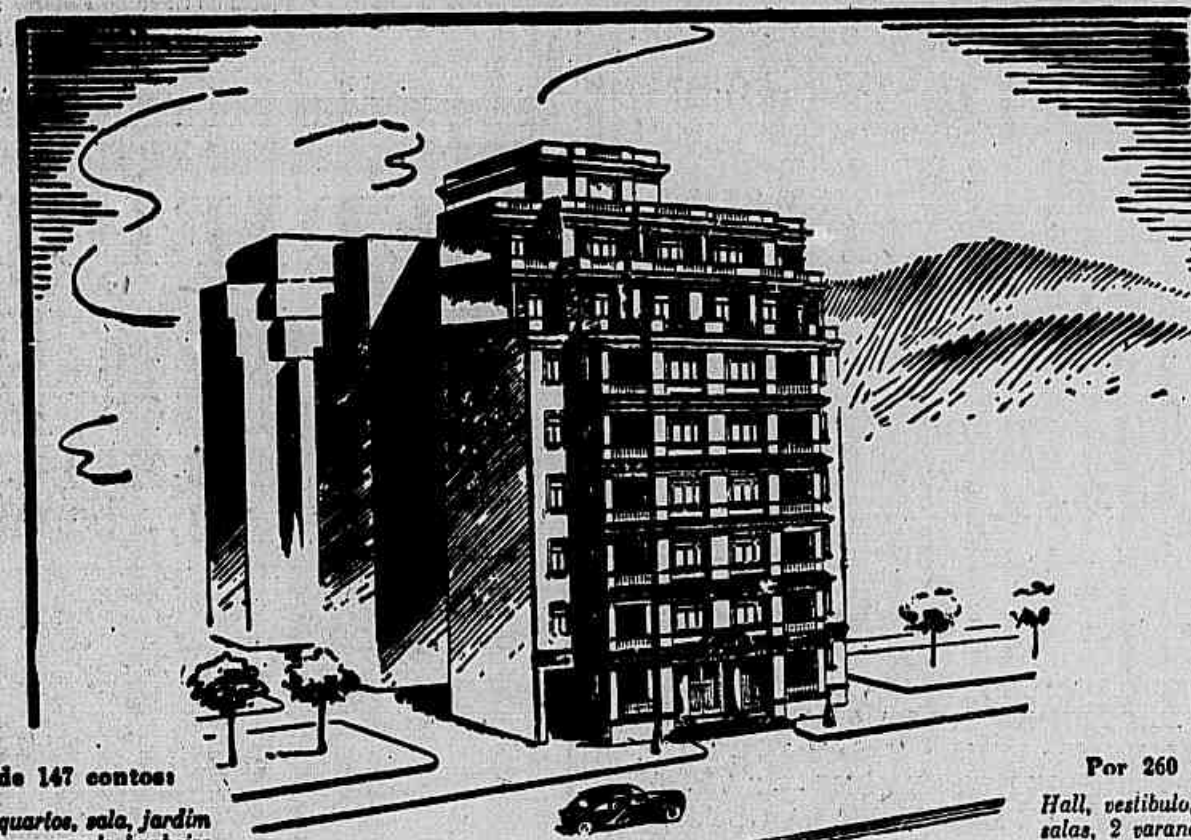
APARTAMENTO - TIPO

Apartamentos de Rs. 70:000$ a Rs. 94:000$
Duas lojas: Rs 80:000$ e Rs. 100:000$
Financiamento 70 % — Tabela Price — 15 anos
PLANTAS E INFORMAÇÕES:

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES

RUA BUENOS AIRES, 15 - 3.° andar

TEL.: 23-0573

EDIFICIO SENATOR

Desde 147 contos:

Hall, 3 quartos, sala, jardim de inverno, varanda, banheiro completo, copa, cosinha, varanda de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro e garage.

Por 260 contos:

Hall, vestibulo, 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro completo, copa, cosinha, 2 varandas de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada com chuveiro, amplo terraço e garage.

APROVEITE IMEDIATAMENTE ESTAS VANTAGENS

Local privilegiado, à rua Senadôr Vergueiro.
•
Terreno de plena propriedade de Kosmos Capitalisação S. A.
•
Propriedade livre do onus da enfiteuse e do pagamento de fóros e laudemios.
•
Direito a garage e ao jardim de 210 mts. 2.

Construção já iniciada pela Companhia Construtora Nacional S. A.
•
Fiscalização de Lyra da Silva Niemayer e Cia. Ltda.
•
Projéto de Freire & Sodré.
•
Financiamento de 60% do preço, pagaveis em 15 anos, Tabéla Price.

O Edificio Senator, de construção de primeira ordem, assegura aos seus adquirentes um ótimo emprego de capital.

Reserve desde já o seu apartamento.

INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DE

★ KOSMOS ★ CAPITALISAÇÃO S. A.

Capital 2.000:000$ — Realisado 800:000$
Rua do Ouvidor, 87 - Rio

Tupan

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — 5.° PAVTO. — TEL.: 42-6127

Apartamentos-Edificio "Uno"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 7 - ESQ. DOMINGOS FERREIRA

(A 30 metros da Avenida Atlântica)

Em imponente edificio de esquina, com 12 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os ÚLTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente.

Apenas 2 apartamentos por andar, ambos com ótima varanda. Financiamento concedido pelo IAPI, para pagamento pela Tabela Price a 15 anos, com reduzida entrada inicial.

Incorporação, projeto e construção:

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO, 134 - 6.° ANDAR — TELEFONE: 22-5190

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.° Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

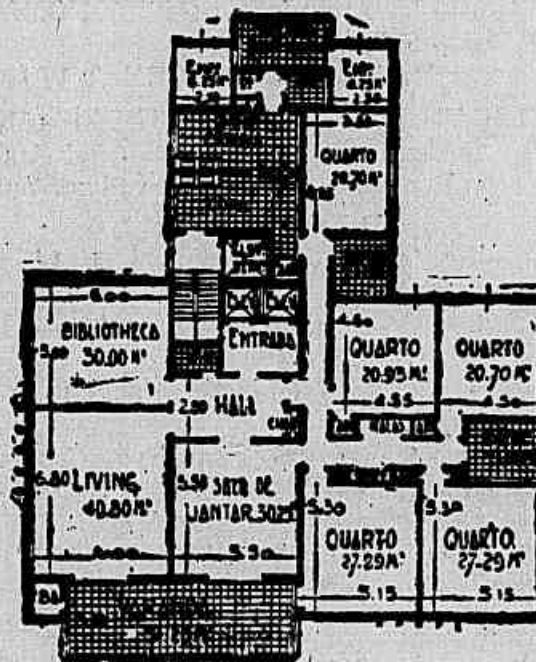
Em zona residencial, junto à rua São Clemente, em ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura, vendem-se lotes proprios para construção de residencias confortaveis. Informações e preços, à

costa pereira bokel ltda.

RUA ALVARO ALVIM N. 31
Telefone: 42-8130

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAÓ

em construção à PRAIA DE BOTAFOGO N.° 130
Edificio de 21 PAVIMENTOS com um ÚNICO apartamento por andar, sendo;

Em centro de terreno com vista para os 4 lados; recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3,20, Garage com 2 lugares para cada apartamento; 3 elevadores. Cada apartamento divide-se em: 4 grandes dormitorios, 1 biblioteca, 1 living-room, 1 sala de jantar, 4 banheiròs, 2 quartos de empregados, copa e cozinha espaçosa, grande varanda, etc.

RUA ALVARO ALVIM N. 31
Telefone: 42-8130

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Firmas convocadas para apresentar defesa

Estão sendo chamadas para apresentar defesa, no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes firmas: José da Costa Teixeira, "Ao Leão da Pavuna", Augusto Antonio da Silva, Soares & Paiva, Lourival de Oliveira Pedrosa, Jose Rodrigues de Azevedo, José Buarque de Macedo, M. A. Pereira de Almeida, Adelino Martins, E. Soares & Matias Ltda., João Pinto Lopes, Alfredo de Rocha Costa, Porfirio Maria Gonçalves, Almeida Silva & Irmão, Café e Bar Novidades Ltda., José Calado, José Francisco Laranjeira, M. Antunes Guimarães & Cia., José Ferreira Terceiro, Manuel Joaquim Sanção, João Afonso Carvalho, Antonio Carvalho dos Santos, José Castro & Cia. Ltda., F. Luciano Rodrigues, José Machado Lima, José F. Lopes, F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Vinicio da Silva & Cia. Ltda., José Afonso Miranda, Ester Cymermann, Salão Glicerio de Barbearia Ltda., Sociedade Sul Riograndense, Cia. Hotéis Palace, Isaac K. Chueke e Saul Chueke, Macciola & Passafini, José Antonio Pinto, J. Macedo & Santos, Transportadora Holmann, José Joaquim, Antonio M. de Matos, M. da Costa & Silva, Irmãos Teixeira Ltda., Custodio Dias dos Reis, A. Cancela e Café e Bar Futurista Ltda.

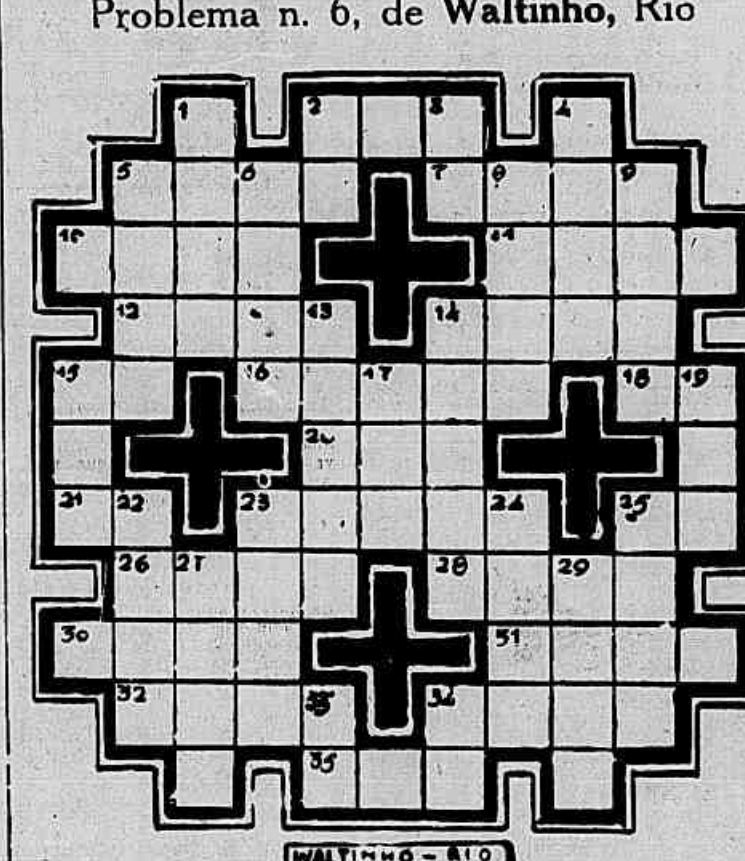
Sob pena de arquivamento dos respectivos processos

CHAMADOS AO MINISTERIO DO TRABALHO NUMEROSOS INTERESSADOS

Estão sendo intimados, por edital, a comparecer perante o encarregado do acervo da extinta 3.ª Secção do Departamento Nacional do Trabalho, no 5.º andar do Palacio do Trabalho, á avenida Aparicio Borges, para prestarem esclarecimentos necessarios ao andamento dos processos em que são interessados, sob pena de arquivamento dos mesmos, as seguintes pessoas:

Valdemar Justo da Silva, Valter Gonçalves Ferreira, Valdemar Coelho da Silva, Virgilio Rodrigues Coelho de Carvalho, Vitorio Macchero, Terencio Teixeira da Paixão, Empresa de Bondes Elétricos de Campo Grande, Laurinda Pastor, Lourival Machado Medeiros, Cia. Matadouro Modelo, Silvino Martins, Sebastião Januario de Sousa, Severino José Barbosa, Nilton Jacinto de Araujo Melquiades Justino de Brito, Martinho Gomes da Silva, Mario José da Cruz, Madureira & Cia., Manuel Martins, Henri Morier, Manuel Pereira Segundo, Manuel Rodrigues, Mario S. Lima, Marcilio de Carvalho, José de Oliveira Martins, Cia. de Fiação de Tecidos Mêmes, Mauricio Berger, Manuel Afonso, Manuel da Costa Mendonça, Manuel Garcia Fernandes, Manuel Gomes de Oliveira, Cia. de Louças Costa Sousa, Manuel Francisco do Nascimento, Tertuliano de Oliveira, Valdemar Angelo, Valdemiro Pereira de Mendonça, Valfrido Resende de Araujo, Mario de Almeida, Mario Antonio Guimarães, Marcos Voloch, Mantey Dienst, Nogueira Fernandes da Costa, Macario de Oliveira, Manuel Pereira Sá, José Teixeira de Almeida, Cia. de Construções Olino S. A., José Vieira de Sousa, Société de Construction du Port de Bahia, Salvador Fernandes, Bernardino Fernandes de Oliveira, Raimundo Viana, Raimundo Campbell & Cia., Raimundo de Sousa, Ramiro Martins, Fireli S. A., Paulo de Sousa Lima, Laurindo Lopes Correia, Luiz do Vale, Brito & Lobo, Laurindo Henriques, Lino da Costa, Kurt Fitzner, José Rodrigues, Reginaldo Zambell & Cia., Paulo Batista, Pedro Nolasco, Pompeu Pereira da Mota, Raimundo Henrique da Silva, Luiz Fitzner, Rocha, Sabino Rimell, Nelson Martins Baião, Progresso Artur Onofre dos Santos, Cia. Brasileira de Doces e Conservas, Estaleiros Guanabara, João Seixas, Joaquim Silva, José Lopes Antunes, Joaquim dos Santos Jorge, Leão de Andrade & Cia., José dos Santos Fonseca, Manuel dos Santos Borges, Mario Otaviano, Manuel da Penha, Manuel Otaviano Gomes S. A. Manufatura Nacional de Porcelana, Mario Menegoy, Manuel João Rodrigues, Mario Francisco Santana Cia. Construtora Nacional, N. Garcia & Cia., Cesar Silva & Cia., Oscar Adolfo Tiers, Oscar Custodio da Silva, Olimpia Fonseca, Ondina Guimarães e varios outros cujos nomes constam do edital de intimação publicado no "Diario Oficial" de terça-feira última.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE SETEMBRO
Problema n. 6, de Waltinho, Rio

WALTINHO - RIO

HORIZONTAIS

2 — Protóxido de calcio.
5 — Falha, defeito.
7 — Benquerença, benevolencia.
10 — Cume, eminencia.
11 — Tratamento familiar das meninas no Brasil.
12 — Tecido de lã.
14 — Coisa que derriba, que prosta.
15 — Compaixão, lástima.
16 — Carreta de artilharia.
18 — Unico, solitario.
20 — Medida de Amsterdam.
21 — Batraquio sem cauda.
23 — Inferno.
25 — Moenda.
26 — Pão de milho.
28 — A voz do cão.
30 — Principal divindade dos Caldeus e dos Fenicios.
31 — Especie de enxada de tabua para mexer o trigo.
32 — Montanha sobre a qual foi edificada a cidade de Jerusalem.
34 — Pagamento, salario.
35 — Unico, singular.

VERTICAIS

1 — Cama de lona, suspensa pelas suas cabeceiras.
2 — Aqui.
3 — Ali.
4 — Uva branca muito doce
5 — Arremesso, bala.
6 — Pessoa jovem, viçosa.
8 — O grito do gato.
9 — Embocaduras de rios.
13 — Ave do Brasil, de bico revolto e bela plumagem.
14 — Bordão grosso e curto.
15 — Oferecer.
17 — Causa, origem.
19 — Germen, principio.
22 — Extremidades.
23 — Deus dos ventos.
24 — Tontura de cabeça, causada por debilidade.
25 — Maneira usual de trajos.
27 — Linha, traço, risca, lista.
29 — Renome, reputação.
33 — Descoberto.
34 — Poeira.

Dicionario, Simões da Fonseca, edição pequena.

RETIFICAÇÕES

Nos problemas ns. 4 e 5, publicados em nossa edição de domingo último, há a fazer as seguintes retificações. No problema n. 4, faltou a horizontal n. 15 — Compreender os caracteres traçados; a vertical n.º 10, é Irmã e não irmão, como foi publicado no problema n.º 5, a horizontal n.º 17 é — Aspergida, e não como foi mencionado.

N. SOARES (D. Federal): — Para concorrer ao nosso torneio de "Palavras Cruzadas", basta enviar-me, mensalmente, as soluções de todos os problemas publicados durante o mês, as quais devem vir nos proprios impressos do jornal, e com a declaração do nome ou pseudônimo do concorrente, e respectiva residencia.

DE' MENESES (D. Federal): — As retificações acima feitas respondem ao seu pedido de informações.

LIANIRIO SANTOS LESSA (Cataguazes, E. Minas): — No próximo domingo darei a informação que pede.

NEUZA MARIA (Niterói): — A remessa do jornal relativo ao seu premio, começará a ser feita no dia 1 de outubro.

CONCURSO DE AGOSTO

Termina a 30 do corrente o prazo para entrega das soluções dos problemas relativos ao Concurso de Agosto.

SOLUÇÕES RECEBIDAS DE 19 A 26 DE SETEMBRO

Abel Macedo da Silva, 2; Absalão José Correia, 7; Almirante Negro, 3; Alpesil, 2; Antimio José Ribeiro, 6; Arnaldo Avila Campos, 6; Artur Vasconcelos Bittencourt, 4; Augusto Amarante da Silva, 4; B. A. Toussaint, 4; Carlos Mesquita, 2; Cecilia Guimarães, 4; Celio da Cunha Vale, 5; Clotilde de Almeida Batista, 6; Cruz-Adas, 2; De Meneses, 2; Dirce Zangh, 4; Dupla Rosifil-Judex, 6; Economista, 5; Elsa de Barros Melo, 2; Erbio Cantuaria de Andrade, 4; Evalde de Oliveira, 4; Fabio Severino Costa, 2; Fernando Arruda, 2; Gilberto de Oliveira, 4; Gilda Mendes, 2; Guriatan, 2; Humor, 6; Ivan de Almeida Sá, 6, J. Brasil, 6; José Noronha Trindade, 2; M. Brasil, 6; Madame Lechar, 2, Madame Paula e Silva, 6; Magali, 7; Marieta Costa, 2; Milav, 2; Neide Franciscato, 2; Neuza Maria, 4; Nilza E. Chaves, 6; Nilza Maria de Carvalho, 2; Olga Couto Soares, 2; Omar Clemente de Sales, 4; Osvaldo de Faria, 4; Olavio Margarinos de Sousa Leão, 6; Palov, 5; Riam, 6; Rienzi, 2; Rute Resende, 7; Solon Barbosa, 5; Themis, 6; Tonhéco, 6; Volta, 2 e Zumali, 2.

ALMATA

Transferencias de contribuições entre os institutos de previdencia social

SOLUCIONADO O CASO — MAIS DE 6.000 CONTOS JA' RECEBIDOS PELO I. A. P. E. T. C.

O ministro interino do Trabalho, reuniu, há dias, em seu gabinete, os presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões mais interessados na transferencia de contribuições dos respectivos segurados, para fixar a maneira de solucionar o assunto.

O retardamento da transferencia das contribuições de segurados que passavam de um para outro Instituto, inclusive por mudança de profissão, acarretava, entre outros prejuizos, os que importavam em perturbação da vida administrativa das proprias instituições interessadas. Fixadas, na reunião convocada pelo titular interino do Trabalho, as normas indispensaveis à solução do caso, já foi esta obtida de maneira satisfatoria, iniciando-se as mencionadas transferencias.

O primeiro Instituto a resolver o assunto foi o dos Comerciarios, cujo presidente comunicou ao sr. Dulfe Pinheiro Machado haver feito, por intermedio do Banco do Brasil, a transferencia de 6.698:683$000 para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, correspondentes a contribuições recolhidas pelas empresas distribuidoras de combustiveis, que, por força de lei, passaram ao âmbito desse último orgão de previdencia social.

Erro de julgamento da Câmara de Reajustamento Econômico

DETERMINADA A REVISAO DE UM PROCESSO

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Fazenda:

"O espolio de Adalberto Marques Cardoso, no incluso requerimento, solicita revisão do processo n. 3.297, para pleitear a liberação de todos os seus bens, só não obtida por erro de julgamento da Câmara de Reajustamento Econômico.

A Câmara de Reajustamento Econômico, na informação de fls. esclarece que a pretensão, como está formulada, não tem cabimento, mas que é justo conceder-se a revisão do processo para o fim de decidir-se sobre a liberação dos imoveis garantidores da divida reajustada no aludido processo "porquanto só por engano deixou a Câmara de conceder ao suplicante quitação plena do mesmo débito".

Embora o interessado tenha deixado de fazer o recurso em tempo oportuno e como se trate de corrigir um lapso de julgamento, opino pela revisão do processo".

Exportação de laranja

S. PAULO PODERA' EXPORTAR AINDA 30.000 CAIXAS DA PRESENTE SAFRA

Em reunião realizada, ontem, na sede da Comissão de Defesa da Economia Nacional, resolveu a Junta Reguladora do Comercio da Laranja atribuir a S. Paulo, de acordo com o pedido da Secretaria de Agricultura desse Estado, uma quota de exportação de 30.000 caixas para o restante da presente safra.

Foi decidido, tambem, que os pedidos de registro e de quotas para a exportação da presente safra de laranjas só entrarão em estudo após a terminação do prazo estabelecido para a sua apresentação, ou seja a 2 de outubro.

Aquisição de quadros sobre tipos e costumes de indígenas brasileiros

O Conselho Nacional de Proteção aos Indios, resolveu iniciar as providencias para a aquisição de varias telas de autoria do pintor José Boscagli, o único artista que acompanhou a Expedição Rondon e pintou os tipos e costumes dos indigenas nacionais.

Os quadros de José Bocagli deverão formar a galeria artistica da futura "Casa do Indio", cuja criação já foi aprovada pelo governo.

Boscagli possue varios trabalhos de sua autoria no Museu Nacional.

Firmas multadas por infração da Legislação do Trabalho

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infração do decreto n. 24.637, de 10 de junho de 1934. Manuel da Silva, Laticinios Leca Ltda., Alvaro B. V. Ramalho e Antonio Fernandes Mota, em 500$000; Barbará & Cia. Ltda., Anisio Rodrigues Moreira C. Rodrigues Lopes, Chindler & Adler, M. Machado da Rocha e J. Pereira Ventura, em 200$000; Mercearia Bar Rio Comprido Ltda., União Panificadora Leopoldinense Ltda., Valdemar Fernandes & Azevedo, A. C. Santos, em 100$000; Carlota Pereira de Lemos, Felipe Haddad, Duarte Monteiro & Almeida, Antonio Antunes de Siqueira, Antonio Batista & Cia., F. V. da Silva Junior & Cia., João Ferreira de Almeida e Estabelecimentos Canadá, em 50$000.

Registro profissional de químicos

No Serviço de Identificação Profissional, do Ministerio do Trabalho, foram deferidos os pedidos de registro de químicos de Pascoalino Guelpi e Adolfo Gomes e de professor de Olga Fralia, Alexandre Ferreira e Regina Maria Werneck Machado.

Você perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sábados, é publicada uma relação desses objetos.

Eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais

TERMINA HOJE O PRAZO PARA O REGISTRO DE CHAPAS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais solicita-nos a divulgação do seguinte:

"O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais chama a atenção dos associados para o que dispõe o parágrafo 1.º, do artigo 10.º, dos Estatutos. Os termos são os seguintes: "Serão suspensos dos direitos os socios que faltarem a três assembléias consecutivas sem causa justificada". As chapas não devem ser riscadas, assinadas, nem substituidos nomes. Termina hoje, dia 27, o prazo para o seu registro no Sindicato, realizando-se a assembléia eleitoral em primeira convocação, no dia 4 de outubro próximo. Só poderá votar exibindo a Carteira Profissional, devidamente anotada pela empresa empregadora."

Registro bibliográfico

"MEMORIA HISTÓRICA DO INSTITUTO BUTANTAN" — Luxuosamente impresso por Elvino Pocai (S. Paulo, 1941), com expressivas ilustrações de A. Esteves, recebemos um exemplar da "Memoria Histórica do Instituto de Butantan", pelo dr. Vital Brasil. Alem de um prefacio, o livro contem duas partes, consagradas a ligeiro histórico da fundação do Instituto e de como foi resolvido o problema do ofidismo no Brasil. A profilaxia do ofidismo, o preparo dos soros especificos, os resultados práticos da soroterapia anti-ofidica mereceram, na obra, largos estudos, que vêm fazer muita luz no terreno cientifico. — N. L.

"AOS MENINOS DO MEU BRASIL" — O dr. C. A. Moreira Guimarães acaba de ter publicado, pelas Oficinas Gráficas Filatip, um livro intitulado: "Aos meninos do meu Brasil". Cogita-se de 40 cartas, escritas num estilo eminentemente didático, ao alcance da juventude, onde o Brasil, suas possibilidades econômicas, suas conquistas no dominio da arte, da ciencia e do trabalho se acham expostos. O volume, pela excelencia do texto, é um compendio de moral e de civismo que não deve faltar nas bibliotecas de todos os colegios. — N. L.

"FLÔ, O GOLEIRO MELHOR DO MUNDO" — Olimpicus, famoso cronista esportivo de São Paulo, acaba de publicar um romance com o titulo acima. Trata-se do primeiro livro no gênero, pois o esporte é o seu tema principal. Bem escrito, de estilo leve, o volume, certo, alcançará o êxito que os artigos de Olimpicus têm granjeado. — N. L.

CINEMATOGRAFIA

"A REVOADA DAS AGUIAS"

Quinta-feira próxima o São Luiz, Carioca e Odeon começarão a exibir "A Revoada das Aguias", uma super-produção interpretada por Veronica Lake, Ray Milland, Constance Moore, William Holden, etc.

Durante o desenrolar do argumento de "A Revoada das Aguias", ocorrem três acidentes de aviação, cada qual mais espetacular do que o outro, e como nunca até hoje o cinema logrou apresentar.

Vê-se o incendio de um avião, provocado pela leviandade de um estudante de aviação; a descida, num só paraquedas, de dois passageiros de um avião inutilizado no ar; e a aterrisagem forçada de uma giganteżca "fortaleza voadora", aterrisagem levada a efeito no cimo de uma escarpa de montanha.

Foi tal a técnica empregada pelos operadores dos estudios da Paramount, que não há quem possa se furtar as emoções violentas que aquêles acidentes proporcionam.

"A Revoada das Aguias", que vai ser apresentada ao nosso público na próxima quinta-feira, na tela do São Luiz, Carioca e Odeon, foi dirigida por Mitchell Leison, e interpretada por Ray Milland, Brian Donlevy, William Holden, Constance Moore e a grande revelação do ano, a sedutora Veronica Lake.

"Paixão Fatal"

Marlene Dietrich e Bruce Cabot

A respeito deste filme que veremos muito breve, transcrevemos um trecho publicado pelo "Silver Screen", por ocasião do lançamento deste filme nos Estados Unidos: "Muito ajudada pela excelente direção de René Clair, Marlene, nunca esteve tão encantadora como aperece — como a condessa que encontrou um "banqueiro — Roland Young, mas que tem de abandoná-lo, porque se apaixona por Bruce Cabo, um marinheiro sem posses. As cenas em que Marlene encobre a sua verdadeira identidade, estão tão bem dirigidas, que fazem-nos entender facilmente porque é René Clair considerado o maior diretor francês".

"Os Anjos do Castelo Misterioso"

Uma cena de "Os anjos do castelo misterioso"

Os valentes anjos de cara suja, a impagavel troupe que tanto nos tem feito rir e chorar com suas diabruras e aperturas, desta vez estão suando frio de medo. E' que eles interromperam uma viagem, altas horas da noite, em uma estrada erma. Encontraram abrigo em um castelo. Na entrada estava tudo muito bem. Mas quando chegou a meia noite. Tudo mudou. Pelos longos e soturnos corredores, ouviam-se gritos. Viam-se fantasmas brancos e pretos vagando. O piano tocava sozinho. Os anjos, que momentos antes bancaram o valente com a dona da casa, agora estavam suando frio. Conseguirão eles desmascarar os fantasmas? Isto quer dizer que os anjos de cara suja, vêm aí em "Os Anjos no Castelo Misterioro", uma comedia diferente, que constitue hora e meia de gargalhadas ininterrúptas. Este novo celulóide tem ainda uma qualidade excepcional. Quem a vê adquire um "stock" de risadas — de vez em quando ri — que pode ser transmitidos a qualquer e em todos os meios.

"Os Anjos no Castelo Misterioso" é o cartaz do Broadway de amanhã em diante.

"GORILA MATADOR"

Uma cena de "Gorila matador"

Sem nenhum favor, Boris Karloff é um campeão das bilheterias em todo o mundo, porque seus filmes são realmente material de cinema, não são historias amorosas nem tragedias passionais, isto é, a coisa de todo o dia aquilo que costumam presenciar a cada passo, nos nossos dias mais comuns. Os filmes de Karloff, são ao contrario de tudo isso, grandes fantasias que empolgam e convidam a pensar, trazem sensações, seus temos são sempre novos. São celulóides que mexem com os nervos do espectador e o fazem esquecer as agruras da vida. As películas do astro de Frankenstein, educam, divertem e servem como um ótimo passatempo. Agora nos aparece Boris Karloff em um sensacional drama fantástico de um grande médico que procurava uma fórmula para curar paralisia. Foi este médico, um grande estudante, chegou a ser professor da Universidade onde aprendera a ciencia de Hipócrates. Mais tarde, no auge de sua carreira, foi expulso devido as estranhas experiencias que realizava. Mais tarde, vamos encontrá-lo em uma pequena cidade do interior, continuando as suas macabras pesquisas. E' aí que surge o ferozgorila que lhe proporciona os meios de comprovar perante o mundo as suas teorias. O gorila assassinava por sua ordem e em beneficio da ciencia. Muitos crimes foram praticados, mas a cura, pelo seu sistema, sobreveio. E' um filme dos mais interessantes que se pode ver nesta semana. Será, portanto, "Gorila Matador" o cartaz do Colonial, de amanhã em diante. No palco o Colonial apresenta, alem de grandes estréias, o célebre "Trio Ajax", um número de ginástica plástica que esteve durante três meses no Cassino da Urca e mais, Maria Lisboa, aplaudida cantora de fados, cognominada e fado em pessoa, a percorrer o mundo.

Desde as 10 da manhã, o "Metro" oferece, hoje, um filme jovial, amavel: Myrna Loy e Melvyn Douglas em "O Marido da Solteira"

Myrna Loy, que está encantando, no Metro, ao lado de Melvyn Douglas, em "O Marido da Solteira"

Desde ás 10 horas da manhã (como todos os domingos), o "Metro" oferece hoje, um filme jovial e amavel, um filme que se saboreia do principio ao fim: "O Marido da Solteira" (Third finger, left hand), de Myrna Loy com Melvin Douglas, uma historia admiravelmente arquitetada, em que temos Myrna Loy, após "inventar" um marido, enfrentando serissimas complicações, porque o tal marido aparece em carne e osso e é justamente Melvyn Douglas, que gosta de levar a serio mesmo as mais perigosas pilherias...

A seguir, o "Metro;; apresentará um dos pontos altos da temporada: "Furia no Céu", de Robert Montgomery e Ingrid Bergman.

O "METRO-TIJUCA" POR CONTA DE MICKEY ROONEY...

As entradas para a inauguração, em beneficio da Caixa da Merenda Escolar da Tijuca, serão postas à venda, a preços comuns, no "Metro-Tijuca", no dia inaugural

Mickey Rooney será o "astro" da inauguração do Metro-Tijuca, aparecendo em "Andy Hardy Milionario". Que boa, alegre noticia, hein?...

Toda a cidade aguarda com justa ansiedade a estréia, agora, nos primeiros dias de outubro, do "Metro-Tijuca", o amplo, luxuoso e confortavel cinema que será o "irmão" do "Metro" da rua do Passeio, e cuja inauguração, como se sabe, sob os auspicios da sra. Henrique Dodsworth, será em beneficio da Caixa da Merenda Escolar da Tijuca, com o filme "Andy Hardy Milionario", de Mickey Rooney e a Familia Hardy.

Podemos assegurar que os preços para esta inauguração serão comuns, e que as entradas serão vendidas nas proprias bilheterias do cinema e no dia de sua inauguração, não havendo convites para a mesma, dado o fato de se dar a abertura do "Metro-Tijuca" com aquela finalidade altruística, pois, a renda total do espetáculo será doada àquela instituição, que foi, aliás, escolhida pelo proprio sr. prefeito do Distrito Federal.

O "Metro-Tijuca" recebe, atualmente, os últimos retoques em sua belissima decoração, estando já instaladas suas 2.000 luxuosas poltronas, bem como terminada a instalação do primoroso aparelhamento de ar condicionado.

"CIDADÃO KANE"

Orson Welles e Dorothy Comingore, numa cena de "Cidadão Kane"

"Cidadão Kane" é o filme que se tornou famoso mesmo antes de ser exibido. Varias razões foram as que contribuiram para isso. De todos os motivos, dois, principalmente, provocaram maior barulho: o fato de haver um grande magnata do jornalismo norte-americano tentando a interdição do filme, por julgar ver nele a sua propria vida, e o fato de ser Orson Welles completamente leigo em materia de cinema, e no entanto não ser apenas o intérprete de "Cidadão Kane", como tambem seu produtor, diretor e ator. Pouquissimos eram os criticos norte-americanos que confiavam em Orson Welles, e os jornais do famoso magnata abriram contra ele uma violenta campanha. No entanto, a RKO não só ficou intimidada, como, tambem, deu a Orson Welles carta branca para agir como bem entendesse na confecção do seu filme. E, "Cidadão Kane" foi feito. Todos os cronistas que haviam antes atacado Orson Welles foram os primeiros a aplaudi-lo com veemencia, e, os jornais do magnata silenciaram... Houve mesmo um critico que disse: "impedir a exibição de "Cidadão Kane" seria um crime, para o público que perderia a sua mais forte emoção e para o progresso da industria, que sofreria um colápso"... Orson Welles realizou em "Cidadão Kane", coisas que nunca foram imaginadas por outros diretores. Sua técnica é nova e revolucionaria. Ela mostra o que o cinema pode vir a ser. E Orson não está sosinho neste filme assombroso, pois lá estão, "revelados" por ele, Dorothy Comingore, Ruth Warrick, Ray Collins e Joseph Cotten, sobre quem, naturalmente, muito teremos de ouvir..." "Cidadão Kane" estará amanhã, na tela do Plaza.

"COMANDO NEGRO"

John Wayne e Claire Trevor, em "Comando Negro", que o Cinema Pathé vai exibir segunda-feira, dia 6

John Wayne em sua carreira cinematográfica, já encarnou varios personagens famosos na historia americana. Ele já foi um aventureiro na época dos desbravadores do solo americano. Na época da colonização, já encarnou um condutor de diligencias e agora, em "Comando Negro", ele é o intérprete de um personagem da Guerra Civil Americana.

"Comando Negro", tem, ainda, em seu "cast", alem de John Wayne: Claire Trevor, Walter Pidgeon, Roy Rogers, Porter Hall e muitos outros.

"Comando Negro", é um filme da Republic que a Internacional vai apresentar no cinema Pathé, na próxima segunda-feira, dia 6 de outubro.

"Quando uma Mulher é Valente"

Cena de "Quando uma mulher é valente", com Marjorie Rambeau e Alan Haler

Norman Reilly Raine quando escreveu "Tugboat Annie Sails Again", sabia que estava preparando fortissimas dores de cabeça, para o estudio que lhe comprasse a novela. A historia, essa inesquecivel historia da heróica Annie, capitã do rebocador "Narcissus", operando em mares de tempestades, entre ondas gigantescas e rugidos de trovões, fazendo o possivel para parecer malvada, mas revelando em cada ação toda a sublime generosidade de seu coração... Mesmo assim, capaz de vencer em "manha" e ousadia qualquer homem, principalmente seu maior concorrente em "biscates", o capitão Bullwinkle".

Realmente, os estudios gostaram da historia, porem, ficaram indecisos, porque o escritor exigia, por assim dizer, a ressurreição da célebre Marie Dressler, pois, na opinião geral, só ela poderia ser a capitã do "Narcissus", conforme provou fazendo desse tipo uma de suas maiores criações cinematográficas.

Mas a Warner não hesitou. Sabia que tinha entre seus artistas, sob contrato, alguem capaz de repetir o grande triunfo, sem propriamente copiar a voz e o gesto de Marie... Esse alguem era Marjorie Rambeau, artista "racée", sensibilidade profunda, que não receiava enfrentar responsabilidades, aceitando o papel mais ingrato...

Assim, a partir de amanhã, no Palacio, vamos ter "Quando uma Mulher é valente", em que Marjorie Rambeau ganha o estreiato com todas as honras de uma gloriosa conquista.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1941

Este ano, o vestido de cintura guarnecida por cinto, tem certa novidade. As linhas são um pouco mais baixas, e as saias são ligeiramente mais leves. Em alguns tipos, as mangas são apresentadas no popular comprimento do bracelete. O resto depende de escolha de um lindo tecido, um talhe habilmente feito e uma confecção esmerada. Este tipo de vestido, seja em seda, lã ou em algodão, virtualmente, tornou-se o uniforme da mulher americana, que tem ocupações, seja ela uma colegial ou avó. O pastel está mais uma vez em moda. O modelo que se vê, na gravura, é pospontado à mão, em seda beije.

Um delicioso modelo para as tardes primaveris. Cintura justa e elegante, blusa sem decote, com uma pequena gola virada. Dois distintos bolsinhos enfeitam o corpo da blusa, de ambos os lados. A saia é pregueada desde a cintura e tem alguma roda.

NÓS E AS LETRAS

Os descrentes do êxito literario, os maldizentes da capacidade de compreensão e simpatia do público no Brasil, sobretudo os que pretendem obscurecer a contribuição feminina para o maior relevo da nossa literatura, têm no "caso" Diná Silveira de Queiroz um argumento destruidor dessas aparentes convicções. Chamo "caso" ao sucesso raro e notavel dessa romancista que vê a sua primeira obra atingir neste momento a quarta edição.

Realmente não têm sido muitos, no Brasil, os livros reeditados e, menos ainda, os reeditados mais de uma vez. E' admiravel, por isso mesmo, o que aconteceu com "Floradas na Serra". Ao mesmo tempo em que criticos respeitaveis, aqui e no estrangeiro, acentuavam as qualidades encantadoras da romancista, a simplicidade da narrativa e a naturalidade do comportamento dos personagens, um público numeroso e ávido devorava com simpatia aquelas páginas cheias de beleza, mas cheias especialmente de vida. Esse êxito real, significativo, aquele que é o mais ambicionado pelos autores — o sucesso de livraria acompanhando, talvez avantajando-se ao pronunciamento da critica — não seria uma especie de capricho momentaneo. Era, ao contrario, uma demonstração de que no Brasil se lê, de que há preferencias literarias, que enfim há livros que agradam de verdade e que "Floradas na Serra" era um deles.

Diná Silveira de Queiroz juntou ao aparecimento da quarta edição do seu romance a publicação de um livro de contos. O titulo é o da novela que abre o volume — "Sereia Verde" — e foi exclusivamente do titulo que não gostei. Em todo o volume encontramos a escritora que se identifica com os seus leitores por meio de um liame emotivo, digamos pela presença, em todas as páginas, do fator coração, de espiritualidade.

No seu romance, como agora nos contos, ela nos mostra seres humanos normais vivendo seus dramas possiveis, numa afirmação de que a arte e a vida não devem ser a aberração. Considero essa leitura uma leitura confortavel e não me parece que, nos ásperos tempos atuais, seja necessaria virtude maior num escritor e atribuo a essa mesma sensação de conforto o sucesso dessas páginas. As proprias tragedias aqui decorrem num grau de intensidade que não nos leva a arrebatamentos, desenrolam-se numa atmosfera de piedade, de simpatia humana, mas que não aprofundam demasiado as nossas emoções porque na sua narrativa há sobriedade, há senso de medida. Isso sem sacrificio do intenso conteudo psicológico, da força envolvente das circunstancias, das reflexões.

Creio muito que esteja entre as criaturas do nosso sexo a maioria das leitoras do romance de Diná Silveira de Queiroz. E me convenço de que não somente as mulheres que lêem, no Brasil, são em número suficiente para assegurar um sucesso literario, como de que é admiravel de vitalidade a contribuição feminina para o brilho da literatura nacional.

VIVIAN

Esta é uma das mais novas criações de Milgrim's, para baile. A saia é lindissima. A jaqueta apresenta linhas muito modernas. As mangas ostentam lindos enfeites de rendas caras.